



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**

Secretaria de Estado de Educação

Coordenação Regional de Ensino de Sobradinho

Unidade de Educação Básica

## **PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CENTRO EDUCACIONAL PROFESSOR CARLOS RAMOS MOTA**



**SOBRADINHO/2022**

**CENTRO EDUCACIONAL PROFESSOR CARLOS RAMOS MOTA**  
**DIRETOR: JOSÉ MAURO DA COSTA**



“Aprendi com o Mestre da Vida que viver é uma experiência única, belíssima, mas brevíssima. E, por saber que a vida passa tão rápido, sinto necessidade de compreender minhas limitações e aproveitar cada lágrima, sorriso, sucesso e fracasso como uma oportunidade preciosa de crescer”.

(Augusto Cury)

## Sumário

<b>1 – APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>5</b>
<b>LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL, LEI Nº 9.394/96 .....</b>	<b>6</b>
ANO 2020.....	6
ANO 2021.....	11
1.1 – DADOS DE IDENTIFICAÇÃO.....	14
<b>2- HISTÓRICO .....</b>	<b>16</b>
2.1 - ORIGENS.....	16
2.2 - O RETRATO INICIAL.....	16
2.3 - CRESCIMENTO POPULACIONAL DO LAGO OESTE E A AMPLIAÇÃO DA ESCOLA.....	16
2.4 - UMA ESCOLA CONSTRUÍDA A PARTIR DOS ANSEIOS DA COMUNIDADE .....	17
2.5 - O TRABALHO COLETIVO NO DESENVOLVIMENTO DA ESCOLA.....	17
2.6 - OS DESAFIOS ATUAIS .....	18
2.8 - ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA.....	21
<b>3 -DIAGNÓSTICO DA REALIDADE.....</b>	<b>26</b>
<b>4 – FUNÇÃO SOCIAL .....</b>	<b>35</b>
<b>6 – MISSÃO.....</b>	<b>41</b>
<b>7- OBJETIVOS .....</b>	<b>41</b>
7.1 – OBJETIVOS GERAIS .....	42
7.2 – OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	42
<b>8- FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS.....</b>	<b>43</b>
<b>9 – ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO.....</b>	<b>48</b>
9.1 PRÁTICAS PEDAGÓGICAS.....	50
<b>10 – CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM.....</b>	<b>52</b>
<b>11 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR .....</b>	<b>56</b>
<b>12 – PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA .....</b>	<b>73</b>
<b>13 – ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP.....</b>	<b>78</b>
<b>14 – PLANOS DE AÇÃO E PROJETOS ESPECÍFICOS.....</b>	<b>79</b>
14.1 - PLANO DE AÇÃO EQUIPE GESTORA.....	80
14.2 – PLANO DE AÇÃO PARA O PERÍODO DE TELETRABALHO (Memorial).....	82
14.3 - PLANO DE AÇÃO SALA DE RECURSO .....	113
14.4 – PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL .....	114
14.5 – PLANO DE AÇÃO BIBLIOTECA .....	121

14.6 – PLANO DE AÇÃO SALA DE INFORMÁTICA .....	122
14.7 – PLANO DE AÇÃO SECRETARIA .....	124
14.8 - PLANO DE AÇÃO COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA.....	125
14.9 – PLANOS DE AÇÃO DOS PROFESSORES READAPTADOS.....	126
14.10 – PLANO DE AÇÃO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL .....	130
14.11- PROJETO CAPOEIRA NATIVA.....	139
14.12 – INTEGRANDO EM TEMPOS DE PANDEMIA (Memorial) .....	143
14.13 – UNIDADES DIDÁTICAS e PROJETOS .....	146
<b>14.13.1 - De Olho no Futuro</b> .....	146
<b>14.13.2. Esculturas Geométricas</b> .....	148
<b>14.13.3. Esporte na Escola/Semana de jogos</b> .....	150
<b>14.13.4. Café Literário</b> .....	152
<b>14.13.5. Gincana de Português</b> .....	154
<b>14.13.6. Bioma Cerrado</b> .....	156
<b>14.13.7. Projeto Halloween</b> .....	158
<b>14.13.8. Gentileza Gera Gentileza</b> .....	160
<b>14.13.9. Informação Profissional</b> .....	162
<b>14.13.10. Um Olhar para o Futuro</b> .....	163
<b>14.13.11. Desenvolvendo Talentos (Memorial)</b> .....	165
<b>14.13.12. Sala de Leitura</b> .....	167
<b>14.13.13. Lago Oeste: Quem é você?</b> .....	169
<b>14.13.14. Festas Juninas e Cultura Nacional</b> .....	171
<b>14.13.15. Cidadania Ambiental</b> .....	173
<b>14.13.16. Informação Profissional (Memorial)</b> .....	174
<b>14.13.17. Cultura e Cidadania</b> .....	175
<b>14.13.18. Educação Financeira (Memorial)</b> .....	176
<b>14.13.19. Espaço Verde</b> .....	177
<b>14.13.20. Um Olhar Diferenciado dos Anos Iniciais x Sala de Recurso no Espaço Educativo</b> .....	179
<b>14.13.21. Educação Inclusiva</b> .....	181
14.14 - DIAGNÓSTICO INICIAL - PLANEJAMENTO DE ATIVIDADES INTERVENTIVAS .....	182
14.15 - Projeto Maria da Penha Vai à Escola do Campo.....	217
<b>Maria da Penha vai à Escola</b> .....	<b>217</b>
14.16 – INVENTÁRIO SOCIAL, HISTÓRICO, CULTURAL E AMBIENTAL DA COMUNIDADE ESCOLAR DO CED PROFESSOR CARLOS MOTA .....	221
<b>15 – REFERÊNCIAS</b> .....	<b>343</b>

# 1 –APRESENTAÇÃO

A proposta pedagógica delineada nas próximas páginas representa a tentativa de sistematização dos fundamentos políticos, das concepções pedagógicas, da organização do trabalho e, portanto, do currículo desenvolvido no Centro Educacional Professor Carlos Ramos Mota.

Trata-se de um documento construído coletivamente no decorrer dos anos de existência da Escola, sendo revisitado sistematicamente no início de cada ano letivo (durante a Semana Pedagógica), além de outros encontros com a participação de toda comunidade escolar, como no(s) **Dia(s) Letivo(s) Temático(s) e de Planejamento Pedagógico com a Comunidade Escolar** (que foram propostos em Calendários Escolares anteriores), nas reuniões entre pais e mestres, além da realização de encontros com todos os segmentos profissionais atuantes na escola, com discussões participativas (especialmente em coordenações coletivas, onde sistematicamente se realizam os planejamentos das ações aqui previstas, bem como sua avaliação durante e após execução, para possíveis redimensionamentos) e avaliação institucional (em geral, por meio de questionários impressos, com devolução anônima à equipe gestora e de coordenação pedagógica, com discussão coletiva dos resultados recebidos e planejamento coletivo de ações para superação das dificuldades/fragilidades apontadas).

Como instituição participante do sistema público de ensino, o trabalho desenvolvido no CED Professor Carlos Ramos Mota baliza-se nas recomendações e obrigações legais contidas na Lei de Diretrizes e de Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96), bem como, nas diretrizes e recomendações legais pertinentes às Escolas Públicas do Distrito Federal, emanadas pela Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal.

Para além das legislações e orientações educacionais vigentes em âmbito federal e local (LDB, Base Nacional Comum Curricular, Projeto Político Pedagógico Professor Carlos Mota, o Currículo em Movimento da SEEDF, entre outros), também baseiam a organização administrativa, financeira e pedagógica as legislações e orientações referentes ao momento de

excepcionalidade imposto pela pandemia da Covid-19, citados a seguir<sup>1</sup>, pois, embora as atividades presenciais tenham sido plenamente restabelecidas, a pandemia não acabou e entende-se necessária a manutenção desse histórico legal, que auxilia no entendimento das excepcionalidades desse momento e seus reflexos nos resultados educacionais alcançados no momento, bem como no direcionamento das ações com vistas a recomposição das aprendizagens preconizadas pela SEEDF.

**LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL, LEI Nº 9.394/96.**

Dispõe no artigo 32 § 4º que o ensino a distância pode ser utilizado como complementação da aprendizagem ou em situações emergenciais no ensino fundamental. E, o § 11 do art. 36 da Lei nº 9.394, de 1996, alcança o ensino médio.

**DECRETO Nº 9.057, de 25 de maio de 2017.** Regulamenta a LDB e autoriza a realização de atividades a distância no ensino fundamental, médio, na educação profissional, de jovens e adultos e especial, desde que autorizada pelas autoridades educacionais dos estados e municípios (Art. 8º);

**PARECER Nº 5/97 - CNE, de 16 de maio de 1997.** Dispõe sobre reorganização dos calendários escolares, e considera as condições particulares de cada rede de ensino. Além da garantia das aprendizagens dos estudantes com o uso de atividades pedagógicas com (ou sem) mediação online.

ANO 2020

**DECRETO Nº 40.520, de 14 de março de 2020.** Dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do novo coronavírus, e dá outras providências.

---

<sup>1</sup> Todas estas referências foram extraídas integralmente do documento “ORIENTAÇÕES À REDE PÚBLICA DE ENSINO PARA O REGISTRO DAS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS REMOTAS E PRESENCIAIS”, SEEDF, Abril-2021, 2ª ed. Revista e Atualizada

**PARECER Nº 33/2020 - CEDF, de 26 de março de 2020.** Determina às instituições educacionais das redes de ensino pública e privada do Sistema de Ensino do Distrito Federal no sentido de ajustar suas organizações pedagógica, administrativa e calendário escolar, optando por atividades indiretas, inclusive.

**DECRETO Nº 40.583, de 1º de abril de 2020.** Suspende as atividades educacionais em todas as escolas, universidades e faculdades, das redes de ensino pública e privada, no âmbito do Distrito Federal, até o dia 31 de maio de 2020.

**MEDIDA PROVISÓRIA Nº 934, de 1º de abril de 2020.** Estabelece normas excepcionais sobre o ano letivo da educação básica e do ensino superior decorrentes das medidas para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de que trata a Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, bem como dispensa todos os sistemas de ensino do país, em caráter excepcional, da obrigatoriedade de observância ao cumprimento dos 200 dias de efetivo trabalho escolar no ano letivo de 2020.

**NOTA TÉCNICA Nº 001/2020 - PROEDUC, de 2 de abril de 2020.** Posiciona-se no sentido de que o Parecer nº 33, de 24/03/2020, que autorizou o uso de tecnologias de informação e comunicação – TICs para realização de atividades pedagógicas nas redes de ensino pública e privada do DF da Educação Básica, enquanto durar a determinação do Governo do DF de suspensão de aulas como medida de enfrentamento do covid-19, está em consonância com ordenamento jurídico posto.

**PARECER Nº 37/2020 - CEDF, de 13 de abril de 2020.** Ratifica as orientações constantes no Parecer nº 33/2020 – CEDF, porém, flexibiliza a exigência quanto aos 200 dias letivos, com base na Medida Provisória nº 934 da Presidência da República, bem como mantém para todo o Sistema de Ensino do Distrito Federal, a exigência do cumprimento de 800 horas, independentemente, da carga horária estabelecida em cada uma das Matrizes Curriculares.

**RECOMENDAÇÃO Nº 3/2020 - PROEDUC, 24 de abril de 2020.** Recomenda a adoção de providências, orientação e divulgação de medidas preventivas em ambiente escolar. Plano de segurança sanitária para o retorno das aulas presenciais nas escolas do DF. Implementação de medidas de proteção da comunidade escolar. Fornecimento de materiais necessários à higienização e proteção. Distanciamento mínimo necessário. Educação sanitária. Transparência. Contenção da propagação do covid-19.

**PARECER Nº 5/2020 - CNE/CP, de 28 de abril de 2020.** Dispõe sobre a reorganização do Calendário Escolar e realização e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19.

**PARECER Nº 6/2020 - CNE/CP, de 19 de maio de 2020.** Dispõe sobre a guarda religiosa do sábado na pandemia da COVID-19.

**RECOMENDAÇÃO Nº 1/2020 - CEDF, de 21 de maio de 2020.** Dispõe sobre a reorganização do Calendário Escolar, os planejamentos pedagógico e administrativo e o cômputo de atividades não presenciais, para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, com o intuito de minimizar o impacto decorrente da Pandemia COVID-19, nas aprendizagens.

**RECOMENDAÇÃO Nº 4/2020 - PROEDUC, 21 de maio de 2020.** Dispõe sobre a Continuidade do serviço público educacional de natureza essencial. Regime de teletrabalho dos servidores públicos no DF. Decreto nº 40.546, de 20/03/2020.

**DECRETO Nº 40.817, de 22 de maio de 2020.** Dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do novo coronavírus e dá outras providências, e mantém, segundo o Art.º 2º a suspensão das atividades educacionais presenciais em todas as escolas, universidades e faculdades, das redes de ensino pública e privada, no âmbito do Distrito Federal.

**PORTARIA Nº 129/SEEDF, de 29 de maio de 2020,** publicada no DODF Extra nº 87, de 1º de junho de 2020. Institui o Programa Escola em Casa DF.



**PORTARIA Nº 133/SEEDF, de 03 de junho de 2020.** Dispõe sobre os critérios para atuação dos profissionais em exercício nas unidades escolares da rede pública de ensino do Distrito Federal, nas unidades educacionais não presenciais, no período de pandemia pelo coronavírus.

**PORTARIA Nº 132/SEEDF, de 3 de junho de 2020,** DODF nº 108, de 9/6/2020, pag. 2, com fundamento no Parecer nº 47/2020 – CEDF, homologado em 3/6/2020, DODF Nº 107, de 8/6/2020. Valida o Plano de Gestão Estratégica para a Realização das Atividades Pedagógicas Não Presenciais na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal; e dá outras providências.

**PARECER Nº 47/2020-CEDF, de 3 de junho de 2020.** Valida o Plano de Gestão Estratégica para a Realização das Atividades Pedagógicas Não Presenciais na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal; e dá outras providências.

**PARECER Nº 11/2020 - CNE/CP, de 7 de julho de 2020.** Aprova orientações educacionais para a Realização de Aulas e Atividades Pedagógicas Presenciais e Não Presenciais no contexto da Pandemia.

**PARECER Nº 9/2020 - CNE/CP, de 8 de junho de 2020.** Reexame do Parecer CNE/CP nº 5/2020, que tratou da reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19.

**RECOMENDAÇÃO Nº 2/2020 – CEDF, de 11 de agosto de 2020.** Dispõe sobre o planejamento pedagógico e administrativo para a retomada das atividades presenciais e continuidade das práticas pedagógicas remotas que se fizerem necessárias, com o intuito de minimizar o impacto decorrente da Pandemia COVID-19, em complementação à Recomendação Nº 1/2020-CEDF.

**LEI Nº 14.040, de 18 de agosto de 2020.** Estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública

reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020; e altera a Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009.

**PARECER Nº 15/2020 - CNE/CP, de 6 de outubro de 2020.** Aprova Diretrizes Nacionais para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020.

**PARECER Nº 16/2020 - CNE/CP, de 9 de outubro de 2020.** Reexame do item 8 (orientações para o atendimento ao público da educação especial) do Parecer CNE/CP nº 11, de 7 de julho de 2020, que trata de Orientações Educacionais para a Realização de Aulas e Atividades Pedagógicas Presenciais e Não Presenciais no contexto da pandemia.

**PARECER Nº 102/2020-CEDF, de 10 de novembro de 2020.** Dispensa, em caráter excepcional, da obrigatoriedade do cumprimento da carga horária mínima anual prevista no inciso II do art. 31 da Lei nº 9.394/1996, da Educação Infantil; e dá outras providências.

**PARECER Nº 105/2020-CEDF, de 17 de novembro de 2020.** Orienta o Sistema de Ensino do Distrito Federal, nos termos do presente parecer; e dá outra providência.

**PARECER Nº: 19/2020 - CNE/CP, de 8 de dezembro de 2020.** Reexame do Parecer CNE/CP nº 15, de 6 de outubro de 2020, que tratou das Diretrizes Nacionais para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020.

**RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 2, de 10 de dezembro de 2020.** Institui Diretrizes Nacionais orientadoras para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas pelos sistemas de ensino, instituições e redes escolares, públicas, privadas, comunitárias e confessionais, durante o estado

de calamidade reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020.

ANO 2021

**DECRETO nº 41.841, de 26 de fevereiro de 2021.**

Dispõe sobre o teletrabalho, em caráter excepcional e provisório, para os órgãos da administração pública direta, indireta, autárquica e fundacional do Distrito Federal, como medida necessária à continuidade do funcionamento da administração pública distrital, em virtude da pandemia da COVID-19 e dá outras providências.

**DECRETO nº 41.849, de 27 de fevereiro de 2021.** Dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente da COVID-19 (Sars-Cov-2), e dá outras providências, regulamentando em seu Art. 2º, *in verbis*:

*Art. 2º Ficam suspensos até o dia 15 de março de 2021, no âmbito do Distrito Federal, todas as atividades e estabelecimentos comerciais, inclusive:*

.....

*III – atividades educacionais presenciais em todas as creches, escolas, universidades e faculdades, das redes de ensino pública e privada;*

**CIRCULAR Nº 2/2021 – SEE/GAB** (Processo SEI 00080-00032397/2021-43). Apresenta orientações quanto ao DECRETO Nº 41.841, de 26 de fevereiro de 2021.

**CIRCULAR Nº 22/2021 - SEE/SUBEB** (Processo SEI 00080-00036735/2021-16). Apresenta orientações para utilização das ferramentas Google.

**DECRETO Nº 41.874, de 08 de março de 2021.** Prorroga a vigência do Decreto Nº 41.849, de 27 de fevereiro de 2021, até o dia 22 de março de 2021, entre outras providências.

**NOTA INFORMATIVA Nº 4/2021 - SEE/SUPLAV/DINE.** Apresenta orientações para emissão dos documentos escolares durante o Ensino Remoto (Processo SEI 00080-00043922/2021-56).

**DECRETO n.º 41.882, de 08/03/2021.** Declara estado de calamidade pública, no âmbito da saúde pública do Distrito Federal, em decorrência da pandemia causada pelo Novo Coronavírus SARS-CoV-2 (Classificação e Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE 1.5.1.1.0 - Doenças Infecciosas Virais) - DODF N.º 45, de 09/03/2021.

**NOTA INFORMATIVA Nº 5/2021 - SEE/SUPLAV/DINE.** Apresenta orientações para o uso dos Diários de Classe da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal – Ano Letivo 2021. (Processo SEI 00080-00060709/2021-17).

**PORTARIA Nº 160, de 09 de abril de 2021,** publicado no DODF Nº 68, terça-feira, 13 de abril de 2021. Dispõe sobre o teletrabalho, em caráter excepcional e provisório, no âmbito das unidades administrativas da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, das unidades escolares, unidades escolares especializadas, escolas de natureza especial – UEs/UEEs/ENEs, bibliotecas escolares e bibliotecas escolares-comunitárias da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal e unidades parceiras, em virtude da pandemia da COVID-19.

**DECRETO Nº 42.253, de 30 de junho de 2021,** alterando decretos anteriores e autorizando a retomada das atividades presenciais no âmbito do GDF, após a vacinação.

**CIRCULAR Nº 66/2021 – SEE/CRE SOBRADINHO/ UNIEB, de 13 de julho de 2021,** apresenta orientações para a retomada de atividades híbridas (remotas e presenciais) a partir de 2/08/2021

**PORTARIA CONJUNTA (Saúde e Educação) Nº 12, DE 28 DE OUTUBRO DE 2021,** dispõe sobre as medidas de prevenção, monitoramento e controle da

COVID-19 nas unidades escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, com o estabelecimento do retorno presencial total dos estudantes às atividades de ensino e aprendizagem, em todos os níveis, etapas, anos/séries e modalidades da educação nas unidades escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal passa a vigorar a partir do dia 03 de novembro de 2021.

Para além de todas as especificidades impostas pelo momento sanitário atual, no desenvolvimento de seu trabalho pedagógico, o CED Professor Carlos Ramos Mota ainda busca construir uma identidade específica de Escola do Campo, no conjunto das escolas públicas do DF, haja vista situar-se em área rural e atender predominantemente população do campo (conforme estabelece a Portaria 419 de 20 de dezembro de 2018, da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal). Ainda se acrescenta a esta realidade o fato de estar situada em área de proteção ambiental (APA da Cafuringa – Decreto 11.123, de 10 de junho de 1988) que margeia o Parque Nacional de Brasília, mais precisamente, na altura do Km 13 da DF 001 Norte.

Ao longo de sua história, o CED Professor Carlos Ramos Mota busca instituir uma Proposta Pedagógica voltada para uma educação básica de qualidade social que permita à comunidade do Lago Oeste e Vila Basevi a construção de uma identidade histórico-cultural assentada em princípios de participação democrática, defesa do meio ambiente e crescimento sustentável.

O CED Professor Carlos Ramos Mota, assim como as demais escolas públicas no Brasil, vivencia contradições que espelham alguns avanços e, também, retrocessos em suas intencionalidades educativas. A divulgação, o debate e a permanente reconstrução e reescrita da Proposta Político Pedagógica da instituição, configura uma tentativa de seus profissionais e demais membros da comunidade escolar em buscar uma constante atualização de seus fazeres, de forma que a escola esteja em sintonia com os anseios da comunidade local, regional e nacional.

Nesse sentido, está permanentemente atenta e aberta às manifestações da comunidade escolar, especialmente dos estudantes, que direta ou indiretamente sugerem e impulsionam mudanças no fazer pedagógico da

Instituição. A Escola busca, portanto, oportunizar a participação dos alunos nos debates sobre o planejamento do CED Carlos Mota; refletir sobre os resultados dos diversos processos avaliativos, buscando em seu planejamento garantir a aprendizagem de todos; além de direcionar prioritariamente o uso de recursos financeiros para a concretização de ações voltadas para o processo de ensino-aprendizagem, num diálogo constante com o Conselho Escolar.

## 1.1 – DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

**Vínculo Institucional:** Escola pertencente à Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, vinculada à Coordenação Regional de Ensino de Sobradinho da Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal.

**CNPJ:** Caixa Escolar do Centro de Ensino Fundamental Professor Carlos Ramos Mota 02383509/0001-96; SEEDF 00.394.676/0001-07

**Nome:** Centro Educacional Professor Carlos Ramos Mota (Portaria nº 96 de 10/04/2013 – SEDF)

**Endereço:** Rua 08, Área Especial, Núcleo Rural Lago Oeste.

**Telefone:** 3901-8329 – e-mail: cefcarlosmota1@hotmail.com ou cedcarlosmota243@gmail.com

### **Equipe de Direção**

José Mauro da Costa – Diretor (aguardando nomeação)

Neide Pereira Santana de Castro – Vice-Diretora

Genivaldo Costa de Carvalho - Supervisor Pedagógico (noturno)

Andre Luiz Pereira da Silva - Supervisor Administrativo

Joelma Almeida do Nascimento - Supervisora Administrativa

Susana Duarte Alegre – Chefe de Secretaria

### **Coordenadores**

Maria Cristina Ribeiro de Oliveira

Margareth Maria da Silva

Antônio Jorge Rodrigues da Silva

Rubens Augusto Martins Braga

Rodrigo Cosmo Cirqueira da Silva

Antônio Carlos Lisboa

### **Orientação Educacional, EEAA e Sala de Recursos**

Edna de Sousa Ribeiro – Orientadora Educacional (20h – noturno)

Luciana Salge Tenório – Orientadora Educacional (40h – diurno)

Flávia de N. Diniz (Sala de Recursos Generalista – Atividades)

Ana Felizola (Sala de Recursos Generalista – Códigos e Linguagens)

### **Conselho Escolar**

Nadir Mafra Carneiro R. Santana (Presidente - Segmento Assistência)

Susan Mariana Chaves Fernandes (Vice-presidente - Segmento Magistério)

Marlene Soares da Silva (Segmento Assistência)

Joana Ribeiro de Souza (Segmento Pai)

Gustavo Rosa de Souza (Segmento Aluno)

Raimundo Luiz dos Santos (Segmento Aluno)

### **Comissão Organizadora da PPP**

José Mauro da Costa - Diretor

Neide Pereira Santana de Castro – Vice-Diretora

Maria Cristina Ribeiro de Oliveira

Margareth Maria da Silva

Antônio Jorge Rodrigues da Silva

Rubens Augusto Martins Braga

Rodrigo Cosmo Cirqueira da Silva

Genivaldo Costa de Carvalho

Luciana Salge Tenório – Orientadora Educacional

Susan Mariana Chaves Fernandes (Membro do Conselho Escolar)

## 2- HISTÓRICO

### 2.1 - ORIGENS:

O CED **Professor Carlos Ramos Mota** tem sua origem ancorada no desenvolvimento do Núcleo Rural do Lago Oeste, situado ao longo da DF 001 (norte) que margeia o Parque Nacional de Brasília, na Área de Proteção Ambiental (APA) da Cafuringa, Região Administrativa de Sobradinho, no Distrito Federal. A estruturação do Núcleo Rural tem seus marcos nos fins dos anos 80 do século XX. A preocupação com a educação escolar das populações que para cá se dirigiam exigiu que já no ano de 1991, no dia 30 de setembro, duas salas da Associação dos Produtores Rurais do Lago Oeste (ASPROESTE) funcionassem como “Escola”, contando inclusive com a participação do poder público que destinou recursos e pessoal para atendimento da comunidade.

### 2.2 - O RETRATO INICIAL:

A partir de 30 de setembro de 1991, ainda que “oficiosamente”, começou a funcionar a “Escola Classe Lago Oeste” em duas salas cedidas pela ASPROESTE, tendo à frente o seguinte grupo:

- 1ª Diretora: Márcia Elizabeth Santos de Oliveira.
- Professoras: Aline Mendes Carvalho Dantas e Evanda Aranda Teixeira.
- Serviço de Apoio (limpeza e merenda): Tereza de Souza (contratada pela ASPROESTE e que estava a serviço da Escola).

### 2.3 - CRESCIMENTO POPULACIONAL DO LAGO OESTE E A AMPLIAÇÃO DA ESCOLA:

O rápido crescimento do Núcleo Rural no período de 90/98 repercute no atendimento escolar. A ASPROESTE destina mais 02 salas para o atendimento educacional, ao passo que a comunidade reivindica mais organizadamente a construção de um prédio escolar próprio. Ao longo deste período atuaram como Diretores(as) no CELO, os seguintes docentes cedidos pela então FEDF:

- Márcia Elizabeth Santos de Oliveira
- Renata Teles Moreira da Rocha



- Consuelo Cristine Macedo
- Atanásia Maria Figueredo da Silva
- Aline Mendes Carvalho Dantas

A essa altura a “escola” em funcionamento no prédio da ASPROESTE já não comportava a grande quantidade de alunos em busca de matrícula.

## 2.4 - UMA ESCOLA CONSTRUÍDA A PARTIR DOS ANSEIOS DA COMUNIDADE:

Ao longo da gestão da professora Aline Mendes Carvalho Dantas, em articulação com o poder público, a ASPROESTE e representantes do Orçamento Participativo (1996/97), o atual prédio escolar foi inaugurado. A escola, um posto hospitalar, o asfaltamento da DF-001 foram prioridades eleitas pela comunidade nesta ocasião. No dia 15 de agosto de 1998, as instalações do então Centro de Ensino Fundamental do Lago Oeste, foram entregues à população local.

## 2.5 - O TRABALHO COLETIVO NO DESENVOLVIMENTO DA ESCOLA:

A partir de 1999, novas equipes assumem a Direção da Escola. O crescimento da região institui a exigência de ampliar o atendimento escolar, até então restrito ao Ensino Fundamental, para o Ensino Médio. Sucedem-se na direção da escola, os seguintes docentes:

- \* Karla Santana da Silva;
- \* Atanázia Maria Figueiredo da Silva;
- \* Wilame Barreira Lustosa;
- \* Antônio Jorge Rodrigues da Silva;
- \* Mário Lúcio;
- \* Carlos Mota;
- \* Márcia da Costa Brants;
- \* José Mauro da Costa.

No ano de 2008 o diretor do CEFLO, o professor Carlos Mota, foi assassinado em sua casa que ficava nas proximidades da escola, a comunidade escolar ficou consternada com o fato. Durante um culto ecumênico realizado na escola alguns dias após a morte do professor, foi sugerido por uma autoridade que a escola passasse a levar o nome do professor em homenagem ao educador. Assim a partir de julho de 2008 (Portaria nº 150 de 24/07/2008) o CEFLO passou a ser Centro de Ensino Fundamental Professor Carlos Ramos Mota.

No ano de 2013 a escola passa a se chamar Centro Educacional Professor Carlos Ramos Mota (Portaria nº 96 de 10/04/2013), pois é uma escola que atende Ensino Médio pela manhã e noite (EJA).

## 2.6 - OS DESAFIOS ATUAIS:

Atualmente, a escola conta com cerca de 1000 alunos matriculados nos três turnos de funcionamento, distribuídos nas seguintes etapas de ensino: Ensino Fundamental - anos iniciais (matutino e vespertino); Ensino Fundamental – anos finais (matutino e vespertino); Ensino Médio (matutino); EJA - primeiro, segundo e terceiro segmentos (noturno).

Para o atendimento pleno desses estudantes, a IE tem enfrentado desafios de origens e responsabilidades distintas (estruturais, materiais, de recursos humanos, pedagógicas, sanitárias). Também podem se distinguir como de duração mais extensa (como as demandas referentes à estrutura física), como mais pontuais, como as que se apresentam em virtude da pandemia da Covid 19.

Sobre a estrutura física, é demanda recorrente e urgente que as instalações atuais são inadequadas para atender todas as etapas da Educação Básica coexistentes no CED Carlos Mota. Representando não apenas um desafio à logística diária de funcionamento da Escola (intervalo, lanche, uso dos espaços comuns), com a necessidade de criação de diversas estratégias para a convivência segura e harmoniosa de estudantes de 6 anos (1º ano do Ensino Fundamental) com jovens do Ensino Médio.

Destaca-se ainda: ausência de parquinho e espaço apropriado para recreação/quadra para os anos iniciais; banheiros são compartilhados com alunos dos Anos Iniciais, Finais e Ensino Médio; ausência de refeitório; ausência de laboratórios ou de profissionais para o que existe.

Para atendimento dessas demandas, faz-se fundamental a construção de uma nova escola na comunidade, conforme projeto já elaborado pela SEDF, além da contratação/liberação de profissionais para garantir o funcionamento dos laboratórios.

A gestão de recursos materiais e financeiros também constitui um desafio, considerando a ampla gama de necessidades a serem atendidas, tendo em vista que cada etapa existente CED Professor Carlos Ramos Mota apresenta demandas muito específicas, determinando um “fracionamento” dos recursos de que dispõe. Em instituições educacionais com atendimento mais restrito (apenas Anos Iniciais, ou Anos Finais ou Médio exclusivamente), o direcionamento da execução de verbas como o PDAF pode trazer contribuições muito mais significativas ao processo de ensino-aprendizagem.

Neste aspecto, a suspensão das atividades presenciais em decorrência da Pandemia da Covid 19, impôs a necessidade de reorganização dos gastos correntes, levando a IE a investir mais maciçamente em materiais de papelaria, informática, mecanografia e higiene, com vistas a manter a saúde de seus colaboradores e estudantes, bem como de oferecer materiais em diversidade e qualidade adequados à garantia do direito à educação para todos e em todos os meios de interação disponíveis. Esta conjuntura ainda persiste, considerando a necessidade de investimento em materiais diversificados, com vistas a suplantando os prejuízos à aprendizagem decorrentes do período de atividades remotas e/ou híbridas.

Mais uma vez, embora a comunidade escolar venha buscando constantemente o melhor atendimento a todos, a construção de outra escola na região se mostra necessária e urgente.

Ainda relacionada à demanda de uma nova escola, esta Instituição Escolar tem o desafio constante de integrar todas as etapas e segmentos em

uma ação coletiva, orgânica e integrada, ainda assim respeitando as especificidades de cada um. Tal situação se apresenta ainda mais desafiante, considerando a quantidade restrita de coordenadores e supervisores (especialmente depois que a IE perdeu profissionais em 2020, em consequência de nova modulação realizada pela SEEDF).

Complementar à carência de profissionais de coordenação, o CED Professor Carlos Ramos Mota ainda registra a carência de profissionais da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (não há pedagogo e psicólogo), bem como da Equipe de Atendimento Educacional Especializado, prejudicando a orientação e atendimento de professores e estudantes com necessidades educacionais especiais.

Finalmente, tem-se constituído como desafio o alcance do IDEB referente aos Anos Finais do Ensino Fundamental, que não atingiu a projeção feita para a Escola, com índice de 4,3 e projeção de 4,8 (embora tenha avançado de 3,6 em 2017 para 4,3 em 2019), causando grande preocupação, especialmente após a implementação do 3º Ciclo e das consequências da pandemia. O índice dos anos iniciais também aponta para a necessidade de intervenções nesta etapa, tendo em vista que não só não atingiu a projeção de 5,9, como regrediu ligeiramente em consideração ao levantamento anterior (5,6 em 2017 contra 5,5 em 2019). O Ensino Médio, com IDEB 4 e projeção de 4,2, também merece especial atenção e intervenção, principalmente em virtude das inúmeras alterações pedagógicas instituídas recentemente, inicialmente com a semestralidade e, agora, com o Novo Ensino Médio.

Estes aspectos têm merecido reflexões constantes, tanto dos fatores que os influenciam, bem como planejamento, estudo, formação continuada de docentes e avaliação de ações para a superação desses desafios com vistas à garantia da aprendizagem para todos.

## 2.7 - COMO A EDUCAÇÃO NÃO TEM FIM...

Compreende-se a educação como meio necessário ao desenvolvimento sustentável da comunidade e essa compreensão é o que baliza o trabalho incessante e comprometido dos diversos profissionais da educação que

atuaram e atuam no CED Professor Carlos Ramos Mota. O que faz da parceria entre os educadores, a comunidade e o governo (local e federal) um caminho sempre necessário e aberto ao diálogo, investimentos e crescimento de todos.

## 2.8 - ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

O Centro Educacional Professor Carlos Ramos Mota atende a um público atual de 912<sup>2</sup> alunos, distribuídos em três turnos de atendimento (manhã, tarde e noite). Sendo:

- EJA – Noturno – 136 alunos (1º segmento – 2 turmas multisseriadas, 19 alunos; 2º segmento – 4 turmas, 48 alunos; e 3º segmento – 3 turmas, 69 alunos)

- Ensino Fundamental Anos Iniciais - matutino e vespertino: 1º ao 5º anos (11 turmas – 254 alunos)

<b>Ano</b>	<b>Total de turmas</b>	<b>Total de Estudantes</b>
1º	2	58
2º	2	43
3º	2	45
4º	3	55
5º	2	53

- Ensino Fundamental – anos finais 6º ao 9º anos – matutino e vespertino (14 turmas – 320 alunos)

<b>Ano</b>	<b>Total de turmas</b>	<b>Total de Estudantes</b>
6º	3	66
7º	4	81
8º	4	87
9º	3	86

- Ensino Médio – matutino: 1ª à 3ª séries (7 turmas – 202 alunos)

<b>Série</b>	<b>Total de turmas</b>	<b>Total de Estudantes</b>
1ª	3	85
2ª	2	91
3ª	2	60

---

<sup>2</sup> Dados do sistema i-educar, atualizados em 14/06/2022

- Educação de Jovens e Adultos – noturno: 1º ao 3º segmentos (9 turmas – 136 alunos)

<b>Etapa</b>	<b>Total de turmas</b>	<b>Total de Estudantes</b>
1ª/2ª (1º segmento)	1	6
3ª/4ª (1º segmento)	1	13
5ª (2º segmento)	1	5
6ª (2º segmento)	1	13
7ª (2º segmento)	1	14
8ª (2º segmento)	1	16
1ª (3º segmento)	1	15
2ª (3º segmento)	1	23
3ª (3º segmento)	1	31

A escola conta com um grupo de profissionais da educação que se organiza nos diferentes turnos de atendimento, conforme modulação da escola e totalizam, em junho de 2022, 115 profissionais de diversas áreas, sendo<sup>3</sup>:

61 - docentes em regência de classe

06 - coordenadores

06 - equipe gestora

17- profissionais (carreira assistência e magistério) com limitação de atividade (temporária ou definitiva)

02 - orientadoras educacionais

02 - professores em Sala de Recurso (1 Generalista e 1 de Códigos e Linguagens)

05 - servidores da carreira assistência/auxiliares (portaria, vigilância, cozinha, secretaria – sendo 3 da equipe gestora).

12 - contratados de firma para limpeza (Empresa Juiz de Fora);

06 - merendeiras terceirizadas (Empresa G&E);

04 - vigilantes terceirizados (Empresa Global);

Cabe ressaltar que, assim como em outras escolas, no atual contexto educacional, há carência de pessoal para suprir eventuais faltas, licenças ou substituições que se fazem necessárias ao longo do período letivo, o que gera

---

<sup>3</sup> De acordo com dados da Modulação CAE e Magistério e lista funcional acessada no SIGEP em 14/06/2022

uma pressão constante sobre a organização do trabalho escolar. Destacando-se também a ausência de pedagogos e psicólogos na EEAA, e de 1 professor para sala de recursos, causando grande prejuízo aos atendimentos dos alunos com necessidades educacionais especiais.

O prédio escolar conta com infraestrutura considerada precária para um Centro Educacional, dispondo de ambientes básicos como<sup>4</sup>: Direção (1), secretaria (1), sala de professores (1), sala de apoio (1), salas de aulas (16), sala de leitura/biblioteca (1), laboratório de informática (1), sala de vídeo/auditório (1), sala de Orientação Educacional (1), banheiros masculinos e femininos (04), cozinha (1), dispensa para cozinha (1), área para servidores



(adaptada/1); sala de recursos para atendimentos a ANEE (1), sala de depósito de material (adaptado/2), sala de reprografia (adaptada/1), quadras poliesportivas (1) e caixa d'água, compreendendo 2.517,75m<sup>2</sup> de área construída. Há muros em volta da escola e dois portões de entrada e saída. Uma área interna coberta para estacionamento dos funcionários.

Cabe ressaltar que a estrutura é insuficiente, no que tange às necessidades pedagógicas para atendimento do Ensino Médio, sobretudo a parte relacionada ao material bibliográfico, na sala de leitura/biblioteca e

---

<sup>4</sup> Foto: visão aérea frontal da UE

laboratórios inexistentes (química, física, biologia, artes). A precária estrutura para o desenvolvimento das práticas desportivas: jogos de quadra, atletismo e outras estão sempre restritos pela falta de equipamentos adequados e ou ambientes específicos. Também carece de espaço físico adequado para atividades de recreação, atividades físicas e práticas de psicomotricidade para as turmas dos anos iniciais, haja vista o atendimento de todas as etapas em espaço físico inadequado para este fim.

Os ambientes mencionados requerem as manutenções padrão e contam com os bens de uso corrente tais como quadros brancos e de giz, carteiras e cadeiras, estantes, mesas, computadores (sendo dez no Laboratório de Informática, dois na secretaria, um na biblioteca, 2 na sala de coordenação, 2 no setor de administração, um na sala da direção, 1 na sala da Orientação Educacional); arquivos, livros (PNLD, PNLEM, PNBE e acervo próprio), duplicadores, xérox, equipamentos de cozinha e limpeza. Além desses insumos voltados para o trabalho pedagógico, há o material de uso cotidiano como papel, tintas para reprografia, insumos de limpeza etc.

Como em boa parte das escolas públicas, há carência de materiais de expediente, papéis para impressão de trabalhos, tintas para os duplicadores e xérox, requerendo esforço de otimização dos recursos financeiros de que a escola dispõe, que algumas vezes exige corte nas intenções pedagógicas.

Nesse sentido e no atual contexto, foram grandes os investimentos da Escola neste tipo de materiais, bem como de aquisição/manutenção de equipamentos de tecnologia (computadores, roteadores, cabeamentos etc.) e reprografia (impressoras e duplicadores) em 2020 e 2021.





Visão superior da Escola.

### 3 -DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

No aspecto sócio-antropológico do público atendido, tem-se observado que 90% da população é composta por filhos e filhas de trabalhadores “rurais” da região do Lago Oeste (caseiros, serventes, domésticas, pedreiros, carpinteiros, trabalhadores dos pequenos estabelecimentos comerciais, desempregados, entre outros), em geral, que vivem agregados às chácaras que formam o perfil rural da área. Os outros 10% são constituídos de filhos dos pequenos proprietários do comércio local, e uma pequena minoria de filhos dos proprietários rurais<sup>5</sup>.

Esse quadro reproduz uma realidade socioeconômica restritiva do ponto de vista da renda dos pais e/ou responsáveis pelos alunos atendidos, não garantindo renda média superior a meio salário mínimo *per capita*, na região. Os impactos dessa realidade são implacáveis nas tentativas de arrecadação complementar que a escola busca realizar (Instituição da APAM ou correlatos).

A pandemia da Covid 19 agravou tanto a diferença de renda entre o nível mais baixo e o mais alto, como agravou a precariedade da vida de muitos alunos, cujos pais/responsáveis tiveram redução ou perda de renda, requerendo especial atenção e sensibilidade da UE no período de realização de atividades não-presenciais.

Considerando que cerca de 70% dos estudantes não têm acesso a nenhum dispositivo eletrônico para o ensino remoto e, dos que possuem, apenas a minoria dispõe de acesso à internet contínua e de qualidade, tivemos mais de 50% dos alunos (na média dos 3 turnos) com acesso exclusivamente ao material impresso e, em muitos casos, de forma descontinuada, já que a realidade da região exige a locomoção de ônibus ou carro para a maioria, o que acarreta custos que muitos não tiveram como arcar.

Esse é um problema sério considerando que a renda média estimada dos proprietários da região, é de pelo menos 10 vezes a renda *per capita*

---

<sup>5</sup> Estes dados, bem como outras informações referentes à comunidade escolar, foram coletados com dados da secretaria escolar, bem como questionários respondidos pelas famílias e se encontram mais detalhados no Inventário Social, Histórico, Cultural e Ambiental da Escola, que se encontra anexo a esta Proposta Pedagógica.

mencionada. O contraditório é que essa situação (distorção entre renda dos atendidos pela escola e a renda dos proprietários da região) abre para a instituição escola uma perspectiva de ação de integração que exige clara conceituação sobre a função social da escola na comunidade, explicitada mais à frente, bem como a constante avaliação e reorganização das práticas pedagógicas (incluindo a avaliação formativa e a recomposição das aprendizagens).

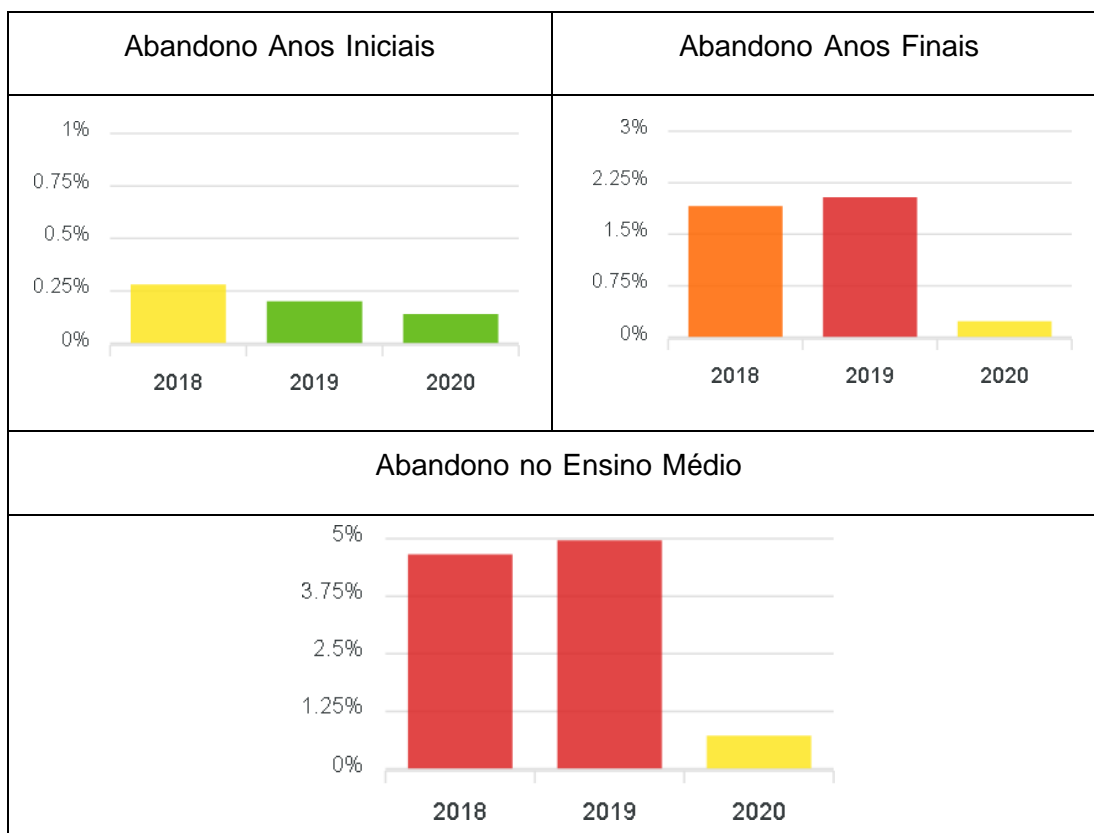
Embora haja relatos de ocupações há mais de 35 anos na área atendida pela escola, a região pode ser considerada “recente” do ponto de vista histórico, pois a principal ocupação ocorreu há menos de 25 anos. Essa realidade, associada às questões ambientais na qual se assentam as terras da região (Área de Proteção Ambiental), impõem um diálogo permanente e bem esclarecido entre a escola e comunidade (visto que a questão fundiária imprime aos atendidos pela escola uma alta rotatividade em termos de moradia).

Outro fator agregado ao anterior diz respeito à geografia da região: como as áreas das chácaras são, geralmente, de dois hectares e o ordenamento geográfico instituiu-se por “ruas” compostas por chácaras “pares” e “ímpares”, que formam quadriláteros, nem sempre com vias de acesso direto, os habitantes são obrigados a ter a rodovia DF001 como referência. Ao longo da rodovia se desenvolve a parte “comercial” do Lago Oeste. O deslocamento dos habitantes é feito por um precário sistema de ônibus que só percorre a “via principal” (DF001 Norte) levando os moradores a se deslocarem a pé em grandes distâncias (da cabeceira da pista até o “fim de uma rua” pode-se percorrer uma distância de até 4 km). As consequências para os horários escolares são imediatas, gerando atrasos e a instituição de horários específicos para as crianças pequenas, os jovens e adolescentes da região.

Do ponto de vista sociocultural, registra-se a percepção de que a maioria dos pais ou responsáveis pelos alunos é oriunda de um processo migratório para a região (quadro detalhado consta do Inventário). Tal fato ajuda a explicar o baixo nível educacional destes, sendo estimado, em média, como inferior a quatro anos de escolarização.

Em virtude da rotatividade de mão de obra na região, surgem algumas situações de evasão escolar, porém também dentro das médias nacionais (veja

gráfico a seguir). No caso do CED Carlos Mota, segundo dados da secretaria da escola, essa realidade não atinge mais que 1,5% dos alunos matriculados no ensino fundamental no ensino médio. <sup>6</sup>



O problema da evasão escolar é minimizado pelo Passe Livre Estudantil para os estudantes do Distrito Federal, embora muitos “problemas no Sistema”, bem como demora na entrega de cartões para novos estudantes, demora na emissão de 2ª via, rotineiramente determinem frequência irregular de alguns.

A oferta de diferentes modalidades de ensino na estrutura atual da escola (Centro Educacional, com 16 salas disponíveis, por turno, sendo 01 com mobiliário específico para educação infantil) e o atual volume de alunos tem gerado o problema da superlotação das salas, o que traz consequências negativas para o processo de aprendizagem.

A alternativa possível seria a construção de um Centro de Ensino Médio ou de uma Escola Classe na região, com o objetivo de separar os níveis de atendimento, assim seria possível respeitar as especificidades de cada

<sup>6</sup> Dados relativos ao Distrito Federal, coletados em <https://novo.qedu.org.br/brasil/ideb>

segmento, alcançar um nível de gestão mais adequado para que metas mais ousadas sejam atingidas, além de aprimorar os processos de gestão da sala de aula e coordenação pedagógica, e fomentar o desenvolvimento de projetos específicos que ampliem o currículo escolar para os segmentos atendidos.

Projetos Curriculares que complementem a Base Nacional Comum Curricular e a Parte Diversificada (LDBEN) prevista na legislação nacional e nos pareceres do Conselho de Educação do Distrito Federal, como no caso do Parecer 88/2006, serão mais bem desenvolvidos tendo a escola uma identidade cultural associada ao tempo de desenvolvimento humano dos alunos atendidos.

Hoje, o CED Carlos Mota está em processo de reencontro com a comunidade, no que diz respeito à gestão escolar. São públicos e notórios os mecanismos de gestão adotados pelo sistema educacional público do DF, como a Gestão Democrática, onde a comunidade escolar participa do processo de escolha do Diretor e vice-diretor, representando evidente ganho ao processo educacional.

De um modo geral, os docentes, nos encontros pedagógicos, atentam para o fato dos alunos apresentarem grandes dificuldades nos processos de leitura, escrita e interpretação de textos. Da pouca participação das famílias na educação dos filhos e de questões decorrentes de uma dura realidade socioeconômica e histórico-cultural que produz indisciplinas e pouco interesse pela sistematização dos conteúdos estudados, resultam taxas de reprovação (conforme gráficos a seguir) e índices educacionais<sup>7</sup> que causam constante preocupação da comunidade escolar (mesmo estando próximos ou abaixo da média nacional).

Para efeito de comparação, analisamos os dados fornecidos pelo INEP sobre índices de aprovação, reprovação e abandono no ano de 2021, fazendo um recorte nos dados relativos às escolas rurais do Distrito Federal.<sup>8</sup>

---

<sup>7</sup> Dados coletados do Censo Escolar 2021

<sup>8</sup> Dados coletados em <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais/taxas-de-rendimento>

<b>Rendimento escolar por ano</b>									
Ano	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º
Matrícula Final	33	46	51	51	40	84	84	86	72
Aprovados sem dependência	33	45	51	50	39	84	84	84	71
Reprovados	0	1	0	1	1	0	0	2	1
Afastados por abandono	0	0	0	0	0	0	0	0	0

<b>Rendimento escolar por ano (Ensino Fundamental de 9 anos)</b>									
<b>Taxa de aprovação</b>									
1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	
99,4	99,1	84,2	99,1	92,3	98,8	90,7	97,5	89,4	
<b>Taxa de Reprovação</b>									
0,5	0,7	15,1	0,7	7,5	1,2	9,1	2,4	10,4	
<b>Taxa de Abandono</b>									
0,1	0,2	0,1	0,2	0,2	0	0,1	0,1	0,2	

Nesse período da pandemia, nossos resultados, especialmente relativos à reprovação nessas etapas, distanciou-se dos índices gerais do DF, principalmente em decorrência das inúmeras orientações e determinações da SEEDF sobre esse “continuum” de aprendizagem compreendido entre os anos de 2020 e 2022, em decorrência da pandemia da Covid19. Mas merece destaque a avaliação dos dados de rendimento que, historicamente, têm se apresentado com índices mais elevados ao final de cada um dos blocos do 2º e 3º ciclos para as aprendizagens preconizados pela nossa secretaria.

Além disso, as avaliações iniciais e contínuas realizadas por nossos docentes, bem como a Avaliação Diagnóstica realizada pela Secretaria de Educação, cujos resultados obtidos e frequentemente analisados, fortaleceram a percepção do déficit de aprendizagem dos nossos estudantes já tão prejudicados pelo baixo nível socioeconômico, agora mais ainda por causa das consequências das aulas remotas e híbridas.

<b>Rendimento escolar por série (Ensino Médio – Blocos Semestrais)</b>			
Série	1ª	2ª	3ª
Matrícula Final	83	76	49
Aprovados sem dependência	68	59	44
Aprovados com dependência	0	0	0
Reprovados	15	17	5
Afastados por abandono	0	0	0

<b>Rendimento escolar por ano (Ensino Médio)</b>		
<b>Taxa de aprovação</b>		
<b>1ª</b>	<b>2ª</b>	<b>3ª</b>
<b>76,7</b>	<b>81,5</b>	<b>90,5</b>
<b>Taxa de Reprovação</b>		
<b>21,8</b>	<b>17,7</b>	<b>8,5</b>
<b>Taxa de Abandono</b>		
<b>1,5</b>	<b>0,8</b>	<b>1,0</b>

<b>Taxas de reprovação totais</b>			
	<b>Anos Iniciais</b>	<b>Anos Finais</b>	<b>Ensino Médio</b>
<b>CED Carlos Mota</b>	1,36	0,92	17,7
<b>DF Rural</b>	5	5,8	17

Já no Ensino Médio, os índices foram bastante próximos e elevados, dando indícios dos prejuízos à aprendizagem dos estudantes destas séries, sobremaneira os carentes e de zona rural sem acesso à internet e, como em alguns casos da nossa região, sem acesso ao transporte para retirada do material impresso. Os dados de diagnóstico inicial fornecem importante subsídio para direcionar as ações urgentes e necessárias para tentar reduzir os impactos da pandemia na aprendizagem dos concluintes da educação básica.

<b>Rendimento escolar por Etapa – Educação de Jovens e Adultos – 2º semestre</b>											
<b>Segmento</b>	<b>1º</b>				<b>2º</b>				<b>3º</b>		
	<b>1ª</b>	<b>2ª</b>	<b>3ª</b>	<b>4ª</b>	<b>5ª</b>	<b>6ª</b>	<b>7ª</b>	<b>8ª</b>	<b>1ª</b>	<b>2ª</b>	<b>3ª</b>
<b>Matrícula Final</b>	3	2	6	6	8	12	22	26	17	37	40
<b>Aprovados sem dependência</b>	2	0	2	0	4	2	5	6	3	9	13
<b>Não Apto</b>	1	2	4	6	4	10	17	20	14	28	27
<b>Afastados por abandono</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Embora não tenham sido localizados dados gerais para comparação na EJA, essa modalidade sempre apresentou desafios muito particulares. No período das aulas remotas, o principal foi o de manter o vínculo com os estudantes e, quando do retorno às atividades presenciais, retomar a rotina e realizar busca ativa para o retorno daqueles que haviam se afastado, bem como de conquista de novos alunos.

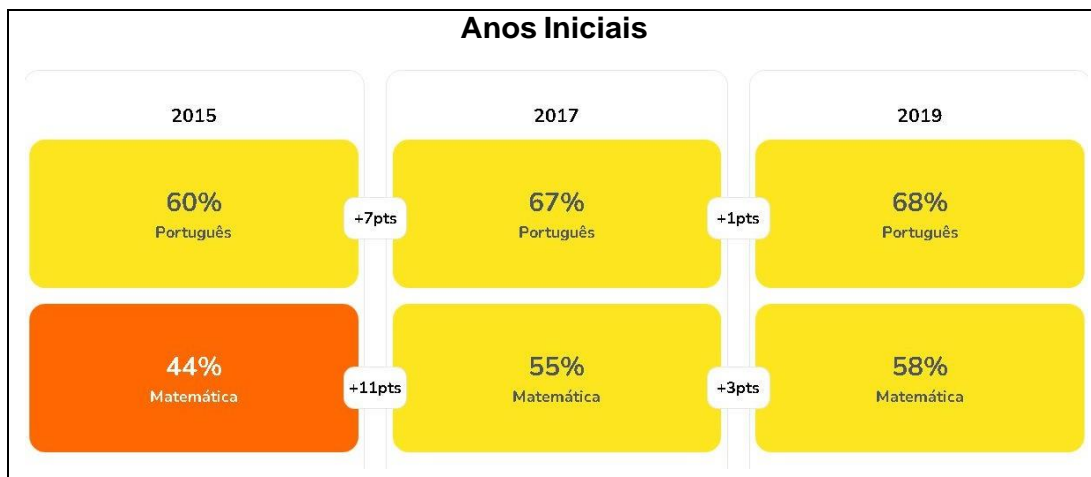
Por fim, há um reconhecimento generalizado da falta de acesso da comunidade aos bens culturais e materiais, conforme também apontam os resultados do IDEB nas últimas medições, principalmente nos Anos Finais do

Ensino Fundamental, embora nenhuma das etapas consideradas tenham atingido o índice projetado.

IDEB						
	Anos Iniciais		Anos Finais		Ensino Médio	
	CED CRM	DF	CED CRM	DF	CED CRM	DF
<b>2015</b>	4,9	5,6	2,6	4,0	-	-
<b>2017</b>	5,6	6	3,6	4,3	-	3,4
<b>2019</b>	5,5	6,1	4,3	4,6	4	4
<b>2021</b> (Projetada)	5,9	6,6	4,8	5,3	4,2	3,8

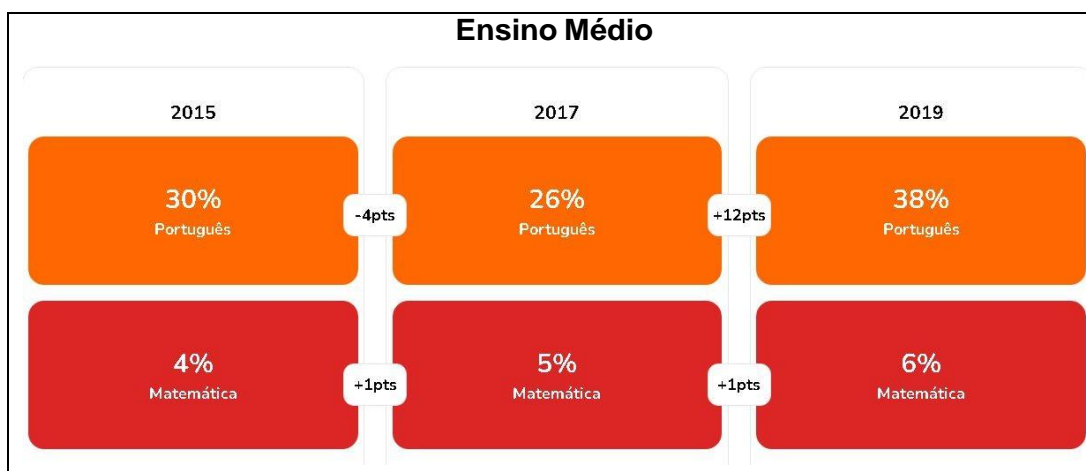
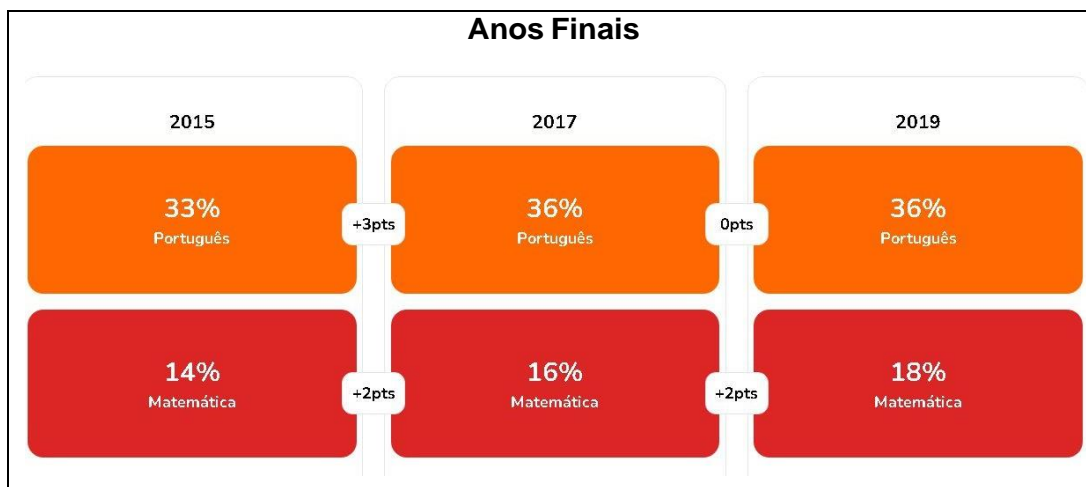
Porém, ao avaliar a adequação do nível de aprendizado<sup>9</sup> no decorrer das etapas escolares, bem como as habilidades frágeis de nossos estudantes, é nítida a relação entre o avanço das etapas escolares e a diminuição do índice de adequação de aprendizagem. Nesse sentido, também considerando o tempo que cada educando tem “disponível” para recomposição de suas aprendizagens, as intervenções nos anos finais e ensino médio têm merecido especial atenção de toda a equipe pedagógica.

### Aprendizado Adequado



<sup>9</sup> Índice baseado nos dados do IDEB para o Distrito Federal.





Então, munindo-se de todos os dados possíveis, bem como de coordenações para estudo, planejamento e replanejamento pedagógico, o grupo tem buscado alternativas para os referidos impasses, desenvolvendo diversas ações, entre atividades diferenciadas, reagrupamentos e diversos projetos, como o projeto de leitura (foto a seguir, de um dos momentos de contação de história no ambiente da Biblioteca Escolar) e escrita para os anos iniciais e várias atividades que ensejam fomentar a participação da família na escola, como: palestras sobre educação dos filhos, relações socioemocionais, saúde feminina, educação do campo, festas e atividades culturais mistas, sendo festa da família, festa caipira, mostra cultural, aniversário da escola, e programações direcionada à comunidade escolar.

As ações citadas, e posteriormente mais detalhadas, buscam atender aos princípios da Educação Integral, a saber: integralidade; intersectorialização; transversalidade; diálogo Escola e Comunidade; territorialidade; e trabalho em rede.

Também como parte das ações



voltadas para a recomposição das aprendizagens, foram realizadas diversas reuniões/formações que delinearão as ações prioritárias para cada uma das etapas da educação ofertadas em nossa Escola, conforme detalhamento em anexo.

Ressalta-se que tais ações são parte da intervenção inicial, sendo, após sua execução, reavaliadas para possíveis alterações e continuidade de acordo com a necessidade, bem como o atendimento às demais habilidades frágeis serão alvo de planejamento e intervenção em momento posterior.

## 4 – FUNÇÃO SOCIAL

O reconhecimento do direito à educação como direito humano vem se consolidando amplamente tanto em legislações internacionais quanto dos países individualmente, conforme é o caso do Brasil. Porém, há uma distância não muito fácil de se transpor entre o reconhecimento de um direito e o atendimento pleno deste. Ao analisar a realidade de nossas escolas e das comunidades onde se inserem, é fácil perceber que diversos aspectos relacionados ao atendimento daquele direito encontram-se prejudicados, ou mesmo ausentes. Nesse sentido, é fundamental destacar que atrelado ao direito à educação estão a garantia de um padrão de qualidade, a igualdade de condições para acesso e permanência na escola, o respeito à pluralidade e diversidade.

Diante do exposto, entende-se que há uma série de atores sociais que devem atuar no sentido de garantir que o direito à educação ultrapasse o aspecto do direito à matrícula e se consolide de acordo com os aspectos anteriormente citados. Um destes atores que aqui tem sua atuação destacada é o gestor escolar. Conforme destaca Cury,

como se trata de um direito reconhecido, é preciso que ele seja garantido e, para isto, a primeira garantia é que ele esteja inscrito no coração de nossas escolas cercado de todas as condições. Nesse sentido, o papel do gestor é o de assumir e liderar a efetivação desse direito no âmbito de suas atribuições. (CURY, p. 3)

É possível perceber que muitas instituições escolares têm se empenhado nesse sentido quando encontramos presente em suas propostas pedagógicas de que o compromisso da escola pública é a formação de qualidade para o exercício da cidadania e, imbuídas deste compromisso, buscam orientar suas ações no sentido de concretizá-lo. Paro (2007) desenvolve inúmeras reflexões a respeito da função social da escola e da educação para a democracia (que considera elemento fundamental para o conceito de qualidade aplicado à educação), trazendo valiosa contribuição para melhor elucidar o conceito de cidadania. Conforme destaca o autor, a educação deve ser entendida

como a atualização histórica do homem e condição imprescindível, embora não suficiente, para que ele, pela apropriação da cultura produzida historicamente, construa sua própria humanidade histórico-social, parece

justo admitir que a escola fundamental deva pautar-se pela realização de objetivos numa dupla dimensão: individual e social. A dimensão individual diz respeito ao provimento do saber necessário ao auto-desenvolvimento do educando [...] Por sua vez, a dimensão social liga-se à formação do cidadão tendo em vista sua contribuição para a sociedade, de modo que sua atuação concorra para a construção de uma ordem social mais adequada [...] para a realização da liberdade como construção social. (PARO, 2007, p. 16)

Nesse sentido, o conceito de cidadania, como aqui é abordado, pressupõe a superação da dicotomia social x individual na construção da liberdade, onde esta se manifeste não apenas no poder de decisão amparado no conhecimento (curricular, do mundo letrado), mas na capacidade de reflexão sobre os desejos e necessidades desse cidadão, que não perde a noção de que sua ação deve ser dotada ainda de uma ética para a construção do bem comum. Assim, cidadania e ação são conceitos que se complementam como resultados desejáveis (e necessários) do trabalho que se desenvolve no cotidiano e no interior das escolas públicas. É no sentido da formação desse cidadão que se entende que deve ser a atuação de todos os envolvidos com o processo educativo na busca de uma educação de qualidade. Conforme destacam Libâneo, Oliveira e Toschi (2007), há inúmeros desafios a superar para o alcance dessa qualidade na sociedade contemporânea. É necessário compreender em que contexto o país se encontra quanto à globalização, a revolução tecnológica e o neoliberalismo, o que traz à escola a necessidade de dar respostas concretas à sociedade e, nesse sentido, há que se buscar uma qualidade que se diferencia do conceito mercadológico, ampliando-se para um conceito de qualidade social, ao qual se aliam o “incremento da solidariedade social, da igualdade, da democracia” (p.116).

Devemos inferir, portanto, que a educação de qualidade é aquela mediante a qual a escola promove, para todos, o domínio dos conhecimentos e o desenvolvimento de capacidades cognitivas e efetivas indispensáveis ao atendimento de necessidades individuais e sociais dos alunos, bem como a inserção no mundo e a constituição da cidadania também como poder de participação, tendo em vista a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Qualidade é, pois, conceito implícito à educação e ao ensino. (LIBÂNEO, OLIVEIRA e TOSCHI, 2007, p.117-118)

Diante do exposto, tem-se que a educação de qualidade social e que atenda aos princípios de formação para a cidadania é fundamentalmente e

essencialmente democrática, exercendo o papel que essa escola faz diante da sua comunidade.

Nesse sentido, o CED Carlos Ramos Mota se vê comprometido com a realização da função social da escola, compreendida como a ação de “ensinar bem e preparar os indivíduos para exercer a cidadania e o trabalho no contexto de uma sociedade complexa” (PENIN e VIEIRA 2009, p.54)

No campo das políticas educacionais o CED Professor Carlos Ramos Mota buscará obter sempre as melhores condições para a realização do processo de ensino-aprendizagem a que se propõe, adequando-se, criticamente, às mudanças histórico-culturais condicionadas pelas políticas instituídas, especialmente pelo Currículo em Movimento da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

Na construção do conhecimento buscaremos desenvolver nos alunos aprendizagens significativas, além da formação de valores indispensáveis ao seu desenvolvimento enquanto ser humano consciente de sua realidade social, para o pleno exercício da cidadania.

Conforme destaca Ferreira (2004)

O estatuto e o valor da formação para a cidadania, hoje, necessitam se constituir de todos os elementos e recursos que permitam ao novo cidadão ter possibilidade de trânsito entre as culturas dos diferentes povos. E transitar com uma compreensão democrática de respeito a todas as diferenças e com a permanente possibilidade de acesso aos recursos necessários a essa formação, e que esta se assente em uma nova “ética humana” alicerçada na solidariedade e na justiça social, no respeito às diferenças e aos direitos de todos. (p. 1239 e 1240)

Destacando finalmente os quatro pilares para a educação, listados em nossos princípios, depreende-se ainda a função da escola “voltada para a realização plena do ser humano, alcançada pela convivência e pela ação concreta, qualificada pelo conhecimento” (PENIN, 2001, p.55).

Algumas atividades são realizadas com o intuito de estimular a participação da família e comunidade na escola, como: palestras sobre variadas temáticas, como: o cuidado da saúde emocional e mental, educação dos filhos, saúde da mulher, festas da família e atividades culturais. Essas ações, citadas posteriormente e com maior detalhamento, buscam atender aos princípios da Educação Integral.

## 5 – PRINCÍPIOS

A proposta curricular do CED Carlos Mota baseia-se nos princípios e fundamentos preconizados na Lei de Diretrizes e de Bases da Educação Nacional para os diferentes níveis de atendimento que realiza, assim como nas orientações e diretrizes instituídas nas propostas contidas no Currículo em Movimento e nas Diretrizes Pedagógicas elaboradas SEEDF.

O CED Carlos Mota, no desenvolvimento de suas ações pedagógicas e de acordo com a legislação vigente, busca, através de discussões e planejamento coletivo, alternativas de implementação e adequação do Currículo das Escolas Públicas do Distrito Federal (em todas as modalidades oferecidas pela Escola) atendendo às demandas e à realidade apresentadas pela Comunidade Escolar.

Dessa maneira, o Projeto Político-Pedagógico reveste-se de um caráter transitório, tendo em vista as transformações que pode e deve sofrer durante um ano letivo ou de um ano para o outro, transformações essas resultantes do imprescindível processo de avaliação da educação que não se resume à avaliação do aluno, mas do ensino, da gestão, dos processos, ações e resultados como um todo.

Em que pese a flexibilidade expressa, o currículo do CED Carlos Mota não renuncia a uma determinada perspectiva de formação de homem, de mundo e de sociedade que os compreende como mais humanos, solidários, éticos e felizes.

Como princípios epistemológicos expressos nos documentos norteadores da Secretaria de Educação para as instituições da rede (Pressupostos Teóricos, SEDF):

- Unicidade entre teoria e prática;
- Interdisciplinaridade e contextualização;
- Flexibilização.

Compreende também a concepção de Educação Integral como forma de ampliação de tempos, espaços e oportunidades, onde são descritos os princípios de:

- Integralidade;
- Intersetorialização;
- Transversalidade;
- Diálogo Escola e Comunidade;
- Territorialidade;
- Trabalho em rede.

Complementares a estes, historicamente, o CED Carlos Mota agrega às suas ações os princípios a seguir:

- Princípio da individualidade e da construção coletiva;
- Princípio da cidadania e do respeito à ordem democrática;
- Princípio da igualdade de oportunidades;
- Princípio da democratização do saber;
- Princípio da gratuidade da educação;
- Princípio do dinamismo e da melhoria progressiva;
- Princípio do fortalecimento da escola pública;
- Princípio da fraternidade, solidariedade, respeito à pessoa humana e profissional;
- Princípio da valorização da vida, da cooperação e da parceria;
- Princípio do desenvolvimento das aprendizagens significativas, da valorização das experiências e do respeito ao ritmo próprio do aluno;
- Princípio da autoestima;
- Princípio do respeito entre docentes e discentes e valorização de ambos;
- Princípios do amor e do combate à violência.

Esses princípios devem ser associados ao entendimento de que o aluno precisa desenvolver habilidades que lhe propiciem uma educação ao longo da vida, alicerçada em quatro pilares<sup>10</sup>:

“**Aprender a conhecer**”, combinando uma cultura geral, suficientemente vasta, com a possibilidade de trabalhar em profundidade um pequeno número

---

<sup>10</sup>Para mais detalhes, consultar: DELORS, Jacques (et al.). **Educação: um tesouro a descobrir**. 4ª ed. São Paulo: Cortez; 2000. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre educação para o século XXI.

de matérias. O que também significa: aprender a aprender, para beneficiar-se das oportunidades oferecidas pela educação ao longo de toda a vida.

“**Aprender a fazer**”, a fim de adquirir, não somente uma qualificação profissional, mas, de uma maneira mais ampla, competências que tornem a pessoa apta a enfrentar numerosas situações e a trabalhar em equipe, mas também aprender a fazer, no âmbito das diversas experiências sociais ou de trabalho que se oferecem aos jovens e adolescentes, quer espontaneamente, fruto do contexto local ou nacional, quer formalmente, graças ao desenvolvimento do ensino alternado com o trabalho.

“**Aprender a viver juntos**”, desenvolvendo a compreensão do outro e a percepção das interdependências – realizar projetos comuns e preparar-se para gerir conflitos – no respeito pelos valores do pluralismo, da compreensão mútua e da paz.

“**Aprender a ser**”, para melhor desenvolver a sua personalidade e estar à altura de agir com cada vez maior capacidade de autonomia, de discernimento e de responsabilidade pessoal. Para isso, não negligenciar na educação nenhuma das potencialidades de cada indivíduo: memória, raciocínio, sentido estético, capacidades físicas, aptidão para comunicar-se.

Sendo assim, e reforçando os princípios elencados, as ações pedagógicas cotidianas desenvolvidas pela escola abrangem a formação de valores indispensáveis e significativos à vida do estudante, garantindo o padrão de qualidade, de equidade e de condições ao seu acesso e permanência. Além de respeitar às concepções atuais de igualdade e pluralidade, há uma significativa preocupação em auxiliar os estudantes a exercerem a cidadania, a solidariedade e a igualdade democrática, seguindo, assim, as diretrizes designadas, periodicamente, pela SEEDF.

No que tange à preocupação quanto ao acesso e à permanência dos educandos, bem como da garantia do direito à aprendizagem para todos, a situação atual, também consequência das atividades não-presenciais experimentadas nos dois anos anteriores, tem imposto uma rotina permanente de discussões coletivas para troca de experiências e busca de alternativas, formação continuada, trabalho coletivo nas ações de busca-ativa (com



parcerias com outras instituições da região), com vistas a garantir os direitos citados e combater o absenteísmo.

## **6 – MISSÃO**

Os profissionais do Centro Educacional Carlos Mota têm como missão formar cidadãos críticos e solidários, capazes de identificar e exercer direitos e deveres, pois concebe o aluno como sujeito social e histórico em permanente desenvolvimento, ou seja, em processo de aprendizado ininterrupto das diferentes dimensões humanas (afetividade, cognição, espiritualidades, corporeidade, entre outras).

O desenvolvimento das ações pedagógicas, de acordo com a gestão vigente, promove discussões do planejamento coletivo, buscando atender as demandas da comunidade escolar, acolhendo-a e realizando a escuta ativa, reforçando o compromisso da função social da escola e preparando os estudantes para o exercício da cidadania e do trabalho para uma sociedade complexa. Dessa forma, a missão da escola reforça a qualidade social em suas práticas.

## **7- OBJETIVOS**

Levando em consideração o diagnóstico da situação atual e respaldado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96 que afirma em seu art. 2º que

“A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

O CED Carlos Mota cumpre, em conjunto, suas metas administrativas, organizacionais, financeiras e estruturais para uma educação integral de qualidade. Essas dimensões evidenciam a concepção e os princípios de um processo democrático com vistas à humanização dos serviços prestados, a

promoção da aprendizagem frente aos desafios iminentes, à formação para o caráter cidadão, além de fidelizar o vínculo com a comunidade.

Os educadores do CED Professor Carlos Mota definem como seus os seguintes objetivos:

## 7.1 – OBJETIVOS GERAIS

- \* Formar cidadãos críticos e conscientes, capazes de identificar e exercer direitos e deveres e se posicionar criticamente diante dos fatos sociais;

- \* Promover o bem-estar comum, coletivo e o respeito mútuo, priorizando o respeito, a cooperação e a solidariedade e repudiando a discriminação e a injustiça, tendo o diálogo como forma de resolução de conflitos.

## 7.2 – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- \* Adequar o currículo da Educação Básica do Distrito Federal às necessidades da comunidade escolar.

- \* Elaborar e desenvolver projetos interdisciplinares para incentivar e aprimorar a leitura e a escrita em diferentes linguagens.

- \* Trabalhar com o sistema avaliativo de conselho de classe formativo, observando os aspectos formativos dos alunos como: disciplina, atividades, trabalhos e exercícios realizados, frequência e participação, garantindo assim uma análise mais ampla no processo de crescimento do aluno e consequente ensino aprendizagem, fomentando a participação da equipe escolar e de alunos e pais.

- \* Promover atividades que colaborem para o desenvolvimento do raciocínio lógico e o posicionamento crítico dos educandos diante dos fatos.

- \* Aplicar conhecimentos relacionados ao meio ambiente, à saúde, à sexualidade em diversas situações cotidianas, para a preservação do bem comum e da qualidade de vida.

- \* Promover ações específicas que favoreçam a criatividade, a autonomia e a capacidade de solucionar problemas nas diversas situações apresentadas, e na organização do trabalho cotidiano.

- \* Conhecer e valorizar a diversidade natural e sociocultural brasileira e da comunidade, para a construção da própria identidade.

\* Promover a participação da comunidade, a valorização da família e o desenvolvimento da autoestima.

\* Aperfeiçoar o relacionamento entre todos os grupos da comunidade (escola, igreja, associação, comércio, produtores e demais membros).

\* Promover encontros periódicos visando à informação e ao fortalecimento de vínculos entre o grupo da Escola e deste com a Comunidade Escolar.

\* Preparar o aluno para o prosseguimento nos estudos, em especial para o Programa de Avaliação Seriada (PAS – UnB), o vestibular e o ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio, e outros processos avaliativos institucionais, bem como prepará-lo para a inserção no mercado de trabalho;

\* Buscar estratégias para amenizar a defasagem ano-idade dos alunos.

\* Restaurar, conservar e melhorar as instalações da Unidade de Ensino, proporcionando maior conforto à comunidade educacional.

\* Promover transparência financeira dos recursos da instituição mediante aplicação de planos aprovados no Conselho Escolar.

\* Atender, com qualidade, clientela de origem, destinos sociais e aspirações diferenciadas.

\* Propiciar a educação em direitos humanos como princípio norteador.

\* Desenvolver o trabalho e a pesquisa como princípios educativos e pedagógicos.

\* Educar para a sustentabilidade.

\* Eliminar processos de exclusão, de intolerâncias, de intransigências e quaisquer formas de discriminação decorrentes de diferenças ou de individualidades.

\* Estabelecer relação entre a teoria e prática e a compreensão dos processos produtivos em todos os conteúdos curriculares.

## **8- FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS**

A educação é um fenômeno histórico-social que se faz presente durante toda a existência do ser humano e se concretiza mediante as relações estabelecidas entre as pessoas e delas com as demais manifestações do mundo natural, físico, social, político, tecnológico e espiritual no decorrer dos tempos.

A escola, apesar de todas as transformações ocorridas, especialmente em razão dos avanços tecnológicos, é o principal local onde a educação se desenvolve de forma intencional e sistemática. Nesse sentido, cabe a cada instituição escolar,

*“mesmo pertencendo a um sistema público, definir feição própria, desenvolver projetos que atendam às necessidades específicas de seus alunos, voltando-se para a comunidade, onde se insere, e acompanhar os avanços científico-tecnológicos” (Currículo da Educação Básica – GDF, 2000:12)*

O Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal explicita que sua implementação

*“requer a constituição de espaços/tempos abertos de discussão e construção na perspectiva da gestão democrática do sistema público de ensino do Distrito Federal, envolvendo gestores, professores, estudantes, pais/responsáveis, organizações sociais, universidades, para que não se transforme em reprodução de decisões superiores e enquadramentos implícitos. (p.12)*

Estes têm sido os principais parâmetros para a apropriação e concretização do currículo na Escola, contando sempre com formação continuada, planejamento coletivo e aberto à participação de toda a comunidade escolar, com vistas à concretização de aprendizagens significativas e que efetivem a formação integral dos educandos, em consonância com os princípios já elencados.

O Centro Educacional Professor Carlos Ramos Mota adota práticas pedagógicas que respeitam o Currículo em Movimento da Educação Básica previsto pela SEEDF, a Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural. Compreendemos o estudante como um ser completo, portador de conhecimentos significativos e colaborador na construção do conhecimento.

Adotamos na prática pedagógica diária a Pedagogia de Projetos, cujos temas são selecionados de forma contextualizada, a partir da realidade do educando, a fim de desenvolver o conteúdo proposto de forma interdisciplinar, favorecendo a *práxis* pedagógica, “onde o conhecimento é integrado, há uma visão articulada das disciplinas, dos saberes e das ciências; as metodologias são mais dinâmicas, mutáveis e articuladas aos conhecimentos.” (Currículo em Movimento, p.49). Atuando, assim, num processo dialético como proposto na Pedagogia Histórico-Crítica, como explícito no fluxograma constante das Diretrizes para a Organização do Trabalho Pedagógico na Semestralidade



A reflexão sobre o trabalho pedagógico acontece de forma que se descreva, problematize e analise os componentes ideológicos que sustentam nossas ações, culminando com a elaboração de um plano de trabalho coletivo. Como diz, SAVIANI, 1992, é essencial a “Identificação dos elementos naturais e culturais necessários à constituição da humanidade em cada ser humano e à descoberta das formas adequadas ao atingimento desse objetivo.”

Aliado a isso, o CED Carlos Mota pauta sua organização pedagógica nas concepções de desenvolvimento da aprendizagem na perspectiva histórico-cultural de Vygotsky, coerente com os pressupostos teóricos apresentados no Currículo em Movimento da SEEDF, que apoia uma concepção interacionista de desenvolvimento humano.

Essa perspectiva de desenvolvimento explicitada por Vygotsky enfatiza a importância do aprendizado do ser humano marcado por sua inserção em determinado grupo social, e reconhece que primeiramente se realiza ações externas, que serão interpretadas pelas pessoas ao seu redor, de acordo com os significados culturalmente estabelecidos, e funciona como um percurso, de um processo de maturação do organismo individual.

O aprendizado, portanto, possibilita o despertar de processos internos de desenvolvimento que, não fosse o contato do indivíduo com certo ambiente

cultural, não ocorreriam. O aprendizado é um aspecto necessário e universal do processo de desenvolvimento das funções psicológicas superiores culturalmente organizadas e especificamente humanas. (VYGOTSKY, 1984)

Pertinente aos significados culturais, o CEDCM respeita a Inclusão Educacional dos alunos com necessidades educacionais especiais propondo um trabalho conjunto entre a gestão da escola, professor, equipe de orientação educacional e profissionais da sala de recurso, garantindo a adaptação curricular a esses alunos.

No desenvolvimento das atividades cotidianas entendemos a importância dos eixos transversais: Educação para a diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a sustentabilidade apresentados no Currículo. Estes eixos foram manifestos de forma mais explícita na escolha das disciplinas eletivas (em anexo) selecionadas para compor o currículo do Novo Ensino Médio em nossa Escola, bem como em alguns projetos permanentes detalhados posteriormente.

O tempo de aprendizagem de cada educando é respeitado por meio da prática de avaliação contínua e qualitativa, aproveitando os resultados como forma de aprimorar o trabalho pedagógico e tendo como aliada a Educação Integral, que no período presencial, geralmente atende cerca de 120 alunos dos Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental, por pelo menos sete horas diárias, oferecendo atividades, como: acompanhamento pedagógico (Matemática e Português), horta, artesanato, dança, voleibol, futebol a fim de colaborar no processo pedagógico de alunos com dificuldades de aprendizagem.

Na Educação Integral contamos com os Educadores Sociais Voluntários da SEEDF e os Facilitadores e Mediadores custeados pelo projeto Novo Mais Educação. Os referidos profissionais são orientados pelo coordenador local da Escola, professor Rubens Augusto Martins Braga.

Na Educação Integral respeitamos os princípios da Integralidade, Intersetorialização, Transversalidade, Diálogo Escola e Comunidade, Territorialidade e Trabalho em Rede, de acordo com as Diretrizes Pedagógicas

e Operacionais para a Educação em Tempo Integral nas Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal (2018).

Como Escola do Campo buscamos desenvolver uma prática pedagógica diária respeitando as necessidades da vida no campo, abrindo espaço para uma participação mais efetiva dos alunos e de toda comunidade escolar no processo educativo. Estando a escola localizada nas proximidades da Apa da Cafuringa, desenvolvemos também diferentes projetos voltados à educação ambiental e sustentabilidade.

## **9 – ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO**

Atualmente a instituição conta com aproximadamente 920 alunos distribuídos nos três turnos. Atendendo desde o primeiro ano do Bloco Inicial de Alfabetização até a terceira série do Ensino Médio, no turno diurno e, no noturno, os três segmentos da EJA.

A instituição conta com recursos vindos dos governos estadual e federal (PDAF e PDDE), que são administrados pela equipe gestora em parceria com o Conselho Escolar. Porém, não é incomum a demora na liberação dos referidos recursos, bem como a disponibilização de um montante inferior às necessidades da Escola, criando impasses frequentes para o bom funcionamento do CED Carlos Mota, pois gera a falta de material didático, bem como impede a melhoria da infraestrutura.

A Escola tem buscado, cotidianamente, desenvolver um trabalho coletivo e interdisciplinar, com execução de sequências didáticas e projetos envolvendo diversas áreas do conhecimento e temáticas atuais e significativas para os alunos. Complementarmente, são realizadas atividades diversificadas em sala de aula (em ambiente virtual ou físico), como trabalhos em grupo e seminários, avaliações diversificadas, revisão/retomada de conteúdos quando evidenciada a não aprendizagem.

Além disso, busca-se estabelecer um contrato didático entre todos os componentes da comunidade escolar para que haja garantia das aprendizagens, com professores executando o trabalho interdisciplinar com sequências didáticas e projetos, intervenções pedagógicas como reagrupamentos, projeto interventivo e monitoria, buscando desenvolver junto ao aluno a corresponsabilização por sua aprendizagem, mantendo a coordenação pedagógica como espaço privilegiado de formação, onde ocorrem as discussões sobre o cotidiano da escola, a execução dos projetos, avaliação e redimensionamento deste PPP, bem como o desenvolvimento de novos projetos e estratégias para viabilizar a aprendizagem de todos, de forma mais desafiadora agora com as novas ferramentas cotidianamente introduzidas pelas condições sanitárias e constantes inovações tecnológicas.



Tais práticas, se orientam pelas diretrizes da SEEDF, que definem:

- A organização do trabalho pedagógico do 2º Ciclo para as Aprendizagens: BIA e 2º Bloco se constitui em 5 elementos: gestão democrática, formação continuada, coordenação pedagógica, avaliação formativa; organização curricular: eixos integradores.
- A organização do trabalho pedagógico do 3º ciclo e do Ensino Médio se orientam nos seguintes elementos: gestão democrática, formação continuada, coordenação pedagógica, avaliação formativa, organização e progressão curricular.

Figura 1: Organização do trabalho pedagógico na semestralidade



Fonte: SEEDF, 2014.

Fonte: Diretrizes para Organização do Trabalho Pedagógico na Semestralidade: Ensino Médio, SEEDF, 2014, p. 21.

São elementos gerais da OTP nas etapas atendidas na Escola: avaliação diagnóstica, projeto interventivo, reagrupamentos, vivência, contrato

didático, atividades diversificadas, planejamento por unidades didáticas (sequências e projetos didáticos).

Merece especial atenção a coordenação pedagógica como tempo e espaço privilegiado de formação continuada em serviço, de estudo permanente dos documentos orientadores da prática, de discussão e fortalecimento do trabalho e da equipe, de busca de alternativas para garantir a aprendizagem de todos e de acesso à informação/formação dos programas e projetos específicos da rede (coordenações propositivas, Virada Pedagógica, Circuito de Ciências etc.)

## 9.1 PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

O trabalho coletivo é a principal forma de organização do CED Carlos Mota, sendo um imperativo tanto pelas determinações legais e da gestão democrática, como da situação de atendimento de diversas etapas da Educação Básica em uma mesma instituição escolar. Assim, a definição das principais ações, investimentos, mudanças a serem feitas, sempre é resultante da participação de toda a comunidade escolar (seja de forma ampla ou representativa, neste último a exemplo do Conselho Escolar).

Diante desta compreensão, a revisão do PPP tem “início” na Semana Pedagógica, onde é feito um resgate do que foi feito no ano anterior (já com os ajustes das avaliações feitas no decorrer de sua execução), para o estabelecimento de contínuos ou novos acordos, considerando que há sempre mudanças de pessoas e disposições em todos os grupos, assim sendo essencial uma nova discussão e um novo comprometimento.

Tais discussões são permanentes nas coordenações coletivas e mais pontuais em outros momentos de reunião com as demais carreiras e pessoas que compõem os profissionais da Escola, bem como os grupos colegiados. Assim também ocorre com a participação dos pais/responsáveis, sempre convocados à uma reunião inicial, onde, primeiro coletivamente, tomam conhecimento dos aspectos gerais/coletivos das ações inicialmente planejadas e, posteriormente em cada turma, quando são apresentados os planos de

curso de cada docente. Em ambos os momentos a fala e participação de todos é garantida e as intervenções/sugestões são sempre avaliadas posteriormente pelo grupo docente quanto à sua aplicabilidade (considerando adequação à legislação educacional, pertinência, relevância e condições materiais).

Essa abertura ao diálogo permanece em todas as reuniões, bem como nos diversos momentos em que avaliações mais informais e individuais são realizadas junto à Direção, Coordenação Pedagógica ou demais profissionais da IE.

Já durante a revisão propriamente dita, a Direção compõe a comissão de elaboração e revisão para o ano corrente e esta, por sua vez, decide coletivamente a distribuição das competências, responsabilidades e prazos.

Nessa relação dialógica, por exemplo, chegou-se à compreensão de que um espaço de grande relevância na Escola é a Biblioteca, indispensável à formação da competência leitora dos alunos, especialmente nos anos iniciais, além de ser a única da região e, por vezes, o único acesso aos livros literários ou materiais para pesquisa, complementares à aprendizagem. Além de dispor de um vasto acervo, disponível para empréstimos, dispõe também de mesas e uma estrutura que favorece a permanência dos estudantes, de todos os segmentos, nesse ambiente para que leiam por prazer, pesquisem, estudem e realizem debates.

Como forma de contribuir com a aprendizagem dos alunos e o trabalho dos docentes, as profissionais da Biblioteca Escolar, nos momentos de atividades pedagógicas presenciais suspensas, desenvolveram vídeos de livros do acervo e sobre a comunidade do Lago Oeste, bem como pesquisas de suporte para a elaboração de atividades para todos, que ampliaram o repertório pedagógico para o uso dos professores em sala nessa retomada de atividades presenciais.

A quadra é mais um ambiente que promove a interação entre os alunos e professores, favorece o desenvolvimento da prática esportiva, elementos da cultura corporal, questões de gênero, constituição da sexualidade (corpo, saúde, preconceitos e discriminações). As experiências proporcionadas na quadra são de requisitos primários no ensino extraclasse, especialmente

depois de primordial a revitalização desse local, onde houve a reestruturação das cercas de divisão e de proteção, bem como melhoria da iluminação.

A Instituição conta ainda com diferentes projetos: Escola Integral, Gentileza Gera Gentileza, Café Literário, Reviver e Viver Melhor, Festa Família, Caixa da Matemática, Semana de Jogos, Sala de Leitura, Halloween.

## **10 – CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

O Centro Educacional Professor Carlos Ramos Mota tem como embasamento para realização da avaliação as concepções e práticas de avaliação formativa. Nesse sentido, estamos preocupados em avaliar continuamente o que tem sido aprendido pelos alunos e também o que temos ensinado e qual a aplicabilidade do conhecimento transmitido.

Buscamos acolher as diferenças contribuindo para que o aluno supere suas dificuldades de aprendizagem, num enfoque muito mais qualitativo do que quantitativo. Utilizamos no dia a dia da prática pedagógica diferentes instrumentos de avaliação como exercícios diversificados, seminários, apresentações dos alunos, exposições científicas, júri simulado, debates, entrevistas, apresentações teatrais e muitos outros. Acreditamos numa avaliação que contribua para fortalecer a aprendizagem dos estudantes, como ponto de partida para novos momentos de aprender. Dessa forma, realizamos avaliações formativas e processuais de ensino-aprendizagem.

Utilizamos a avaliação como ponto de partida para novas estratégias de aprendizagem, nos preocupando com a qualidade do que foi aprendido pelo aluno em detrimento da quantidade. Para um melhor processo avaliativo promovemos, em conjunto com as variadas avaliações, a autoavaliação para que cada um se avalie, além da avaliação institucional, tendo como enfoque a Escola como um todo, utilizando-se das informações coletadas nas coordenações coletivas e ainda através de instrumentos (em geral anônimos) elaborados especialmente para este fim. No início dos processos de aprendizagem adotamos também a avaliação diagnóstica que estabelece um ponto de partida para a realização do trabalho pedagógico.

No Ensino Fundamental, anos iniciais, os professores realizam registros pessoais dos educandos a partir de observações diárias. Assim são construídos os registros de avaliação. Também realizamos os Conselhos de Classe, com o intuito de analisarmos o que já foi alcançado por cada estudante e o que cada um necessita ainda em relação à aprendizagem. Aproveitamos esses momentos para avaliar o trabalho pedagógico, suas falhas e sucessos e estabelecer pontos de partida para a continuidade do fazer pedagógico.

Nos anos finais do Ensino Fundamental, utilizamos diferentes técnicas de avaliação baseadas em seminários, realização de pesquisas, trabalhos em grupos, produções individuais e coletivas, provas e testes, entre outros, a fim de possibilitar aos educandos uma construção completa do conhecimento, fugindo da fragmentação. Realizamos Conselhos de Classe Participativos com a presença dos alunos e pais para realização de uma análise completa do processo ensino-aprendizagem de cada aluno utilizando as conclusões do Conselho como ponto de partida para novas intervenções pedagógicas.

No Ensino Médio adotamos a avaliação diagnóstica como ponto de partida para a construção do processo ensino-aprendizagem buscando romper com a compartimentalização do conteúdo. Os alunos do Ensino Médio participam de forma atuante na definição dos objetivos de aprendizagem e os instrumentos de avaliação variam desde produções individuais e coletivas, seminários, testes ou provas, júris simulados, debates, pesquisas, entrevistas e outros, a fim de buscar uma construção do conhecimento de forma completa e integrada. Praticamos com frequência a autoavaliação, a fim de promover um amadurecimento dos alunos.

Com a organização do trabalho pedagógico na semestralidade, iniciado em 2018, buscando a progressão continuada dos estudantes, os docentes (em coordenação coletiva) decidiram por organizar procedimento de recuperação semestral. Ressalta-se que esta recuperação acontecerá ao final de cada semestre, como parte integrante dos procedimentos de recuperação contínua, devendo realizar-se na última semana de aula de cada semestre letivo (antecedendo a recuperação final no segundo semestre). Cabe ainda ressaltar que os procedimentos realizados no primeiro semestre não excluem a possibilidade de mais intervenções no semestre seguinte, conforme

preconizam os documentos norteadores da Secretaria de Educação do Distrito Federal.

Na Educação de Jovens e Adultos utiliza-se como meio de avaliação atividades que respeitem o perfil da clientela atendida. São realizados pré-conselhos coletivos, base para os Conselhos de Classe Participativos, com participação de alunos e professores, provas, testes, trabalhos em grupos, atividades para casa, seminários entre outros, respeitando sempre as características dos educandos. Os alunos da EJA, quando necessitam de reclassificação dentro das etapas, realizam provas de progressão que são elaboradas por toda a equipe de professores, conforme previsto na legislação escolar.

No processo de inclusão dos alunos com necessidades educacionais especiais, utilizamos também a avaliação formativa e possibilitamos a esses alunos a adequação curricular necessária. Essa avaliação contínua, flexível permitirá ao professor despertar nos alunos a formação de aprendizagens significativas.

Além dessas formas de avaliação elaboradas e executadas pelos docentes e alunos, a Escola também realiza as avaliações em larga escala elaboradas pela SEEDF, bem como outras avaliações em larga escala (Prova Brasil, SIADE) e simulados, cujos resultados são utilizados para a (re)organização do trabalho pedagógico e desenvolvimento de intervenções específicas que se mostrarem necessárias.

Todos os resultados dos processos avaliativos são disponibilizados à comunidade escolar por meio de reuniões, comunicados, banners, etc, além das reuniões bimestrais de entrega de relatórios e boletins aos pais/responsáveis. Como a avaliação é processual, também é comum a convocação de pais/responsáveis no decorrer dos bimestres, quando é identificada uma situação que merece maior atenção, com ação conjunta entre família, coordenadores, professores e OE, para buscar garantir a aprendizagem de todos.

Não nos distanciando dos princípios da avaliação formativa, alguns instrumentos avaliativos são definidos como elementos continuamente

presentes durante o ano letivo, em cada uma das etapas/modalidades atendidas na Escola, conforme descritos a seguir:

➤ **Anos Iniciais do Ensino Fundamental (2º ciclo - 1º e 2º blocos)**

- Sondagem da psicogênese;
- Atividades/registros escritos individuais e coletivos;
- Participação oral
- Observação sistemática e anotações

Esses são os elementos principais que auxiliarão posteriormente os docentes na elaboração do Registro de Avaliação (RAV) bimestral dos alunos.

➤ **Anos Finais do Ensino Fundamental (3º ciclo - 1º e 2º blocos)**

- Avaliação individual, somando 5 pontos no máximo, conforme prevê o Regimento Escolar (testes e provas no decorrer ou ao final do bimestre)
- 5 pontos de atividades diversas: exercícios, questionários, seminários, resumos, fichamentos, autoavaliação, caderno completo etc.

➤ **Ensino Médio**

- Avaliação individual, somando 5 pontos no máximo, conforme prevê o Regimento Escolar (testes e provas no decorrer ou ao final do bimestre)
- 5 pontos de atividades diversas: exercícios, questionários, seminários, resumos, fichamentos, autoavaliação, caderno completo etc.

Obs.: No Novo Ensino Médio, os instrumentos são os mesmos, realizando-se a adequação aos casos em que o registro é por notas ou menção.

Durante o bimestre, em especial nas coordenações coletivas, frequentemente são apresentados resultados de atividades realizadas pelos alunos e realizadas discussões, bem como planejadas intervenções imediatas e de médio. Ao fim de cada bimestre, de modo especial no Conselho de Classe, os resultados alcançados são consolidados e também analisados para definição de estratégias didático-pedagógicas que garantam a recomposição das aprendizagens e o desenvolvimento de todos os estudantes.

## 11 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Os critérios gerais para elaboração do calendário escolar, horários letivos e realização do plano de ação estabelecido devem, em primeiro lugar, respeitar as finalidades estabelecidas na legislação em vigor, assim como é fundamental a reserva do período de capacitação dos envolvidos no processo ensino-aprendizagem.

A dinâmica do processo será organizada por turmas de alunos, em virtude da especialidade das situações diversificadas inerentes à própria estrutura curricular dos cursos oferecidos pela escola. O objetivo é de atender a todas as dinâmicas previstas no Projeto Político-Pedagógico, bem como de outras demandas (no momento atendendo organização em ciclos -2º e 3º, semestralidade e Novo Ensino Médio).

Os professores desenvolvem um trabalho pedagógico que permite a participação ativa dos sujeitos envolvidos no processo de construção das aprendizagens.

Por decisão do coletivo de docentes do CED Carlos Mota, após consulta realizada nos períodos de coordenação pedagógica coletiva, definiu-se a responsabilidade de cada professor em elaborar e apresentar à gestão e equipe de coordenação, seus planos de trabalho anuais (baseados no Currículo em Movimento, nas diversas diretrizes da SEEDF, incluindo as da Educação do Campo), os Projetos de Trabalho e unidades didáticas (para registro e inclusão no PPP).

Tais documentos são frequentemente revisitados, especialmente após o encerramento dos bimestres, onde os resultados são amplamente discutidos e estratégias de intervenção pedagógica (recuperação processual, reagrupamentos, projetos interventivos) e ressignificação curricular são elaboradas e implementadas, com vistas a garantir a aprendizagem para todos.

Por termos o entendimento de que o Projeto Político-Pedagógico representa não só as ações previstas para o ano letivo de 2022, mas também esclarece sobre o percurso que culminou na construção atual, optou-se por manter integralmente os projetos historicamente desenvolvidos e que conferem



parte da nossa identidade pedagógica, assim ainda estando presentes os específicos das atividades remotas e não-presenciais. Assim, compreendemos contemplar integralmente as possíveis estratégias a serem desenvolvidas em quaisquer circunstâncias que se apresentem.

Como parte da organização curricular flexível proposta no Novo Ensino Médio, lista-se a seguir as disciplinas eletivas<sup>11</sup> selecionadas pelo grupo docente, após inúmeras discussões, que levaram em consideração a missão, os princípios e objetivos com os quais nos comprometemos em nosso fazer pedagógico, contemplando desde as que buscam a contextualização e aproximação do conhecimento científico, as questões ambientais e de sustentabilidade, a reflexão crítica da realidade e a preparação para prosseguimento nos estudos.

<b>PRÁTICAS COMUNICATIVAS EM INGLÊS</b>
<b>Área(s) de conhecimento em que o Itinerário Formativo ao qual a Unidade Curricular Eletiva/ Trilha de Aprendizagem é proposto</b>
Linguagens e suas Tecnologias
<b>Componentes curriculares relacionados</b>
Arte: teatro, Língua Estrangeira
<b>Código(s) dos objetivos de aprendizagem que norteiam a Unidade Curricular</b>
[LGG01IF] Examinar a estrutura, a organização e as relações de sentido presentes em discursos, empregando estratégias de investigação científica para aprofundar conhecimentos acerca de diversas manifestações culturais modernas e contemporâneas, em língua pátria e/ou estrangeira, perpassando diferentes formas de linguagem, a fim de ampliar o repertório científico-cultural para o desenvolvimento de um olhar crítico, ético e sensível à diversidade de formas de expressão artística e literária. [LGG02IF] Utilizar informações acerca da língua pátria e/ou de língua estrangeira, abrangendo as respectivas produções literárias, artísticas e corporais, bem como a multiplicidade de manifestações sociais que emergem de grupos culturais diversos, a fim de elaborar argumentos que sustentem hipóteses sobre a estrutura, o funcionamento e as intencionalidades de discursos variados, além de posicionar-se de forma crítica, sensível, ética e propositiva diante das diferentes linguagens. [LGG10IF] Entender de que forma o repertório pessoal acerca das diversas linguagens pode contribuir com a materialização de projetos de interesse individual e/ou coletivo, desenvolvendo estratégias éticas e sustentáveis para concretizá-los.
<b>Estratégia(s) de aprendizagem</b>
Atividades de fixação, Atividades de verificação das aprendizagens, Aula expositiva e/ou dialogada, Aulas orientadas, Blogs e redes sociais, Dinâmica

<sup>11</sup> Retiradas do Catálogo da Secretaria de Estado de Educação

de grupos, Dramatização, Entrevistas, Filmes e vídeos, Gincanas e/ou jogos lúdicos e interativos, Jogos lúdicos e interativos, Produção de texto, Role-play – desempenho de papéis, Sala de aula invertida, Utilização de plataforma digital, Utilização de recursos audiovisuais (documentários/música/data show)
<b>Recursos materiais necessários</b>
Material impresso, smart tv ou projetor de vídeo e áudio, dicionários.
<b>Eixo(s) estruturante(s) envolvido(s) na Unidade Curricular</b>
Processos Criativos, Mediação e Intervenção Sociocultural
<b>Detalhamento da Unidade Curricular Eletiva Orientada</b>
Para atingir ao objetivo dessa unidade curricular é indispensável que o professor tenha fluência em língua inglesa e conhecimento das bases estruturantes que permeiam os fundamentos da aquisição de uma segunda língua. Todas as aulas terão a participação ativa do estudante e o professor trará modelos de linguagem a ser utilizado para alcançar um objetivo, por exemplo, como pedir informações para chegar a um destino. A partir daí, o estudo de vocabulário, a repetição, leitura de textos que poderão servir como base deverão ser aplicados. A utilização de atividades práticas como role-play serão uma constante durante todo o curso e o professor deverá sempre observar e orientar e dar o feedback ao aluno quanto ao seu desempenho. Proporcionar um ambiente que o aluno se sinta confiante em se comunicar o máximo de tempo possível em língua inglesa é um dos pontos altos dessa disciplina.
<b>Estratégias de avaliação do Estudante</b>
A avaliação formativa é obrigatória com a observação da participação e evolução dos alunos ao longo do curso; já a avaliação somativa também pode integrar as estratégias de avaliação, até mesmo como forma de motivação aos estudantes. Além disso, apresentações orais, como teatro, ou criação de comerciais e toda ou qualquer atividade que simule situações reais do cotidiano também são bemvindas.
<b>Referências</b>
MARTELOTTA, Mário (Org.). Manual de Linguística. São Paulo: Editora Contexto, 2008. Igreja, José Roberto. Fale tudo em Inglês em Viagens. 2019. Canais do youtube: <a href="https://www.youtube.com/c/rachelsenglish">https://www.youtube.com/c/rachelsenglish</a> <a href="https://www.youtube.com/c/ShawenglishOnline">https://www.youtube.com/c/ShawenglishOnline</a> <a href="https://www.youtube.com/c/SmallAdvantages">https://www.youtube.com/c/SmallAdvantages</a>
<b>Responsável pela eletiva/ trilha de aprendizagem</b>
<a href="mailto:monike.pro@gmail.com">monike.pro@gmail.com</a> Monike Nascimento CED 06 DE CEILÂNDIA

<b>EDUCAÇÃO AMBIENTAL</b>
<b>Área(s) de conhecimento em que o Itinerário Formativo ao qual a Unidade Curricular Eletiva/ Trilha de Aprendizagem é proposto</b>
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
<b>Componentes curriculares relacionados</b>
Geografia
<b>Código(s) dos objetivos de aprendizagem que norteiam a Unidade Curricular</b>

[CHSA01IF] Investigar fenômenos e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, ambiental, política e cultural, presentes no cotidiano como fontes de dados para a análise, interpretação, crítica e proposição científica.
<b>Estratégia(s) de aprendizagem</b>
Atividades de fixação, aula expositiva e/ou dialogada, aulas orientadas, debates e/ou discussões considerando a participação do estudante, dinâmica de grupos, dissertação ou resumos, estudo dirigido e filmes e vídeos.
<b>Recursos materiais necessários</b>
Apenas sala e quadro
<b>Eixo(s) estruturante(s) envolvido(s) na Unidade Curricular</b>
Investigação Científica, Mediação e Intervenção Sociocultural
<b>Detalhamento da Unidade Curricular Eletiva Orientada</b>
Abordar teoricamente em aula a fundamentação legal; Propor em aula leitura de situações problemas elencados pelos próprios estudantes; Aprofundar conhecimentos mediante leitura de dados, análise de metadados obtidos no processo investigativo.
<b>Estratégias de avaliação do Estudante</b>
Debates, estudos dirigidos, fichamentos, etc.
<b>Referências</b>
IBGHDF Museu da História do DF Administração Regional Código ambiental
<b>Responsável pela eletiva/ trilha de aprendizagem</b>
fabianabrazfernandes@yahoo.com.br Fabiana Braz Fernandes CEM 414 DE SAMAMBAIA

<b>ATUALIDADES E OS PROBLEMAS SOCIAIS NO BRASIL</b>
<b>Área(s) de conhecimento em que o Itinerário Formativo ao qual a Unidade Curricular Eletiva/ Trilha de Aprendizagem é proposto</b>
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
<b>Componentes curriculares relacionados</b>
Sociologia
<b>Código(s) dos objetivos de aprendizagem que norteiam a Unidade Curricular</b>
[CHSA07IF] Identificar, na diversidade de contextos históricos e geográficos e de modos de vida dos grupos humanos, práticas, crenças, valores e normas relacionadas às diferentes identidades socioculturais. [CHSA08IF] Mobilizar recursos e conhecimentos de natureza sociocultural e ambiental, a partir das demandas locais, regionais, nacionais e/ou globais, segundo as especificidades das diversidades e coletividades. [CHSA09IF] Propor ações de mediação e intervenção sobre questões adversas envolvidas na vida pública e cotidiana, por meio de projetos contributivos à construção de um espaço de convivência democrática e respeitosa dos direitos e da dignidade humana.
<b>Estratégia(s) de aprendizagem</b>

Atividades de verificação das aprendizagens, aula de campo sobre conteúdos interdisciplinares, aulas orientadas e debates e/ou discussões considerando a participação do estudante.
<b>Recursos materiais necessários</b>
Sala de aula, material impresso, projetor, caixa de som, notebook e internet
<b>Eixo(s) estruturante(s) envolvido(s) na Unidade Curricular</b>
Mediação e Intervenção Sociocultural
<b>Detalhamento da Unidade Curricular Eletiva Orientada</b>
Exibição de vídeos, reportagens, curta metragens, filmes sobre os problemas sociais no Brasil com debates acerca de problemas apresentados. Desenvolvendo o senso crítico.
<b>Estratégias de avaliação do Estudante</b>
A avaliação ocorrerá através da observação da participação dos estudantes em debates, apresentações e etc...
<b>Referências</b>
BNCC, Currículo em Movimento do novo ensino médio
<b>Responsável pela eletiva/ trilha de aprendizagem</b>
carlos94marin@hotmail.com Milton José da Silva CED 308 DO RECANTO DAS EMAS

<b>QUÍMICA AMBIENTAL</b>
<b>Área(s) de conhecimento em que o Itinerário Formativo ao qual a Unidade Curricular Eletiva/ Trilha de Aprendizagem é proposto</b>
Ciências da Natureza e suas Tecnologias
<b>Componentes curriculares relacionados</b>
Biologia, Geografia, Química.
<b>Código(s) dos objetivos de aprendizagem que norteiam a Unidade Curricular</b>
[CN01IF] Reconhecer a Ciência como uma atividade humana coletiva, historicamente construída e fundamentada em métodos estruturados, cujo objetivo é a compreensão do ordenamento e do funcionamento da natureza. [CN04IF] Reconhecer a Ciência como um processo criativo, dinâmico e transformador, presente no cotidiano das pessoas, que é capaz de promover a cultura da paz, com tolerância, integração e harmonia. [CN05IF] Utilizar recursos e processos químicos, físicos e biológicos, respaldados por conhecimentos teóricos e práticos, para elaborar propostas para a solução de problemas. [CN06IF] Projetar e aplicar soluções para problemas reais, considerando os contextos ambientais, éticos e socioculturais, identificando seus impactos e prevendo desdobramentos. [CN07IF] Reconhecer o conhecimento científico como instrumento de compreensão e solução de questões ambientais, sanitárias e socioculturais, a partir de procedimentos éticos, bioéticos, de respeito aos direitos humanos e à sustentabilidade. [CN08IF] Selecionar e aplicar recursos e procedimentos científicos para combater o preconceito, as ideias de eugenia e superioridade étnico-racial, bem como avaliar criticamente tecnologias que ameacem a construção de uma cultura da paz, como armamentos nucleares, químicos e biológicos.

<p>[CN09IF] Propor alternativas sustentáveis para a melhoria da qualidade de vida de pessoas e comunidades, garantindo seus direitos humanos e acesso a oportunidades iguais, considerando suas especificidades e diversidades regional, étnica, religiosa, sexual e sociocultural.</p> <p>[CN10IF] Entender a importância da tecnologia para a sociedade humana, que historicamente utiliza processos e insumos biológicos para a subsistência, a promoção do crescimento e a geração de bem-estar.</p> <p>[CN11IF] Avaliar alternativas tecnológicas, selecionando as de melhor custo-benefício, considerando seus impactos ao ambiente, às comunidades locais e à saúde humana, tanto física quanto mental.</p> <p>[CN12IF] Desenvolver soluções sustentáveis para questões cotidianas, a partir de saberes e tecnologias que favoreçam o exercício da cultura, da cidadania, bem como o desenvolvimento da sociedade, considerando suas necessidades por produção de alimentos, geração de energia e manutenção da saúde.</p>
<p><b>Estratégia(s) de aprendizagem</b></p>
<p>Aula expositiva e/ou dialogada, blogs e redes sociais, debates e/ou discussões considerando a participação do estudante, ensino com pesquisa, estudo de texto, estudo do meio, filmes e vídeos, projeto de pesquisa, solução de problemas.</p>
<p><b>Recursos materiais necessários</b></p>
<p>Computador (celular, tablet), data show, internet.</p>
<p><b>Eixo(s) estruturante(s) envolvido(s) na Unidade Curricular</b></p>
<p>Investigação científica, processos criativos, mediação e intervenção sociocultural.</p>
<p><b>Detalhamento da Unidade Curricular Eletiva Orientada</b></p>
<p>1) A participação integral do aluno durante a aula é atitude que estão sendo vividas no dia a dia para o uso consciente e responsável da tecnologia, como uma forma de proteção do planeta.</p> <p>2) Apresentação de documentários sobre como o planeta está sendo afetado pelo uso irresponsável dos recursos do mesmo.</p> <p>3) Debates em círculos; pesquisas em grupos, exposição das pesquisas pelos grupos.</p> <p>4) O aluno será protagonista da aprendizagem, o professor vai ser um orientador.</p>
<p><b>Estratégias de avaliação do Estudante</b></p>
<p>A participação durante a eletiva - o envolvimento, exposição das ideias, pesquisas.</p>
<p><b>Referências</b></p>
<p>Vamos trabalhar com documentário das plataformas (Netflix, Prime, HBOmax...). Livros didáticos e sites que apresentam os temas da eletiva.</p>
<p><b>Responsável pela eletiva/ trilha de aprendizagem</b></p>
<p>vanilzamaria@live.com Vanilza Maria de Souza CEM 01 NÚCLEO BANDEIRANTE</p>

<p><b>TÓPICOS EM CIÊNCIAS NATURAIS PARA VESTIBULARES E CONCURSOS</b></p>
<p><b>Área(s) de conhecimento em que o Itinerário Formativo ao qual a Unidade Curricular Eletiva/ Trilha de Aprendizagem é proposto</b></p>

Ciências da Natureza e suas Tecnologias.
<b>Componentes curriculares relacionados</b>
Biologia, Física, Química.
<b>Código(s) dos objetivos de aprendizagem que norteiam a Unidade Curricular</b>
[CN01IF] Reconhecer a Ciência como uma atividade humana coletiva, historicamente construída e fundamentada em métodos estruturados, cujo objetivo é a compreensão do ordenamento e do funcionamento da natureza. [CN05IF] Utilizar recursos e processos químicos, físicos e biológicos, respaldados por conhecimentos teóricos e práticos, para elaborar propostas para a solução de problemas.
<b>Estratégia(s) de aprendizagem</b>
Atividades de fixação, atividades de verificação das aprendizagens, aula expositiva e/ou dialogada, debates e/ou discussões considerando a participação do estudante, dinâmica de grupos, resolução de exercícios, revisão das aprendizagens, sala de aula invertida, solução de problemas.
<b>Recursos materiais necessários</b>
As atividades ocorrerão em sala de aula, laboratório e auditório. Serão utilizadas reportagens de jornais e revistas, banco de questões de vestibulares e ENEM, vídeos de divulgação científica, livros disciplinares e livros paradidáticos.
<b>Eixo(s) estruturante(s) envolvido(s) na Unidade Curricular</b>
Investigação científica, processos criativos.
<b>Detalhamento da Unidade Curricular Eletiva Orientada</b>
As aulas consistirão de estudo, reflexão e debate que aprofundarão os conceitos mais presentes nas provas do PAS, ENEM, Vestibulares e de banca de concursos públicos. Para tanto, as aulas serão divididas em aulas expositivas, pesquisas em grupo, vídeos, discussões sobre como direcionar os conhecimentos para resolver diferentes questões e simulações de provas seletivas (com questões selecionadas de provas anteriores ou preparadas pelos professores para esse fim).
<b>Estratégias de avaliação do Estudante</b>
Os estudantes serão avaliados por sua frequência, sua participação, autoavaliação e ainda poderá ser utilizada metodologia de resolução de questões para ambientar o estudante ao estilo de exames de vestibulares; Deverá ser aplicado para os estudantes um caderno de atividades do PAS e ENEM com questões de ciências da natureza.
<b>Referências</b>
Currículo em Movimento das Escolas-Piloto do Novo Ensino Médio: <a href="http://www.se.df.gov.br/novo-ensino-medio">http://www.se.df.gov.br/novo-ensino-medio</a> ENEM Provas e Gabaritos: <a href="http://portal.inep.gov.br/provas-e-gabaritos">http://portal.inep.gov.br/provas-e-gabaritos</a> Guia do Estudante Abril: <a href="http://guiadoestudante.abril.com.br">guiadoestudante.abril.com.br</a> . Abril Mídia SA. Guia do PAS: <a href="https://www.cebraspe.org.br/pas-unb/publicacoes/">https://www.cebraspe.org.br/pas-unb/publicacoes/</a>
<b>Responsável pela eletiva/ trilha de aprendizagem</b>
afonso.junior@edu.se.df.gov.br AFONSO GABRIEL DOS ANJOS JÚNIOR CED 01 DO ITAPOÃ

**CIÊNCIAS HUMANAS ATRAVÉS DO CINEMA**

<b>Área(s) de conhecimento em que o Itinerário Formativo ao qual a Unidade Curricular Eletiva/ Trilha de Aprendizagem é proposto</b>
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
<b>Componentes curriculares relacionados</b>
Filosofia, Geografia, História, Língua Portuguesa, Sociologia
<b>Código(s) dos objetivos de aprendizagem que norteiam a Unidade Curricular</b>
[CHSA04IF] Reconhecer a diversidade de formas e recursos criativos na multiplicidade de discursos e práticas constituintes da realidade social. [CHSA07IF] Identificar, na diversidade de contextos históricos e geográficos e de modos de vida dos grupos humanos, práticas, crenças, valores e normas relacionadas às diferentes identidades socioculturais. [CHSA09IF] Propor ações de mediação e intervenção sobre questões adversas envolvidas na vida pública e cotidiana, por meio de projetos contributivos à construção de um espaço de convivência democrática e respeitosa dos direitos e da dignidade humana.
<b>Estratégia(s) de aprendizagem</b>
Debates e/ou discussões considerando a participação do estudante, Palestra e/ou mesa redonda e/ou entrevista e pesquisa em laboratório de informática ou dispositivos móveis utilizando sites.
<b>Recursos materiais necessários</b>
Projeto multimídia, notebook, sala de vídeo, aparelho de som.
<b>Eixo(s) estruturante(s) envolvido(s) na Unidade Curricular</b>
Processos Criativos, Mediação e Intervenção Sociocultural
<b>Detalhamento da Unidade Curricular Eletiva Orientada</b>
Será passado filmes com contextos sociológicos, filosóficos, históricos ou geográficos, que envolvam questões políticas, geopolíticas e socioculturais para que os alunos possam criar debates criativos ou então criar resenhas com um olhar crítico.
<b>Estratégias de avaliação do Estudante</b>
Para coleta de dados no trabalho é pedido para o aluno criar 3 perguntas buscando relacioná-las com as devidas disciplinas envolvidas na metodologia com a prática pedagógica do filme, onde o mesmo deverá responder para levantar-se junto ao público-alvo as possíveis informações do aprendizado adquirido nesse processo. Criar debates criativos a partir das informações do filme e pesquisas online, semanalmente ou quinzenalmente. Além disso, produzir resenhas relacionando com os conteúdos didáticos das disciplinas de humanas.
<b>Referências</b>
1) DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Distrito Federal: pressupostos teóricos. 1ª edição. Brasília: SEEDF, GDF, 90p. 2014a. DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Distrito Federal: Ensino Médio. 1a ed. Brasília: SEEDF, GDF, 82 p., 2014b. 2) FAZENDA, I. C. A integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro:

efetividade ou ideologia? São Paulo: Loyola, 197
<b>Responsável pela eletiva/ trilha de aprendizagem</b>
afonso.junior@edu.se.df.gov.br AFONSO GABRIEL DOS ANJOS JÚNIOR CED 01 DO ITAPOÃ

<b>LÓGICA FILOSÓFICA</b>
<b>Área(s) de conhecimento em que o Itinerário Formativo ao qual a Unidade Curricular Eletiva/ Trilha de Aprendizagem é proposto</b>
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
<b>Componentes curriculares relacionados</b>
Filosofia
<b>Código(s) dos objetivos de aprendizagem que norteiam a Unidade Curricular</b>
[CHSA01IF] Investigar fenômenos e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, ambiental, política e cultural, presentes no cotidiano como fontes de dados para a análise, interpretação, crítica e proposição científica. [CHSA02IF] Testar, a partir de dados investigados em âmbito local, regional, nacional e/ou global, procedimentos e linguagens adequados à pesquisa científica com vistas à (re)formulação de conhecimentos, apresentando conclusões práticas e/ou teóricas, com a utilização de diferentes mídias. [CHSA03IF] Sistematizar informações com base em pesquisa crítica (documental, bibliográfica, exploratória, de campo, experimental, etc.) a fim de se obter conhecimentos confiáveis.
<b>Estratégia(s) de aprendizagem</b>
Atividades de fixação, atividades de verificação das aprendizagens, aula expositiva e/ou dialogada, avaliação para as aprendizagens, ensino em pequenos grupos.
<b>Recursos materiais necessários</b>
Aparelho de DVD, Laboratório de informática, Projetor, Quadro, Televisão e trechos de textos didáticos.
<b>Eixo(s) estruturante(s) envolvido(s) na Unidade Curricular</b>
Investigação Científica
<b>Detalhamento da Unidade Curricular Eletiva Orientada</b>
A eletiva orientada de “Lógica Filosófica” é apresentada no seguinte cronograma. O que é Lógica, Premissas e Conclusões - o que são? (4 aulas) Falácias. O que são falácias (1 aula). Falácias formais (1 aula). Falácias Informais (2 aulas). Exercícios de fixação (1 aula). A dedução - o que é (1 aula). Lógica Clássica - 3 princípios (1 aula). Silogismo categórico (2 aulas). Validade x Verdade (1 aula). Indução - o que é (2 aulas). Lógica Simbólica e Tabela de Verdade - introduções (3 aulas). As aulas restantes devem ser utilizadas nos momentos avaliativos e para sanar dúvidas
<b>Estratégias de avaliação do Estudante</b>
A avaliação do curso será através de exercícios de fixação e respostas de pequenos questionários. Os estudantes obterão menção aprovado ou reprovado conforme solução de atividades do curso.
<b>Referências</b>



COPI, I. Introdução à lógica. São Paulo: Editora Mestre Jou, 1981. MORTARI, C. Introdução à lógica. São Paulo: Editora UNESP, 2001. VASCONCELOS, José A. Reflexões: Filosofia e Cotidiano. São Paulo: SM, 2016.
<b>Responsável pela eletiva/ trilha de aprendizagem</b>
arnaldo.vasconcellos@edu.se.df.gov.br Arnaldo de Souza Vasconcellos Júnior CED 310 DE SANTA MARIA

<b>MÚSICA</b>
<b>Área(s) de conhecimento em que o Itinerário Formativo ao qual a Unidade Curricular Eletiva/ Trilha de Aprendizagem é proposto</b>
Linguagens e suas tecnologias.
<b>Componentes curriculares relacionados</b>
Arte: Artes Visuais, Arte: Música e História.
<b>Código(s) dos objetivos de aprendizagem que norteiam a Unidade Curricular</b>
[LGG01IF] Examinar a estrutura, a organização e as relações de sentido presentes em discursos, empregando estratégias de investigação científica para aprofundar conhecimentos acerca de diversas manifestações culturais modernas e contemporâneas, em língua pátria e/ou estrangeira, perpassando diferentes formas de linguagem, a fim de ampliar o repertório científico-cultural para o desenvolvimento de um olhar crítico, ético e sensível à diversidade de formas de expressão artística e literária. [LGG05IF] Utilizar recursos expressivos presentes em diversas linguagens, ampliando repertório acerca de manifestações linguísticas, corporais, estéticas e culturais, mobilizando esses conhecimentos para engajar-se em iniciativas criativas de interesse individual e/ou coletivo. [LGG08IF] Organizar repertório individual sobre as diversas linguagens, por meio de estratégias de mediação e intervenção sobre questões de ordem sociocultural, aprimorando as relações da vida em sociedade, as possibilidades de fruição cultural coletiva e o respeito à diversidade e ao meio ambiente. [LGG10IF] Entender de que forma o repertório pessoal acerca das diversas linguagens pode contribuir com a materialização de projetos de interesse individual e/ou coletivo, desenvolvendo estratégias éticas e sustentáveis para concretizá-los.
<b>Estratégia(s) de aprendizagem</b>
Avaliação 360, apresentação cultural sobre temáticas em estudo, atividades de fixação, atividades de verificação das aprendizagens, aula expositiva e/ou dialogada, aulas orientadas, avaliação para as aprendizagens, blogs e redes sociais, congresso, debates e/ou discussões considerando a participação do estudante, dinâmica de grupos, ensino com pesquisa, ensino em pequenos grupos, ensino híbrido, ensino individualizado, estudo dirigido, estudo do meio, exposições/excursões e visitas, feiras do conhecimento, filmes e vídeos, jogos lúdicos e interativos, oficinas sobre o conteúdo abordado na aula, espaços abertos, produção de materiais sobre a temática abordada, projeto de pesquisa, utilização de plataforma digital, utilização de recursos audiovisuais

(documentários/música/data show).
<b>Recursos materiais necessários</b>
Escola: vídeos, computador, partituras, celular, datashow, textos musicais curtos, instrumentos musicais, aulas online, aulas gravadas. Estudante: vídeos, computador, celular, material básico (caneta, lápis, borracha, régua) e espaço compatível para o desenvolvimento da eletiva em sala de aula.
<b>Eixo(s) estruturante(s) envolvido(s) na Unidade Curricular</b>
Mediação e Intervenção Sociocultural.
<b>Detalhamento da Unidade Curricular Eletiva Orientada</b>
Promover atividades que promovam a linguagem musical e oral, possibilitar a exploração de canções, melodias e músicas de acordo com o gosto musical do estudante, explorar elementos dos tipos musicais para se expressar e interagir com o outro, expressar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio de interpretações musicais. No início de cada semestre letivo, realizar atividades em sala de aula com assuntos teóricos e aplicação do instrumento na parte prática; As atividades seguirão uma sequência didática que permitirá ao aluno uma aprendizagem básica necessárias à execução do instrumento, serão abordadas diferentes metodologias, com uma estimulação multissensorial.
<b>Estratégias de avaliação do Estudante</b>
Participação nas atividades propostas e realização das atividades práticas, realização de pesquisas, apresentação das ideias em roda de conversa, apresentação do trabalho da culminância e apresentação de uma canção-gênero diversificado para a comunidade escolar.
<b>Referências</b>
Sites de música e ensino instrumental, livros de música e teorias musicais, vídeos e tutoriais.
<b>Responsável pela eletiva/ trilha de aprendizagem</b>
Stefania Sandrelli Duarte sandrellisandrelli@gmail.com CEM 01 N BANDEIRANTE

<b>A FÍSICA ATRAVÉS DOS EXPERIMENTOS</b>
<b>Área(s) de conhecimento em que o Itinerário Formativo ao qual a Unidade Curricular Eletiva/ Trilha de Aprendizagem é proposto</b>
Ciências da Natureza e suas Tecnologias.
<b>Componentes curriculares relacionados</b>
Física.
<b>Código(s) dos objetivos de aprendizagem que norteiam a Unidade Curricular</b>
[CN01IF] Reconhecer a Ciência como uma atividade humana coletiva, historicamente construída e fundamentada em métodos estruturados, cujo objetivo é a compreensão do ordenamento e do funcionamento da natureza. [CN02IF] Discutir e testar conhecimentos e modelos científicos em busca de evidências para validação de hipóteses, respeitando diretrizes de segurança, bioética e respeito aos direitos humanos. [CN03IF] Elaborar hipóteses, procedimentos de coleta de dados, modelos explicativos e conclusões para processos investigativos, construindo textos,

gráficos, tabelas e outras formas de representação para comunicar informações de interesse científico e tecnológico.

[CN04IF] Reconhecer a Ciência como um processo criativo, dinâmico e transformador, presente no cotidiano das pessoas, que é capaz de promover a cultura da paz, com tolerância, integração e harmonia.

[CN05IF] Utilizar recursos e processos químicos, físicos e biológicos, respaldados por conhecimentos teóricos e práticos, para elaborar propostas para a solução de problemas.

[CN11IF] Avaliar alternativas tecnológicas, selecionando as de melhor custo-benefício, considerando seus impactos ao ambiente, às comunidades locais e à saúde humana, tanto física quanto mental.

#### **Estratégia(s) de aprendizagem**

Atividades de verificação das aprendizagens, aula expositiva e/ou dialogada, avaliação para as aprendizagens, ensino com pesquisa, ensino em pequenos grupos, feiras do conhecimento, grupo de verbalização e de observação, portfólio, práticas laboratoriais, projeto de pesquisa, utilização de plataforma digital, utilização de recursos audiovisuais (documentários/música/data show), workshop.

#### **Recursos materiais necessários**

Colchão de ar, haste, tripé, rampa de lançamento, lápis, papel quadriculado, régua, trena, folha de papel A4, placa de PVC com furo, rampa com régua, cronômetro digital manual, carrinho, massa de 50g, molas, dinamômetro, rolo para MRU, e outros.

#### **Eixo(s) estruturante(s) envolvido(s) na Unidade Curricular**

Investigação científica, processos criativos

#### **Detalhamento da Unidade Curricular Eletiva Orientada**

As atividades orientam-se no sentido de atuar mais agudamente naqueles pontos do conteúdo que costumam ser problemáticos para os alunos e nos quais, frequentemente, são identificadas concepções que os alunos desenvolvem - antes do ensino ou como decorrência dele - e que, como numerosas pesquisas em ensino de Física têm revelado, estão em desacordo com o pensamento científico. A experimentação coloca-se, pois, a serviço de um aprofundamento conceituais dos conceitos voltados à mecânica no ensino médio.

#### **Estratégias de avaliação do Estudante**

Apresentação de relatório, seminários, atividades escritas em sala, participação.

#### **Referências**

Halliday, David, Resnick, Robert, WALKER, Jearl. Fundamentos de Física – vol.1(Mecânica), 9ª. Edição (2011) Editora LTC.

Conexões com a Física- Vol. 1, Martini, Spinelli, Reis, Santana, 2ª edição, 2013, Moderna.

Física Volume único, Carron, Guimarães, 2ª edição, 2014, Moderna.

Roteiro de atividades experimentais para o laboratório de Física I - Prof. Dr. José Carlos Alves Pinheiro, Faculdade Santíssimo Sacramento- Alagoinhas-BA- 2017.

AXT, Ronaldo, BRUCKMAN, M. E. Um laboratório de Física para o ensino médio. UFRGS,2006. Disponível em:

[https://www.if.ufrgs.br/public/tapf/n4\\_axt\\_bruckmann.pdf](https://www.if.ufrgs.br/public/tapf/n4_axt_bruckmann.pdf)

FURTADO, Wagner Wilson, FREITAS, Lutiano Valadão. ABORDAGEM

<p>EXPERIMENTAL NO ENSINO DA FÍSICA – O INÍCIO DE UM LABORATÓRIO PARA O CEPAE. Disponível em: <a href="https://projetos.extras.ufg.br/conpeex/2006/porta_arquivos/prolicen/1862909-LutianoValad%C3%A3oFreitas.pdf">https://projetos.extras.ufg.br/conpeex/2006/porta_arquivos/prolicen/1862909-LutianoValad%C3%A3oFreitas.pdf</a></p>
<p><b>Responsável pela eletiva/ trilha de aprendizagem</b></p>
<p>ingrid.duarte@edu.se.df.gov.br Ingrid de Sousa Rodrigues Duarte CEMAB - TAGUATINGA</p>

<p><b>AGRADEÇA AOS AGROTÓXICOS POR ESTAR VIVO</b></p>
<p><b>Área(s) de conhecimento em que o Itinerário Formativo ao qual a Unidade Curricular Eletiva/ Trilha de Aprendizagem é proposto</b></p>
<p>Ciências da Natureza e suas Tecnologias.</p>
<p><b>Componentes curriculares relacionados</b></p>
<p>Biologia, Geografia, Química.</p>
<p><b>Código(s) dos objetivos de aprendizagem que norteiam a Unidade Curricular</b></p>
<p>[CN02IF] Discutir e testar conhecimentos e modelos científicos em busca de evidências para validação de hipóteses, respeitando diretrizes de segurança, bioética e respeito aos direitos humanos.</p> <p>[CN03IF] Elaborar hipóteses, procedimentos de coleta de dados, modelos explicativos e conclusões para processos investigativos, construindo textos, gráficos, tabelas e outras formas de representação para comunicar informações de interesse científico e tecnológico.</p> <p>[CN05IF] Utilizar recursos e processos químicos, físicos e biológicos, respaldados por conhecimentos teóricos e práticos, para elaborar propostas para a solução de problemas.</p> <p>[CN06IF] Projetar e aplicar soluções para problemas reais, considerando os contextos ambientais, éticos e socioculturais, identificando seus impactos e prevendo desdobramentos.</p> <p>[CN11IF] Avaliar alternativas tecnológicas, selecionando as de melhor custo-benefício, considerando seus impactos ao ambiente, às comunidades locais e à saúde humana, tanto física quanto mental.</p> <p>[CN12IF] Desenvolver soluções sustentáveis para questões cotidianas, a partir de saberes e tecnologias que favoreçam o exercício da cultura, da cidadania, bem como o desenvolvimento da sociedade, considerando suas necessidades por produção de alimentos, geração de energia e manutenção da saúde.</p>
<p><b>Estratégia(s) de aprendizagem</b></p>
<p>Aula de campo sobre conteúdos interdisciplinares, debates e/ou discussões considerando a participação do estudante, dinâmica de grupos, ensino híbrido, filmes e vídeos, palestra e/ou mesa redonda e/ou entrevista, portfólio.</p>
<p><b>Recursos materiais necessários</b></p>
<p>Sala de aula, data show, computador com acesso à internet, mídias sociais.</p>
<p><b>Eixo(s) estruturante(s) envolvido(s) na Unidade Curricular</b></p>
<p>Investigação científica, mediação e intervenção sociocultural.</p>
<p><b>Detalhamento da Unidade Curricular Eletiva Orientada</b></p>
<p>A unidade curricular atingirá seus objetivos através de pesquisas e debates prós e contras do uso dos agrotóxicos. As atividades começarão através de uma definição de ITINERÁRIOS FORMATIVOS CATÁLOGO DE OFERTA DE ELETIVAS E TRILHAS DE APRENDIZAGEM -2022- conceitos básicos e</p>

química orgânica. Depois os alunos serão divididos em grupos. Uma parte pesquisará sobre os benefícios e outro, sobre os malefícios do uso dos agrotóxicos. Durante os encontros, num primeiro momento, serão promovidos debates entre os grupos e o professor será o mediador. No segundo momento, os estudantes analisarão matérias propagadas na grande imprensa e debaterão sobre.
<b>Estratégias de avaliação do Estudante</b>
Os grupos (mínimo 3 e máximo 5 alunos) deverão produzir um portfólio contendo todos os materiais produzidos (pesquisas, reportagens etc.) e entregarão ao final da Unidade Curricular ao professor.
<b>Referências</b>
<a href="https://www.amazon.com.br/dp/B0763YT9PZ/ref=dp-kindleredirect?_encoding=UTF8&amp;btkr=1">https://www.amazon.com.br/dp/B0763YT9PZ/ref=dp-kindleredirect?_encoding=UTF8&amp;btkr=1</a> <a href="http://qnesc.sbq.org.br/online/qnesc34_1/03-QS-02-11.pdf">http://qnesc.sbq.org.br/online/qnesc34_1/03-QS-02-11.pdf</a> <a href="https://docs.google.com/file/d/0B49GHVcWTqEfS3FwcFZieTFEN2c/edit?resourcekey=0-i2yQ5vsZC-RULgSRHliWYQ">https://docs.google.com/file/d/0B49GHVcWTqEfS3FwcFZieTFEN2c/edit?resourcekey=0-i2yQ5vsZC-RULgSRHliWYQ</a> <a href="https://www.syngenta.com.br/agrotoxicos-nos-alimentos-everdade-que-o-brasileiroconsome-5l-por-ano">https://www.syngenta.com.br/agrotoxicos-nos-alimentos-everdade-que-o-brasileiroconsome-5l-por-ano</a> <a href="https://www.syngenta.com.br/voce-sabe-o-quesao-agrotoxicos-e-para-que-servem;">https://www.syngenta.com.br/voce-sabe-o-quesao-agrotoxicos-e-para-que-servem;</a> <a href="https://www.syngenta.com.br/agrotoxicos-por-que-algunssao-permitidos-aqui-e-proibidosno-exterior">https://www.syngenta.com.br/agrotoxicos-por-que-algunssao-permitidos-aqui-e-proibidosno-exterior</a> <a href="https://www.youtube.com/watch?v=Kj6qefaYbWo;">https://www.youtube.com/watch?v=Kj6qefaYbWo;</a> <a href="https://www.youtube.com/watch?v=t0MeyqMopTc">https://www.youtube.com/watch?v=t0MeyqMopTc</a>
<b>Responsável pela eletiva/ trilha de aprendizagem</b>
george.menezes@edu.se.df.gov.br George Menezes CEMTN - TAGUATINGA

<b>DOENÇAS DA ATUALIDADE</b>
<b>Área(s) de conhecimento em que o Itinerário Formativo ao qual a Unidade Curricular Eletiva/ Trilha de Aprendizagem é proposto</b>
Ciências da Natureza e suas Tecnologias.
<b>Componentes curriculares relacionados</b>
Biologia.
<b>Código(s) dos objetivos de aprendizagem que norteiam a Unidade Curricular</b>
[CN01IF] Reconhecer a Ciência como uma atividade humana coletiva, historicamente construída e fundamentada em métodos estruturados, cujo objetivo é a compreensão do ordenamento e do funcionamento da natureza. [CN10IF] Entender a importância da tecnologia para a sociedade humana, que historicamente utiliza processos e insumos biológicos para a subsistência, a promoção do crescimento e a geração de bem-estar.
<b>Estratégia(s) de aprendizagem</b>
Aula expositiva e/ou dialogada, aulas orientadas, debates e/ou discussões considerando a participação do estudante, leitura textual de gêneros e temas diversos em sala ou na biblioteca, resolução de exercícios, seminário sobre temáticas em estudo, utilização de recursos audiovisuais (documentários/música/data show).

<b>Recursos materiais necessários</b>
Data show para aulas teóricas e apresentação de seminários.
<b>Eixo(s) estruturante(s) envolvido(s) na Unidade Curricular</b>
Investigação científica.
<b>Detalhamento da Unidade Curricular Eletiva Orientada</b>
A eletiva será ministrada da seguinte forma: as primeiras aulas serão para conhecimento do conteúdo, explicando a estrutura do vírus, formas de contágio, importância das vacinas como forma de prevenção e formação de anticorpos. Também se explicará a estrutura das bactérias, formas de contágio, tipos de bactérias, uso e importância dos antibióticos, o surgimento de superbactérias, profilaxia, tratamento de doenças bacterianas. Durante essas aulas expositivas os alunos realizarão atividades para reconhecimento do conteúdo e também participarão de rodas de conversas sobre os temas. Ao término das aulas teóricas sobre o tema, os alunos escolherão algumas doenças atuais causadas por vírus ou bactérias para apresentarem na forma de seminário dando ênfase ao organismo transmissor e suas características, as formas de contágio, prevenção e tratamento, além de outras informações que julgarem necessárias. Os alunos serão avaliados pela sua participação nas aulas, nas rodas de conversas e pela apresentação do seminário.
<b>Estratégias de avaliação do Estudante</b>
Participação nas aulas, rodas de conversa e seminários.
<b>Referências</b>
Os alunos poderão realizar suas pesquisas em qualquer fonte confiável (livros, sites, revistas) para apresentarem os seminários. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Secretaria de Estado de Educação do DF. Currículo em Movimento da Educação Básica: Ensino Médio. Brasília, 2020. DISTRITO FEDERAL.
<b>Responsável pela eletiva/ trilha de aprendizagem</b>
luvaleriac@hotmail.com Lucia Valéria Cunha CEM 03 DE CEILÂNDIA

<b>A LITERATURA ETERNIZA O TEMPO</b>
<b>Área(s) de conhecimento em que o Itinerário Formativo ao qual a Unidade Curricular Eletiva/ Trilha de Aprendizagem é proposto</b>
Linguagens e suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
<b>Componentes curriculares relacionados</b>
Arte: artes visuais, Arte: dança, Arte: música, Arte: teatro, Geografia, História, Língua Portuguesa
<b>Código(s) dos objetivos de aprendizagem que norteiam a Unidade Curricular</b>
[LGG03IF] Formular hipóteses acerca do contexto histórico, do desenvolvimento e dos elementos estruturantes de diversas línguas e linguagens, avaliando as relações de poder presentes em seus usos em diversas mídias, suas influências nas relações humanas e no comportamento social, artístico, corpóreo e linguístico. [LGG04IF] Reconhecer produtos e/ou processos de criação e recepção -

<p>linguístico-literários, artísticos, desportivos e culturais -, a fim de aprofundar conhecimentos sobre os variados usos das linguagens, bem como sobre a multiplicidade de expressões individuais e/ou coletivas, posicionando-se de forma ética e tolerante em relação à diversidade do patrimônio cultural local, regional, nacional e/ou internacional.</p> <p>[LGG05IF] Utilizar recursos expressivos presentes em diversas linguagens, ampliando repertório acerca de manifestações linguísticas, corporais, estéticas e culturais, mobilizando esses conhecimentos para engajar-se em iniciativas criativas de interesse individual e/ou coletivo.</p> <p>[LGG06IF] Desenvolver estratégias inovadoras e éticas para resolver desafios do cotidiano, mobilizando conhecimentos e recursos de diversas linguagens, com o propósito de desconstruir estereótipos e outras formas de preconceito.</p>
<p><b>Estratégia(s) de aprendizagem</b></p>
<p>Apresentação cultural sobre temáticas em estudo, Aula de campo sobre conteúdos interdisciplinares, Aula expositiva e/ou dialogada, Aulas orientadas, Blogs e redes sociais, Dinâmica de grupos, Ensino em pequenos grupos, Ensino híbrido, Estudo de texto, Exposições/excursões e visitas, Filmes e vídeos, Sala de aula invertida, Sarau literário, Seminário sobre temáticas em estudo, Teatro ao ar livre</p>
<p><b>Recursos materiais necessários</b></p>
<p>Computadores, datashow, filmes, retroprojektor, slides, quadro, mural, modelos.</p>
<p><b>Eixo(s) estruturante(s) envolvido(s) na Unidade Curricular</b></p>
<p>Investigação Científica, Processos Criativos, Mediação e Intervenção Sociocultural, Empreendedorismo</p>
<p><b>Detalhamento da Unidade Curricular Eletiva Orientada</b></p>
<p>Orientação da gestão escolar.</p>
<p><b>Estratégias de avaliação do Estudante</b></p>
<p>Avaliação diagnóstica; Participação em sala de aula; Métodos alternativos de avaliação; Projetos extraclasse; Autoavaliação; Ferramentas on-line</p>
<p><b>Referências</b></p>
<p><a href="https://www.editoradobrasil.net.br/a-literatura-no-contexto-do-novo-ensino-medio">https://www.editoradobrasil.net.br/a-literatura-no-contexto-do-novo-ensino-medio</a></p>
<p><b>Responsável pela eletiva/ trilha de aprendizagem</b></p>
<p>gilciane.sousa@edu.se.df.gov.br  Gilciane Silva Sousa  CEMTN - TAGUATINGA</p>

<p style="text-align: center;"><b>A HORA DO ENEM</b></p>
<p><b>Área(s) de conhecimento em que o Itinerário Formativo ao qual a Unidade Curricular Eletiva/ Trilha de Aprendizagem é proposto</b></p>
<p>Linguagens e suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas</p>
<p><b>Componentes curriculares relacionados</b></p>
<p>Língua Portuguesa, Sociologia</p>
<p><b>Código(s) dos objetivos de aprendizagem que norteiam a Unidade Curricular</b></p>
<p>[LGG01IF] Examinar a estrutura, a organização e as relações de sentido presentes em discursos, empregando estratégias de investigação científica</p>

para aprofundar conhecimentos acerca de diversas manifestações culturais modernas e contemporâneas, em língua pátria e/ou estrangeira, perpassando diferentes formas de linguagem, a fim de ampliar o repertório científico-cultural para o desenvolvimento de um olhar crítico, ético e sensível à diversidade de formas de expressão artística e literária.

[LGG05IF] Utilizar recursos expressivos presentes em diversas linguagens, ampliando repertório acerca de manifestações linguísticas, corporais, estéticas e culturais, mobilizando esses conhecimentos para engajar-se em iniciativas criativas de interesse individual e/ou coletivo.

[LGG06IF] Desenvolver estratégias inovadoras e éticas para resolver desafios do cotidiano, mobilizando conhecimentos e recursos de diversas linguagens, com o propósito de desconstruir estereótipos e outras formas de preconceito.

[LGG07IF] Interpretar desafios socioculturais e ambientais cuja superação possa ocorrer por meio de intervenções centradas em práticas que valorizem a diversidade de manifestações culturais e sociais; delineando soluções capazes de contribuir com a qualidade de vida da comunidade e a preservação do meio ambiente.

[LGG08IF] Organizar repertório individual sobre as diversas linguagens, por meio de estratégias de mediação e intervenção sobre questões de ordem sociocultural, aprimorando as relações da vida em sociedade, as possibilidades de fruição cultural coletiva e o respeito à diversidade e ao meio ambiente.

#### **Estratégia(s) de aprendizagem**

Atividades de fixação, Atividades de verificação das aprendizagens, Aula expositiva e/ou dialogada, Aulas orientadas, Avaliação para as aprendizagens, Debates e/ou discussões considerando a participação do estudante, Dinâmica de grupos, Ensino individualizado, Estudo dirigido, Filmes e vídeos, Produção de texto, Resolução de exercícios, Revisão das aprendizagens

#### **Recursos materiais necessários**

Cópias e impressões; Data show e equipamento de som; Computadores; Revistas e jornais; Livros; Quadro e pincel

#### **Eixo(s) estruturante(s) envolvido(s) na Unidade Curricular**

Investigação Científica, Processos Criativos

#### **Detalhamento da Unidade Curricular Eletiva Orientada**

Desenvolver as práticas de pesquisa autônomas bem como as colaborativas; Promover debates orientados acerca de temas da atualidade e com isso incentivar o pensamento crítico;

#### **Estratégias de avaliação do Estudante**

Ao longo da eletiva serão observados a presença, participação, planejamento de estudos, desenvolvimento acadêmico dos alunos.

#### **Referências**

Bncc - ensino médio  
Currículo em movimento da educação básica - ensino médio  
Currículo em movimento do novo ensino médio

#### **Responsável pela eletiva/ trilha de aprendizagem**

elainestopa@gmail.com  
ELAINE STOPA  
CED PAD/DF - PARANOÁ



## 12 – PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

GESTÃO PEDAGÓGICA	
Objetivo	Estratégias
- Otimizar os tempos e espaços da coordenação pedagógica	<ul style="list-style-type: none"><li>- Manter o espaço de coordenação pedagógica de forma a facilitar o acesso a materiais de consulta e à Equipe Pedagógica;</li><li>- Fazer estudo dirigido com os professores da Proposta Pedagógica e o Currículo em Movimento da SEEDF;</li><li>- Elaborar, participar e viabilizar a participação dos professores em oficinas e estudos de temas pertinentes à ação pedagógica, uma vez por mês;</li><li>- Garantir acesso à computadores com internet no laboratório de informática para realização de pesquisas, lançamentos no Diário Eletrônico, elaboração de atividades, bem como outras atividades que necessitam de tal suporte tecnológico.</li><li>- Organizar estudos coletivos mensais nos momentos de coordenação pedagógica, que acontece semanalmente, juntamente com a Equipe Pedagógica (Supervisor e coordenador) e demais profissionais habilitados a expor sobre temas pertinentes listados pelos docentes;</li><li>- Manter a organização do espaço da sala de coordenação pedagógica de forma a facilitar o acesso a materiais de consulta e à Equipe Pedagógica,</li><li>- Realizar, semanalmente, o planejamento, por ano, com a participação de, pelo menos, 1 membro da Equipe Pedagógica</li><li>- Realizar oficinas de confecção de materiais de suporte para alfabetização, reagrupamentos e Projetos Interventivos.</li></ul>

## GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

Objetivos	Estratégias
<p>- Realizar sistematicamente avaliações com vistas a aperfeiçoar o processo de gestão, bem como melhorar as condições de sucesso na aprendizagem dos alunos</p> <p>- Melhorar o índice do IDEB, identificando, em conjunto com a comunidade escolar, ações pedagógicas que nos levam a um melhor desempenho;</p> <p>- Analisar, em conjunto com os profissionais da escola, os resultados dos exames de larga escala, bem como seus indicadores, com vistas a elaborar e implementar ações voltadas para a superação das fragilidades indicadas.</p>	<p>- Elaborar junto com a Comunidade Escolar calendário específico de reuniões de planejamento e avaliação das ações e resultados, com a finalidade de aperfeiçoar o processo de gestão administrativa, financeira e pedagógica, bem como mensurar o desempenho dos alunos em reuniões específicas para este fim;</p> <p>- Aplicar os diversos instrumentos avaliativos disponibilizados pela SEEDF, utilizando seus resultados associados àqueles obtidos através de processos avaliativos próprios da Escola, para subsidiar a definição de estratégias específicas para cada turma, para proporcionar a todos os alunos a possibilidade de atingir as competências/habilidades curriculares. As avaliações deverão ser sistematizadas em fóruns de rendimento semestrais.</p> <p>- Analisar, em conjunto com os profissionais da escola, os resultados dos exames de larga escala, bem como seus indicadores, com vistas a elaborar e implementar ações voltadas para a superação das fragilidades indicadas.</p> <p>- Reorganizar salas de aula, criando espaço incentivador da aprendizagem;</p> <p>- Incrementar a sala de informática;</p> <p>- Criar grupos de estudos, com auxílio da Educação Integral;</p> <p>- Instalar telas interativas em pelo menos duas salas de aula;</p> <p>- Fomentar a leitura e atividades culturais com diversidade de ações nos ambientes da biblioteca e sala de vídeo, com apoio de professores readaptados;</p> <p>- Ter domínio dos conceitos pedagógicos.</p>

## GESTÃO PARTICIPATIVA

Objetivos	Estratégias
<p>- Agregar os esforços de toda a Comunidade Escolar com o intuito de</p>	<p>- Realizar reuniões convidando todo o grupo de pais e da comunidade escolar para apresentação do Plano de Trabalho, publicização da PP, bem como demais documentos da SEEDF e</p>

<p>cumprir as metas contidas nesta PP, implementando o trabalho coletivo como metodologia de trabalho da Unidade Escolar</p> <p>Entende-se como trabalho coletivo a efetiva participação da Comunidade Escolar (pais, alunos, professores e demais funcionários) nas atividades de planejamento, execução e avaliação das ações específicas deste Plano e da Proposta Política Pedagógica.</p> <p>- Efetivar/ ampliar a participação do Conselho Escolar.</p>	<p>ações específicas;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilizar materiais e dados estatísticos diversos para sensibilizar os pais e a Comunidade Escolar quanto à importância de sua participação para garantir o sucesso na aprendizagem dos alunos;</li> <li>- Discutir e identificar em conjunto com a comunidade as necessidades da escola;</li> <li>- Realizar reuniões pedagógicas frequentes para planejamento e avaliação das ações da Unidade de Ensino com a participação de todos os funcionários da Escola e demais segmentos da Comunidade Escolar;</li> <li>- Implementar conselhos de classe participativos, envolvendo pais, alunos e professores.</li> </ul> <p>- Tornar o Conselho Escolar sempre atuante nas ações e decisões da Escola, por meio de sensibilização quanto à importância desta instância de caráter consultivo, deliberativo e fiscal.</p> <p>- Organizar 1 reunião no início do ano para, junto com o Conselho Escolar, definir a frequência e a forma da participação de seus membros nas atividades da Escola e, a partir daí determinar o cronograma para o restante do ano;</p> <p>- Realizar reuniões periódicas de planejamento, divulgação e avaliação, convidando à participação todos os membros do Conselho Escolar;</p>
---	--

<b>GESTÃO DE PESSOAS</b>	
<b>Objetivos</b>	<b>Estratégias</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar, pelo menos 3 atividades (oficinas, palestras etc.) de capacitação para cada segmento de profissionais da Escola durante o ano;</li> <li>- Realizar, pelo menos, 3 grandes confraternizações entre todos os funcionários da</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumentar a motivação dos profissionais atuantes na Unidade de Ensino através de:               <ol style="list-style-type: none"> <li>1) Aperfeiçoamento profissional no ambiente de trabalho (Escola), através de oficinas, palestras, capacitação em serviço, estudos coletivos, contando com parcerias de instituições diversas (EAPE, CRE, SENAC, Universidades etc.) e de profissionais da Comunidade Escolar, com temas pertinentes a todo o grupo ( ex.: ginástica laboral, noções de primeiros socorros) ou para cada segmento (<b>Professores:</b> psicogênese da língua escrita; psicomotricidade; produção de textos; confecção de materiais</li> </ol> </li> </ul>

<p>Escola, bem como outras estratégias que contribuam com o fortalecimento do clima de amizade e de afetividade, semestralmente;</p> <p>- Atender a todos os servidores em suas necessidades funcionais e observar os critérios legais pertinentes a cada segmento;</p>	<p>para alfabetização, inclusive com sucata; ludicidade e letramento; estratégias pedagógicas para o 3º Ciclo e Semestralidade;</p> <p><b>Carreira Assistência:</b> como evitar acidentes de trabalho; manuseio e conservação de gêneros alimentícios; fortalecimento da participação nas proposições e ações da Escola).</p> <p>2) Proporcionar momentos de confraternização entre os profissionais para estabelecer um clima de amizade e afetividade, bem como buscar outras estratégias que contribuam com o fortalecimento do clima de amizade e afetividade;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Manter atualizados dados funcionais;</li> <li>- Orientar quanto ao recesso, férias, abonos e requerimentos;</li> <li>- Cumprir prazos para entrega de documentos;</li> <li>- Mediar os conflitos pertinentes à gestão;</li> <li>- Ter o olhar voltado para tudo que aconteça na UE.</li> </ul> <p>-Recuperação PERIÓDICA dos quadros brancos das salas onde já apresentem desgastes;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Troca e manutenção dos bebedouros e filtros;</li> <li>-Manutenção e compra de umidificadores e ventiladores da escola.</li> </ul>
---	--

<b>GESTÃO FINANCEIRA</b>	
<b>Objetivo</b>	<b>Estratégias</b>
<p>- Aperfeiçoar a utilização dos recursos financeiros com a participação da comunidade escolar</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Convocar instituições responsáveis como APAM, CAIXA ESCOLAR E CONSELHO ESCOLAR, para deliberar sobre a utilização de recursos financeiros;</li> <li>- Dar transparência na aplicação das verbas, sempre com participação do Coletivo;</li> <li>- Adquirir equipamentos para setor desportivo (educação física): bolas, redes, bombas, aros, cordas, entre outros a serem listados e programados pelos professores da área.</li> <li>- Planejar e executar, dentro dos planos de trabalho possíveis, a recuperação das áreas de lazer e esportes.</li> </ul>

## GESTÃO ADMINISTRATIVA

<b>Objetivos</b>	<b>Estratégias</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>- Garantir transparência nas informações;</li><li>- Realizar formação para os profissionais da escola para utilização da Plataforma SEI;</li><li>- Garantir acesso à computadores com internet no laboratório de informática;</li><li>- Divulgar ampla e sistematicamente todas as informações de interesse dos profissionais da Escola.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Realizar formação para os profissionais da escola para utilização da Plataforma SEI;</li><li>- Garantir acesso à computadores com internet no laboratório de informática, para acesso à informação, bem como consulta e utilização dos sistemas da SEEDF, GDF e SEI;</li><li>Organizar murais em diversos ambientes (corredores, sala dos professores, sala de servidores etc.) para divulgação sistemática de informações recebidas pela Escola e daquelas planejadas coletivamente (reuniões, cursos, concursos, eventos etc.)</li></ul>

## **13 – ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP**

Os mecanismos de avaliação deverão ter por finalidade apontar os pontos negativos e positivos das ações realizadas na Escola e, mais ainda, buscar alternativas para aperfeiçoar as práticas da Escola e da Comunidade como um todo, sempre com vistas a melhorar as condições de aprendizagem de seus alunos, que são o porquê de tudo o que se realiza na educação escolar.

As ações aqui previstas serão permanentemente avaliadas e adequadas às necessidades que se apresentarem no período letivo, conforme estratégias descritas no Plano de Ação de Implementação do PPP, bem como aquelas que possam ser elaboradas/executadas conforme demanda da Comunidade Escolar.

Na Escola da Campo, que é o caso do CEDCM, é estabelecido vincular avaliação formativa e intervenções nas aprendizagens de forma processual, respeitando o ritmo e a especificidade da comunidade atendida; Utilizar os espaços da Coordenação Pedagógica e do Conselho de classe para reorientar estratégias; Associar a Organização do Trabalho Pedagógico e a avaliação formativa ao Inventário social, histórico, cultural e ambiental das escolas do campo, de forma que o processo e a avaliação estejam adequadas com a identidade campesina; A Pedagogia da Alternância parte do mesmo princípio no qual se baseia a Educação do Campo: o princípio de que as experiências relacionadas às práticas sociais dos sujeitos devem estar dialeticamente articuladas às suas experiências escolares. Seu principal objetivo é suscitar no(a) estudante a busca pela transformação da sua realidade, a partir da leitura crítica/reflexiva das relações entre a vida cotidiana e a vida escolar. (Circular nº37 SEDF de agosto 2020)

## **14 – PLANOS DE AÇÃO E PROJETOS ESPECÍFICOS**

14.1 – PLANOS DE AÇÃO DA EQUIPE GESTORA

14.2 – PLANO DE AÇÃO PARA O PERÍODO DE TELETRABALHO

14.3 – PLANO DE AÇÃO DA SALA DE RECURSO

14.4 – PLANO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

14.5 – PLANO DE AÇÃO DA BIBLIOTECA

14.6 – PLANO DE AÇÃO SALA DE INFORMÁTICA

14.7 – PLANO DE AÇÃO DA SECRETARIA

14.8 – PLANO DE AÇÃO COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

14.9 – PLANO DE AÇÃO DOS PROFESSORES READAPTADOS

14.10 – PLANO DE AÇÃO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL

14.11 – PROJETO CAPOEIRA NATIVA

14.12- PROJETO INTEGRANDO EM TEMPOS DE PANDEMIA

14.13 – UNIDADES DIDÁTICAS

14.14 – DIAGNÓSTICO INICIAL - PLANEJAMENTO DE ATIVIDADES INTERVENTIVAS

14.15 – INVENTÁRIO SOCIAL, HISTÓRICO, CULTURAL E AMBIENTAL DA COMUNIDADE ESCOLAR DO CED PROFESSOR CARLOS MOTA

14.1 - PLANO DE AÇÃO EQUIPE GESTORA  
 SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
 COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADINHO  
 CENTRO EDUCACIONAL PROFESSOR CARLOS RAMOS MOTA

**PLANO DE AÇÃO EQUIPE GESTORA**

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	INTEGRAÇÃO	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumentar o índice do IDEB;</li> <li>• Garantir o bom atendimento aos servidores da unidade escolar para o bom desempenho de suas funções;</li> <li>• Garantir transparência nas informações;</li> <li>• Aperfeiçoar a utilização dos recursos financeiros com a participação da comunidade escolar;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhorar o índice do IDEB, identificando, em conjunto com a comunidade escolar, ações pedagógicas que nos levam a um melhor desempenho;</li> <li>• Atender a todos os servidores em suas necessidades funcionais e observar os critérios legais pertinentes a cada segmento;</li> <li>• Utilizar a totalidade dos recursos do PDAF, PDDE, PDE de acordo com as necessidades pedagógicas e administrativas respeitando a legislação para aplicação das verbas;</li> <li>• Reativar a APAM para criar um fundo de reserva para emergências.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reorganizar salas de aula, criando espaço incentivador da aprendizagem;</li> <li>• Incrementar a sala de informática;</li> <li>• Criar grupos de estudos, com auxílio da Educação Integral;</li> <li>• Instalar telas interativas em pelo menos duas salas de aula;</li> <li>• Implementar conselhos de classe participativos, envolvendo pais, alunos e professores;</li> <li>• Fomentar a leitura e atividades culturais com diversidade de ações nos ambientes da biblioteca e sala de vídeo, com apoio de professores readaptados;</li> <li>• Manter atualizados dados funcionais;</li> <li>• Orientar quanto ao recesso, férias, abonos e requerimentos;</li> <li>• Cumprir prazos para entrega de documentos;</li> <li>• Convocar instituições responsáveis como APAM, CAIXA ESCOLAR E CONSELHO ESCOLAR, para deliberar sobre a utilização de recursos financeiros;</li> <li>• Discutir e identificar em conjunto com a comunidade as necessidades da escola;</li> <li>• Ler, consultar, interpretar e aplicar as leis;</li> <li>• Gerenciar toda a estrutura funcional da Unidade Escolar;</li> <li>• Ter domínio dos conceitos pedagógicos;</li> <li>• Dar transparência na aplicação das verbas, sempre com participação do Coletivo;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ser o agente de ligação e integração entre a escola e a comunidade compreendendo o “locus” sócio-político no qual está inserida a comunidade, para poder desempenhar suas atribuições, competências e funções;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise dos resultados do IDEB;</li> <li>• Avaliação dos resultados obtidos na avaliação institucional;</li> <li>• Acompanhamento e supervisão da comunidade escolar e conselheiros fiscais;</li> <li>• Análise, supervisão e controle das ações realizadas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ano letivo de 2022.</li> </ul>



		<ul style="list-style-type: none"><li>● Mediar os conflitos pertinentes à gestão;</li><li>● Ser o articulador do processo pedagógico, priorizando os aspectos filosóficos, educacionais e humanos, tendo em vista as ações democráticas da escola;</li><li>● Ter o olhar voltado para tudo que aconteça na UE ;</li><li>● Adquirir equipamentos para setor desportivo (educação física): bolas, redes, bombas, aros, cordas, entre outros a serem listados e programados pelos professores da área.</li><li>● Planejar e executar, dentro dos planos de trabalho possíveis, a recuperação das áreas de lazer e esportes;</li><li>● Pintura e manutenção da escola.</li><li>● Poda das árvores e áreas comuns.</li><li>● Pintura e arte dos muros da escola.</li><li>● Ampliar o acervo para pesquisa na sala de leitura/biblioteca do CED Carlos Mota assim como equipar o ambiente com estantes de demonstração e exposição.</li><li>● Recuperação PERIÓDICA dos quadros brancos das salas onde já apresentem desgastes;</li><li>● Organizar e ampliar o setor de reprografia com os insumos necessários para atender as demandas da escola.</li><li>● Troca e manutenção dos bebedouros e filtros;</li><li>● Manutenção e compra de umidificadores e ventiladores da escola.</li></ul>			
--	--	--	--	--	--

## 14.2 – PLANO DE AÇÃO PARA O PERÍODO DE TELETRABALHO (Memorial)

### PLANO DE AÇÃO

<b>Coordenação Regional de Ensino: SOBRADINHO</b>	
<b>Unidade Escolar: CED PROF CARLOS RAMOS MOTA</b>	
<b>Código SIGRH: 53005740</b>	<b>Código i-Educar:</b>
<b>Canais de contato:</b>  <b>Direção e Coordenação</b> Anos finais, Ensino Médio e EJA - (61) 99462-4739 (whatsapp) Anos Iniciais - (61) 99168-9142 (whatsapp) E-mail da Secretaria - cedcarlos.mota2020@gmail.com E-mail da Direção - cedcarlosmotasob@gmail.com Facebook - @cedcarlosmota Instagram - cedcarlosmota  <b>Orientação Educacional</b> Anos finais e Ensino Médio - (61) 99846-9403 (whatsapp) Anos Iniciais - (61) 99438-0953 (whatsapp) E-mail - orientacaocedcarlosmota@gmail.com	
<b>I - LEVANTAMENTO DE DADOS</b>	

**ESTUDANTES:** E. MÉDIO 207; ANOS FINAIS 389; ANOS INICIAIS 262; EJA 158.

**Estudantes enquadrados em grupo de risco:** 10

**Acessibilidade às formas de atividades não presenciais:**

Por ocasião da elaboração deste Plano, foi realizado levantamento da situação de acessibilidade de nossos estudantes para o período de ensino não presencial, através de formulário Google, cujo link foi encaminhado aos pais/responsáveis por mensagem de WhatsApp, onde tem ocorrido de forma mais ampla e eficiente a comunicação entre a Escola e a Comunidade Escolar.

Os dados a seguir foram atualizados com as respostas enviadas até o dia 06/07/2020. Foram 297 questionários respondidos, correspondendo a cerca de 30% do quantitativo de alunos.

Considerando as dificuldades de acesso à internet, bem como de manejo da tecnologia e, ainda, o fato de que pais de mais de 1 aluno(a) enviaram apenas 1 resposta (mesmo que tenham sido orientados a responder uma vez para cada estudante), se avaliou a amostra bem representativa da realidade da Comunidade Escolar do CED Professor Carlos Ramos Mota.

Segue tabela demonstrativa:

<b>EQUIPAMENTOS QUE A FAMÍLIA POSSUI</b>	
<b>Dispositivos</b>	<b>Quantidade</b>
Celular	273
Computador de mesa	1
Notebook	2
Tablet	59
Televisão	235

Foram coletadas, também, informações dos professores com relação ao acesso a internet e sua organização pessoal na perspectiva do trabalho remoto, por meio do formulário Google. Dos 43 professores que responderam, 93%, possuem internet em casa, com sinal variando entre bom e razoável, além de que 100% utilizam o computador como principal ferramenta para elaboração e pesquisa das suas atividades. Como dado complementar, metade desse quantitativo também utilizam o celular concomitantemente.

Com relação ao ambiente de teletrabalho, 83% consideram que sua residência está adequada para desempenhar suas funções remotas, e nessa habilidade, consideram como desafio manter seus alunos motivados a utilizar a plataforma.

Quando questionados sobre uma possível volta às aulas presenciais, apenas 7 de 43 professores responderam que se sentem aptos a voltar, os demais admitem conviver com pessoas que se enquadram no grupo de risco, o que é considerado importante fator de preocupação. Como dado complementar, 12 participantes fazem parte do grupo de risco da Covid-19.

Por fim, no que diz respeito à acessibilidade dos estudantes, foi realizado um mapeamento e concluiu-se que de 996 alunos matriculados, 69,4% não têm acesso a nenhum dispositivo remoto e 30 alunos continuam em busca ativa.

## **PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO**

**Quantitativo de servidores da unidade: 90**

**Profissionais da educação enquadrados em grupo de risco: 13**

**Quantitativo de servidores que participarão do teletrabalho: 89**

**Descrição nominal dos servidores que atuarão no teletrabalho com suas respectivas atividades a serem desenvolvidas**

ADRIANA ROCHA NOBRE BATISTA - PROFESSOR - MATEMÁTICA

**ATIVIDADES:**

- Regência em ambiente virtual de aprendizagem no componente de Matemática - anos finais.
- Produção e/ou adaptação de materiais pedagógicos das aulas remotas e impressos, e correção do material.
- Mediação e acompanhamento dos estudantes pelos ambientes virtuais;
- Coordenação pedagógica individual e coletiva ao planejamento e formação continuada.
- Coordenação por área de conhecimento - Matemática.

**ALEXANDRA DA COSTA SOUZA MARTINS - PROFESSOR TEMPORÁRIO**

**ATIVIDADES:**

- Regência em ambiente virtual de aprendizagem no componente ATIVIDADES, e produção e/ou adaptação de materiais pedagógicos das aulas remotas, impressos, e correção do material.
- Mediação e acompanhamento dos estudantes pelos ambientes virtuais;
- Coordenação pedagógica individual e coletiva do planejamento e formação continuada.
- Coordenação por área de conhecimento - Atividades Anos Iniciais.

**ALEXANDRA GOMES FARIAS B MELO - PROFESSOR TEMPORÁRIO**

**ATIVIDADES:**

- Regência em ambiente virtual de aprendizagem no componente ATIVIDADES-EJA, e produção e/ou adaptação de materiais pedagógicos das aulas remotas e impressos, e correção do material.
- Mediação e acompanhamento dos estudantes pelos ambientes virtuais.
- Coordenação pedagógica individual e coletiva ao planejamento e formação continuada.
- Coordenação por área de conhecimento - Atividades EJA.

**ANA LUCIA FELIZOLA - PROFESSOR - SALA DE RECURSO**

**ATIVIDADES :**

- Promoção da construção e adequação de um novo espaço de aprendizagens, sala de aula virtual, para assessoramento e acompanhamento dos processos pedagógicos, oportunizando o acolhimento no momento não presencial.
- Apoiar os professores regentes nas adequações curriculares;
- Participação e mediação via AVA, dentro da sua área de atuação, na preparação de materiais pedagógicos produzido pelos professores, disponibilizando aos estudantes NEE pelos meios virtuais ou impresso.
- Coordenação pedagógica individual e coletiva ao planejamento e formação continuada.
- Atendimento e escuta aos estudantes especiais por telefone ou mídias sociais privadas.

**ANDRE LUIS VENTURA DE LIMA - PROFESSOR - MATEMÁTICA**

**ATIVIDADES:**

- Regência em ambiente virtual de aprendizagem no componente de Matemática ensino médio EJA, e produção e/ou adaptação de materiais pedagógicos das aulas remotas e impressos, e correção do material.
- Mediação e acompanhamento dos estudantes pelos ambientes virtuais;
- Coordenação pedagógica individual e coletiva ao planejamento e formação continuada.
- Coordenação por área de conhecimento - Matemática.

**ANDRE LUIZ PEREIRA DA SILVA - TÉCNICO G.E.- APOIO**

- Conferência de pagamentos dos servidores.
- Elaboração e encaminhamento, mensal, de lançamentos e gratificações de servidores no Sigep.
- Preenchimento e envio de relatórios de avaliação dos servidores terceirizados.
- Conferência de relatórios de ocorrências no Sigep.
- Renovação de carências de professores de contrato temporário.
- Devolução de professores de contrato temporário que finalizaram a carência.
- Acompanhamento de processos no SEI da unidade escolar.
- Emissão de declarações funcionais solicitadas via SEI e e-mail institucional.
- Acompanhamento de solicitações de alimentação escolar (recibos, planilha, validade alimentos presentes no depósito da U.E.)
- Divulgação de informes do GDF junto a comunidade escolar nas redes sociais.
- Acompanhamento e atendimento às solicitações do e-mail institucional e das redes sociais.

**ANGELA MARIA GOMES SILVA - PROFESSOR - HISTÓRIA**

**ATIVIDADES:**

- Regência em ambiente virtual de aprendizagem no componente História, no ensino médio e nas turmas de anos finais, e produção e/ou adaptação de materiais pedagógicos das aulas remotas, impressos, e correção do material.
- Mediação e acompanhamento dos estudantes pelos ambientes virtuais;
- Coordenação pedagógica individual e coletiva ao planejamento e formação continuada.
- Coordenação por área de conhecimento - História.

**ANTONIO CARLOS LISBOA - PROFESSOR - HISTÓRIA, GEOGRAFIA**

**ATIVIDADES:**

- Regência em ambiente virtual de aprendizagem no componente de História, Geografia na EJA.
- Produção e/ou adaptação de materiais pedagógicos das aulas remotas, impressos, e correção do material.
- Mediação e acompanhamento dos estudantes pelos ambientes virtuais;
- Coordenação pedagógica individual e coletiva ao planejamento e formação continuada.

- Coordenação por área de conhecimento - História e Geografia na EJA.

ANTONIO GUILHERME FREIRE LACERDA - PROFESSOR - QUÍMICA

ATIVIDADES:

- Regência em ambiente virtual de aprendizagem no componente Química, no ensino médio, anos finais, EJA, e produção e/ou adaptação de materiais pedagógicos das aulas remotas, impressos, e correção do material.
- Mediação e acompanhamento dos estudantes pelos ambientes virtuais;
- Coordenação pedagógica individual e coletiva ao planejamento e formação continuada.
- Coordenação por área de conhecimento - Química.

ANTÔNIO JORGE RODRIGUES DA SILVA - PROFESSOR (Coordenador Pedagógico)

ATIVIDADES:

- Responsável pelo planejamento, organização e acompanhamento dos professores na produção dos materiais pedagógicos e das aulas remotas.
- Articular ações pedagógicas entre professores, equipes de direção e Diretoria Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações, de forma remota.
- Divulgação e incentivo à participação dos em todas as ações pedagógicas promovidas pela instituição educacional, pela Diretoria Regional de Ensino e pela Subsecretaria de Educação Pública, inclusive as de formação continuada, em atendimentos virtuais.
- Orientação e acompanhamento do trabalho docente na implementação do Currículo Em Movimento.
- Divulgação e estímulo ao uso de recursos tecnológicos, no âmbito da instituição educacional, com as orientações metodológicas específicas.
- Orientação aos professores recém-nomeados e recém-contratados em substituição ou temporários.
- Promoção de reflexões avaliativas da equipe, objetivando redimensionar as ações pedagógicas virtuais e impressas, junto aos professores.
- Participação e promoção de coordenação de coletiva semanais de forma remota.

AUTA ALVES DA SILVA COSTA - PROFESSOR TEMPORÁRIO - ARTE

ATIVIDADES:

- Regência em ambiente virtual de aprendizagem no componente de Arte EJA, e produção e/ou adaptação de materiais pedagógicos das aulas remotas, impressos, e correção do material.
- Mediação e acompanhamento dos estudantes pelos ambientes virtuais;
- Coordenação pedagógica individual e coletiva, planejamento e formação continuada.
- Coordenação por área de conhecimento - Arte.

CARLENE GOMES MONTEIRO - PROFESSOR DE ATIVIDADES EJA

ATIVIDADES:

- Regência em ambiente virtual no componente ATIVIDADES EJA, e produção e/ou adaptação de materiais pedagógicos das aulas remotas, impressos,

e correção do material.

- Mediação e acompanhamento dos estudantes pelos ambientes virtuais;
- Coordenação pedagógica individual e coletiva, planejamento e formação continuada.
- Coordenação por área de conhecimento - Atividades EJA.

CARMEM LUCIA PEREIRA DE MELO - PROFESSOR - LÍNGUA PORTUGUESA

ATIVIDADES:

- Regência em ambiente virtual de aprendizagem no componente Língua Portuguesa, ensino médio, anos finais, e produção e/ou adaptação de materiais pedagógicos das aulas remotas, impressos, e correção do material.
- Mediação e acompanhamento dos estudantes pelos ambientes virtuais;
- Coordenação pedagógica individual e coletiva, planejamento e formação continuada.
- Coordenação por área de conhecimento - Língua Portuguesa.

CATIA DE CARVALHO CARNEIRO - PROFESSOR

ATIVIDADES:

- Professor readaptado, atuará como apoio na mediação de ambiente virtual.
- Na central de atendimento telefônico aos alunos e responsáveis.
- Coordenação pedagógica coletiva com todos os professores do diurno.
- Coordenação individual, planejamento, pesquisa e formação continuada.

CATIA DE CARVALHO CARNEIRO - PROFESSOR

ATIVIDADES:

- Professor readaptado, atuará como apoio na mediação de ambiente virtual;
- Na central de atendimento telefônico aos alunos e responsáveis;
- Coordenação pedagógica coletiva com todos os professores do diurno;
- Coordenação individual, planejamento, pesquisa e formação continuada.
- Auxílio e organização de correspondências, via SEI.

CHRISTIANO DANTAS SILVEIRA - PROFESSOR TEMPORÁRIO - MATEMÁTICA

ATIVIDADES:

- Regência em ambiente virtual de aprendizagem no componente Matemática nas turmas de anos finais, e produção e/ou adaptação de materiais pedagógicos das aulas remotas, impressos, e correção do material.
- Mediação e acompanhamento dos estudantes pelos ambientes virtuais;
- Coordenação pedagógica individual e coletiva, planejamento e formação continuada.



- Coordenação por área de conhecimento - Matemática.

CIBELE GALVAO SANTOS - PROFESSOR

ATIVIDADES:

- Regência em ambiente virtual de aprendizagem no componente ATIVIDADES, e produção e/ou adaptação de materiais pedagógicos das aulas remotas, impressos, e correção do material.
- Mediação e acompanhamento dos estudantes pelos ambientes virtuais;
- Coordenação pedagógica individual e coletiva, planejamento e formação continuada.
- Coordenação por área de conhecimento - Atividades Anos Iniciais.

CLAUDIA CARDOSO DE OLIVEIRA - PROFESSOR

ATIVIDADES:

- Professor readaptado, atuará como apoio na mediação de ambiente virtual.
- Coordenação pedagógica coletiva com todos os professores do diurno.
- Coordenação individual, planejamento, pesquisa e formação continuada.

CLAUDIA CARDOSO DE OLIVEIRA - PROFESSOR

ATIVIDADES:

- Professor readaptado, atuará como apoio na mediação de ambiente virtual;
- Coordenação pedagógica coletiva com todos os professores do diurno;
- Coordenação individual, planejamento, pesquisa e formação continuada.

CLAUDIO HENRIQUE CURADO CAMARGO - PROFESSOR - CIÊNCIAS

ATIVIDADES:

- Regência em ambiente virtual de aprendizagem nos componentes CIÊNCIAS e BIOLOGIA na EJA e CIÊNCIAS nos anos finais, e produção e/ou adaptação de materiais pedagógicos das aulas remotas, impressos, e correção do material.
- Mediação e acompanhamento dos estudantes pelos ambientes virtuais.
- Coordenação pedagógica individual e coletiva ao planejamento e formação continuada.
- Coordenação por área de conhecimento - Ciências e Biologia.

CLAUDIO ROBERTO DE OLIVEIRA - PROFESSOR TEMPORÁRIO - ED. FÍSICA

ATIVIDADES:

- Regência em ambiente virtual de aprendizagem no componente de Educação Física no ensino médio 1A, 2A, 3A, 1B, 1C e 2B e nas turmas de anos finais 9A e 8A, produção de material impresso e correção do material;

- Mediação e acompanhamento dos estudantes pelos ambientes virtuais;
- Coordenação pedagógica individual e coletiva, planejamento e formação continuada.
- Coordenação por área de conhecimento - Educação Física.

**CRISTINA BENTINHA RODRIGUES - PROFESSOR**

**ATIVIDADES:**

- Professor readaptado, atuará como apoio na mediação de ambiente virtual.
- Na central de atendimento telefônico aos alunos e responsáveis.
- Coordenação pedagógica coletiva com todos os professores do diurno.
- Contadora de história.
- Coordenação individual, planejamento, pesquisa e formação continuada.

**DANIELA AUGUSTA DA SILVA OLIVEIRA - PROFESSOR - CIÊNCIAS**

**ATIVIDADES:**

- Regência em ambiente virtual de aprendizagem no componente Ciências em anos finais, e produção e/ou adaptação de materiais pedagógicos das aulas remotas, impressos, e correção do material. Mediação e acompanhamento dos estudantes pelos ambientes virtuais;
- Coordenação pedagógica individual e coletiva, planejamento e formação continuada.
- Coordenação por área de conhecimento - Ciências.

**DAYSE LUCI DE MEDEIROS CAMPELLO - PROFESSOR**

**ATIVIDADES:**

- Professor readaptado, atuará como apoio na mediação de ambiente virtual;
- Coordenação pedagógica coletiva com todos os professores do diurno;
- Coordenação individual, planejamento, pesquisa e formação continuada.
- Produção de material para leitura online.

**DEBORA MARIA DE SANTANA - PROFESSOR TEMPORÁRIO - GEOGRAFIA**

**ATIVIDADES:**

- Regência em ambiente virtual de aprendizagem no componente Geografia EJA, e produção e/ou adaptação de materiais pedagógicos das aulas remotas, impressos, e correção do material.
- Mediação e acompanhamento dos estudantes pelos ambientes virtuais;
- Coordenação pedagógica individual e coletiva ao planejamento e formação continuada.
- Coordenação por área de conhecimento - Geografia.

EDNEIA PEREIRA RODRIGUES - PROFESSOR TEMPORÁRIO

ATIVIDADES:

- Regência em ambiente virtual de aprendizagem no componente ATIVIDADES, e produção e/ou adaptação de materiais pedagógicos das aulas remotas, impressos, e correção do material.
- Mediação e acompanhamento dos estudantes pelos ambientes virtuais;
- Coordenação pedagógica individual e coletiva ao planejamento e formação continuada.
- Coordenação por área de conhecimento - Atividades Anos Iniciais.

ELIANE DE OLIVEIRA DIAS BOM FIM - PROFESSOR TEMPORÁRIO

ATIVIDADES:

- Regência em ambiente virtual de aprendizagem no componente ATIVIDADES, e produção e/ou adaptação de materiais pedagógicos das aulas remotas, impressos, e correção do material.
- Mediação e acompanhamento dos estudantes pelos ambientes virtuais;
- Coordenação pedagógica individual e coletiva, planejamento e formação continuada.
- Coordenação por área de conhecimento - Atividades Anos Iniciais.

ELIAS OLIVEIRA DA SILVA - PROFESSOR TEMPORÁRIO - HISTÓRIA

ATIVIDADES:

- Regência em ambiente virtual de aprendizagem no componente História, nas turmas de anos finais, e produção e/ou adaptação de materiais pedagógicos das aulas remotas, impressos, e correção do material.
- Mediação e acompanhamento dos estudantes pelos ambientes virtuais.
- Coordenação pedagógica individual e coletiva, planejamento e formação continuada.
- Coordenação por área de conhecimento - História.

ENEYDA DA SILVA SANTOS - PROFESSOR - ESPANHOL

ATIVIDADES:

- Regência em ambiente virtual de aprendizagem no componente Espanhol em turmas de ensino médio, e produção e/ou adaptação de materiais pedagógicos das aulas remotas, impressos, e correção do material.
- Mediação e acompanhamento dos estudantes pelos ambientes virtuais.
- Coordenação pedagógica individual e coletiva, planejamento e formação continuada.
- Coordenação por área de conhecimento - Espanhol.

EURIDES CAETANO VASCONCELOS - PROFESSOR

ATIVIDADES

- Professor readaptado, atuará como apoio na mediação de ambiente virtuais.
- Contadora de histórias e produção de vídeo.
- Coordenação pedagógica coletiva com todos os professores do diurno.
- Coordenação individual, planejamento, pesquisa e formação continuada.

FERNANDA ROSAS PEREIRA DE ARAÚJO - PROFESSOR - ARTE

ATIVIDADES:

- Regência em ambiente virtual de aprendizagem no componente Arte em anos finais, e produção e/ou adaptação de materiais pedagógicos das aulas remotas, impressos, e correção do material.
- Mediação e acompanhamento dos estudantes pelos ambientes virtuais;
- Coordenação pedagógica individual e coletiva ao planejamento e formação continuada.
- Coordenação por área de conhecimento - Arte.

FLÁVIA DA COSTA BRANTS - PROFESSOR TEMPORÁRIO - FILOSOFIA e SOCIOLOGIA

ATIVIDADES:

- Regência em ambiente virtual de aprendizagem no componente Filosofia e Sociologia EJA, e produção e/ou adaptação de materiais pedagógicos das aulas remotas, impressos, e correção do material.
- Mediação e acompanhamento dos estudantes pelos ambientes virtuais;
- Coordenação pedagógica individual e coletiva ao planejamento e formação continuada.
- Coordenação por área de conhecimento - Filosofia e Sociologia.

FLÁVIA DO NASCIMENTO DINIZ - PROFESSOR - SALA DE RECURSOS

ATIVIDADE

- Promoção da construção e adequação de um novo espaço de aprendizagens, sala de aula virtual, para assessoramento e acompanhamento dos processos pedagógicos, oportunizando o acolhimento no momento não presencial.
- Apoiar os professores regentes nas adequações curriculares;
- Participação e mediação via AVA, dentro da sua área de atuação, na preparação de materiais pedagógicos produzido pelos professores, disponibilizando aos estudantes NEE pelos meios virtuais ou impresso.
- Coordenação pedagógica individual e coletiva ao planejamento e formação continuada. Atendimento e escuta aos estudantes especiais por telefone ou mídias sociais privadas.

GABRIELA GALVAO RUFINO - PROFESSOR

ATIVIDADES:

- Professor readaptado, atuará como apoio na mediação de ambiente virtual.

- Na central de atendimento telefônico aos alunos e responsáveis.
- Coordenação pedagógica coletiva com todos os professores do diurno.
- Coordenação individual, ao planejamento, pesquisa e formação continuada.

GENIVALDO COSTA DE CARVALHO - PROFESSOR (Coordenador Pedagógico)

ATIVIDADE:

- Planejar, organizar e acompanhar professores na produção dos materiais pedagógicos e das aulas remotas e autorizar a inserção do material produzido no AVA e a serem impressos;
- O servidor poderá utilizar os equipamentos disponíveis, para atuar presencialmente no ambiente de trabalho, eventualmente e se necessário, nas UEs/UEEs/ENEs, Bibliotecas Escolares, Bibliotecas Escolares-Comunitárias e da EAPE para atender situações excepcionais ao regime de teletrabalho e cumprimento de suas atribuições, desde que respeitadas as medidas de segurança orientadas pela Organização Mundial da Saúde - OMS e pela Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal – SEEDF.

GILSON FERREIRA DE MELO - PROFESSOR - LÍNGUA PORTUGUESA e INGLÊS

ATIVIDADES:

- Regência em ambiente virtual de aprendizagem no componente Língua Portuguesa e Inglês, EJA, anos finais, e produção e/ou adaptação de materiais pedagógicos das aulas remotas, impressos, e correção do material.
- Mediação e acompanhamento dos estudantes pelos ambientes virtuais;
- Coordenação pedagógica individual e coletiva ao planejamento e formação continuada.
- Coordenação por área de conhecimento - Língua Portuguesa e Inglês.

HUGO LEONARDO DE MORAES - PROFESSOR - MATEMÁTICA

ATIVIDADES:

- Regência em ambiente virtual de aprendizagem no componente Matemática EJA, e produção e/ou adaptação de materiais pedagógicos das aulas remotas, impressos, e correção do material.
- Mediação e acompanhamento dos estudantes pelos ambientes virtuais;
- Coordenação pedagógica individual e coletiva ao planejamento e formação continuada.
- Coordenação por área de conhecimento - Matemática.

JOELMA ALMEIDA DO NASCIMENTO - PROFESSOR

ATIVIDADES:

- Professor readaptado, atuará como apoio na mediação de ambiente virtual;
- Na central de atendimento telefônico aos alunos e responsáveis;
- Coordenação pedagógica coletiva com todos os professores do diurno;

- Coordenação individual, ao planejamento, pesquisa e formação continuada.
- O servidor poderá utilizar os equipamentos de segurança disponíveis, para atuar presencialmente no ambiente de trabalho, eventualmente e se necessário, nas UEs/UEEs/ENEs, Bibliotecas Escolares, Bibliotecas Escolares-Comunitárias e da EAPE para atender situações excepcionais ao regime de teletrabalho e cumprimento de suas atribuições, desde que respeitadas as medidas de segurança orientadas pela Organização Mundial da Saúde - OMS e pela Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal - SEEDF, como orientações de restrição à aglomeração de pessoas, de manutenção de distanciamento mínimo, de adoção de mecanismos de profilaxia, assepsia, sanitários e de informação com relação à COVID-19.

#### JOSE MAURO DA COSTA - TÉCNICO G.E.- SECRETARIA

##### ATIVIDADES:

- Atendimento aos profissionais da educação, pais e estudantes, representantes da comunidade e de órgãos públicos, por meio virtual.
- Escrituração Escolar, por meio de registro de dados dos estudantes, professores e demais funcionários, de resultados pedagógicos alcançados pela IE/UE e de correspondências oficiais.
- Arquivamento de toda a documentação dos estudantes, da IE/ UE, dos servidores, de escrituração escolar, pedagógicos, administrativos, correspondências e legislações.
- Acompanhamento do *e-mail* institucional para emissão de documentos pertinentes à Secretaria Escolar, transferências de alunos e matrículas novas.
- Acompanhamento do Censo 2020 e Enem 2020.
- Acompanhamento da plataforma IEeducar.
- Conferência de diário eletrônico.

#### JOSIDALVA COELHO TORRES - PROFESSOR - LÍNGUA PORTUGUESA

##### ATIVIDADES:

- Regência em ambiente virtual de aprendizagem no componente Língua Portuguesa EJA, nas turmas de anos finais, e produção e/ou adaptação de materiais pedagógicos das aulas remotas, impressos, e correção do material.
- Mediação e acompanhamento dos estudantes pelos ambientes virtuais;
- Coordenação pedagógica individual e coletiva ao planejamento e formação continuada - Língua Portuguesa.

#### JOSIMARA XAVIER - PROFESSOR - LÍNGUA PORTUGUESA

##### ATIVIDADES:

- Regência em ambiente virtual de aprendizagem no componente Língua Portuguesa EJA, e produção e/ou adaptação de materiais pedagógicos das aulas remotas, impressos, e correção do material.
- Mediação e acompanhamento dos estudantes pelos ambientes virtuais;
- Coordenação pedagógica individual e coletiva ao planejamento e formação continuada.
- Coordenação por área de conhecimento - Língua Portuguesa.

JUCIANE SANTANA TELES - PROFESSOR

ATIVIDADES:

- Regência em ambiente virtual de aprendizagem no componente ATIVIDADES, e produção e/ou adaptação de materiais pedagógicos das aulas remotas, impressos, e correção do material.
- Mediação e acompanhamento dos estudantes pelos ambientes virtuais;
- Coordenação pedagógica individual e coletiva ao planejamento e formação continuada.
- Coordenação por área de conhecimento - Atividades Anos Iniciais.

KLEBER CASTELO BRANCO - PROFESSOR - EDUCAÇÃO FÍSICA

ATIVIDADES:

- Regência em ambiente virtual de aprendizagem no componente Educação Física no ensino médio, anos finais, e produção e/ou adaptação de materiais pedagógicos das aulas remotas, impressos, e correção do material.
- Mediação e acompanhamento dos estudantes pelos ambientes virtuais;
- Coordenação pedagógica individual e coletiva ao planejamento e formação continuada.
- Coordenação por área de conhecimento - Educação Física.

LEONCIO VIEIRA DOS SANTOS - PROFESSOR - LÍNGUA PORTUGUESA

ATIVIDADES:

- Regência em ambiente virtual de aprendizagem no componente LÍNGUA PORTUGUESA, nas turmas de anos finais 6A, 7A, 9A e 8A, e produção e/ou adaptação de materiais pedagógicos das aulas remotas, impressos, e correção do material.
- Mediação e acompanhamento dos estudantes pelos ambientes virtuais;
- Coordenação pedagógica individual e coletiva ao planejamento e formação continuada.
- Coordenação por área de conhecimento - Língua Portuguesa.

LEVINDO BENEDITO CHAGAS NETO - PROFESSOR

ATIVIDADES:

- Professor readaptado, atuará como apoio na mediação de ambiente virtual;
- Na central de atendimento telefônico aos alunos e responsáveis;
- Coordenação pedagógica coletiva com todos os professores do diurno;
- Coordenação individual, ao planejamento, pesquisa e formação continuada.

LUCIANA SALGE TENORIO - PEDAGOGO – ORIENT. EDUCACIONAL

ATIVIDADES:

- Promoção da construção e adequação de um novo espaço de aprendizagens, sala de aula virtual, para assessoria e acompanhamento dos processos

- pedagógicos, oportunizando o acolhimento no momento não presencial.
- Mapeamento sobre quais canais de comunicação são possíveis de se utilizar com professores e com estudantes para uma comunicação efetiva.
  - Orientações e participação para assessoria pedagógica nas salas de aulas virtuais dos professores para os casos que necessitem de suporte, quanto a saúde mental e vulnerabilidade social.
  - Incentivar a utilização acerca das possibilidades de uso das ferramentas não presenciais.
  - Escuta e planejamento de ações para acolhimento aos professores, estudantes e famílias por telefone ou mídias sociais privadas; Reflexões e sugestões de estratégias, ferramentas e recursos de mediação tecnológica para o processo de ensino-aprendizagem. Realização dos Encontros de Articulação Pedagógica, virtualmente, promovendo rodas de conversa para acolhimento e apoio aos profissionais;
  - Produção de folder, posts, vídeos, infográficos a serem disponibilizados em meios digitais e impressos para acolhimento, tira-dúvidas, escuta especializada e ativa, incentivo ao hábito de estudo, pesquisa, e aspectos socioemocionais.
  - Utilizar os equipamentos disponíveis, para atuar presencialmente no ambiente de trabalho, eventualmente e se necessário, nas UEs/UEEs/ENEs, Bibliotecas Escolares, Bibliotecas Escolares-Comunitárias e da EAPE para atender situações excepcionais ao regime de teletrabalho e cumprimento de suas atribuições, desde que respeitadas as medidas de segurança orientadas pela Organização Mundial da Saúde - OMS e pela Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal - SEEDF, como orientações de restrição à aglomeração de pessoas, de manutenção de distanciamento mínimo, de adoção de mecanismos de profilaxia, assepsia, sanitários e de informação com relação à COVID-19.

LUCIANA SILVA DE OLIVEIRA - PROFESSOR TEMPORÁRIO

ATIVIDADES:

- Regência em ambiente virtual de aprendizagem no componente ATIVIDADES, e produção e/ou adaptação de materiais pedagógicos das aulas remotas, impressos, e correção do material.
- Mediação e acompanhamento dos estudantes pelos ambientes virtuais;
- Coordenação pedagógica individual e coletiva ao planejamento e formação continuada.
- Coordenação por área de conhecimento - Atividades Anos Iniciais.

MAGALI SANTANA DE OLIVEIRA - PROFESSOR

ATIVIDADES:

- Professor readaptado atuará como apoio na mediação de ambiente virtual;
- Na central de atendimento telefônico aos alunos e responsáveis;
- Coordenação pedagógica coletiva com todos os professores do diurno;
- Coordenação individual, planejamento, pesquisa e formação continuada.
- Produção e edição de vídeos pedagógicos.

MARCEL VOOS DE SOUZA – PROFESSOR



- Professor readaptado atuará como apoio na mediação de ambiente virtual;
- Na central de atendimento telefônico aos alunos e responsáveis;
- Coordenação pedagógica coletiva com todos os professores do diurno;
- Coordenação individual, planejamento, pesquisa e formação continuada.
- Produção e edição de vídeos pedagógicos.

MARGARETH MARIA DA SILVA - PROFESSOR (Coordenadora Pedagógica)

ATIVIDADES:

- Responsável pelo planejamento, organização e acompanhamento dos professores na produção dos materiais pedagógicos e das aulas remotas e autorização para inserção do material produzido no AVA e a serem impressos;
- O servidor poderá utilizar os equipamentos disponíveis, para atuar presencialmente no ambiente de trabalho, eventualmente e se necessário, nas UEs/UEEs/ENEs, Bibliotecas Escolares, Bibliotecas Escolares-Comunitárias e da EAPE para atender situações excepcionais ao regime de teletrabalho e cumprimento de suas atribuições, desde que respeitadas as medidas de segurança orientadas pela Organização Mundial da Saúde - OMS e pela Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal - SEEDF, como orientações de restrição à aglomeração de pessoas, de manutenção de distanciamento mínimo, de adoção de mecanismos de profilaxia, assepsia, sanitários e de informação com relação à COVID-19.
- Articular ações pedagógicas entre professores, equipes de direção e Diretoria Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações, de forma remota.
- Divulgação e incentivo à participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela instituição educacional, pela Diretoria Regional de Ensino e pela Subsecretaria de Educação Pública, inclusive as de formação continuada, em atendimentos virtuais.
- Orientação e acompanhamento do trabalho docente na implementação do Currículo Em Movimento.
- Divulgação e estímulo ao uso de recursos tecnológicos, no âmbito da instituição educacional, com as orientações metodológicas específicas.
- Orientação aos professores recém-nomeados e recém-contratados em substituição ou temporários.
- Promoção de reflexões avaliativas da equipe, objetivando redimensionar as ações pedagógicas virtuais e impressas, junto aos professores.
- Participação e promoção de coordenação de coletiva semanais de forma remota.

MARIA CRISTINA RIBEIRO DE OLIVEIRA - PROFESSOR

ATIVIDADES:

- Regência em ambiente virtual de aprendizagem no componente ATIVIDADES, e produção e/ou adaptação de materiais pedagógicos das aulas remotas, impressos, e correção do material. Mediação e acompanhamento dos estudantes pelos ambientes virtuais;
- Coordenação pedagógica individual e coletiva ao planejamento e formação continuada;
- Mediação e acompanhamento dos estudantes pelos ambientes virtuais.
- Coordenação por área de conhecimento - Atividades Anos Iniciais.

MARIA DO AMPARO SILVA DE ALMEIDA - PROFESSOR

ATIVIDADES:

- Professor readaptado, atuará como apoio na mediação de ambiente virtual;
- Na central de atendimento telefônico aos alunos e responsáveis;
- Coordenação pedagógica coletiva com todos os professores do diurno;
- Coordenação individual, ao planejamento, pesquisa e formação continuada.

MARIA IVANILDA D. S. PEREIRA - PROFESSOR TEMPORÁRIO

ATIVIDADES:

- Regência em ambiente virtual de aprendizagem no componente ATIVIDADES, e produção e/ou adaptação de materiais pedagógicos das aulas remotas, impressos, e correção do material.
- Mediação e acompanhamento dos estudantes pelos ambientes virtuais;
- Coordenação pedagógica individual e coletiva ao planejamento e formação continuada.
- Coordenação por área de conhecimento - Atividades Anos Iniciais.

MARIA IZELIA MALAQUIAS DA SILVA - PROFESSOR

ATIVIDADES:

- Regência em ambiente virtual de aprendizagem no componente ATIVIDADES EJA, e produção e/ou adaptação de materiais pedagógicos das aulas remotas, impressos, e correção do material.
- Mediação e acompanhamento dos estudantes pelos ambientes virtuais;
- Coordenação pedagógica individual e coletiva, planejamento e formação continuada.
- Coordenação por área de conhecimento - Atividades EJA.

MARIETH CONCEICAO DOS SANTOS - PROFESSOR TEMPORÁRIO

ATIVIDADES:

- Regência em ambiente virtual de aprendizagem no componente ATIVIDADES EJA, e produção e/ou adaptação de materiais pedagógicos das aulas remotas, impressos, e correção do material.
- Mediação e acompanhamento dos estudantes pelos ambientes virtuais;
- Coordenação pedagógica individual e coletiva, planejamento e formação continuada.
- Coordenação por área de conhecimento - Atividades EJA.

MARLENE SOARES DA SILVA - TÉCNICO G.E.- APOIO

ATIVIDADES:

- Conferência de pagamentos dos servidores.
- Elaboração e encaminhamento, mensal, de lançamentos e gratificações de servidores no Sigep.
- Preenchimento e envio de relatórios de avaliação dos servidores terceirizados.
- Conferência de relatórios de ocorrências no Sigep.
- Renovação de carências de professores de contrato temporário.
- Devolução de professores de contrato temporário que finalizaram a carência.
- Acompanhamento de processos no SEI da unidade escolar.
- Emissão de declarações funcionais solicitadas via SEI e e-mail institucional.
- Acompanhamento de solicitações de alimentação escolar (recibos, planilha, validade alimentos presentes no depósito da U.E.)
- Divulgação de informes do GDF junto a comunidade escolar nas redes sociais.
- Acompanhamento e atendimento às solicitações do e-mail institucional e das redes sociais.

**NADIR MAFRA CARNEIRO RODRIGUES - PROFESSOR**

**ATIVIDADES:**

- Professor readaptado, atuará como apoio na mediação de ambiente virtual.
- apoio à adequação materiais pedagógicos para os ambientes virtuais de aprendizagem e impressos;
- Coordenação pedagógica coletiva com todos os professores do diurno.
- Coordenação individual, planejamento, pesquisa e formação continuada

**NEIDE PEREIRA SANTANA DE CASTRO - PROFESSOR (Coordenadora Pedagógica)**

**ATIVIDADES**

- Responsável pelo planejamento, organização e acompanhamento dos professores na produção dos materiais pedagógicos e das aulas remotas e autorização para inserção do material produzido no AVA e a serem impressos;
- O servidor poderá utilizar os equipamentos disponíveis, para atuar presencialmente no ambiente de trabalho, eventualmente e se necessário, nas UEs/UEEs/ENEs, Bibliotecas Escolares, Bibliotecas Escolares-Comunitárias e da EAPE para atender situações excepcionais ao regime de teletrabalho e cumprimento de suas atribuições, desde que respeitadas as medidas de segurança orientadas pela Organização Mundial da Saúde - OMS e pela Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal - SEEDF, como orientações de restrição à aglomeração de pessoas, de manutenção de distanciamento mínimo, de adoção de mecanismos de profilaxia, assepsia, sanitários e de informação com relação à COVID-19.
- Responsável pelo planejamento, organização e acompanhamento dos professores na produção dos materiais pedagógicos e das aulas remotas.
- Articular ações pedagógicas entre professores, equipes de direção e Diretoria Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações, de forma remota.
- Divulgação e incentivo à participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela instituição educacional, pela Diretoria Regional de Ensino e pela Subsecretaria de Educação Pública, inclusive as de formação continuada, em atendimentos virtuais.

- Orientação e acompanhamento do trabalho docente na implementação do Currículo Em Movimento.
- Divulgação e estímulo ao uso de recursos tecnológicos, no âmbito da instituição educacional, com as orientações metodológicas específicas.
- Orientação aos professores recém-nomeados e recém-contratados em substituição ou temporários.
- Promoção de reflexões avaliativas da equipe, objetivando redimensionar as ações pedagógicas virtuais e impressas, junto aos professores.
- Participação e promoção de coordenação de coletiva semanais de forma remota.

PATRICIA MACEDO SILVA MACIEL - PROFESSOR TEMPORÁRIO - HISTÓRIA

ATIVIDADES:

- Regência em ambiente virtual de aprendizagem no componente HISTÓRIA EJA, e produção e/ou adaptação de materiais pedagógicos das aulas remotas, impressos, e correção do material.
- Mediação e acompanhamento dos estudantes pelos ambientes virtuais.
- Coordenação pedagógica individual e coletiva, planejamento e formação continuada.
- Coordenação por área de conhecimento - História.

RAFAEL SOARES COSTA - PROFESSOR TEMPORÁRIO - GEOGRAFIA

ATIVIDADES:

- Regência em ambiente virtual de aprendizagem no componente GEOGRAFIA em anos finais, e produção e/ou adaptação de materiais pedagógicos das aulas remotas, impressos, e correção do material.
- Mediação e acompanhamento dos estudantes pelos ambientes virtuais;
- Coordenação pedagógica individual e coletiva ao planejamento e formação continuada.
- Coordenação por área de conhecimento - Geografia.

REGINA LUCIA DA SILVA - PROFESSOR

ATIVIDADES:

- Regência em ambiente virtual de aprendizagem no componente ATIVIDADES, e produção e/ou adaptação de materiais pedagógicos das aulas remotas, impressos, e correção do material.
- Mediação e acompanhamento dos estudantes pelos ambientes virtuais;
- Coordenação pedagógica individual e coletiva, planejamento e formação continuada.
- Coordenação por área de conhecimento - Atividades Anos Iniciais.

REINALDO OLIVEIRA DOS SANTOS - PROFESSOR - FÍSICA

ATIVIDADES:

- Regência em ambiente virtual de aprendizagem no componente de FÍSICA, no ensino médio, e produção e/ou adaptação de materiais pedagógicos das aulas remotas, impressos, e correção do material.
- Mediação e acompanhamento dos estudantes pelos ambientes virtuais;
- Coordenação pedagógica individual e coletiva, planejamento e formação continuada.
- Coordenação por área de conhecimento - Física.

ROBERTA BEATRIZ BARBOSA SANTOS - PROFESSOR - INGLÊS

ATIVIDADES:

- Regência em ambiente virtual de aprendizagem no componente de INGLÊS, no ensino médio e nas turmas de anos finais, e produção e/ou adaptação de materiais pedagógicos das aulas remotas, impressos, e correção do material.
- Mediação e acompanhamento dos estudantes pelos ambientes virtuais;
- Coordenação pedagógica individual e coletiva, planejamento e formação continuada.
- Coordenação por área de conhecimento - Inglês.

RODRIGO COSMO CIRQUEIRA DA SILVA - PROFESSOR - GEOGRAFIA

ATIVIDADES:

- Regência em ambiente virtual de aprendizagem no componente de GEOGRAFIA no ensino médio e nas turmas de anos finais, e produção e/ou adaptação de materiais pedagógicos das aulas remotas, impressos, e correção do material.
- Mediação e acompanhamento dos estudantes pelos ambientes virtuais.
- Coordenação pedagógica individual e coletiva, planejamento e formação continuada.
- Coordenação por área de conhecimento - Geografia.

ROOSEVELT DE AGUIAR E SILVA - PROFESSOR

ATIVIDADES:

- Professor readaptado, atuará como apoio na mediação de ambiente virtual.
- Na central de atendimento telefônico aos professores e responsáveis.
- Coordenação pedagógica coletiva com todos os professores do diurno.
- Coordenação individual, planejamento, pesquisa e formação continuada.
- Orientações pedagógicas para preenchimento de diários eletrônicos.

ROZENI CHAGAS LIMA TELES - PROFESSOR TEMPORÁRIO - BIOLOGIA e CIÊNCIAS

ATIVIDADES:

- Regência em ambiente virtual de aprendizagem no componente BIOLOGIA, no ensino médio e nas turmas de anos finais com CIÊNCIAS, e produção e/ou adaptação de materiais pedagógicos das aulas remotas, impressos, e correção do material.

- Mediação e acompanhamento dos estudantes pelos ambientes virtuais;
- Coordenação pedagógica individual e coletiva, planejamento e formação continuada.
- Coordenação por área de conhecimento - Biologia e Ciências.

RUBENS AUGUSTO MARTINS BRAGA - PROFESSOR - ARTE

ATIVIDADES:

- Regência em ambiente virtual de aprendizagem no componente de ARTE, no ensino médio e nas turmas de anos finais, e produção e/ou adaptação de materiais pedagógicos das aulas remotas, impressos, e correção do material.
- Mediação e acompanhamento dos estudantes pelos ambientes virtuais;
- Coordenação pedagógica individual e coletiva, planejamento e formação continuada.
- Coordenação por área de conhecimento - Arte.

SERGIO AUGUSTO DA SILVA - PROFESSOR TEMPORÁRIO - MATEMÁTICA

ATIVIDADES:

- Regência em ambiente virtual de aprendizagem no componente MATEMÁTICA e CIÊNCIAS EJA, e produção e/ou adaptação de materiais pedagógicos das aulas remotas, impressos, e correção do material.
- Mediação e acompanhamento dos estudantes pelos ambientes virtuais;
- Coordenação pedagógica individual e coletiva, planejamento e formação continuada.
- Coordenação por área de conhecimento - Matemática.

SERGIO RENATO DA SILVA DUTRA - PROFESSOR - LÍNGUA PORTUGUESA

ATIVIDADES:

- Regência em ambiente virtual de aprendizagem no componente LÍNGUA PORTUGUESA, de anos finais, e produção e/ou adaptação de materiais pedagógicos das aulas remotas, impressos, e correção do material.
- Mediação e acompanhamento dos estudantes pelos ambientes virtuais;
- Coordenação pedagógica individual e coletiva, planejamento e formação continuada.
- Coordenação por área de conhecimento - Língua Portuguesa.

SILVINHA FATIMA SOUZA DA SILVA - PROFESSOR

ATIVIDADES:

- Regência em ambiente virtual de aprendizagem no componente ATIVIDADES, e produção e/ou adaptação de materiais pedagógicos das aulas remotas, impressos, e correção do material.
- Mediação e acompanhamento dos estudantes pelos ambientes virtuais;
- Coordenação pedagógica individual e coletiva, planejamento e formação continuada.

- Coordenação por área de conhecimento - Atividades Anos Iniciais.

SIMONE PEREIRA MACHADO - AGENTE G.E.- SERV. GERAIS

ATIVIDADES SUSPENSAS:

- Servidora Agente de Gestão Educacional cuja função na escola, em tempos de aulas presenciais, é auxiliar na portaria, no atendimento e encaminhamento de Pais e/ou responsáveis à direção ou à secretaria. Na ausência desses serviços ficou com suas atividades suspensas já que não desenvolve atividades previstas no artigo 14, por contarmos com os serviços de manutenção terceirizados e ser uma servidora readaptada e com problemas de saúde.

SINNARA KEYLA KATHARINA GOMES - PROFESSOR - LÍNGUA PORTUGUESA

ATIVIDADES:

- Regência em ambiente virtual de aprendizagem no componente LÍNGUA PORTUGUESA, nos anos finais, e produção e/ou adaptação de materiais pedagógicos das aulas remotas, impressos, e correção do material.
- Mediação e acompanhamento dos estudantes pelos ambientes virtuais;
- Coordenação pedagógica individual e coletiva, planejamento e formação continuada.
- Coordenação por área de conhecimento - Língua Portuguesa.

SUSANA DUARTE ALEGRE - MONITOR DE GESTÃO

ATIVIDADES SUSPENSAS

- Atividades suspensas, tendo em vista a incompatibilidade de realização das atividades em teletrabalho, enquanto perdurarem as restrições sanitárias que limitam a presença física nos espaços educacionais e o cumprimento das atribuições legais.

SUSAN MARIANA CHAVES FERNANDES - PROFESSOR

ATIVIDADES:

- O servidor poderá utilizar os equipamentos disponíveis, para atuar presencialmente no ambiente de trabalho, eventualmente e se necessário, nas UEs/UEEs/ENEs, Bibliotecas Escolares, Bibliotecas Escolares-Comunitárias e da EAPE para atender situações excepcionais ao regime de teletrabalho e cumprimento de suas atribuições, desde que respeitadas as medidas de segurança orientadas pela Organização Mundial da Saúde - OMS e pela Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal - SEEDF, como orientações de restrição à aglomeração de pessoas, de manutenção de distanciamento mínimo, de adoção de mecanismos de profilaxia, assepsia, sanitários e de informação com relação à COVID-19;
- Professor readaptado, atuará como apoio na mediação de ambiente virtual;
- Na central de atendimento telefônico aos alunos e responsáveis;
- Coordenação pedagógica coletiva com todos os professores do diurno;
- Coordenação individual, planejamento, pesquisa e formação continuada.
- Revisão e correção de documentos pedagógicos da UE (PP, Planos de ação)

TAISA GOMES RODRIGUES DA COSTA - PROFESSOR

ATIVIDADES

- Monitorar remotamente o desenvolvimento das atividades dos servidores da unidade, por meio do controle de horas trabalhadas. planejar, coordenar e controlar a execução do Plano de Gestão Estratégica para a Realização das Atividades Pedagógicas Não Presenciais no Distrito Federal no âmbito da UE/UEE/EN.
- Realizar reuniões .
- Na central de atendimento telefônico aos alunos e responsáveis;
- Coordenação pedagógica coletiva com todos os professores do diurno;
- Coordenação individual, planejamento, pesquisa e formação continuada.

TIAGO ALMEIDA DE ARAÚJO - PROFESSOR - MATEMÁTICA

ATIVIDADES:

- Regência em ambiente virtual de aprendizagem no componente MATEMÁTICA, e produção e/ou adaptação de materiais pedagógicos das aulas remotas, impressos, e correção do material.
- Mediação e acompanhamento dos estudantes pelos ambientes virtuais;
- Coordenação pedagógica individual e coletiva, planejamento e formação continuada, além da Coordenação por área de conhecimento.

VILMA FRANCISCA DE CARVALHO - PROFESSOR

ATIVIDADES:

- Regência em ambiente virtual de aprendizagem no componente ATIVIDADE, e produção e/ou adaptação de materiais pedagógicos das aulas remotas, impressos, e correção do material.
- Mediação e acompanhamento dos estudantes pelos ambientes virtuais;
- Coordenação pedagógica individual e coletiva, planejamento e formação continuada.
- Coordenação por área de conhecimento - Atividades Anos Iniciais.

WELTON LUIZ MEDEIROS - PROFESSOR - EDUCAÇÃO FÍSICA

ATIVIDADES:

- Regência em ambiente virtual de aprendizagem no componente de EDUCAÇÃO FÍSICA, e produção e/ou adaptação de materiais pedagógicos das aulas remotas, impressos, e correção do material.
- Mediação e acompanhamento dos estudantes pelos ambientes virtuais;
- Coordenação pedagógica individual e coletiva, planejamento e formação continuada.
- Coordenação por área de conhecimento - Educação Física.



WILAME BARREIRA LUSTOSA - PROFESSOR (Vice diretor)

#### ATIVIDADES

- Monitorar remotamente o desenvolvimento das atividades dos servidores da unidade, por meio do controle de horas trabalhadas. planejar, coordenar e controlar a execução do Plano de Gestão Estratégica para a Realização das Atividades Pedagógicas Não Presenciais no Distrito Federal no âmbito da UE/UEE/ENE.
- Monitorar remotamente o desenvolvimento das atividades dos servidores da unidade, por meio do controle de horas trabalhadas. planejar, coordenar e controlar a execução do Plano de Gestão Estratégica para a Realização das Atividades Pedagógicas Não Presenciais no Distrito Federal no âmbito da UE/UEE/EN.
- Realizar reuniões .
- Na central de atendimento telefônico aos alunos e responsáveis;
- Coordenação pedagógica coletiva com todos os professores do diurno;
- Coordenação individual, planejamento, pesquisa e formação continuada.

#### FORMAS DE ATUAÇÃO NAS ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS:

- Acolhimento e formação dos profissionais da educação, planejamento e produção das atividades não presenciais;
- Levantamento sobre turmas/estudantes, modulação de pessoal (se necessário);
- Regência em teleaula do componente curricular da Matriz Curricular da modalidade/etapa de ensino, conforme seleção; II - mediação e acompanhamento dos estudantes pelos ambientes virtuais de aprendizagem, se necessária a complementar a carga horária do professor; III - coordenação pedagógica coletiva, por área e individual;
- Mediação junto aos professores por profissionais readaptados na orientação pedagógica;
- O retorno não presencial será dia 29/06/2020. A UE disponibilizará, o laboratório de informática mediante horário marcado, para evitar aglomerações, para aqueles professores que não possuem acesso a internet e aos computadores;
- Haverá a entrega/ recepção quinzenalmente do material de reforço escolar produzido pelos professores;
- Os horários para retiradas de material serão enviados nos canais sociais da UE (*Whatsapp, Instagram e Facebook*);
- Indicação de leitura para as diferentes etapas do ensino fundamental e médio;
- Produção de vídeos pela contadora de HISTÓRIAS;
- Equipar a escola de maneira atender às exigências sanitárias de combate ao COVID 19 (Dispenser de álcool gel, máscaras, tapetes higiênicos e sabão)
- Aquisição de papel para produção de material.
- Produção de vídeo informativos e pedagógicos sobre todo esse processo de forma instrucional.

## **DEFINIÇÃO DOS INDICADORES OBJETIVOS PARA AFERIR RESULTADOS DOS SERVIDORES EM TELETRABALHO:**

### **Professores Regentes**

- Acesso à plataforma Google Sala de Aula.
- Preenchimento de relatório.
- Preenchimento do diário eletrônico.
- Preenchimento do RAv.
- Preparação e envio de material impresso para Direção.
- Contato, via WhatsApp, com as famílias.
- Interação com os alunos, via meeting e plataforma.

### **Professores Readaptados**

- Acesso à plataforma Google Sala de Aula.
- Preenchimento de relatório.
- Participação na organização do material impresso para envio à Direção.
- Contato, via WhatsApp, com as famílias.
- Interação com os alunos, via meeting e plataforma.

### **Professores da Sala de Recurso**

- Acesso à plataforma Google Sala de Aula.
- Preenchimento de relatório.
- Preenchimento do diário eletrônico.
- Preparação e envio de material complementar/suplementar, via plataforma e impresso à direção.
- Contato, via WhatsApp, com as famílias.
- Interação com os alunos, via meeting.
- Apoio aos professores regentes nas adequações curriculares.

### **Direção**

- Acesso à plataforma Google Sala de Aula.
- Preenchimento de relatório.
- Conferência de relatórios.
- Preparação e envio de material impresso para Direção.

- Contato, via WhatsApp, com as famílias.
- Interação com os alunos, via meeting.

#### **Coordenadores**

- Acesso à plataforma Google Sala de Aula.
- Preenchimento de relatório.
- Preparação e envio de material impresso para Direção.
- Contato, via WhatsApp, com as famílias.
- Interação com os alunos, via meeting.

#### **ORIENTADORES EDUCACIONAIS**

- Acesso à plataforma Google Sala de Aula.
- Preenchimento de relatório.
- Contato, via telefone e whatsapp, com as famílias.
- Busca ativa de estudantes.
- Produção, envio e postagem, nas salas de aulas e grupos de whatsapp das turmas, de vídeos e posts educativos com incentivo ao estudo, prevenção da saúde, e demais informes pedagógicos.

#### **DESCRIÇÃO DA FORMA DE MENSURAÇÃO DOS RESULTADOS DA UNIDADE EM REGIME DE TELETRABALHO:**

##### **DIREÇÃO E ADMINISTRATIVO**

- Acompanhamento do acesso dos professores à plataforma Google Sala de Aula.
- Preenchimento de relatório e/ou documentos a serem encaminhados à CRE.
- Conferência e impressão semanal de relatórios para organização da folha de ponto.
- Preparação e impressão de material a ser entregue aos estudantes.
- Contato, permanente, via WhatsApp, telefone e redes sociais, com as famílias.
- Contato, permanente, via WhatsApp e telefone, com os profissionais da escola para informações e repasses importantes da CRE.
- Organização e condução das coletivas semanais com os profissionais da escola.

##### **PROFESSORES**

- Registro na folha de ponto e pelo controle de frequência feito por Relatórios de Atividades individuais, com descrição das atividades executadas diariamente, a ser apresentado semanalmente.

- Preenchimento do diário eletrônico.
- Preenchimento de RAv.
- Acesso aos ambientes virtuais de aprendizagem, mediante emissão de planilha de controle de entradas e saídas dos usuários pelo Administrador do sistema (Subsecretaria de Inovação e Tecnologias Pedagógicas e de Gestão - SINOVA).

#### **SECRETÁRIO ESCOLAR**

- Atendimentos online a pais e professores, por meio de email e whatsapp.
- Atendimentos presenciais, quando necessário.

#### **EQUIPE DE APOIO e COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

- Acesso à plataforma Google Sala de Aula.
- Preenchimento de relatório sobre busca ativa, quantidade de acesso dos alunos à plataforma e aos grupos de whatsapp.
- Participação na organização do material impresso para envio à Direção.
- Elaboração de material gráfico e vídeos para mídias sociais e complementação de atividades pedagógicas.
- Interação com os alunos, via meeting, em plataforma e grupos de whatsapp, das turmas.
- Articulação de ações pedagógicas, de forma remota, entre professores, equipes de direção e Diretoria Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações, com coordenações por área e coletivas semanais e por meio de grupos de whatsapp.

#### **ORIENTADORES EDUCACIONAIS**

- Registro na folha de ponto, quando presencial, e pelo controle de frequência feito por Relatórios de Atividades individuais, com descrição das atividades executadas, diariamente, a ser apresentado semanalmente.
- Acesso à plataforma Google Sala de Aula e postagem de materiais.
- Preenchimento de relatório sobre busca ativa.
- Registro de atendimentos realizados via plataforma, whatsapp e telefone a professores, pais e estudantes.
- Registro de atendimento presencial, se necessário, conforme legislação vigente.
- Acolhimento e orientação aos profissionais da escola.

#### **SALA DE RECURSOS**

- Registro na folha de ponto, quando presencial, e pelo controle de frequência feito por Relatórios de Atividades individuais, com descrição das atividades executadas, diariamente, a ser apresentado semanalmente.
- Preenchimento do diário eletrônico.
- Acesso à plataforma Google Sala de Aula.

- Preparação e envio de material complementar/suplementar, via plataforma e impresso à direção, com as devidas adequações curriculares.
- Interação com os alunos, via meeting, WhatsApp e com as famílias.

#### **PAIS E RESPONSÁVEIS**

- Acompanhar o acesso do filho (a) na plataforma Google Sala de Aula, grupos de whatsapp ou a realização das atividades impressas.
- Fazer contato com a escola por meio remoto, whatsapp, e-mail, telefone, e presencial, quando necessário, para atendimento/esclarecimento de dúvidas e demais solicitações.
- Ler e inteirar-se dos informes apresentados pela escola.
- Participar das reuniões remotas via meeting com a direção e coordenação pedagógicas em datas previamente avisadas.
- Acompanhar os resultados parciais divulgados pelos professores.

#### **ESTUDANTES**

- Acessar e realizar atividades na plataforma Google Sala de Aula, diariamente, grupo de whatsapp ou realizar as atividades impressas e entregá-las nas datas estipuladas.
- Participar das aulas remotas, via meeting, com os professores.
- Fazer contato com a escola (professores, orientadores e coordenadores) por meio remoto, whatsapp, e-mail, telefone, e presencial, quando necessário, para atendimento/esclarecimento de dúvidas e demais solicitações.
- Ler e inteirar-se dos informes apresentados pela escola.
- Acompanhar os resultados parciais divulgados pelos professores.

#### **DESCRIÇÃO DAS METAS A SEREM ALCANÇADAS NO REGIME DE TELETRABALHO**

**Meta:** Acolhimento de 100% dos alunos com e sem acesso virtual.

**Indicadores:** Atender os alunos por meio da busca ativa e escuta especializada, monitorando e orientando sobre as principais articulações realizadas pela escola.

**Meta:** Atender 70% dos alunos matriculados em ambiente virtual.

**Indicadores:** Incentivar a utilização da plataforma, por meio de divulgação de posts, cartazes, telefonema e whatsapp, com esclarecimentos e orientações sobre a rotina do recurso e seus facilitadores da aprendizagem; Monitorar a rotina da utilização da plataforma pelos professores.

**Meta:** Atender os 50% dos alunos sem acesso virtual, com material impresso.

**Indicadores:** Incentivar a rotinada busca e entrega do material impresso, monitorando a realização das atividades.

**Meta:** Interação dos educadores com os alunos, diariamente, pela plataforma.

**Indicadores:** Monitorar a utilização da plataforma por meio dos registros e postagens, motivando e incentivando o professor no cumprimento das suas atribuições.

**Meta:** Contato com as famílias e sensibilização quanto à importância do uso da plataforma.

**Indicadores:** Promover reuniões virtuais periódicas, e manter contato via grupos de whatsapp e cartazes explicativos informando da importância dessa acessibilidade e continuidade dos serviços prestados pela escola.

**Meta:** Garantir a eficácia do processo de ensino-aprendizagem.

**Indicadores:** Favorecer recursos, meios e estímulos lúdicos, interativos e concretos que estimulem a aprendizagem, contemplando os processos que perfazem as práticas pedagógicas.

**DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS E BENEFÍCIOS ESPERADOS PARA A UNIDADE NO REGIME DE TELETRABALHO:**

- Evitar aglomerações.
- Manter a U.E. limpa e higienizada livre de contaminação.
- Capacitação dos alunos e professores para aquisição e uso de mídias tecnológicas.
- Produzir conteúdos interativos para computação de horas de dia letivo.

**QUANTITATIVO TOTAL DE SERVIDORES CUJAS ATIVIDADES NÃO SEJAM COMPATÍVEIS COM O REGIME DE TELETRABALHO: 02**

**DESCRIÇÃO NOMINAL DOS SERVIDORES CUJAS ATIVIDADES NÃO SEJAM COMPATÍVEIS COM O REGIME DE TELETRABALHO, COM AS RESPECTIVAS JUSTIFICATIVAS:**

- Simone Pereira Machado (seguindo a orientação da portaria 133 artigo 14, a escola possui empresa terceirizada para a manutenção da escola; agente-serviços gerais
- Susana Duarte Alegre (seguindo a orientação da portaria 133 artigo 13) na função de monitor.

**ACOLHIMENTO**

- Formas de acolhimento de estudantes e profissionais da educação virtualmente com posts, informativos e vídeos incentivadores da prevenção à saúde física, saúde mental, e aspectos socioemocionais.
- Faixas, banners, posts espalhados pelo comércio, muro da escola, paradas de ônibus, divulgando meios virtuais para contato da escola com a família.
- Disponibilização de whatsapp e *e-mails* para contato direto com as famílias e alunos.
- Ligações, para os que não tem meios virtuais.
- Reuniões on-line de coletiva, semanalmente, para receber os professores.
- Carta endereçada à família explicando como será o novo formato das aulas.
- Monitoramento da plataforma google para incentivo e motivação dos alunos e professores.
- Atuação diária dos coordenadores e orientadoras educacionais na localização, acolhimento, escuta ativa e promoção das habilidades empáticas com famílias e alunos.

**PLANEJAMENTO DE RETORNO ÀS AULAS PRESENCIAIS:**

- Aplicar os protocolos pedagógicos de saúde definidos pela SEEDF, cuidado e intervindo, entre outros, estabelecidos pela SEEDF.
- Uso de máscaras, higienização com água sanitária os principais pontos da escola, uso de álcool gel, disponibilização de ambientes arejados para, se necessário, atender individualmente.
- Informar e orientar servidores, diariamente, assim como alunos e professores, inclusive terceirizados, sobre ações articuladas no âmbito presencial, lembrando as já citadas em protocolo próprio da SEEDF.
- Insistência intensiva sobre os principais meios de cuidado pessoal, e consequentemente social quando da presença de crianças e adolescentes no ambiente comum.
- Verificar, diariamente, a saúde física dos servidores, de forma a perceber se há mudança em seu estado que se assemelhe às descritas pelos sintomas

da Covid-19.

- Manter a expectativa de que todos irão contribuir para os benefícios comuns.

## **II - OUTROS DADOS PEDAGÓGICOS RELEVANTES PARA O REGRESSO ÀS ATIVIDADES EDUCACIONAIS NO ÂMBITO LOCAL**

- Esta UE atende todos os segmentos de anos iniciais e EJA.

## **III – NECESSIDADES DE AQUISIÇÃO DE MATERIAIS E BENS POR MEIO DE PDAF**

- Tapete higiênico, álcool gel, máscaras, sabão líquido, papel para impressão de material, material de expediente e papelaria para suporte das atividades impressas, e atendimento de alunos com dificuldades para aquisição de materiais, produção de material de suporte pelos professores.

## **DETALHAMENTO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES A SEREM DESEMPENHADAS**

- Pretendemos seguir as orientações repassadas pelo GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL.
- Retorno escalonado por segmento.
- Atendimento híbrido alternando entre presencial e on-line, dando preferência ao atendimento presencial as famílias que não possuem internet.
- Orientar a comunidade escolar a respeito dos protocolos de higiene e distanciamento de pelo menos 2 metros.



### 14.3 - PLANO DE AÇÃO SALA DE RECURSO

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
 COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADINHO  
 CENTRO EDUCACIONAL PROFESSOR CARLOS RAMOS MOTA

#### PLANO DE AÇÃO SALA DE RECURSO

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	INTEGRAÇÃO	AValiação DAS AÇÕES	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver diferentes atividades com os alunos NEE;</li> <li>Fornecer apoio aos professores e famílias que têm estudantes NEE na inclusão;</li> <li>Promover condições de acesso, participação e acesso dos alunos PNEs;</li> <li>Assegurar condições para a continuidade dos estudos nos demais níveis de ensino.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver atividades diversificadas com todos os alunos PNEs matriculados na escola complementando sua formação através da Sala de Recursos e nos demais espaços escolares, fazendo com que os alunos se integrem cada vez mais na escola preparando-os para terem cada vez mais autonomia, sendo pessoas atuantes e participativas no mundo em que vivemos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Entrevistas com a família para diagnóstico inicial;</li> <li>Visitas aos alunos nas salas de aula;</li> <li>Conversas constantes com a família e os professores;</li> <li>Exposição dos trabalhos dos alunos e fotografias dos atendimentos em murais na Escola;</li> <li>Atividades que contribuam para a melhoria na autoestima;</li> <li>Atendimento aos alunos com atividades diversificadas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Garantir a transversalidade das ações desenvolvidas nas salas de recursos com todos os segmentos da escola.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Observação constante das atividades desenvolvidas;</li> <li>Conversas constantes com a clientela atendida, professores e família.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ano letivo de 2021.</li> </ul>

## 14.4 – PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL**  
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA  
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino  
Gerência de Orientação Educacional

### **Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Luciana SALGE TENÓRIO - Matrícula: 2439433 Turno: MATUTINO E VESPERTINO**

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

#### **CONTEXTUALIZAÇÃO E OBJETIVOS**

A Orientação Educacional (OE) é um trabalho de apoio que visa buscar melhor aproximação com a família dos(as) estudantes de forma preventiva e educativa, auxiliando no desenvolvimento integral de seus membros em consonância com os objetivos propostos pelo Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola. Assim, a ação da OE é na perspectiva de preservação da garantia dos direitos das crianças e dos adolescentes, referendando a função social da escola garantindo a assistência ao educando, individualmente ou em

grupo, numa ação conjunta que tem a intenção de intervir no processo de ensino contribuindo para resultados qualitativos na aprendizagem.

A atuação da OE é com toda a comunidade escolar articulando-se ao trabalho de cunho coletivo e em parcerias dentro e fora da escola, com o desafio de dialogar e de se perceber em rede. De igual forma atuará diretamente com pais e professores de estudantes que apresentam dificuldades nas áreas afetiva e cognitiva a fim de realizar encaminhamentos - quando houver necessidade. Também faz parte dos objetivos da OE realizar acompanhamento sistemático de professores, estudantes, pais, mães e responsáveis que necessitem de atendimento individualizado, bem como ações preventivas, denunciadora e interventiva aos casos de negligência familiar, situações em que os direitos da criança e do adolescente estejam sendo negados, atacados ou sujeitados.

Com o objetivo de buscar alternativas para a resolução de situações de cada estudante encaminhado para o atendimento na Orientação Educacional se faz necessário participar das Reuniões Coletivas e Conselhos de Classe, juntamente com Professores, Coordenação Pedagógica e Equipe Gestora.

O CED Carlos Ramos Mota atualmente atende cerca de 800 estudantes. A escola tem 32 turmas no diurno. São 11 turmas de 1º ao 5º Ano, 14 turmas de 6º ao 9º ano e 7 turmas de 1º ao 3º ano, do Ensino Médio, além de turmas de EJA que funcionam no período noturno. A turmas são constituídas por alunos que moram nas proximidades da escola (Lago Oeste, Basevi e assentamentos próximos).

#### **METAS:**

- Promoção da identidade da OE.
- Acolhimento, intervenção e acompanhamento no apoio individual e coletivo.
- Integrar escola e família.
- Participar da rede de proteção social.

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania DH	Ed. Diversid.	Ed. Sustent.			
<b>Mapeamento institucional (Acolhimento Integração Família/ Escola/ Sensibilização)</b>	X	X	X	Construção, implementação e análise do mapeamento institucional	Ações junto as Famílias, estudantes, Professores	1º bimestre
<b>Identidade da Orientação Educacional</b>	X	X	X	Divulgação de slides e posts informativos sobre o trabalho da OE.	Ação institucional Ação em Rede Implantação da OE Eixo Acolhimento	fevereiro e março
				Apresentação sobre o trabalho da OE em reuniões		
				Participação em coletivas.		
<b>Acolhimento e escuta ativa</b>	X	X		Fortalecer o vínculo com os estudantes por meio do contato telefônico e <i>whatsapp</i> .	Ação institucional Ação junto aos professores Eixo Acolhimento	Durante o ano
				Promover a escuta ativa mantendo vínculo de forma presencial e, quando necessário, por <i>whatsapp</i> .		
				Divulgação de slides, posts e murais informativos sobre motivação e incentivo emocional.		

<b>Ressignificação profissional</b>	X	X		Participação em cursos de formação de forma presencial e virtual, <i>lives</i> , meeting e EAPs.	Ação institucional Ação junto aos professores Eixo Acolhimento	A cada bimestre letivo
				Participação em coletivas com grupos de professores e equipe pedagógica com temáticas alusivas à motivação profissional.		
<b>Cores dos meses</b>	X	X		Divulgação de materiais informativos e rodas de conversa sobre o simbolismo de cada cor representada em cada mês do ano: janeiro. Janeiro Branco - Saúde Mental / fevereiro laranja - Mal de Alzheimer / março vermelho - Câncer de rim ...	Eixo Acolhimento Ação junto aos estudantes Eixo Aprendizagem emocional	De janeiro a dezembro
<b>Hábitos de Estudo</b>	X		X	Divulgação de materiais informativos e rodas de conversa com dicas e roteiro de estudo.	Ação junto aos estudantes Eixo Autonomia dos Estudos Eixo Acolhimento	Início de cada bimestre
				Divulgação de quadro de rotina.		
				Reflexão sobre qualidade de vida e benefícios do estudo.		
				Orientações aos responsáveis.		
<b>Projeto de Vida</b>			X	Divulgação de materiais informativos e rodas de conversa com alusão à temática e incentivo à organização pessoal futura da vida profissional.	Eixo Acolhimento Ação junto aos estudantes Eixo Aprendizagem emocional	Durante todo o ano
				Promoção de dinâmicas: Roda da vida; “Quais são minhas habilidades?” “Eu conheço minhas emoções”; “Criando meu futuro”; “Conhecendo o caminho”.		
<b>Orientação Profissional / Vocacional</b>			X	Divulgação de materiais informativos relacionados a escolha profissional.	Ação junto aos estudantes do 9º	2º semestre
				Dinâmica: Eu tenho habilidades?		

				<p>Formulários: “O futuro está tão perto”; “Quais são as minhas possibilidades?”</p> <p>Encontros com divulgação de profissões – Tira dúvidas!</p>	<p>Ano ao Ensino Médio</p> <p>Eixo Autonomia dos Estudos</p> <p>Eixo Acolhimento</p> <p>Eixo Aprendizagem emocional</p>	
<b>Habilidades Socioemocionais</b>			X	<p>Divulgação de materiais informativos sobre o projeto de habilidades sociais.</p> <p>Apresentação de vídeos e histórias alusivas ao tema.</p> <p>Formulário: “Eu respeito minhas emoções?”</p> <p>Dinâmica virtual em forma de teste: “Escuta atenta”</p>	<p>Ação junto aos estudantes</p> <p>Ação junto aos professores</p> <p>Eixo Acolhimento</p> <p>Eixo Aprendizagem emocional</p>	A cada início de bimestre
<b>Transição Escolar</b>			X	<p>Divulgação de materiais informativos a respeito da transição escolar.</p> <p>Reunião e/ou Roda de Conversa com alunos e responsáveis a respeito da transição escolar.</p> <p>Apresentação de vídeos e histórias alusivas a desafios, ansiedade e superação.</p> <p>Integração com o Projeto Transição divulgado pela SEDF.</p> <p>Encontros com diálogo e mediação da ansiedade.</p> <p>“Rodízio” entre os professores da série</p>	<p>Ação junto aos estudantes</p> <p>Ação junto à família</p> <p>Eixo Autonomia dos Estudos</p> <p>Eixo Aprendizagem emocional</p>	2º semestre

				superior.		
<b>Saúde Emocional / Depressão e automutilação</b>			X	Divulgação de materiais informativos alusivos ao tema e Rodas de Conversa com alunos e responsáveis.	Ação junto aos estudantes	Fim de cada bimestre  Sempre que necessário
				Apresentação de vídeos e histórias inspiradoras de superação e abordagem sobre o tema.	Ação junto à família	
				Formulário: "Depressão, não!"	Ação em Rede	
				Atendimento para indicação à especialista.	Eixo Acolhimento Eixo Aprendizagem emocional	
<b>Semana de Valorização para Vida</b>			X	Integração com o Projeto Semana de Valorização para a Vida divulgado pela SEDF.	Ação junto aos estudantes	Maio e setembro
				Divulgação de material informativo e cronograma da proposta.	Ação institucional	
				Apresentação de vídeos pertinentes ao tema.	Ação em Rede Eixo Acolhimento Eixo Aprendizagem emocional	
<b>Aqui eu apoio: Conselho de Classe</b>	X		X	Participação e mediação nas reuniões de <u>Conselho de Classe</u> .	Ação institucional	Fim de cada bimestre
				Apresentação de estudos de caso.	Ação junto aos estudantes Ação junto aos professores Eixo Acolhimento	
<b>Escola de Pais</b>	X		X	Divulgação de materiais informativos.	Ação junto à	1º semestre e

			Encontro com as famílias para apresentar, discutir e refletir assuntos fundamentais à vida do estudante.	família Eixo Acolhimento	2º semestre
			Formulário: “A OE quer saber.”	Eixo Aprendizagem emocional	

### Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados

- Promoção da identidade da OE: Estabelecer uma avaliação com mapeamento dos indicadores dos trabalhos realizados pela OE.
- Acolhimento, intervenção e acompanhamento no apoio individual e coletivo: Estabelecer a avaliação por meio dos atendimentos registrados.
- Integrar escola e família: Estabelecer a avaliação com mapeamento dos indicadores dos trabalhos realizados pela OE.
- Participar da rede de proteção social: Estabelecer a avaliação com mapeamento dos indicadores dos trabalhos realizados pela OE.



**14.5 – PLANO DE AÇÃO BIBLIOTECA**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADINHO**  
**CENTRO EDUCACIONAL PROFESSOR CARLOS RAMOS MOTA**

**PLANO DE AÇÃO BIBLIOTECA**

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	INTEGRAÇÃO	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Proporcionar aos alunos acesso livre e permanente à Biblioteca Escolar;</li> <li>• Transformar o espaço da biblioteca num ambiente acolhedor;</li> <li>• Promover em articulação com os professores de Língua Portuguesa ações que promovam o desenvolvimento de competências na área de leitura;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fazer da biblioteca um espaço dinâmico, proporcionando sua utilização com atrações criativas, inovadoras e cativantes no sentido de promover o gosto e o hábito pela leitura</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Organizar materiais de apoio para estudo;</li> <li>• Trabalhar em conjunto com os professores;</li> <li>• Proporcionar empréstimo de livros a alunos e professores;</li> <li>• Promover atividades diversificadas como: contação de histórias, histórias com fantoches e etc;</li> <li>• Divulgar as ações realizadas pelos docentes em parceria com a biblioteca;</li> <li>• Disponibilizar o acervo da biblioteca para uso nas substituições a ausências de professores;</li> <li>• Promover palestras com autores;</li> <li>• Incentivar e participar da elaboração de projetos de leitura;</li> <li>• Auxiliar no desenvolvimento de ações que promovam a leitura: Saraus, palestras, festivais de leitura, apresentações teatrais e etc.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover um trabalho conjunto com professores e alunos sondando constantemente oportunidades em que a Biblioteca Escolar pode contribuir com o trabalho pedagógico.</li> <li>• Avaliar a devolução dos livros emprestados como forma de preservação do acervo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliar periodicamente o funcionamento da biblioteca escolar e suas ações de parceria com os docentes na realização do trabalho pedagógico.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ano letivo de 2022.</li> </ul>

14.6 – PLANO DE AÇÃO SALA DE INFORMÁTICA  
 SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
 COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADINHO  
 CENTRO EDUCACIONAL PROFESSOR CARLOS RAMOS MOTA

**PLANO DE AÇÃO SALA DE INFORMÁTICA (havendo disponibilidade de profissional)**

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	Responsáveis	CRONOGRAMA	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implantar uma cultura de informatização, com vistas a modernizar e transformar o CEDCM em uma escola-modelo (referência de ensino no DF).</li> <li>• Colaborar com o sistema de administração dos recursos financeiros e materiais da escola, possibilitando o controle, acompanhamento e o seu uso racional;</li> <li>• Possibilitar ao corpo docente e servidores, acesso à internet, por meio do laboratório de informática, tendo neste mais um importante recurso para os trabalhos pedagógicos.</li> <li>• Permitir a inclusão digital de significativas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Garantir mais um recurso pedagógico que auxilie o aprendizado da comunidade de alunos e alunas, representando um importante passo no processo de inclusão digital, que <del>era</del> se apresenta como meta em diferentes políticas públicas no Brasil.</li> <li>• Possibilitar aos alunos conhecimentos gerais na área de informática capacitando-os a utilizar a tecnologia em suas pesquisas, desenvolvimento de trabalhos e troca de informações.</li> <li>• Proporcionar ao aluno a percepção da importância do exercício da comunicação e uso de modernas tecnologias como forma de obtenção</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de oficinas e práticas aos professores/servidores para reconhecimento do potencial do laboratório, os docentes apresentam planos de trabalho com os alunos nesse espaço;</li> <li>• Aprendizado direto do usuário manuseando o equipamento;</li> <li>• Oferecer a professores e alunos devida formação teórica, que possibilite o bom uso das ferramentas disponíveis;</li> <li>• Formar grupos de, no máximo 20 alunos (dois por máquina), que serão atendidos em encontros quinzenais de 50 minutos. Excepcionalmente, podem ocorrer encontros semanais, conforme a disponibilidade de espaço e recursos.</li> <li>• Organização dos equipamentos, programas,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Instalação de Caixa de Sugestão/Críticas no espaço do laboratório;</li> <li>• Reuniões ordinárias semestrais com a equipe gestora, alunos e comunidade para avaliar o funcionamento do laboratório;</li> <li>• Reuniões extraordinárias conforme necessidade, para tratar de assuntos pertinentes ao funcionamento, princípios e manutenção do laboratório.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Equipe Gestora;</li> <li>• Professor responsável pelo laboratório.</li> </ul>	Divulgação das atividades, atribuições e normas do laboratório.	Março a novembro
					Alimentação da página da escola no FACEBOOK.	Março a Dezembro
					Seleção de alunos monitores.	Março e abril
					Curso Básico aos professores.	Abril e Maio
					Acompanhamentos dos projetos interdisciplinares.	Março a dezembro

<p>parcelas de crianças, jovens e adultos da comunidade do Lago Oeste.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ofertar, na medida do possível, à comunidade escolar cursos de capacitação nas novas tecnologias da informação e comunicação (NTIC).</li> <li>• Melhorar os níveis de aprendizagem ofertados pela instituição, buscando padrões mais elevados na classificação das avaliações nacionais de aprendizagem.</li> </ul>	<p>de conhecimentos.</p>	<p>software;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaborar “normas de convivência” de uso no laboratório;</li> <li>• Implementar as seguintes fases: Fase 1 – Sensibilização e formação inicial aos docentes; Fase 2 – Sensibilização e atendimento aos alunos; Fase 3 – Sensibilização e atendimento à comunidade.</li> <li>• Acompanhamento dos alunos em seus trabalhos e pesquisas individuais;</li> <li>• Desenvolvimento de projetos na área de informática envolvendo toda comunidade escolar;</li> <li>• Curso básico de informática aos alunos de Ensino Médio;</li> <li>• Criação de atividades escritas: Utilização de editores de textos e planilhas eletrônicas;</li> <li>• Criação e manutenção de um Blog para divulgação das atividades desenvolvidas na escola.</li> </ul>			<p>Preparação dos alunos monitores.</p>	<p>Maio e junho</p>
					<p>Acesso à internet para pesquisas a professores e alunos.</p>	<p>Março a Dezembro.</p>
					<p>Atualização e instalação de novos softwares.</p>	<p>Abril e Maio</p>
					<p>Construção e manutenção do Blog da Escola.</p>	<p>Abril a Dezembro</p>
					<p>Acompanhamento das turmas com atividades nos horários vagos.</p>	<p>Março a Dezembro.</p>

**14.7 – PLANO DE AÇÃO SECRETARIA**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADINHO**  
**CENTRO EDUCACIONAL PROFESSOR CARLOS RAMOS MOTA**

**PLANO DE AÇÃO SECRETARIA**

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	INTEGRAÇÃO	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Favorecer a comunicação interna dentro da Instituição de Ensino;</li> <li>• Buscar a interação secretaria escolar, pais, equipe gestora, professor e aluno;</li> <li>• Receber, expedir e controlar dados sobre o desempenho, avaliação e frequência dos alunos;</li> <li>• Expedir atestados e declarações e prestar informações sobre conceitos, faltas e documentação dos alunos;</li> <li>• Buscar a interação constante com a Equipe Gestora e Coordenadores;</li> <li>• Conhecer e participar da elaboração do PPP da Instituição de Ensino;</li> <li>• Priorizar o atendimento ao público;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprimorar recursos humanos e materiais visando o atendimento adequado e eficaz, diante dos desafios e exigências da comunidade, atendendo com qualidade todos segmentos da Instituição Educacional,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Organizar e manter atualizado o arquivo escolar;</li> <li>• Manter atualizados os registros escolares dos alunos no sistema informatizado;</li> <li>• Zelar pelo uso adequado e conservação dos materiais e equipamentos da secretaria;</li> <li>• Orientar os professores quanto ao prazo de entrega e recolhimento do Livro Registro de Classe com os resultados da frequência e do aproveitamento escolar dos alunos; Comunicar imediatamente à direção toda irregularidade que venha ocorrer na secretaria da escola;</li> <li>• Participar de eventos, cursos, reuniões, sempre que convocado, ou por iniciativa própria, desde que autorizado pela direção, visando ao aprimoramento profissional de sua função;</li> <li>• Participar da avaliação institucional.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Trabalho conjunto com toda comunidade escolar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Observação e análise constante do funcionamento da secretaria.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ano letivo de 2022.</li> </ul>

14.8 - PLANO DE AÇÃO COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA  
 SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
 COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADINHO  
 CENTRO EDUCACIONAL PROFESSOR CARLOS RAMOS MOTA

**PLANO DE AÇÃO COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	INTEGRAÇÃO	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Trabalhar em parceria com a equipe gestora e professores;</li> <li>• Estimular ações de formação continuada;</li> <li>• Orientar e auxiliar a equipe docente nas elaborações das Diretrizes Curriculares e planos de aula;</li> <li>• Fazer um elo entre a Equipe de Coordenação Pedagógica da Coordenação de Ensino Regional e os professores da escola;</li> <li>• Orientar professores que demonstram alguma dificuldade;</li> <li>• Acompanhar o planejamento, execução e avaliação das atividades pedagógicas e didáticas;</li> <li>• Estimular a utilização de metodologias diversificadas que respeitem as diferenças;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ser um elo constante entre a Coordenação Pedagógica da Coordenação Regional de Ensino, a equipe gestora da escola e os professores, contribuindo para o desenvolvimento de práticas pedagógicas que valorizem o trabalho transdisciplinar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover ações para construção e avaliação constante do PPP da Escola;</li> <li>• Promover ações para elaboração conjunta do plano de ação da escola;</li> <li>• Organizar o calendário anual de atividades da escola;</li> <li>• Promover reuniões de formação continuada: estudo do Currículo, do PPP da Secretaria, das Diretrizes de Avaliação e etc;</li> <li>• Selecionar materiais e recursos para os encontros de estudo;</li> <li>• Promover momentos de planejamento pedagógico que valorize a interdisciplinaridade;</li> <li>• Acompanhar os registros realizados pelos professores em diários de classe, relatórios e outros;</li> <li>• Promover encontros para estudo e avaliação da proposta pedagógica;</li> <li>• Promover diagnóstico das turmas para conhecimento das dificuldades e busca de alternativas de superação;</li> <li>• Organizar os Conselhos de Classe Participativos;</li> <li>• Promover encontros para analisar os resultados da Instituição: IDEB, Prova Brasil, além dos resultados dos alunos nas avaliações internas;</li> <li>• Acompanhar a elaboração de trabalhos, provas e testes que serão aplicados aos alunos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover um trabalho conjunto com a Coordenação Pedagógica da Regional de Ensino, Equipe Gestora, professores, alunos e demais funcionários da escola.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Discutir constantemente com os grupos de trabalho as ações desenvolvidas pelos coordenadores avaliando-as para buscar subsídios para a realização de novas ações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ano letivo de 2022.</li> </ul>

## 14.9 – PLANOS DE AÇÃO DOS PROFESSORES READAPTADOS

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
 SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
 SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA  
 CENTRO EDUCACIONAL PROFESSOR CARLOS RAMOS MOTA  
 NOME DO PROJETO: ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA ESCOLA  
 RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO DO PROJETO: Joelma Almeida do Nascimento 201.483-1

JUSTIFICATIVA	OBJETIVOS	ATIVIDADES	RECURSOS	AVALIAÇÃO	PRAZOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>Através da observação da alimentação dos alunos na escola, surgiu a necessidade de orientação desses alunos, visto que muitos não possuem conhecimento sobre a importância do horário correto de se alimentar, demonstram hábitos de grande consumo de guloseimas e não conhecem com profundidade a importância de uma alimentação variada, equilibrada e completa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver junto aos alunos o Programa de Alimentação Saudável, promovido pela SEEDF, através das orientações das Diretrizes da Alimentação Saudável, fomentando o consumo de alimentos aceitos nas Diretrizes, bem como os que são ofertados na escola;</li> <li>Contribuir para um melhor conhecimento dos alunos acerca da importância de uma alimentação variada, equilibrada e completa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Acompanhar o cardápio de Alimentação Escolar enviado pela SEEDF;</li> <li>Acompanhar o depósito de merenda escolar e qualidade dos alimentos;</li> <li>Observar o Plano de Distribuição de Merenda Escolar;</li> <li>Buscar a realização de palestras aos alunos sobre alimentação saudável;</li> <li>Participar da coordenação coletiva com professores para elaboração de atividades diversas informativas sobre o assunto para trabalho com os alunos em sala de aula.</li> <li>Observar e acompanhar o cardápio oferecido na escola aos alunos, obedecendo orientação das nutricionistas da SEEDF.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Materiais pedagógicos diversos: revistas, folders, vídeos, livros, músicas.</li> <li>Recursos humanos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>A avaliação será feita através da observação dos alunos e pesquisas no ambiente escolar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ano letivo de 2022.</li> </ul>

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
 SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
 SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA  
 CENTRO EDUCACIONAL PROFESSOR CARLOS RAMOS MOTA  
 NOME DO PROJETO: INTERVALO DIRIGIDO  
 RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO DO PROJETO: Gabriela Galvão Rufino matr. 38.011-3, Maria do Amparo Silva de Almeida matr.039.950-7

JUSTIFICATIVA	OBJETIVOS	ATIVIDADES	RECURSOS	AVALIAÇÃO	PRAZOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>Através da observação dos alunos durante o intervalo observou-se a presença de conflitos e problemas de relacionamento entre eles, o que, muitas vezes, gera grande transtorno entre os alunos, além da presença de estudantes vitimados por quedas e machucados em geral.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver junto aos alunos a conscientização da importância do bom relacionamento e brincadeiras sadias.</li> <li>Trabalhar com os alunos os conceitos de paz, respeito mútuo, solidariedade, amizade e bons valores;</li> <li>Oferecer aos alunos oportunidade de atividades variadas durante o intervalo;</li> <li>Reduzir os riscos de acidentes através da orientação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realização de atividades dirigidas com os alunos: Pular corda, bambolê, pular elástico, jogos diversos;</li> <li>Confecção com os alunos de jogos e brinquedos diversos com sucata para utilização no intervalo;</li> <li>Buscar palestras sobre a importância do bom comportamento e boa relação com os colegas;</li> <li>Oferecer diferentes livros para alunos interessados na leitura;</li> <li>Propor rodas de conversa e bate papo;</li> <li>Propor a realização de brincadeiras antigas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Materiais pedagógicos diversos: cordas, bolas, jogos de damas, xadrez e etc;</li> <li>Materiais de sucata em geral.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>A avaliação será feita através da observação dos alunos no intervalo e as mudanças de comportamento geradas a partir da realização do projeto.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ano letivo de 2022.</li> </ul>

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
 SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
 SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

CENTRO EDUCACIONAL PROFESSOR CARLOS RAMOS MOTA

NOME DO PROJETO: PROJETOS PEDAGÓGICOS DE SUCESSO

RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO DO PROJETO: Cátia de Carvalho C. Tenedini de Freitas, matr. 26165-3 e Susan Mariana Chaves Fernandes matr. 204.818-3

JUSTIFICATIVA	OBJETIVOS	ATIVIDADES	RECURSOS	AVALIAÇÃO	PRAZOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>O espaço da coordenação coletiva é ambiente fomentador da construção coletiva de projetos que visem o sucesso do projeto político pedagógico da escola, sendo necessária a articulação de toda comunidade escolar para a elaboração de projetos que realmente funcionem na prática. Diante dessa necessidade propomos contribuir na articulação e organização das ideias de toda comunidade escolar contribuindo para a elaboração e aplicação de diferentes projetos frutos de parcerias, bem como resultantes de políticas públicas locais e federais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Oportunizar as discussões com toda a comunidade escolar a fim de contribuir na elaboração do Projeto Político-Pedagógico da Unidade de Ensino, organização das ideias e contribuição na elaboração e atualização da proposta;</li> <li>Organizar as discussões com a equipe docente e Conselho Escolar para a elaboração, além de contribuir para a realização dos projetos;</li> <li>Contribuir auxiliando na aplicação das verbas oriundas dos diversos programas com repasses financeiros, elaborando projetos para aquisição de materiais a fim de utilizar os recursos da melhor forma.</li> <li>Participar e fomentar discussões necessárias à realização da Avaliação Institucional.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Participar das coordenações coletivas;</li> <li>Criar um elo entre toda comunidade escolar, oportunizando momentos de discussão a fim de promover uma efetiva construção da proposta pedagógica que realmente atenda interesses de toda comunidade;</li> <li>Colaborar com a gestão da escola a fim de promover discussões com os envolvidos, visando a elaboração e execução dos diversos projetos;</li> <li>Elaborar pesquisas, questionários a toda comunidade escolar, a fim de propiciar momentos de avaliação institucional;</li> <li>Colaborar com o coordenador da Educação Integral na realização das atividades dando suporte na organização geral do Programa;</li> <li>Auxiliar a gestão escolar na utilização das diferentes verbas, colaborando para o bom funcionamento do projeto.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Recursos didáticos diversos: livros, revistas, vídeos, músicas, jogos.;</li> <li>Livros diversos de orientações pedagógicas.</li> <li>Computador com internet e impressora.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Observação da elaboração e aplicação de diferentes projetos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ano letivo de 2022.</li> </ul>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
 SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
 SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA  
 CENTRO EDUCACIONAL PROFESSOR CARLOS RAMOS MOTA

NOME DO PROJETO: Hora da Leitura

RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO DO PROJETO: Nadir M. C. R. Santana matr. 300.327-2, Eurídes Caetano Vasconcelos matr.0031.312-2, Magali Santana Oliveira matr. 39.303-7; Dayse Luci de M. Campelo matr. 300.042-7, Simone Pereira Machado matr. 022.040-X, Cristina Bentinha Rodrigues Bezerra matr. 201.009-7

JUSTIFICATIVA	OBJETIVOS	ATIVIDADES	RECURSOS	AVALIAÇÃO	PRAZOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Hoje a evolução tecnológica oferece aos alunos grande variedade de estímulos: Internet, videogame, televisão. A biblioteca escolar necessita oferecer muito mais que livros guardados nas estantes, precisamos alimentar a imaginação dos alunos e oferecer-lhes experiências vivas através da leitura, para que se tornem indivíduos conscientes e críticos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Incentivar o hábito e o gosto pela leitura;</li> <li>• Formar cidadãos críticos e letrados com proficiência.</li> <li>• Desenvolver a linguagem oral e corporal através das atividades promovidas pela biblioteca.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar das coordenações coletivas passando aos professores informações importantes da biblioteca escolar e buscando sugestões para o trabalho;</li> <li>• Contação, relato e interpretação de histórias pelos alunos;</li> <li>• Dramatizações;</li> <li>• Apresentação com fantoches;</li> <li>• Recital de poesia;</li> <li>• Café Literário;</li> <li>• Oficina de Leitura e confecção de personagens;</li> <li>• Apresentações em datas comemorativas.</li> <li>• Entregar livros didáticos aos alunos;</li> <li>• Apresentar livros destinados aos professores;</li> <li>• Ofertar livros e revistas para pesquisas aos alunos que não possuem acesso à internet.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Livros de diversos gêneros literários/textuais;</li> <li>• Mapas;</li> <li>• Aparelho de som;</li> <li>• Palco;</li> <li>• Cds;</li> <li>• Dvds.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A avaliação será feita através da observação do entusiasmo dos alunos em participar das atividades oferecidas.</li> <li>• Circulação entre alunos do acervo bibliográfico disponível, tanto da literatura infantil e juvenil, como aos voltados para o Ensino Médio com foco em vestibulares e ENEM.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ano letivo de 2022.</li> </ul>

## 14.10 – PLANO DE AÇÃO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL

### 1 - Apresentação

Esse plano de ação representa a tentativa de sistematização dos fundamentos políticos, das concepções pedagógicas, da organização do trabalho e, portanto, das atividades desenvolvidas no Centro Educacional Professor Carlos Ramos Mota direcionadas à educação integral.

A escola, apesar de todas as transformações ocorridas, especialmente em razão dos avanços tecnológicos, é o principal local onde a educação se desenvolve de forma intencional e sistemática. Nesse sentido, cabe a cada instituição escolar, “mesmo pertencendo a um sistema público, definir feição própria, desenvolver projetos que atendam às necessidades específicas de seus alunos, voltando-se para a comunidade, onde se insere, e acompanhar os avanços científico-tecnológicos” (Currículo da Educação Básica – GDF, 2000:12) e agora o Currículo em Movimento 2013 em fase de implantação.

O CED Professor Carlos Ramos Mota atende desde o primeiro ano do Ensino Fundamental até o terceiro ano do ensino médio, bem como no turno noturno possui os três segmentos da EJA e ensino médio regular. O Centro de Ensino Educacional Carlos Mota atende a um público de aproximadamente 1000 alunos, distribuídos em três turnos de atendimento (manhã, tarde e noite).

A Educação Integral na Instituição tem se mostrado como efetiva ferramenta para alcançar os alunos com maiores dificuldades de aprendizagem e que se encontram muitas vezes em situação de risco. O programa visa obedecer aos seguintes princípios da Educação Integral propostos no Currículo de Educação Básica:

- **Integralidade:** a educação integral é um espaço privilegiado para se repensar o papel da educação no contexto contemporâneo, pois envolve o grande desafio de discutir o conceito de integralidade. É importante dizer que não se deve reduzir a educação integral a um simples aumento da carga horária do aluno na escola. Integralidade deve ser entendida a partir da formação integral de crianças, adolescentes e jovens, buscando dar a devida

atenção para todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais. Esse processo formativo deve considerar que a aprendizagem se dá ao longo da vida (crianças, adolescentes, jovens e adultos aprendem o tempo todo), por meio de práticas educativas associadas a diversas áreas do conhecimento, tais como cultura, artes, esporte, lazer, informática, entre outras, visando ao pleno desenvolvimento das potencialidades humanas. Assim, propõe-se que cada escola participante da Educação Integral no Distrito Federal, ao elaborar seu projeto político pedagógico, repense a formação de seus alunos de forma plena, crítica e cidadã.

- Intersetorialização: a Educação Integral deverá ter assegurada a intersetorialização no âmbito do Governo entre as políticas públicas de diferentes campos, em que os projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos sejam articulados, buscando potencializar a oferta de serviços públicos como forma de contribuição para a melhoria da qualidade da educação.

- Transversalidade: a ampliação do tempo de permanência do aluno na escola deverá garantir uma Educação Integral que pressupõe a aceitação de muitas formas de ensinar, considerando os diversos conhecimentos que os alunos trazem de fora da escola. A transversalidade só faz sentido dentro de uma concepção interdisciplinar de conhecimento, vinculando a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos alunos e da comunidade.

- Diálogo Escola e Comunidade: as escolas que avançaram na qualidade da educação, geralmente, foram as que tiveram um bom diálogo com a comunidade. Na Educação Integral é necessária a transformação da escola num espaço comunitário, legitimando-se os saberes comunitários como sendo do mundo e da vida. Assim, o projeto pedagógico implica pensar na escola como um polo de indução de intensas trocas culturais e de afirmação de identidades sociais dos diferentes grupos presentes, com abertura para receber e incorporar saberes próprios da comunidade, resgatando tradições e culturas populares.

- Territorialidade: significa romper com os muros escolares, entendendo a cidade como um rico laboratório de aprendizagem. Afinal, a educação não se restringe ao ambiente escolar e pode ser realizada em espaços da comunidade

como igrejas, salões de festa, centros e quadras comunitárias, estabelecimentos comerciais, associações, posto de saúde, clubes, entre outros, envolvendo múltiplos lugares e atores. A educação se estrutura no trabalho em rede, na gestão participativa e na corresponsabilização pelo processo educativo. Torna-se necessário enfrentar o desafio primordial de mapear os potenciais educativos do território em que a escola se encontra, planejando trilhas de aprendizagem e buscando uma estreita parceria local com a comunidade, sociedade civil organizada e poder local, com vistas à criação de projetos socioculturais significativos e ao melhor aproveitamento das possibilidades educativas.

- Trabalho em Rede: todos devem trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças, adolescentes e jovens. O estudante não é só do professor ou da escola, mas da rede, existindo uma corresponsabilidade pela educação e pela formação do educando. Nessa ambiência favorável ao diálogo, o professor não está sozinho, faz parte da equipe da escola e da rede de ensino. Pensar e desenvolver um projeto de educação integral para o Distrito Federal pressupõe reconhecer as fragilidades de um modelo de educação que tem dificultado o acesso ao conhecimento em todas suas formas de manifestação e contribuído para aprofundar o fosso social entre os estudantes da escola pública. Parafraseando Boaventura de Sousa Santos, este é o momento de despedida desse modelo com algumas resistências e medos, de lugares conceituais, teóricos e epistemológicos, porém não mais convincentes e adequados ao tempo presente, “[...] uma despedida em busca de uma vida melhor a caminho de outras paragens onde o otimismo seja mais fundado e a racionalidade mais plural e onde finalmente o conhecimento volte a ser uma aventura encantada” (SANTOS, 2003, p. 58). O projeto de educação integral orienta-se pelos referenciais da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural.

## **2. JUSTIFICATIVA**

A educação é um fenômeno histórico-social que se faz presente durante toda a existência do ser humano e se concretiza mediante as relações

estabelecidas entre as pessoas e delas com as demais manifestações do mundo natural, físico, social, político, tecnológico e espiritual no decorrer dos tempos.

O Centro Educacional Professor Carlos Ramos Mota tem como missão formar cidadãos críticos e solidários, capazes de identificar e exercer direitos e deveres, pois concebe o aluno como sujeito social e histórico em permanente desenvolvimento, ou seja, em processo de aprendizado ininterrupto das diferentes dimensões humanas (afetividade, cognição, espiritualidades, corporeidade, entre outras).

Para efetivar essa missão de formar cidadãos surgiu a necessidade de um acompanhamento integral do aluno, principalmente daqueles que demonstram dificuldades no processo ensino-aprendizagem, assim surgiu na escola integral uma perspectiva de atender melhor esses alunos oferecendo atividades diferenciadas. O tempo de permanência dos alunos nas instituições escolares tem sido gradativamente ampliado. Os estudos indicam que esta ampliação possibilita um acesso mais adequado dos cidadãos aos processos formativos que o mundo globalizado requer, além de uma formação de qualidade que seja socialmente reconhecida.

A legislação brasileira, especialmente, a Constituição Federal (art. 205) e a Lei de Diretrizes e de Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96) preconizam o imprescindível vínculo colaborativo entre o Estado, a sociedade e a família para que se atinjam as finalidades da educação escolar. Em sintonia com os textos legais, o Executivo local estabeleceu objetivos estratégicos para 2007/2010 que afirmam a necessidade de “promover a melhoria da qualidade do ensino para a Educação Integral do educando, seu pleno desenvolvimento como pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, com a participação da família e a colaboração da sociedade”.

Face às considerações acima e o contexto do Núcleo Rural Lago Oeste, o C.E.D. Professor Carlos Mota reafirma a missão institucional delineada no Projeto Político-Pedagógico em construção na escola, qual seja a de formar cidadãos críticos e solidários, capazes de identificar e exercer direitos e deveres, pois concebe o aluno como sujeito social e histórico em permanente

desenvolvimento, e estrutura o presente Plano de Ação para desenvolvimento do programa de governo “Escola Integral”.

De um modo geral, os docentes nos encontros pedagógicos atentam para o fato dos alunos apresentarem grandes dificuldades nos processos de leitura, escrita e interpretação de textos. Projetos curriculares que complementam a Base Nacional Comum e a Parte Diversificada (LDBEN) prevista na legislação nacional e nos pareceres do Conselho de Educação do Distrito Federal, como no caso do Parecer 88/2006 serão mais bem desenvolvidos tendo a escola uma identidade cultural, associada ao tempo de desenvolvimento humano dos alunos atendidos.

### **3 – OBJETIVOS**

#### **3.1 – OBJETIVOS GERAIS:**

\* Formar cidadãos críticos e conscientes, capazes de identificar e exercer direitos e deveres.

#### **3.2 – OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

\* Desenvolver o raciocínio lógico e o posicionamento crítico diante dos fatos;

\* Melhorar o desempenho escolar;

\* Melhorar a leitura, interpretação e produção dos alunos;

\* Elevar o índice de aprovação em 20%, nos próximos dois anos, tendo em vista a realidade de escola do campo.

\* Ampliar o IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Brasileira) da Instituição de modo a contribuir para que o Distrito Federal atinja o patamar de 6,5 ou mais, a partir de 2014.

### **4. OPERACIONALIZAÇÃO**

Para a seleção dos alunos que participarão do turno integral observaremos aspectos relacionados ao processo ensino-aprendizagem.

Participará do projeto uma média de 140 alunos distribuídos entre os turnos matutino e vespertino.

O projeto será desenvolvido em espaços internos e externos. Utilizaremos para desenvolvimento do projeto o laboratório de informática, sala de leitura, quadra, pátio coberto, área “verde” interna, refeitório localizado no pátio coberto.

As refeições serão servidas no refeitório que foi adaptado no pátio coberto da escola. Os alunos do matutino receberão lanche às 09h10 e os do vespertino às 15h. O almoço será servido às 12h10. O cardápio obedecerá a previsão da Secretaria de Educação no Programa de Alimentação Escolar.co (Campos do Conhecimento);

- Projeto Vôlei e futsal;
- Projeto Informática;
- Horta

Para desenvolvimento dos projetos, realizaremos diversas oficinas como biscuit, culinária, confecção de bijuterias, artesanato com barro e argila, confecção de brinquedos com sucatas, show de talentos para apresentação de contos, poesias, jogral, palestras sobre diversos temas: bullying, drogas, sexualidade, doenças sexualmente transmissíveis, gravidez na adolescência, direitos humanos, estatuto da criança e do adolescente, entre outros.

Obedeceremos a seguinte grade horária:

### **GRADE HORÁRIA**

<b>MATUTINO</b>	<b>VESPERTINO</b>
ENTRADA: 07h	ENTRADA: 13h
LANCHE: 09h10	ALMOÇO: 12h10 às 13h
ALMOÇO: 12h10 às 13h	LANCHE: 15h15

SAÍDA: 18h

SAÍDA: 18h

## 6. RECURSOS UTILIZADOS

Para desenvolvimento dos projetos serão necessários dois professores, uma média de 15 monitores, cozinheiro para preparo do almoço, coordenador para orientação das atividades a serem desenvolvidas, palestrantes.

Serão necessários materiais diversos para desenvolvimento dos diferentes projetos. Listamos a seguir os materiais:

- Acompanhamento pedagógico (Campos do Conhecimento): Materiais diversos de papelaria: Cadernos, lápis, borracha, apontador, papel A4, cartolina, papel almoço, cadernos e etc.
- Projeto Vôlei e futebol: Bolas de vôlei, bolas futebol, redes, apitos, uniformes e etc.

## 7. CRONOGRAMA

Os projetos serão desenvolvidos cinco dias por semana no período de dez meses, iniciando no mês de fevereiro e encerrando no mês de dezembro. Em complementação aos projetos realizaremos algumas ações descritas abaixo:

Meses	Atividades
Março	Palestra Sexualidade, gravidez na adolescência, doenças sexualmente transmissíveis.
Abril	Oficinas de biscuit, artesanato com argila e barro.
Maio	Palestras sobre drogas, violência e bullying.
Agosto	Oficinas de culinária.
Setembro	Oficina confecção de brinquedos com sucatas.
Outubro	Show de talentos: dramatizações, jograis, apresentações de contos, poesias.



Novembro	Palestra sobre direitos humanos e estatuto da criança e do adolescente.
----------	---

## **8. REGISTRO DE ATIVIDADES**

O registro das atividades é feito através de formulário de frequência desenvolvido pela Secretaria de Estado de Educação do DF e preenchido pelos diferentes monitores que atendem as turmas. O registro é feito diariamente e a coordenação acompanha os alunos faltosos, para não haver baixas no atendimento.

## **9. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO**

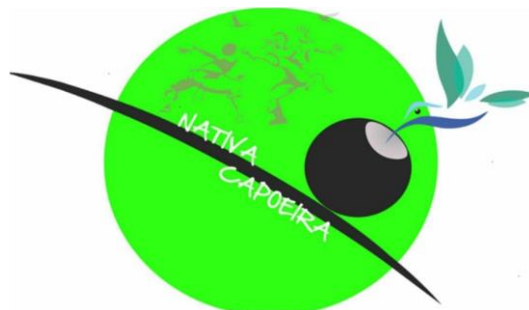
A avaliação do projeto será diagnóstica, processual e contínua. Avaliaremos a participação dos alunos durante as atividades, suas produções e seu envolvimento tanto nas atividades individuais, quanto coletivas. Durante todo o desenvolvimento do projeto os alunos serão chamados a relatar o que estão aprendendo, o que estão achando das atividades para possibilitar a percepção do processo de assimilação dos educandos.

Consideramos nas atividades propostas o conjunto de experiências particulares e as diferenças culturais e de visão de mundo de cada aluno. Valorizaremos essas experiências como forma de complementação do trabalho a ser desenvolvido. Observaremos as técnicas utilizadas pelos alunos durante suas composições textuais, tanto nas leituras quanto nas produções.

Modificações necessárias ao projeto poderão ser efetivadas a qualquer tempo a fim de contribuírem para um melhor desempenho das atividades. Analisaremos constantemente, se o trabalho está sendo desenvolvido com sucesso, possibilitando ao aluno observar, interpretar, registrar, experimentar, compreender, socializar, relacionar e etc. O projeto será avaliado constantemente no campo do proporcionar ao aluno a reflexão e análise das situações e se favoreceu a relação entre teoria e prática e o desenvolvimento de habilidades críticas.

Constantemente, avaliaremos se o projeto tem dado ao aluno condições argumentativas e ampliado sua competência investigativa. Passo fundamental à avaliação do projeto será a realização da auto-avaliação dos participantes da ação.

## 14.11- PROJETO CAPOEIRA NATIVA



Local: CED PROFESSOR CARLOS RAMOS MOTA

Sábados das 08h às 10h horas.

Número de alunos: 25 alunos.

Professor responsável pelo Projeto: Antonio Jorge Rodrigues da Silva.

Disciplinas: Geografia, Educação Física, História, Português, Sociologia, Filosofia, Matemática e Artes.

### 1. INTRODUÇÃO

Vivemos num mundo em permanente movimento. As relações entre os seres humanos sofrem constantes alterações, porém isso sempre é percebido por todos, que não imaginam a importância do processo em que estão envolvidos.

Com a falta de programas sociais diversificados voltados para as atividades Esportivas Lúdicas em nossa comunidade, está cada vez maior a número de adolescentes em situação de risco.

Na comunidade existem adolescentes de personalidade forte que, ao deixarem a escola, a família e seus lares para viverem na rua, começam a desenvolver suas habilidades para o sentido negativo da vida, iniciando um processo de integração entre escola, comunidades, crianças e adolescentes, através de oficinas. E somando-se a esse projeto está o Grupo Nativa Capoeira, representado por Antonio Jorge, acadêmico do curso de Educação

Física, juntamente, com a acadêmica do Curso de Pedagogia e Educadora física a professora Marta Alessandra S. Carlos Rodrigues.

## **2. JUSTIFICATIVA**

À medida que vão aprendendo o jogo da capoeira, tendo contato com outras pessoas de fora do seu meio, num convívio pacífico, recreativo, harmonioso, disciplinar, cooperativo e sendo valorizadas, começam a se integrar na sociedade. A capoeira propicia a elas uma condição de respeito para que consigam respeitar o próximo, conduzindo seus estímulos no sentido positivo da vida. Quando as pessoas começam a valorizá-las, fazem com que voltem a estudar, arrumar-se, a verem que têm valor e espaço perante a sociedade. E tendo uma postura convincente com seus amigos e familiares. Resgatando os valores da vida.

## **3. OBJETIVO GERAL**

Propiciar, por meio da capoeira, uma integração entre crianças, adolescentes e adultos, desenvolvendo a convivência e o crescimento nas competências cognitiva, motora e socioafetiva.

## **4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Oportunizar um programa de atividade lúdica na comunidade.
- Tornar a oficina um espaço agradável, atraindo os participantes para que participem e que permaneçam no projeto.
- Enfatizar nos alunos a sua condição de cidadão da sociedade.
- Fazer com que os alunos passem a integrar-se de forma respeitosa, cooperativa e harmoniosa com as outras pessoas.
- Despertar o espírito solidário entre os participantes.

## **5. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

Atividades de integração de grupo Sensoriais

Valências físicas respeitando a faixa etária dos alunos e seu conhecimento Cultural.

Musicalidade e oficina de instrumentos.

Atividade física visando equilíbrio do corpo e da mente.

Instrumentos:



## **6. Valores e regras:**

Humildade

Respeito

Disciplina

União

Autoestima

Confiança

Personalidade própria

## **7. Sistema de Graduação**

AZUL - O Céu

AMARELO - O Sol

VERDE - A Floresta

AZUL – O Mar

ROXA – O Vinho

MARROM - A Terra

VERMELHO – O Sangue

PRETO - O Capoeirista

BRANCO - A Pérola

## **8. Recursos**

Aparelho de som CD e Deck

Colchonetes

Berimbau

Pandeiro  
Atabaque  
Camiseta branca identificada  
Abadás

## **9. AVALIAÇÃO**

Esta avaliação será feita de forma mensal, juntamente com os coordenadores, educadores e monitores do Grupo Nativa e direção da Escola.

Este projeto se dispõe a ver o aluno como um todo, não se limitando apenas a enxergá-lo como uma pessoa que somente tenha uma performance ou rendimento, mas também observar suas emoções, afetividade, prazer pela vida e seu desenvolvimento cognitivo.

## **10. Considerações Finais:**

A Capoeira é uma atividade de suma importância para o desenvolvimento socioeducacional e possibilita a condução do indivíduo ao seu progresso físico, moral, intelectual e espiritual.

Além disso, a capoeira se relaciona com diversas disciplinas escolares e acaba auxiliando a aprendizagem de uma forma contextualizada, por meio da ludicidade, evitando, assim, aspectos tradicionais das aulas. Assim, faz-se necessário um trabalho mais dirigido por parte dos profissionais da Capoeira em conjunto com o corpo docente da escola.

## **10. Fonte bibliográfica:**

*VIANA, Helena Brandão. SILVA, Haroldo Porto dos Santos. A implementação da capoeira no currículo escolar pela prefeitura Municipal de Campinas. Revista Digital - Buenos Aires - Año 10 - N° 81, 2005.*

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física/Secretaria de Educação Fundamental. - Brasília: MEC/SEF, 1998.

SOUZA, Osvaldo. Academia de Capoeira Regional. s/ed, Goiânia , GO: Gráfica Kelps, 1980.

## 14.12 – INTEGRANDO EM TEMPOS DE PANDEMIA (Memorial)

### **Projeto da Biblioteca Recanto da leitura CED Carlos Ramos Mota**

Professora Magali Santana (Idealizadora do Projeto)

#### **EQUIPE DE PRODUÇÃO**

Professora(s) NADIR, CLAÚDIA, MAGALI, CRISTINA, EURIDES E DAYSE

### **Introdução**

A Equipe da Biblioteca do CED Carlos Ramos Mota preocupados em atender os alunos em tempo de Isolamento Social, resolveu assim desenvolver o referido projeto com intuito de atender os alunos da escola levando a biblioteca à eles em um ambiente virtual.

O referido projeto surgiu em tempos de Pandemia (COVID-19), algo inesperado em todo País e no mundo, tentando através da informatização(vídeos) buscando integrar alunos, pais de alunos, professores e comunidade escolar no ambiente da biblioteca escolar, fazendo com que a leitura e a busca por conhecimento se torne algo prazeroso em tempos de isolamento social.

Partindo deste contexto, começamos a planejar, produzir e editar vídeos de forma que o aluno tenha prazer na leitura criando também uma certa curiosidade neles no pesquisar. Algumas dicas de assuntos relevantes serão dadas fazendo com que o aluno participe efetivamente do processo ensino aprendizagem no ambiente virtual fomentando nele o gosto pelo estudo e pela pesquisa.

Sabemos que a leitura e a busca do conhecimento parte do interesse do aluno, mas para isso há necessidade de que eles sejam estimulados e incentivados espontaneamente a construir, modificar e relacionar ideias, interagindo com outros e com o mundo.

### **Público Alvo**

Todos os segmentos da escola

## **Justificativa**

O projeto de incentivo à leitura, Integrando em tempos de Pandemia, pretende desenvolver um trabalho em parceria com os professores de todos os segmentos da escola, desde da Educação Básica, Séries Finais, Ensino Médio e EJA (Educação de Jovens e Adultos), pleiteando produzir vídeos que contribuam e deem suporte aos professores e pais de alunos no processo ensino aprendizagem em tempos de isolamento social.

## **Objetivos Gerais**

- Permitir que o aluno tenha acesso a biblioteca durante a Pandemia (Isolamento Social);
- Promover a aproximação do aluno com a realidade virtual na atual conjuntura;
- Encantar e estimular o aluno através dos vídeos (Ambiente virtual);
- Envolver a família nas práticas de leitura, no processo ensino aprendizagem nesta nova realidade virtual;
- Produzir (Vídeos) interativos nas redes sociais dando suporte aos alunos e aos professores e pais de alunos.
- Ampliar a visão do aluno da escola pública nesta nova realidade mostrando a importância da leitura virtual na uma atual conjuntura

## **Objetivos Específicos**

- Mostrar ao aluno que a leitura é um bom parceiro em Época de isolamento social;
- Incentivar o aluno a ter gosto pela leitura em tempos de isolamento social;
- Selecionar livros que se adequem a série em que o aluno está cursando, mostrando ao aluno o resumo da história do livro por meio de vídeo, incentivando assim o gosto pela leitura;



- Disponibilizar aos alunos livros em versão PDF para que o aluno possa fazer a Leitura em casa;
- Disponibilizar aos alunos sites de Pesquisa para assuntos abordados em vídeo com temas abordados pelos professores no ambiente virtual.

**Meta**

Incentivar os alunos para uma nova realidade “O aprender através das redes sociais

“



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**Secretaria de Estado de Educação**  
**Subsecretaria de Educação Básica**

### 14.13 – UNIDADES DIDÁTICAS e PROJETOS

Unidade Escolar: Centro Educacional Professor Carlos Ramos Mota

Área(s) de conhecimento: Todas as disciplinas

Professores: Regentes do Ensino Médio

Turma/Período: Ensino Médio/ Matutino

Etapa ou modalidade/Ciclo/Bloco/Ano: Ensino Médio

Eixos Integradores: Letramento, Tecnologia, Informação, Criatividade, Protagonismo e Identidades.

#### 14.13.1 - De Olho no Futuro

<b>PROPOSTA DE ORGANIZAÇÃO CURRICULAR PARA O ENSINO FUNDAMENTAL / ENSINO MÉDIO</b>					
<b>Objetivos de Aprendizagem</b>	<b>Conteúdos Culturais</b>	<b>Eixos Transversais</b>	<b>Estratégias de Ensino-Aprendizagem</b>	<b>Estratégias de Avaliação para a aprendizagem</b>	<b>Cronograma de trabalho</b>
Favorecer práticas sociais e culturais; Associar princípios da comunicação e informação; Propiciar experiências artísticas; Recuperar representações artísticas canônicas; Colocar-se como protagonista na produção	Linguagens Artísticas e tecnologia; Principais artistas e suas obras; Música e mídia; Cybercultura.	- Educação para a diversidade; - Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; - Educação para a sustentabilidade.	Uso do Laboratório de Informática com acesso à internet e multimídias.	O aluno será avaliado por seu comportamento pró-ativo nas aulas e pela apresentação dos trabalhos e anotações referentes aos conteúdos trabalhados.	O trabalho será desenvolvido durante todo o ano letivo, onde em um primeiro momento o aluno capacita-se para operar o computador e em seguida começa a manipulá-lo para a



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
Secretaria de Estado de Educação  
Subsecretaria de Educação Básica

<p>do conhecimento; Aplicar conhecimentos matemáticos a situações diversas; Analisar e valorizar informações; Desenvolver capacidade de raciocínio e resolução de problemas; Estabelecer conexões entre diferentes temas matemáticos; Refletir sobre mudanças advindas das tecnologias; Promover apropriação de ferramentas tecnológicas.</p>					<p>realização das atividades.</p>
---	--	--	--	--	-----------------------------------



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
Secretaria de Estado de Educação  
Subsecretaria de Educação Básica

Unidade Escolar: Centro Educacional Professor Carlos Ramos Mota  
Área(s) de conhecimento: Artes, Física, Informática e Matemática.  
Professores: Adriana  
Turma/Período: Ensino Médio/ Matutino  
Etapa ou modalidade/Ciclo/Bloco/Ano: Ensino Médio  
Eixos Integradores: Multiletramento, Tecnologia, Informação e Criatividade.

#### **14.13.2. Esculturas Geométricas**

### **PROPOSTA DE ORGANIZAÇÃO CURRICULAR PARA O ENSINO FUNDAMENTAL / ENSINO MÉDIO**

<b>Objetivos de Aprendizagem</b>	<b>Conteúdos Culturais</b>	<b>Eixos Transversais</b>	<b>Estratégias de Ensino-Aprendizagem</b>	<b>Estratégias de Avaliação para a aprendizagem</b>	<b>Cronograma de trabalho</b>
----------------------------------	----------------------------	---------------------------	---	---	-------------------------------



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
Secretaria de Estado de Educação  
Subsecretaria de Educação Básica

<p>Enfatizar conceitos e fundamentos teóricos nas áreas de Artes, Matemática e Física.</p>	<p>Arte Moderna; Sólidos Geométricos; Óptica (Luz)</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Educação para a diversidade;</li><li>- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos;</li><li>- Educação para a sustentabilidade.</li></ul>	<p>Inicialmente abordagem em sala de aula do assunto a ser trabalhado, em seguida os professores de Artes, Física e Matemática dividem algumas aulas para confecção das peças do trabalho e depois serão reunidas e apresentadas em uma exposição.</p>	<p>Observação durante as aulas, testes e entrega dos trabalhos.</p>	<p>O trabalho será desenvolvido durante o ano letivo, onde em um primeiro momento o aluno desenvolve a compreensão sobre sólidos geométricos, em seguida começa a manipulá-los para a construção de figuras e maquetes construídas com os mesmos.</p>
--	--	--	--	---	---



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
Secretaria de Estado de Educação  
Subsecretaria de Educação Básica

Unidade Escolar: Centro Educacional Professor Carlos Ramos Mota

Área(s) de conhecimento: Todas

Professores: Todos.

Turma/Período: Toda a escola

Etapa ou modalidade/Ciclo/Bloco/Ano: Ensino Fundamental e Médio

Eixos Integradores: Letramento (Educação Física), Tecnologia, Informação e Criatividade

### 14.13.3. Esporte na Escola/Semana de jogos

#### PROPOSTA DE ORGANIZAÇÃO CURRICULAR PARA O ENSINO FUNDAMENTAL / ENSINO MÉDIO

Objetivos de Aprendizagem	Conteúdos Culturais	Eixos Transversais	Estratégias de Ensino-Aprendizagem	Estratégias de Avaliação para a aprendizagem	Cronograma de trabalho
---------------------------	---------------------	--------------------	------------------------------------	--	------------------------



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
 Secretaria de Estado de Educação  
 Subsecretaria de Educação Básica

<p>Proporcionar experiências para o estudante compreender os processos de socialização e coletividade através da prática de esportes coletivos;          Desenvolvimento da consciência crítica, da postura desportiva e colaborativa;</p>	<p>Jogos Corporais;          Avaliação Física;          Dança;          Cultura corporal, esporte e arte;          Funcionamento do organismo humano;          Capacidade fisiológica, motora e psíquica;          Esportes adaptados;          Improvisação;          Danças folclóricas e eventos esportivos;          Aspectos fisiológicos, pedagógicos e socioculturais da capoeira;          Cultura afro-brasileira e esporte.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Educação para a diversidade;</li> <li>- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos;</li> <li>- Educação para a sustentabilidade.</li> </ul>	<p>Aulas expositivas;          Oficinas (músicas, vídeos, jogos interativos);          Campeonatos;          Atividades de alongamento e relaxamento;</p>	<p>Observação da participação dos alunos.</p>	<p>Anual</p>
--	---	--	---	---	--------------



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
Secretaria de Estado de Educação  
Subsecretaria de Educação Básica

Unidade Escolar: Centro Educacional Professor Carlos Ramos Mota

Área(s) de conhecimento: Química, Biologia, Português, Geografia, História, Sociologia, Filosofia, Artes, Física, Informática e Matemática

Professores: Todos os regentes do Ensino Médio

Turma/Período: Ensino Médio/ Matutino

Etapa ou modalidade/Ciclo/Bloco/Ano: Ensino Médio

Eixos Integradores: Multiletramento, Tecnologia, Informação e Criatividade; Protagonismo e Identidades; Pesquisa e Iniciação Científica

#### 14.13.4. Café Literário

PROPOSTA DE ORGANIZAÇÃO CURRICULAR PARA O ENSINO FUNDAMENTAL / ENSINO MÉDIO					
Objetivos de Aprendizagem	Conteúdos Culturais	Eixos Transversais	Estratégias de Ensino-Aprendizagem	Estratégias de Avaliação para a aprendizagem	Cronograma de trabalho





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
 Secretaria de Estado de Educação  
 Subsecretaria de Educação Básica

<p>Favorecer práticas sociais e culturais;          Saber aplicar as tecnologias da informação e comunicação;          Propiciar experiências artísticas;          Confrontar opiniões e pontos de vista sobre diferentes linguagens;          Recuperar representações artísticas universais;          Respeitar e preservar diferentes manifestações de linguagem;          Colocar-se como protagonista na produção dos conhecimentos;          Aplicar conhecimentos matemáticos a situações diversas;          Analisar e valorizar informações provenientes de diferentes fontes;          Expressar-se oral, escrita e graficamente em situações matemáticas;          Estabelecer conexões entre diferentes temas matemáticos;          Formar o cidadão crítico e consciente da sociedade em que está inserido;          Proporcionar formas diversificadas de estudo e atuação sobre a natureza;          Entender a sociedade em que vive como fruto da ação humana;          Promover a apropriação de ferramentas tecnológicas para produção do conhecimento.</p>	<p>Jogos Culturais;          Conceito de artes;          Leitura e declamação de poemas;          Ações cênicas elaboradas;          Improvisação e criação;          Técnicas de dança contemporânea;          Danças folclóricas;          Formação de plateia e espectadores;</p>	<p>- Educação para a diversidade;          - Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos;          - Educação para a sustentabilidade.</p>	<p>Coral;          Grupos de dança;          Declamação de poesias;          Produção de obras de arte.</p>	<p>Observação da participação dos alunos; Exposição de trabalhos; Apresentações artísticas (teatro, dança, música e etc.)</p>	<p>2022</p>
--	--	---	---	---	-------------



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
Secretaria de Estado de Educação  
Subsecretaria de Educação Básica

Unidade Escolar: Centro Educacional Professor Carlos Ramos Mota  
Área(s) de conhecimento: Português, Educação Física, História, Geografia e Matemática  
Professores: Língua Portuguesa  
Turma/Período: 7<sup>as</sup> e 8<sup>as</sup> séries e Ensino Médio  
Etapa ou modalidade/Ciclo/Bloco/Ano: 8<sup>o</sup> e 9<sup>o</sup> anos e Ensino Médio  
Eixos Integradores: Ludicidade e Letramento, Multiletramento, Tecnologia, Informação e Criatividade

#### 14.13.5. Gincana de Português

<b>PROPOSTA DE ORGANIZAÇÃO CURRICULAR PARA O ENSINO FUNDAMENTAL / ENSINO MÉDIO</b>					
<b>Objetivos de Aprendizagem</b>	<b>Conteúdos Culturais</b>	<b>Eixos Transversais</b>	<b>Estratégias de Ensino-Aprendizagem</b>	<b>Estratégias de Avaliação para a aprendizagem</b>	<b>Cronograma de trabalho</b>
Associar princípios das tecnologias da informação e comunicação; Saber aplicar tecnologias da informação e comunicação; Propiciar experiências artísticas; Confrontar opiniões e pontos de vista; Respeitar e preservar diferentes manifestações da linguagem; Colocar-se como protagonista na produção do conhecimento; Desenvolver capacidade de raciocínio e resolução de problemas;	Prática interpretativa; Concepção de mundo solidário; Jogos corporais; Brinquedos, brincadeiras e jogos juvenis; Jogos cooperativos; Uso do dicionário; Leitura de autores representativos da Língua Portuguesa;	- Educação para a diversidade; - Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; - Educação para a sustentabilidade.	Soletrando; Palavras Cruzadas; Perguntas orais (Conhecimentos Gerais); Exercícios escritos (Conhecimentos específicos); Atividades	Contagem de pontos das atividades; Premiação dos alunos.	Segundo semestre de 2022



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
Secretaria de Estado de Educação  
Subsecretaria de Educação Básica

Expressar-se oral, escrita e graficamente em situações matemáticas; Compreender processos de socialização e coletividade; Desenvolver consciência crítica sobre o conhecimento.	Funções da linguagem; Classes gramaticais; Análise linguística, morfosintaxe do período composto.		recreativas.		
---	---	--	--------------	--	--



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
Secretaria de Estado de Educação  
Subsecretaria de Educação Básica

Unidade Escolar: Centro Educacional Professor Carlos Ramos Mota

Área(s) de conhecimento: Biologia, Química, Geografia, Filosofia, Sociologia e História

Professores: Regentes do Ensino Médio

Turma/Período: Ensino Médio/ Matutino

Etapa ou modalidade/Ciclo/Bloco/Ano: Ensino Médio

Eixos Integradores: Multiletramento, Tecnologia, Informação e Criatividade; Protagonismo e Identidade; Pesquisa e Iniciação Científica

#### 14.13.6. Bioma Cerrado

##### PROPOSTA DE ORGANIZAÇÃO CURRICULAR PARA O ENSINO FUNDAMENTAL / ENSINO MÉDIO

Objetivos de Aprendizagem	Conteúdos Culturais	Eixos Transversais	Estratégias de Ensino-Aprendizagem	Estratégias de Avaliação para a aprendizagem	Cronograma de trabalho
---------------------------	---------------------	--------------------	------------------------------------	--	------------------------



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
 Secretaria de Estado de Educação  
 Subsecretaria de Educação Básica

<p>Conhecer, identificar a fauna e flora do cerrado das regiões próximas à comunidade escolar;          Desenvolver consciência sobre preservação ambiental e sustentabilidade;          Caracterizar aspectos físicos das regiões próximas à comunidade escolar;          Promover a conscientização da comunidade sobre as regras de convívio com a APA.</p>	<p>Conhecer recursos que o cerrado pode oferecer e que podem ser relacionados a hábitos alimentares da comunidade;          Conhecer a fauna do cerrado e entender como intervenções externas podem ser causadoras de problemas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Educação para a diversidade;</li> <li>- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos;</li> <li>- Educação para a sustentabilidade.</li> </ul>	<p>Pesquisas de Campo;          Visita ao Parque;          Curso de Formação.</p>	<p>Questionário</p>	<p>Período de seca no DF.          Aulas preparatórias;          Saídas de Campo.</p>
--	--	--	---	---------------------	---



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
Secretaria de Estado de Educação  
Subsecretaria de Educação Básica

Unidade Escolar: Centro Educacional Professor Carlos Ramos Mota  
Área(s) de conhecimento: Todas as disciplinas  
Professores: Regentes do Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio  
Turma/Período: Ensino Médio/ Matutino  
Etapa ou modalidade/Ciclo/Bloco/Ano: Ensino Médio  
Eixos Integradores: Multiletramento, Tecnologia, Informação e Criatividade

#### 14.13.7. Projeto Halloween

PROPOSTA DE ORGANIZAÇÃO CURRICULAR PARA O ENSINO FUNDAMENTAL / ENSINO MÉDIO					
Objetivos de Aprendizagem	Conteúdos Culturais	Eixos Transversais	Estratégias de Ensino-Aprendizagem	Estratégias de Avaliação para a aprendizagem	Cronograma de trabalho



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Educação

Subsecretaria de Educação Básica

<p>Apresentar desenvoltura no uso da língua inglesa, ampliando vocabulário oral e escrito, com melhoria do interesse pelo estudo do inglês. Demonstrar evolução na leitura, escrita e produção textual com uso do inglês.</p> <p>Compreender aspectos como cultura, localização geográfica, aspectos físicos, populacionais, sociais e filosóficos dos habitantes dos países que adotam a comemoração do Halloween, além de analisar aspectos históricos e evolução dos seus habitantes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Criação de textos narrativos, poemas;</li> <li>● Produção de textos;</li> <li>● Representação Teatral;</li> <li>● Charges;</li> <li>● Crônicas;</li> <li>● Poesias.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Educação para a diversidade;</li> <li>- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos;</li> <li>- Educação para a sustentabilidade.</li> </ul>	<p>Explorar com os alunos a questão cultural americana no contexto halloween, explorando a localização e características geográficas, físicas, populacionais e sociais dos países que adotam essa comemoração. Explorar também aspectos históricos dos países, características e evolução dos povos habitantes nesses países; trabalhar aspectos sociológicos e filosóficos da cultura americana na perspectiva do halloween; promover palestras com professores e profissionais capacitados para exporem sobre a cultura do povo americano; Pesquisa sobre origem, importância histórica e econômica dos países envolvidos nessa manifestação cultural; pesquisa sobre mitos e lendas (dia das bruxas, lobisomem, vampiro) ; leitura e interpretação de textos; produção textual; trabalhos de grupo; trabalhos através de seminários; traduções de músicas alusivas ao halloween; leitura e interpretação de pequenos textos em língua inglesa; trabalhar a interpretação de músicas e inglês e produzir fotografias que expressem essa interpretação. Exposição dessas fotografias; confecção de cartazes e faixas sobre o halloween para ornamentar a escola; apresentação a toda comunidade escolar de mitos do halloween com caracterização dos alunos; trabalhar com o filme "The nightmare before Christmas"; explorar a música This is Halloween; Palestras sobre as origens pagãs, os conflitos religiosos que envolveram essa comemoração. Culminância do projeto: Festa a fantasia com comidas típicas, danças, concursos de máscaras e fantasias.</p>	<p>Acompanhamento das produções e apresentações e conclusões das atividades propostas.</p>	<p>Terceiro Bimestre</p>
--	---	--	--	--	--------------------------



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
Secretaria de Estado de Educação  
Subsecretaria de Educação Básica

Unidade Escolar: Centro Educacional Professor Carlos Ramos Mota  
Área(s) de conhecimento: Português, Informática, Artes, Geografia, Filosofia, Sociologia e História  
Professores: Eneyda, Jorge, Ângela, Rodrigo e Leôncio  
Turma/Período: Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio/ Matutino  
Etapa ou modalidade/Ciclo/Bloco/Ano: 3º Ciclo Ensino Fundamental e Ensino Médio/ Matutino  
Eixos Integradores: Multiletramento, Tecnologia, Informação e Criatividade

#### 14.13.8. Gentileza Gera Gentileza

<b>PROPOSTA DE ORGANIZAÇÃO CURRICULAR PARA O ENSINO FUNDAMENTAL / ENSINO MÉDIO</b>					
<b>Objetivos de Aprendizagem</b>	<b>Conteúdos Culturais</b>	<b>Eixos Transversais</b>	<b>Estratégias de Aprendizagem</b>	<b>Estratégias de Ensino-Avaliação para a aprendizagem</b>	<b>Cronograma de trabalho</b>





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
 Secretaria de Estado de Educação  
 Subsecretaria de Educação Básica

<p>Favorecer práticas sociais e culturais marcadas por diferentes linguagens;          Saber aplicar as tecnologias da comunicação e informação;          Propiciar o contato com diferentes experiências artísticas;          Confrontar opiniões e pontos de vista;          Colocar-se como protagonista na construção do conhecimento;          Formar o cidadão, crítico e consciente da sociedade em que está inserido;          Entender a sociedade em que vive;          Compreender os processos de socialização e coletividade;          Desenvolver a consciência crítica.</p>	<p>Concepção de mundo solidário;          O homem como animal político;          Sociologia da juventude;          Relações humanas e construção da paz;          Ações de voluntariado: reflexão e prática;          Valores:          Solidariedade, cooperação e fraternidade.</p>	<p>- Educação para a diversidade;          - Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos;          - Educação para a sustentabilidade.</p>	<p>Oficinas de sensibilização, músicas, vídeos, produção de flores, entre outros;          Campanha Gentileza gera Gentileza (internet), com encaminhamento de mensagens, frases, elogios (correio da amizade);          Corrente Gentileza gera Amor e Paz: Incentivar os alunos a fazer um ato de gentileza dentro de casa e na sociedade;          Mural com os relatos de gentileza no qual os alunos fixarão os depoimentos de seus atos.</p>	<p>Observação da participação dos alunos.</p>	<p>3° e 4° Bimestres.</p>
--	---	---	--	---	---------------------------



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
Secretaria de Estado de Educação  
Subsecretaria de Educação Básica

Unidade Escolar: Centro Educacional Professor Carlos Ramos Mota  
Área(s) de conhecimento: Linguagens, Ciências Naturais, Ciências Humanas e Matemática  
Professores: Gilson.  
Turma/Período: 7<sup>as</sup> e 8<sup>as</sup> séries Ensino Fundamental e Ensino Médio/ Noturno  
Etapa ou modalidade/Ciclo/Bloco/Ano: EJA Ensino Médio

#### 14.13.9. Informação Profissional

PROPOSTA DE ORGANIZAÇÃO CURRICULAR PARA O ENSINO FUNDAMENTAL / ENSINO MÉDIO					
Objetivos de Aprendizagem	Conteúdos Culturais	Eixos Transversais	Estratégias de Ensino-Aprendizagem	Estratégias de Avaliação para a aprendizagem	Cronograma de trabalho
Posicionar-se criticamente sobre o uso social da linguagem e dos sistemas de comunicação e informação; Construir uma visão crítica da indústria cultural, profissional e do mercado empreendedor.	Cultura popular; Cultura do mercado empreendedor; Visitas a espaços culturais e de orientação profissional.	- Educação para a diversidade; - Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; - Educação para a sustentabilidade. Empreendedorismo; Trabalho.	Teoria; Palestras; Júri-Simulado; Oficinas/Simulação; Vídeo-aula; Produção Textual/ Uso de jornais e revistas.	Acompanhamento das produções e apresentações e conclusões das atividades propostas.	Semestral.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
Secretaria de Estado de Educação  
Subsecretaria de Educação Básica

Unidade Escolar: Centro Educacional Professor Carlos Ramos Mota  
Área(s) de conhecimento: Linguagens, Ciências Naturais, Ciências Humanas e Matemática  
Professores: Coordenação e regentes dos Anos Finais do Ensino Fundamental (vespertino).  
Turma/Período: Ensino Fundamental anos finais  
Etapa ou modalidade/Ciclo/Bloco/Ano: Ensino Fundamental Anos Finais  
Eixos Integradores: Multiletramento, Criatividade e Informação

#### 14.13.10. Um Olhar para o Futuro

PROPOSTA DE ORGANIZAÇÃO CURRICULAR PARA O ENSINO FUNDAMENTAL / ENSINO MÉDIO					
Objetivos de Aprendizagem	Conteúdos Culturais	Eixos Transversais	Estratégias de Ensino-Aprendizagem	Estratégias de Avaliação para a aprendizagem	Cronograma de trabalho



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
 Secretaria de Estado de Educação  
 Subsecretaria de Educação Básica

<ul style="list-style-type: none"> <li>● Promover o conhecimento histórico;</li> <li>● Conhecer e respeitar o modo de vida de diferentes grupos sociais;</li> <li>● Conhecer manifestações culturais;</li> <li>● Incentivar o aluno a ouvir, transmitir e debater ideias de maneira organizada;</li> <li>● Estimular respeito às diferenças socioculturais;</li> <li>● Promover e capacitar no educando, potencialidades para construção do seu próprio conhecimento.</li> <li>● Respeitar e criar vínculos entre os alunos;</li> <li>● Superar a defasagem escolar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Cultura Afro-brasileira;</li> <li>● Criação de textos narrativos, poemas;</li> <li>● Produção de textos;</li> <li>● Representação Teatral;</li> <li>● Charges;</li> <li>● Crônicas;</li> <li>● Poesias;</li> <li>● Estudo de manifestações afro;</li> <li>● Capoeira;</li> <li>● Localização e regionalização da África;</li> <li>● Diversidade étnica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Educação para a diversidade;</li> <li>- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos;</li> <li>- Educação para a sustentabilidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Aulas expositivas;</li> <li>● Leitura de filmes;</li> <li>● Criação de charges;</li> <li>● Paródias;</li> <li>● Produção de máscaras africanas;</li> <li>● Debates;</li> <li>● Rodas de conversa</li> <li>● Aulas da educação integral</li> <li>● Revisão de conteúdo</li> <li>● Reagrupamento</li> <li>● Reforço escolar</li> <li>● Replanejamento</li> <li>● Avaliação das aulas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Exposição de trabalhos;</li> <li>● Mostra cultural com apresentações artísticas (teatro, dança, capoeira e etc);</li> <li>● Mostra de receitas afro.</li> <li>● Música e dança</li> <li>● Aulas expositivas</li> <li>● Sondagem</li> </ul>	<p>Ano de 2022.</p>
---	---	--	--	---	---------------------



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
Secretaria de Estado de Educação  
Subsecretaria de Educação Básica

Unidade Escolar: Centro Educacional Professor Carlos Ramos Mota  
Área(s) de conhecimento: Artes, Filosofia, Sociologia, Física, Química, Português  
Professores: Regentes e Coordenação.  
Turma/Período: Ensino Médio/ Matutino  
Etapa ou modalidade/Ciclo/Bloco/Ano: Ensino Fundamental (Anos Finais), Ensino Médio  
Eixos Integradores: Ludicidade e Letramento, Multiletramento, Tecnologia, Informação e Criatividade

#### 14.13.11. Desenvolvendo Talentos (Memorial)

<b>PROPOSTA DE ORGANIZAÇÃO CURRICULAR PARA O ENSINO FUNDAMENTAL / ENSINO MÉDIO</b>					
<b>Objetivos de Aprendizagem</b>	<b>Conteúdos Culturais</b>	<b>Eixos Transversais</b>	<b>Estratégias de Ensino-Aprendizagem</b>	<b>Estratégias de Avaliação para a aprendizagem</b>	<b>Cronograma de trabalho</b>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
 Secretaria de Estado de Educação  
 Subsecretaria de Educação Básica

<p>Criar um espaço em que os educandos possam se reunir para tocar, cantar, ensaiar, declamar seus instrumentos, cantos, musicalidades, poesias, bem como socializar, trocar experiências e agruparem seus talentos;        Fomentar a formação de duplas, grupos ou bandas;        Desenvolver, desinibir, socializar por meio da arte e dos talentos individuais o educando com a sociedade;        Valorizar suas raízes por meio da música, danças e cantos.</p>	<p>Apresentações culturais;        Festivais de músicas e poesias;        Saraus.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Educação para a diversidade;</li> <li>- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos;</li> <li>- Educação para a sustentabilidade.</li> </ul> <p>Integração escola, comunidade e sociedade.</p>	<p>Promover ensaios individuais ou em grupos;        Realizar apresentações, festivais e saraus.</p>	<p>Verificar o crescimento e o desenvolvimento ao longo dos ensaios;        Verificar o desempenho em apresentações;        Valorizar a organização, disciplina e desempenho durante os ensaios e apresentações.</p>	<p>Ao longo do ano letivo;        Atividades da Educação Integral;        Apresentações culturais da escola e da cidade;        Festividades e solenidades da escola e comunidade.</p>
--	---	--	--	--	--



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
Secretaria de Estado de Educação  
Subsecretaria de Educação Básica

Unidade Escolar: Centro Educacional Professor Carlos Ramos Mota  
Área(s) de conhecimento: Língua Portuguesa e Arte  
Professores: Professores séries iniciais do Ensino Fundamental  
Turma/Período: Ensino Fundamental Anos iniciais/ mat. e vesp.  
Etapa ou modalidade/Ciclo/Bloco/Ano: Ensino Fundamental (Anos Iniciais)  
Eixos Integradores: Ludicidade e Letramento

#### 14.13.12. Sala de Leitura

PROPOSTA DE ORGANIZAÇÃO CURRICULAR PARA O ENSINO FUNDAMENTAL / ENSINO MÉDIO					
Objetivos de Aprendizagem	Conteúdos Culturais	Eixos Transversais	Estratégias de Ensino-Aprendizagem	Estratégias de Avaliação para a aprendizagem	Cronograma de trabalho



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
 Secretaria de Estado de Educação  
 Subsecretaria de Educação Básica

<p>Apreciar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente;          Explorar criatividade a partir de trabalhos artísticos relacionados aos temas/histórias lidos;          Produzir textos por meio de diversos gêneros;          Compreender as finalidades dos textos lidos e produzidos;          Desenvolver a sensibilidade, criatividade e pesquisa em arte;          Identificar diferentes linguagens presentes nos gêneros textuais;          Relacionar os assuntos dos textos lidos;          Compreender elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção.</p>	<p>Modos de falar: regionalismo, sotaques, adequação linguística a situações comunicativas;          Diversos falares regionais relacionando aspectos culturais evidenciados em diversos gêneros textuais;          Leitura e produção oral e escrita de gêneros que apresentam narrativa em sua organização interna;          Conto popular, conto folclórico, contos de fadas, lendas e fábulas;</p>	<p>- Educação para a diversidade;          - Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos;          - Educação para a sustentabilidade.          - Educação do Campo;          - Diversidade;</p>	<p>Roda de conversa: regras para escrita, fala e manutenção do tema;          Discussões, exposições de opiniões e comentários;          Fichamentos;          Reconto oral e escrito;          Recortes, colagens e ilustrações de histórias;          Leitura de textos no laboratório de informática;          Visitas semanais à biblioteca para empréstimos de livros;          Contação de histórias;          Varal literário em cada sala de aula para uso diário;          Dramatização com alunos e professores;</p>	<p>Apreciação dos recontos orais e escritos (individuais e/ou coletivos);          Análise do fichamento e demais produções relacionadas ao projeto;          Observação do progresso da competência oral e escrita dos alunos;</p>	<p>Ano letivo de 2022.</p>
---	--	---	--	---	----------------------------





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
Secretaria de Estado de Educação  
Subsecretaria de Educação Básica

Unidade Escolar: Centro Educacional Professor Carlos Ramos Mota

Área(s) de conhecimento: Todas as disciplinas

Professores: Professores, Coordenadores, Direção

Turma/Período: Ensino Fundamental e Médio

Etapa ou modalidade/Ciclo/Bloco/Ano: Ensino Fundamental e Ensino Médio

UNIDADE DIDÁTICA: Lago Oeste: Quem é você? (Aprimorando o Inventário da escola)

Eixos Integradores: Ludicidade e Letramento

#### 14.13.13. Lago Oeste: Quem é você?

<b>PROPOSTA DE ORGANIZAÇÃO CURRICULAR PARA O ENSINO FUNDAMENTAL / ENSINO MÉDIO</b>						
<b>Objetivos de Aprendizagem</b>	<b>de</b>	<b>Conteúdos Culturais</b>	<b>Eixos Transversais</b>	<b>Estratégias de Ensino-Aprendizagem</b>	<b>Estratégias de Avaliação para a aprendizagem</b>	<b>Cronograma de trabalho</b>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
Secretaria de Estado de Educação  
Subsecretaria de Educação Básica

Promover no aluno interesse pelo conhecimento histórico desenvolvendo a capacidade de perceber a historicidade de elementos presentes na sua comunidade; Relacionar elementos da linguagem visual às produções e imagens cotidianas dos alunos;	Relação de elementos da linguagem visual; Reconhecimento de identidades e papéis sociais; Descrição de ambientes; Conscientização sobre a diversidade linguístico cultural.	- Educação para a diversidade; - Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; - Educação para a sustentabilidade.	Mapeamento da área (Lago Oeste); Visitas; Questionários; História oral.	Observação da participação dos alunos nas atividades.	Anual.
--	--	--	--	---	--------



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
Secretaria de Estado de Educação  
Subsecretaria de Educação Básica

Unidade Escolar: Centro Educacional Professor Carlos Ramos Mota  
Área(s) de conhecimento: Linguagens, Matemática, Ciências Humanas e da Natureza  
Professores: Professores do Ensino Fundamental e Ensino Médio  
Turma/Período: Ensino Fundamental séries iniciais/ mat. E vesp.  
Etapa ou modalidade/Ciclo/Bloco/Ano: Ensino Fundamental e Ensino Médio  
Eixos Integradores: Alfabetização, Letramento, Ludicidade

#### 14.13.14. Festas Juninas e Cultura Nacional

<b>PROPOSTA DE ORGANIZAÇÃO CURRICULAR PARA O ENSINO FUNDAMENTAL / ENSINO MÉDIO</b>					
<b>Objetivos de Aprendizagem</b>	<b>Conteúdos Culturais</b>	<b>Eixos Transversais</b>	<b>Estratégias de Ensino-Aprendizagem</b>	<b>Estratégias de Avaliação para a aprendizagem</b>	<b>Cronograma de trabalho</b>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
 Secretaria de Estado de Educação  
 Subsecretaria de Educação Básica

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Explorar criatividade a partir de trabalhos artísticos relacionados às diversas formas de expressão cultural relacionadas ao tema (pinturas, recorte e colagens, músicas e danças);</li> <li>- Ler/apreciar, interpretar e produzir textos por meio da exploração dos gêneros e reflexão sobre as características das variadas formas de expressão da linguagem nas regiões;</li> <li>- Compreender as finalidades dos textos lidos e produzidos;</li> <li>- Desenvolver a sensibilidade, criatividade e pesquisa em arte;</li> <li>- Compreender elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção.</li> <li>- Reconhecer as diversas manifestações culturais como resultado do desenvolvimento histórico-cultural das comunidades;</li> <li>- Identificar e valorizar as diversas manifestações culturais semelhantes que ocorrem na própria comunidade;</li> <li>- Desenvolver o raciocínio lógico-matemático e ampliar o conhecimento relacionado às grandezas e medidas, espaço e forma, situações-problema, através da exploração de receitas tradicionais diversas nos festejos juninos;</li> <li>- Identificar a relação entre os diversos elementos que compõem os festejos e a exploração dos recursos naturais;</li> <li>- Refletir sobre os riscos ambientais relacionados à prática de confecção de balões, soltura de fogos de artifício e fogueiras tradicionais nestas festas;</li> <li>- Desenvolver uma atitude de preservação do meio ambiente e de segurança à própria saúde em sua eventual participação em festejos juninos e afins.</li> </ul>	<p>Modos de falar: regionalismo, sotaques, adequação linguística e situações comunicativas;</p> <p>Diversos falares regionais relacionando a aspectos culturais evidenciados em diversos gêneros textuais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Educação para diversidade;</li> <li>- Cidadania e Educação em Direitos Humanos;</li> <li>- Educação para sustentabilidade.</li> <li>- Educação do Campo;</li> <li>- Diversidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Rodas de conversa para explorar a temática e resgatar a história dos festejos no Brasil e nos núcleos familiares que compõem a comunidade escolar;</li> <li>- Leitura, interpretação e apreciação de textos e músicas, explorando as características do gênero para ampliação do repertório vocabular, reflexão sobre as convenções da língua escrita e reconhecimento das especificidades das diversas manifestações linguísticas regionais;</li> <li>- Produção de textos;</li> <li>- Atividades de pintura, recorte e colagem, de exploração de ritmo e expressões corporais, incluindo danças de quadrilha e outras manifestações de música e dança;</li> <li>- Exploração de situações-problema envolvendo receitas e outras situações contextualizadas;</li> <li>- Confecção/apreciação de alimentos típicos das festas juninas;</li> <li>- Apresentações culturais;</li> <li>- Ornamentação dos espaços coletivos e da sala de aula.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação nas diversas atividades realizadas;</li> <li>- Materiais/trabalhos produzidos individual e coletivamente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Segundo e terceiro bimestres letivos de 2022</li> </ul>
--	--	--	---	--	--



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
Secretaria de Estado de Educação  
Subsecretaria de Educação Básica

Unidade Escolar: Centro Educacional Professor Carlos Ramos Mota  
Área(s) de conhecimento: Ciências  
Professora: Daniela, Margareth, Sinnara, Roger, Cláudio  
Turma/Período: Ensino Fundamental Anos Finais Vespertino  
Etapa ou modalidade/Ciclo/Bloco/Ano: Ensino Fundamental (Anos Finais)  
Eixos Integradores: Ludicidade e Letramento

#### 14.13.15. Cidadania Ambiental

PROPOSTA DE ORGANIZAÇÃO CURRICULAR PARA O ENSINO FUNDAMENTAL / ENSINO MÉDIO					
Objetivos de Aprendizagem	Conteúdos Culturais	Eixos Transversais	Estratégias de Ensino-Aprendizagem	Estratégias de Avaliação para a aprendizagem	Cronograma de trabalho
Aprimorar a cidadania ambiental em uma visão prospectiva, crítica e transformadora de desafios ambientais a serem enfrentados pelas atuais e futuras gerações; Incentivar a importância de preservar o local onde habita, uma vez que faz divisa com uma Área de Preservação Ambiental (APA).	Importância da preservação de ecossistemas; Plantas medicinais e plantas tóxicas; Tipos de alimentos e suas composições; Identificação dos diferentes fenômenos da natureza.	- Educação para a diversidade; - Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; - Educação para a sustentabilidade.	Aulas expositivas; Vídeos; Seminários, Visitas a campo; Trabalho em grupo; Exposição de trabalhos; Estudo in loco, observando e fazendo apontamentos da região onde habitam; Produção de textos, poesias, charges.	Observação da participação dos alunos e de suas produções. Incentivo a produções e criações dos alunos Mostra cultural das produções	Durante o ano letivo de 2022



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
Secretaria de Estado de Educação  
Subsecretaria de Educação Básica

Unidade Escolar: Centro Educacional Professor Carlos Ramos Mota

Área(s) de conhecimento: Informação Profissional

Professores: Marta

Turma/Período: 3º Ano Ensino Médio

Etapa ou modalidade/Ciclo/Bloco/Ano: Ensino Médio

Eixos Integradores: Ludicidade e Letramento, Multiletramento, Tecnologia, Informação e Criatividade

#### 14.13.16. Informação Profissional (Memorial)

PROPOSTA DE ORGANIZAÇÃO CURRICULAR PARA O ENSINO FUNDAMENTAL / ENSINO MÉDIO					
Objetivos de Aprendizagem	Conteúdos Culturais	Eixos Transversais	Estratégias de Ensino-Aprendizagem	Estratégias de Avaliação para a aprendizagem	Cronograma de trabalho
<ul style="list-style-type: none"><li>• Orientar a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando;</li><li>• Entender a sociedade em que vive como fruto da ação humana;</li><li>• Desenvolver a consciência crítica;</li><li>• Perceber o espaço como construído e modificado;</li><li>• Promover a apropriação de ferramentas tecnológicas;</li><li>• Compreender o processo de socialização e coletividade.</li></ul>	Preservação de ecossistemas; Plantas medicinais e plantas tóxicas; Tipos de alimentos e suas composições; Identificação dos diferentes fenômenos da natureza.	- Educação para a diversidade; - Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; - Educação para a sustentabilidade.	Oficinas voltadas para o autoconhecimento; Aulas expositivas; Roda de conversa; Palestra sobre profissões com diversos profissionais; Estudo psicográfico das profissões; Seminários.	Participação dos alunos nas diversas atividades;	Segundo semestre de 2022.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
 Secretaria de Estado de Educação  
 Subsecretaria de Educação Básica

Unidade Escolar: Centro Educacional Professor Carlos Ramos Mota

Área(s) de conhecimento: Língua Portuguesa e Artes

Professores: Josimara

Turma/Período: EJA

Etapa ou modalidade/Ciclo/Bloco/Ano:

Eixos Integradores: Ludicidade e Letramento, Multiletramento, Tecnologia, Informação e Criatividade

#### 14.13.17. Cultura e Cidadania

PROPOSTA DE ORGANIZAÇÃO CURRICULAR PARA O ENSINO FUNDAMENTAL / ENSINO MÉDIO					
Objetivos de Aprendizagem	Conteúdos Culturais	Eixos Transversais	Estratégias de Ensino-Aprendizagem	Estratégias de Avaliação para a aprendizagem	Cronograma de trabalho
<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar, compreender e analisar manifestações artísticas relacionando-as à cultura de uma época, de um povo ou grupo social e sua influência no mundo do trabalho e diversas tecnologias.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Visitas a espaços culturais;</li> <li>Análise de filmes de diversos períodos;</li> <li>Leitura e análise simbólica de obras de arte e textos diversos;</li> <li>Língua, linguagem, identidade, regionalismo e cultura de diversos povos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Educação para a diversidade;</li> <li>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos;</li> <li>Educação para a sustentabilidade.</li> <li>Trabalho</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aula expositiva dialogada;</li> <li>Grupos de Trabalho;</li> <li>Seminários.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Releituras;</li> <li>Portfólio;</li> <li>Sarau.</li> </ul>	Semestral.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
Secretaria de Estado de Educação  
Subsecretaria de Educação Básica

Unidade Escolar: Centro Educacional Professor Carlos Ramos Mota

Área(s) de conhecimento: Língua Portuguesa, Matemática

Professores: Língua Portuguesa e Matemática

Turma/Período: Ensino Fundamental

Etapas ou modalidade/Ciclo/Bloco/Ano:

Eixos Integradores: Ludicidade e Letramento, Multiletramento, Tecnologia, Informação e Criatividade

#### 14.13.18. Educação Financeira (Memorial)

PROPOSTA DE ORGANIZAÇÃO CURRICULAR PARA O ENSINO FUNDAMENTAL / ENSINO MÉDIO					
Objetivos de Aprendizagem	Conteúdos Culturais	Eixos Transversais	Estratégias de Ensino-Aprendizagem	Estratégias de Avaliação para a aprendizagem	Cronograma de trabalho
<ul style="list-style-type: none"><li>• Despertar no aluno a necessidade de planejar os gastos sem ultrapassar os rendimentos familiares buscando alternativas de economia para fechar o mês sem dívidas.</li><li>• Sensibilizar o jovem sobre a crise econômica por que passa o país, levando-o à compartilhar experiências que ajudem a enfrentar o momento;</li><li>• Desenvolver a escrita de palavras usadas no dia-a-dia;</li><li>• Compartilhar experiências;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Produção de tabelas orçamentárias e cartazes ilustrando os impostos, despesas com bens de consumo, alimentação, transporte, saúde, lazer, etc, assim como investimentos.</li><li>• Construção de cartazes sobre economia doméstica (Dicas de economia, receitas de alimentos reaproveitados, objetos de material reciclado).</li><li>• Ortografia de itens de supermercado.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Educação para a diversidade;</li><li>- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos;</li><li>- Educação para a sustentabilidade.</li><li>- Trabalho</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aula expositiva dialogada;</li><li>• Grupos de Trabalho;</li><li>• Seminários</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Releituras;</li><li>• Portfólio;</li><li>• Exposição de trabalhos</li></ul>	Semestral.





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
 Secretaria de Estado de Educação  
 Subsecretaria de Educação Básica

Unidade Escolar: Centro Educacional Professor Carlos Ramos Mota  
 Área(s) de conhecimento: Geografia, Sociologia, Filosofia, História, Português, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês, Espanhol, Artes e Educação Física.  
 Professores: Toda a escola.  
 Turma/Período: Ensino Fundamental e Médio  
 Etapa ou modalidade/Ciclo/Bloco/Ano: Todas

### 14.13.19. Espaço Verde

PROPOSTA DE ORGANIZAÇÃO CURRICULAR PARA O ENSINO FUNDAMENTAL / ENSINO MÉDIO					
Objetivos de Aprendizagem	Conteúdos Culturais	Eixos Transversais	Estratégias de Ensino-Aprendizagem	Estratégias de Avaliação para a aprendizagem	Cronograma de trabalho
<ul style="list-style-type: none"> <li>Estimular nos estudantes o conhecimento sobre a produção dos alimentos orgânicos;</li> <li>Estimular o consumo dos alimentos saudáveis, bem como a produção da horta caseira;</li> <li>Conscientizar os estudantes e a comunidade escolar sobre a importância da preservação dos seres humanos com a natureza, a partir da prática do plantio e</li> </ul>	Conteúdos diversos das seguintes disciplinas: Geografia, Sociologia, Filosofia, História, Português, Matemática, Física, Química, Biologia, Inglês, Espanhol,	<ul style="list-style-type: none"> <li>Educação para a diversidade;</li> <li>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos;</li> <li>Educação para a sustentabilidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Produção da horta escolar após estudo prévio das técnicas de plantio e cultivo;</li> <li>Manutenção coletiva da horta escolar;</li> <li>Conscientização dos alunos estudantes da inserção dos seres humanos no meio ambiente;</li> <li>Cultivo do jardim escolar suspenso;</li> <li>Confecção de um pergolado para</li> </ul>	Observação durante as aulas, testes e entrega dos trabalhos.	O trabalho será desenvolvido durante o ano letivo de 2022.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
Secretaria de Estado de Educação  
Subsecretaria de Educação Básica

<p>ornamentação viva da instituição escolar.</p> <p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>● Oportunizar aos estudantes a vivência e o contato direto com o meio ambiente, preservando-o;</li><li>● Proporcionar como atividade extracurricular um espaço de estudo, descoberta e aprendizagem;</li><li>● Estimular nos estudantes a descoberta das técnicas de plantio, manejo do solo, cuidado com as plantas assim como técnicas de proteção da estrutura do solo;</li><li>● Promover a responsabilidade social com a revitalização dos espaços escolares utilizando a sustentabilidade;</li><li>● Construir com a comunidade escolar a horta de manejo orgânico;</li><li>● Semear, plantar e colher alimentos sem agrotóxicos.</li></ul>	<p>Artes e Educação Física.</p>		<p>produção de orquídeas e plantas trepadeiras;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>● Produção da sala verde;</li><li>● Criação de uma fonte com peixes com a participação de pais de alunos;</li><li>● Cultivo de jardins laterais;</li><li>● Plantio de árvores frutíferas;</li><li>● Confecção da mandala agroflorestal.</li></ul>		
---	---------------------------------	--	---	--	--



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
Secretaria de Estado de Educação  
Subsecretaria de Educação Básica

Unidade Escolar: Centro Educacional Professor Carlos Ramos Mota  
Área(s) de conhecimento: Português, Matemática, Artes  
Professora: Flávia do Nascimento Diniz Matrícula: 202493X  
Turma/Período: Anos Iniciais  
Etapa ou modalidade/Ciclo/Bloco/Ano : Anos Iniciais  
Unidade Didática: INCLUSÃO  
Eixos Integradores: Ludicidade e Letramento, Ética, Diversidade, Cidadania

#### 14.13.20. Um Olhar Diferenciado dos Anos Iniciais x Sala de Recurso no Espaço Educativo

PROPOSTA DE ORGANIZAÇÃO CURRICULAR PARA O ENSINO FUNDAMENTAL / ENSINO MÉDIO					
Objetivos de Aprendizagem	Conteúdos Culturais	Eixos Transversais	Estratégias de Ensino-Aprendizagem	Estratégias de Avaliação para a aprendizagem	Cronograma de trabalho
<ul style="list-style-type: none"><li>• Discutir as mudanças que podem ser feitas nas salas de aula que recebem alunos NEE;</li><li>• Fazer a comunidade escolar entender que todos têm direito à educação, respeitando as diferenças de cada um;</li><li>• Reconhecer que todos têm os mesmos direitos na escola, independentemente de gênero, etnia, deficiência, classe social, idade ou em outras condições distintas.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Ética.</li><li>• Cidadania.</li><li>• Direitos Humanos.</li><li>• Diversidade.</li></ul>	Ética, cidadania e direitos humanos; Diversidade	<ul style="list-style-type: none"><li>• A professora da Sala de Recursos (Anos Iniciais) em parceria com professores regentes desenvolverá o projeto na sala de aula dos estudantes NEE, visando um melhor acolhimento e desenvolvimento desses alunos no ambiente escolar.</li></ul>	A avaliação se dará por meio de observações ao longo do desenvolvimento do projeto.	Ano letivo de 2022 (uma vez por semana).



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
Secretaria de Estado de Educação  
Subsecretaria de Educação Básica

<ul style="list-style-type: none"><li>• Criar espaços na sala de aula onde os alunos NEE e os demais, tenham um maior interesse em permanecer na escola, conforme suas necessidades e interesses, sem fugir daquilo que precisa ser aprendido/ ensinado.</li><li>• Desenvolver jogos adaptados que permitam a efetiva participação e interesse dos NEE em atividades propostas.</li></ul>					
---	--	--	--	--	--



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
Secretaria de Estado de Educação  
Subsecretaria de Educação Básica

Unidade Escolar: Centro Educacional Professor Carlos Ramos Mota  
Área(s) de conhecimento: : Linguagens, Ciências Naturais, Ciências Humanas  
Professor(ES): Ana Lúcia Felizola  
Turma/Período: Anos Iniciais  
Etapa ou modalidade/Ciclo/Bloco/Ano : Anos Iniciais  
Unidade Didática: INCLUSÃO  
Eixos Integradores: Ludicidade e Letramento, Ética, Diversidade, Cidadania

#### 14.13.21. Educação Inclusiva

PROPOSTA DE ORGANIZAÇÃO CURRICULAR PARA O ENSINO FUNDAMENTAL / ENSINO MÉDIO					
Objetivos de Aprendizagem	Conteúdos Culturais	Eixos Transversais	Estratégias de Ensino-Aprendizagem	Estratégias de Avaliação para a aprendizagem	Cronograma de trabalho
<ul style="list-style-type: none"><li>• Esclarecer a respeito da Educação Inclusiva e combater o preconceito dentro da escola;</li><li>• Fazer a comunidade escolar entender que todos têm direito à educação, respeitando as diferenças de cada um.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Lei da Inclusão do Distrito Federal (Nº 3.939, DE 2/01/2007)</li><li>• MEC/SECADI (Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva) .</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Educação para a diversidade;</li><li>- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos;</li><li>- Educação para a sustentabilidade.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Vídeos, dinâmicas, debates e filmes.</li></ul>	A avaliação se dará por meio de observações ao longo do desenvolvimento do projeto.	Ano letivo de 2022 (uma vez por semana).



## 14.14 - DIAGNÓSTICO INICIAL - PLANEJAMENTO DE ATIVIDADES INTERVENTIVAS

### - ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

<b>Série/Etapa:</b> 2º “A” / Ensino Fundamental – Anos Iniciais	
<b>Período:</b> Matutino	
<b>Público-alvo:</b> Toda a turma, na busca de sanar defasagem provocada pela pandemia.	
<b>Componente Curricular:</b> Português e Matemática	
<b>DIAGNÓSTICO</b>	
<b>Habilidades frágeis</b>	Português: Representação de letras maiúsculas e minúsculas
	Matemática: Representação de quantidades, maior e menor.
<b>Objetivos de aprendizagem</b>	Vencer lacunas de defasagem da aprendizagem provocadas pelo processo pandêmico, galgando gradativamente.
<b>Conteúdos Currículo em Movimento</b>	<b>Português:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Relatos orais de acontecimentos do cotidiano</li><li>• Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema</li><li>• Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes</li><li>• Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico</li><li>• Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores)</li><li>• Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias,</li></ul>



anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade

- Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa
- Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho
- Ilustração (desenhos) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado
- Criação de histórias por meio de desenhos
- Escuta e manuseio de livros e obras infantis
- Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantis
- Alfabeto: topologia das letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais
- Relação de palavras com imagens
- Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras
- Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas
- Identificação do som da sílaba na palavra
- Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e na escrita de palavras e textos
- Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P, B, T, D, F, V

**Matemática:**

- Funções do número: o Indicador de quantidade o Indicador de posição o Código o Medidas de grandezas
- Quantificação de coleções ou eventos e registro do resultado da contagem desses objetos
- Sequência oral numérica
- Conservação de quantidades
- Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero)
- Relação entre: quantidade e quantidade;



	<p>quantidade e símbolo; símbolo e quantidade</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades até 999<ul style="list-style-type: none"><li>• Agrupamentos (agrupamentos de 10 – unidade para dezena) • Agrupamentos (agrupamento de agrupamento/ dezena para centena)</li><li>• Valor posicional dos números</li><li>• Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 999</li><li>• Comparação entre números: noção de maior, menor e estar entre</li><li>• Composição e decomposição de números naturais (até 999)</li><li>• Nomenclaturas: unidade, dezena, centena</li><li>• Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 999</li><li>• Fatos fundamentais da adição e subtração em situações que desenvolvam o cálculo mental</li><li>• Construção de fatos fundamentais da adição</li><li>• Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da adição com estratégias pessoais e numéricas, utilizando registros pictóricos e numéricos (juntar e acrescentar)</li></ul></li></ul>
<b>ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS</b>	
	<b>Cronograma</b>
<b>Atividades</b>	<p>Atividades diversificadas, bem como em agrupamentos de grupos de um mesmo perfil de aprendizado, tornando a aprendizagem mais agradável e significativa.</p> <p>Trabalhando sempre o lúdico e contextualização do conteúdo.</p> <p>Caixa mágica alfabética, contação com encenação de histórias, construções de materiais concretos, recortes e colagem, material dourado, jogos pedagógicos envolvendo o raciocínio, rótulos, embalagens, panfletos, jornais, revistas.</p>





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
Secretaria de Estado de Educação  
Subsecretaria de Educação Básica

<b>AVALIAÇÃO</b>	
<b>Resultados alcançados e encaminhamentos</b>	Em processo
<b>RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO</b>	
<b>Nome/ Função/ Matrícula</b>	Maráisa Vilas Boas Rodrigues / Professora / 69911398

<b>Série/Etapa: : 3º A Matutino</b>	
<b>Período: Semanal</b>	
<b>Público-alvo: Estudantes 3º ano do Ensino Fundamental-Anos iniciais</b>	
<b>Componente Curricular: Português</b>	
<b>DIAGNÓSTICO</b>	
<b>Habilidades frágeis</b>	DH 9 Reconhecer o gênero fábula.
	DH 5 Reconhecer o assunto de um texto.
<b>Objetivos de aprendizagem</b>	Identificar, estruturar e produzir textos. Planejamento e produção de textos orais e escritos com sequências lógicas. Adequar procedimentos de leitura (destacar informações importantes, analisar o contexto de produção, comparar informações etc.) com os objetivos da própria leitura a compreensão. Antecipar conteúdos de textos a serem lidos, em função de seu suporte, gênero e contextualização.
	Escrever textos em diferentes gêneros de acordo com a finalidade da situação comunicativa: convidar (gênero fábulas).
<b>Conteúdos Currículo em Movimento</b>	Leitura com autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade
	Ilustração (desenhos ou colagem) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado. Conto folclórico, lendas e conto acumulativo: escuta da



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
Secretaria de Estado de Educação  
Subsecretaria de Educação Básica

	conotação e comparação com a leitura do texto escrito (exploração de contos indígenas e africanos) • Fábulas: leitura, apreciação e análise • Escuta e manuseio de livros e obras infantis.
<b>ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS</b>	
<b>Cronograma</b>	
<b>Atividades</b>	Plano de aula : Atividade direcionada com roda de conversa grupal e individual.
	Materiais: produção de cartazes, uso de banco de palavras, uso de jogos didáticos, de músicas, , de desenhos criativos para estimular a memória , caderno e lápis, lápis de cor e filmes pedagógicos sobre o tema abordado.
	Estratégias: Conto de histórias. Leitura Discutir sobre qual gênero textual e suas indagações, com interpretação coletiva e individual, uso de banco de palavras, destaque que chamaram a atenção, conto e reescritura com final diferente, produção textual coletiva e individual
<b>AVALIAÇÃO</b>	
<b>Resultados alcançados e encaminhamentos</b>	
<b>RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO</b>	
<b>Nome/ Função/ Matrícula</b>	Juciane Santana Teles/ 26356/7

<b>Série/Etapa: 5º ano/ anos iniciais</b>
<b>Período: Semanal</b>
<b>Público-alvo: Estudantes 5º ano do Ensino Fundamental-Anos iniciais</b>
<b>Componente Curricular: Língua Portuguesa</b>
<b>DIAGNÓSTICO</b>



<b>Habilidades frágeis</b>	1. DH02- Identificar opiniões em textos(informativos,jornalísticos, publicitários).
	2. HD07- Inferir informações em textos verbais
<b>Objetivos de aprendizagem</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras.</li> <li>• Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários ao ato de escrever (compreender aspectos notacionais e discursivos), considerando a diversidade de gêneros que circulam em sociedade.</li> </ul>
<b>Conteúdos Currículo em Movimento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Notícia:</b> escrita de texto de autoria a partir de pesquisa de dados e organização de informações</li> <li>• <b>Notícias e manchetes:</b> estudo de gênero enfocando os elementos fundamentais: o quê? Com quem? Quando? Onde? Em que circunstâncias?</li> </ul>
<b>ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS:</b>	
<b>Cronograma:</b>	
<b>Atividades</b>	<b>Plano de aula: SEGUNDA DAS CURIOSIDADES</b>
	<b>Materiais necessários:</b> Computador com acesso à internet; projetor multimídia, caixas de som; Jornais de grande circulação; revistas
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Inicie a aula apresentando o tema.</li> <li>• Questione os alunos sobre o que eles ouviram sobre o gênero notícia.</li> <li>• É interessante que os estudantes acompanhem como você faz busca pelo jornal</li> </ul>



na internet e depois como localiza a notícia em questão. Outra alternativa é clicar diretamente no link (você deve comunicar para eles que existe essa possibilidade).

- Em um segundo momento, faça com os alunos uma leitura global, atentando para a manchete e para fragmentos do texto ou vídeo. É importante que as crianças criem expectativa sobre o que vão ler ou assistir.
- Caso não tenha acesso à internet, imprima cópias da notícia e entregue para que todos leiam.

**Orientações:**

1. Inicie uma roda de conversa, perguntando para as crianças o que entenderam e o que acharam do que foi lido/ assistido.

2. Siga com os questionamentos. Caso você não tenha acesso a recursos tecnológicos, escreva as questões de discussão no quadro para que todos possam acompanhar.

3. Dicas para mediar as discussões:

a. **O que nós lemos?** Espera-se que os alunos cheguem às seguintes conclusões: Uma notícia/ reportagem (notícia e reportagem não são sinônimos, ambas são do gênero jornalístico, mas enquanto a notícia tende a ser mais objetiva e tratar de fatos novos, a reportagem pode ser mais extensa, relacionando fatos correlatos, como causas e desdobramentos de um acontecimento que pode ter ocorridos a qualquer momento. Caso os alunos respondam apenas “leamos um texto”, questione: que tipo de texto? É, por exemplo, um conto, uma lenda? É importante fazê-los refletir que o texto lido trouxe uma notícia, narrou um acontecimento da vida real.

b. **Porque foi escrito ou criado?** Resposta esperada: Para contar um acontecimento. Continue investigando: Textos que contam um acontecimento, tem um nome específico? Como são chamados? Alguém sabe? Resposta esperada: São as notícias. Caso os alunos não saibam, não responda por eles, explique que vai retomar a pergunta no final da aula.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
Secretaria de Estado de Educação  
Subsecretaria de Educação Básica

- c. **Por quem foi escrito ou dirigido?** Resposta esperada: por um jornalista. Pode ser que os alunos respondam que foi escrito por um jornal. Pergunte quem são as pessoas que trabalham em um jornal: pode ser que digam jornalistas, repórteres, fotógrafos, editor, revisor.
- e. **Como essa história chegou até nós?** Resposta esperada: por meio de um jornal.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
Secretaria de Estado de Educação  
Subsecretaria de Educação Básica

<b>AVALIAÇÃO</b>	
<b>Resultados alcançados e encaminhamentos</b>	
<b>RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO</b>	
<b>Nome/ Função/ Matrícula</b>	<b>Cléia Carvalho de Freitas/ Professora/ 69933669</b>

<b>Série/Etapa: 5º ano/ anos iniciais</b>	
<b>Período: 05 aulas</b>	
<b>Público-alvo: Estudantes 5º ano do Ensino Fundamental-Anos iniciais</b>	
<b>Componente Curricular: Matemática</b>	
<b>DIAGNÓSTICO</b>	
<b>Habilidades frágeis</b>	1. H03- Utilizar o perímetro bidimensional, desenhada sobre uma malha quadriculada, na resolução de problemas.
	2. H11- Corresponder um paralelepípedo a uma de suas planificações.
<b>Objetivos de aprendizagem</b>	1. Medir e estimar comprimento (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medidas padronizadas mais usuais.



<b>Conteúdos Currículo em Movimento</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>(EF05MA20) Concluir, por meio de investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes.</li></ul>
<b>ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS: Sequência Didática</b>	
<b>Cronograma: 08/09/15/22/29 de agosto</b>	
<b>Atividades</b>	<p>Aula: Perímetro e área de figuras planas.</p> <p><b>Recursos necessários</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>Caderno,</li><li>Lápis,</li><li>Borracha,</li><li>Papel quadriculado e</li><li>Lápis de cor.</li></ul> <p><b>Objetivos de aprendizagem</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>Compreender o conceito e saber calcular o perímetro e área de um quadrilátero em malha quadriculada.</li></ul>



	<ul style="list-style-type: none"><li>• Explorar formas de calcular a área e o perímetro do retângulo.</li></ul> <p><b>Objetivos específicos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender o conceito e saber calcular o perímetro e área de um quadrilátero em uma malha quadriculada.</li><li>• Compreender o conceito de perímetro e área e saber diferenciar a forma de cálculo entre os dois.</li><li>• Compartilhamento de ideias e estratégias na busca da resolução do problema; e percepção dos erros em suas estratégias a partir da comparação com a dos outros colegas.</li></ul>
--	--





**Na primeira Aula:** Docente (a), irá escrever no quadro e ler os objetivos para os discentes.

Nesta aula vamos rever dois conteúdos que vocês viram no 4º ano: O perímetro e a área.

- Vocês lembram o que cada uma delas é?
- Vamos recordar:
  - I. Perímetro: É a medida do contorno de uma figura.
  - II. Área: É a medida de uma superfície.

**Relembrado os conceitos:** Faremos a resolução de o problema a seguir.

Em seguida: será lembrada a noção de perímetro e área e como calculá-los. O professor pode fazer perguntas para incitar a memória a respeito do conceito. Para diagnosticar o que os alunos aprenderam.

**Segunda aula:**

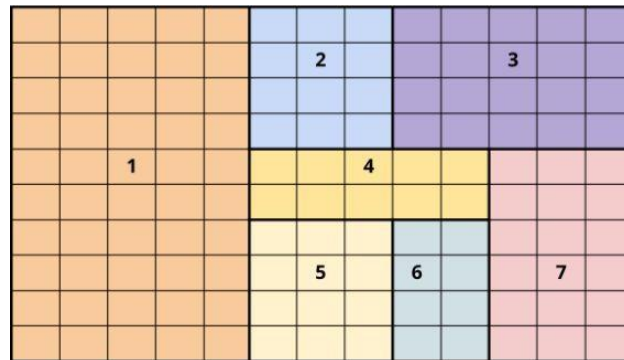
**Discuta com a turma:**

Nesta aula vamos rever dois conteúdos que vocês viram no 4º ano: o perímetro e a área. Vocês lembram o que cada uma delas são?

Agora que lembramos o que é o perímetro e área, como nós podemos calcular os dois nesse retângulo e nesse quadrado?



Atividade: Esta é a planta baixa da casa de Lorena.  
Observe para responder aa questões a seguir.



1- Sala; 2- Quarto do irmão; 3- Quarto da Lorena; 4- Corredor;  
5- Cozinha; 6- Banheiro; 7- Quarto dos pais.



**Dando continuidade: Organização da sala de aula**

Organize os estudantes em duplas ou trios: Esta atividade pode ser feita e colorida em malha quadriculada pelos alunos e escrita pelo professor no quadro, uma sugestão é usar o material dourado como apoio principalmente para os alunos com dificuldades de aprendizagem ou mesmo os com necessidades especiais.

Iniciar a atividade lendo o enunciado para os estudantes e depois juntamente com eles, oriente-os para que anotem todas as respostas na folha e cole depois a atividade no caderno. Mas se a atividade for feita diretamente no caderno, somente a malha quadriculada deve ser colada. Enquanto os discentes estiverem trabalhando, passe nos agrupamentos e observe se estão conseguindo interpretar e analisar o enunciado do problema, os seus dados e como são suas estratégias para resolvê-lo.

**Terceira aula:**

**Agora responda as seguintes questões questões: (Atividade para lousa).**

- I. Quantos  $m^2$  têm:
- II. O quarto da Lorena?



III. O quarto do irmão da Lorena?

IV. O banheiro?

V. O quarto dos pais de Lorena?

VI. O corredor central?

VII. A cozinha?

I. Qual o perímetro da casa?

#### **RESOLUÇÃO DA ATIVIDADE:**

Antes de passar as possíveis resoluções do problema, peça aos estudantes que falem sobre como foram as suas estratégias de resolução. Escolha alguns alunos para demonstrarem no quadro como fizeram para calcular e achar o que estava sendo pedido no problema. Após o compartilhamento de estratégias, o docente pode passar no quadro as formas pela qual se pode resolver o problema para que os estudantes percebam se fizeram o mesmo caminho ou não, assim, mesmo quem não acertou o resultado poderá identificar onde cometeu erros.

#### **Discuta com a turma:**

- Qual estratégia vocês usaram para resolver o problema?
- Quais as figuras planas que identificaram na planta baixa?
- Na hora fazer os cálculos foi importante prestar atenção na forma da figura plana?
- Foi difícil achar as medidas de cada parede?
- Por onde começaram a resolver o problema? Achando o perímetro da casa ou a área de cada cômodo?



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
Secretaria de Estado de Educação  
Subsecretaria de Educação Básica

**Quarta- aula:**

**RESOLUÇÕES POSSIVEIS:**

**1º Resolução:**

O quarto da Lorena?

$$4m^2 \times 5m^2 = 20M^2$$



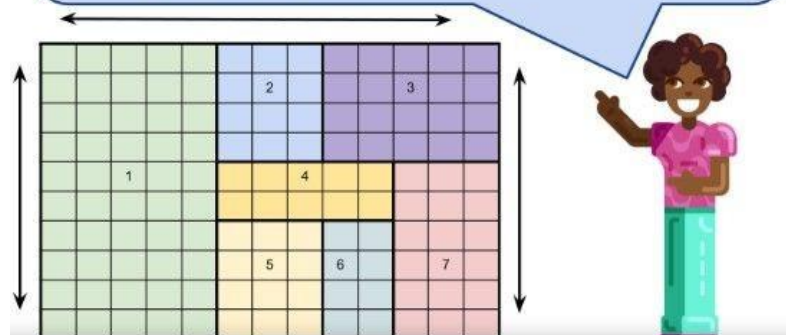
### Outra solução:

Outra solução possível para descobrir o perímetro é fazendo o seguinte cálculo:

$$13\text{cm} \times 2 = 26\text{cm}$$

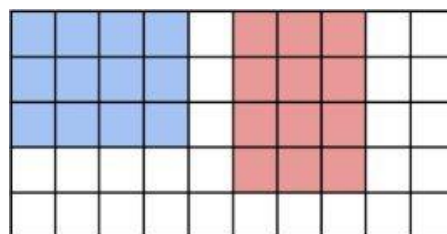
$$10\text{cm} \times 2 = 20\text{cm}$$

$$P: 26\text{cm} + 20\text{cm} = 46\text{cm}$$



### Para finalizar e sistematizar a aprendizagem:

Nos encontros foram trabalhados os conceitos de perímetros e área usando unidades de medidas padrão utilizada no nosso dia a dia.



Também se trabalhou a diferença entre seus



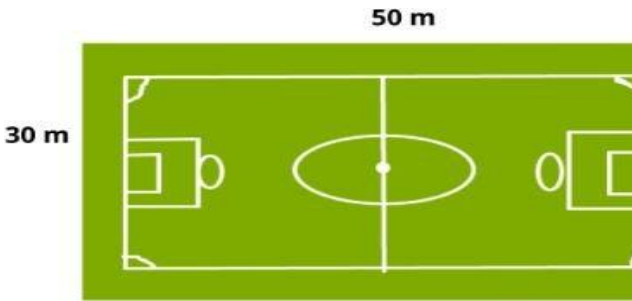
calculos usando uma situação problema.

**Quinta Aula:**

**Atividade avaliativa:**

- 1) O Sr. Paulo foi contratado para cercar com tela



	<p>de aço um campo de futebol e, também trocar todo o seu gramado, Usando as medidas dadas, que estão ao lado, calcule:</p> <p>A) Quantos metros de telas de aço serão utilizados para cercar o campo de futebol?</p> <p>B) Quantos <math>m^2</math> de grama serão utilizados de grama nova par cobrir a area do campo?</p>  <p>The diagram shows a rectangular soccer field with a width of 30 m and a length of 50 m. The field is divided into two halves by a center line, with a center circle and two goal areas at the ends.</p>
<b>AVALIAÇÃO</b>	
<b>Resultados alcançados e encaminhamentos</b>	
<b>RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO</b>	
<b>Nome/ Função/ Matrícula</b>	Cléia Carvalho de Freitas/ Professora/ 69933669

<b>Série/Etapa: 5° A</b>
<b>Período: MATUTINO</b>
<b>Público-alvo: ALUNOS EM PROCESSO E ALFABETIZAÇÃO BEM COMO OS ALFABETIZADOS ,NA BUSCA DE SANAR AS HABILIDADES NÃO ALCANÇADAS</b>





<b>Componente Curricular: PORTUGUÊS E MATEMÁTICA</b>	
<b>DIAGNÓSTICO</b>	
<b>Habilidades frágeis</b>	<p><b>LÍNGUA PORTUGUESA: IDENTIFICAR OPINIÕES EM TEXTOS (INFORMATIVOS, JORNALÍSTICOS E PUBLICITÁRIOS) SABER USAR CORRETAMENTE O USO DE INTERROGAÇÃO; INFERIR INFORMAÇÕES EM TEXTOS VERBAIS; CONCORDÂNCIA VERBAL NO TEXTO; GÊNERO NOTÍCIA; FORMAS VERBAIS NO IMPERATIVO. PRODUÇÃO TEXTUAL.</b></p> <p><b>EM LINGUAGEM MATEMÁTICA: UTILIZAR FIGURAS BIDIMENSIONAIS, RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS- COMPREENDENDO A IDEIA QUE SE PEDE; UTILIZAR NÚMEROS NATURAIS ENVOLVENDO O SIGNIFICADO DE REPARTIÇÃO EQUITATIVA DA OPERAÇÃO DIVISÃO EM SITUAÇÕES PROBLEMA. IDENTIFICAR INFORMAÇÕES E DADOS COM O USO DE GRÁFICOS E TABELAS DE DUPLA ENTRADA; NÚMEROS NATURAIS ENVOLVENDO PROPORCIONALIDADE NA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS.</b></p>
<b>Objetivos de aprendizagem</b>	<p><b>SUPERAR AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM APRESENTADAS POR ALUNOS EM PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO BEM COMO OS ALFABETIZADOS. PRETENDE-SE TAMBÉM, ATRAVES DESTE, ESTIMULAR O GOSTO PELA LEITURA, COMO UM INSTRUMENTO PARA APRENDIZAGEM.</b></p>
<b>Conteúdos Currículo em Movimento</b>	<p><b>GÊNEROS TEXTUAIS; LEITURA TEXTUAL, CONTEXTUAL, INFERENCIAL E INTERTEXTUAL; PONTUAÇÃO; TEMPOS VERBAIS. FIGURAS GEOMÉTRICAS, NÚMEROS NATURAIS; DIVISÃO; SITUAÇÕES PROBLEMA; GRÁFICOS E TABELAS; FRAÇÕES; ÂNGULOS; NÚMEROS DECIMAIS.</b></p>
<b>ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS</b>	
<b>Cronograma</b>	



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
Secretaria de Estado de Educação  
Subsecretaria de Educação Básica

<b>Atividades</b>	<b>INICIAMOS NOSSO PROJETO DE LEITURA, DO QUINTO ANO “A”:</b> MALETA VIAJANTE. CADA CRIANÇA FICARÁ RESPONSÁVEL , SEMANALMENTE PELA MALETA, ONDE A MESMA RECONTARÁ UMA HISTÓRIA DE SUA ESCOLHA E RECONTARÁ VEBALMENTE ,ALÉM DO REGISTRO ESCRITO E DESENHADO, PARA OS DEMAIS COLEGAS. <b>CONFECÇÃO DE UMA APOSTILA PRÓPRIA PARA AUXILIAR OS ALUNOS QUE AINDA NÃO SE APROPRIARAM DA LEITURA E ESCRITA. LIVROS DIDÁTICOS DIVERSOS, JORNAIS , REVISTAS, TESOURA, COLA, ATIVIDADES XEROCADAS UTILIZAÇÃO DE JOGOS PEDAGÓGICOS E A CONSTRUÇÃO DE MATERIAIS, MATERIAIS CONCRETOS, BRINQUEDOS, MATERIAL DOURADOS, CARTAZES, RECORTE, MONTAGEM.</b>
<b>AVALIAÇÃO</b>	
<b>Resultados alcançados e encaminhamentos</b>	<b>A MESMA SERÁ DIAGNÓSTICA E PROCESSUAL, PARA QUE A PROFESSORA POSSA REARTICULAR SUA PRÁTICA DE ACORDO COM A NECESSIDADE DA TURMA. SERÃO OBSERVADOS: INTERESSE, PARTICIPAÇÃO, DESEMPENHO, ENGAJAMENTO E COLABORAÇÃO</b>
<b>RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO</b>	
<b>Nome/ Função/ Matrícula</b>	<b>JAQUELINE RAIANE SOARES ALBERNAZ 226246-0 (PROFESSORA)</b>

- ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

<b>Série/Etapa: 6 e 7º ano</b>
<b>Período: Julho a Dezembro</b>
<b>Público-alvo: Alunos com habilidades frágeis</b>



<b>Componente Curricular: Português</b>	
<b>DIAGNÓSTICO</b>	
<b>Habilidades frágeis</b>	H 13 – Reconhecer relações lógico-discursivas presentes no texto ( Tempo, causa, oposição, conclusão, comparação)  H 19 – Identificar relação de concordância nominal em um texto.
<b>Objetivos de aprendizagem</b>	_ Compreender e interpretar textos orais e escritos em diferentes situações de participação social. - Desenvolver o letramento, utilizando o texto e sua diversidade no processo de construção de significados, assim como a expressão do pensamento.
<b>Conteúdos Currículo em Movimento</b>	- Narração - Elementos da narrativa - Criação de histórias narrativas - Adverbo, locução adverbial e adjuntos adverbiais
<b>ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS</b>	
<b>Cronograma 3 aulas semanais</b>	
<b>Atividades</b>	Atividades diversificadas para alunos que apresentam dificuldades, trabalhos em grupo com monitoria de outros alunos entre outros projetos interventivos com adaptações necessárias, no decorrer das atividades desenvolvidas.
<b>AValiação</b>	
<b>Resultados alcançados e encaminhamentos</b>	Observar as dificuldades apresentadas, fazendo adaptações necessárias e alterando estratégias para que os alunos alcancem o objetivo e consequentemente tenham progresso nos estudos.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
Secretaria de Estado de Educação  
Subsecretaria de Educação Básica

<b>RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO</b>	
<b>Nome/ Função/ Matrícula</b>	<b>Margareth M. Silva – 2002868 (Coordenadora)</b>

<b>Série/Etapa: 6 e 7 ANO</b>	
<b>Período: Julho a Dezembro</b>	
<b>Público-alvo: Alunos com habilidades frágeis</b>	
<b>Componente Curricular: Matemática</b>	
<b>DIAGNÓSTICO</b>	
<b>Habilidades frágeis</b>	Calcular a probabilidade de um evento aleatório, expressando-a por número racional (forma fracionária, decimal e percentual) e comparar esse número com a probabilidade obtida por meio de experimentos sucessivos.
	Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais.
<b>Objetivos de aprendizagem</b>	Associar a representação simbólica de uma fração as ideias de parte de um todo, de divisão e compreender a ideias de razão.
<b>Conteúdos Currículo em Movimento</b>	Definição, identificação e representação algébrica e geometria, operações e situações problema.
<b>ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS</b>	
<b>Cronograma 3 aulas semanais</b>	
<b>Atividades</b>	Atividades diversificada, trabalhos em grupo, vídeo aulas.
<b>AVALIAÇÃO</b>	



<b>Resultados alcançados e encaminhamentos</b>	Espera-se que as habilidades frágeis sejam alcançadas. Caso não sejam alcançadas será estendido o prazo do cronograma, bem como será aplicada outras intervenções que contribuam para o progresso e desenvolvimento escolar dos alunos. A escola integral será um polo de auxílio e engajamento para que os estudantes alcancem as aprendizagens propostas.
<b>RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO</b>	
<b>Nome/ Função/ Matrícula</b>	<b>Margareth M. Silva – 2002868 (Coordenadora)</b>

<b>Série/Etapa: 8 ano</b>	
<b>Período: Julho a Dezembro</b>	
<b>Público-alvo: Alunos com habilidades frágeis</b>	
<b>Componente Curricular: Matemática</b>	
<b>DIAGNÓSTICO</b>	
<b>Habilidades frágeis</b>	Utilizar a capacidade de um paralelepípedo na resolução de problemas. Identificar expressões que modelam uma sequência numérica
<b>Objetivos de aprendizagem</b>	Resolver problemas de cálculo de medidas de volume Identificar a regularidade de uma sequência numérica.
<b>Conteúdos Currículo em Movimento</b>	Cálculos de volume de paralelepípedo de faces retangulares. Sequências recursivas e não recursivas. Compreender e realizar processos de cálculos mentais e escritos com operações no conjunto de números naturais.



<b>ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS</b>		<b>Cronograma 2 aulas semanais</b>
<b>Atividades</b>	Atividades diversificada para alunos que apresentam dificuldades, trabalhos em grupo, entre outros projetos interventivos.	
<b>AVALIAÇÃO</b>		
<b>Resultados alcançados e encaminhamentos</b>	Observar e avaliar o desenvolvimento das atividades desenvolvidas, caso as dificuldades não sejam sanadas, faz-se necessário a alteração do cronograma e adaptação de novas estratégias didáticas.	
<b>RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO</b>		
<b>Nome/ Função/ Matrícula</b>	<b>Margareth M. Silva – 2002868 (Coordenadora)</b>	

<b>Série/Etapa: 9 ano</b>	
<b>Período: Julho a Dezembro</b>	
<b>Público-alvo: Alunos com habilidades frágeis</b>	
<b>Componente Curricular: Matemática</b>	
<b>DIAGNÓSTICO</b>	
<b>Habilidades frágeis</b>	H 11-Identificar a expressão algébrica que molda uma sequência
	H 18 -Resolver problemas de cálculo de propabilidades
<b>Objetivos de aprendizagem</b>	Utilizar simbologia algébrica para representar sequências numéricas. Elaborar e resolver situações que envolvam o princípio multiplicativo e elementos do espaço



	amostral.
<b>Conteúdos Currículo em Movimento</b>	Identificação da regularidade de uma seqüência numérica. Princípio multiplicativo e elementos do espaço amostral
<b>ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS</b>	
	<b>Cronograma 2 aulas semanais</b>
<b>Atividades</b>	Atividades diversificada para alunos que apresentam dificuldades, trabalhos em grupo com monitoria de outros alunos entre outros projetos interventivos com adaptações necessárias, no decorrer das atividades desenvolvidas.
<b>AVALIAÇÃO</b>	
<b>Resultados alcançados e encaminhamentos</b>	Para que haja empenho e recomposição das aprendizagens fragilizadas será necessário avaliação das atividades, planejamento de novas estratégias e caso não obtenha os resultados esperados, novos rumos e novas intervenções serão reavaliadas para obtenção do êxito estudantil.
<b>RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO</b>	
<b>Nome/ Função/ Matrícula</b>	<b>Margareth M. Silva – 2002868 (Coordenadora)</b>

**Série/Etapa: 8º 9º ano**

**Período: Julho a Dezembro**

**Público-alvo: Alunos com habilidades frágeis**

**Componente Curricular: Português**



<b>DIAGNÓSTICO</b>	
<b>Habilidades frágeis</b>	H 2 - Identificar recursos de coesão sequencial em narrativas. H 5 - - Relacionar a situação comunicativa ao uso de determinada variante em um texto. H8- Inferir o efeito de sentido decorrente do uso de uma palavra ou expressão em textos de diferentes gêneros.
<b>Objetivos de aprendizagem</b>	Identificar em textos a relação que as conjunções estabelecem produção de efeitos de sentidos, através de situações comunicativas, recursos lingüísticos e semânticos.
<b>Conteúdos Currículo em Movimento</b>	Conjunções Variações lingüísticas Figuras de linguagem
<b>ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS</b>	
<b>Cronograma 3 aulas semanais</b>	
<b>Atividades</b>	Atividades diversificadas para alunos que apresentam dificuldades, trabalhos em grupo com monitoria de outros alunos entre outros projetos interventivos com adaptações necessárias, no decorrer das atividades desenvolvidas.
<b>AVALIAÇÃO</b>	
<b>Resultados alcançados e encaminhamentos</b>	Observar as dificuldades apresentadas, fazendo adaptações necessárias e alterando estratégias para que os alunos alcancem o objetivo e conseqüentemente tenham progresso nos estudos.
<b>RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO</b>	





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
Secretaria de Estado de Educação  
Subsecretaria de Educação Básica

<b>Nome/ Função/ Matrícula</b>	<b>Margareth M. Silva – 2002868 (Coordenadora)</b>
------------------------------------	--

**- ENSINO MÉDIO**

<b>Série/Etapa: 1º A, B e C</b>	
<b>Período: 3º e 4º bimestres</b>	
<b>Público-alvo: Alunos dos 1ºs anos (Novo Ensino Médio)</b>	
<b>Componente Curricular: Língua Portuguesa</b>	
<b>DIAGNÓSTICO</b>	
<b>Habilidades frágeis</b>	<b>DH 18</b>
	<b>DH 14</b>
<b>Objetivos de aprendizagem</b>	Inferir os efeitos de sentido do uso de diferentes pontuações; Produzir texto explorando conjugações verbais, concordâncias, pontuação etc.
	Distinguir um fato de uma opinião em textos argumentativos; Analisar e produzir textos diferenciando as expressões de fatos e opiniões.
<b>Conteúdos Currículo em Movimento</b>	<b>Pontuação.</b>
	<b>Produção de texto argumentativo</b>
<b>ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS</b>	
<b>Cronograma</b>	
<b>Atividades</b>	Resolução de fichas de exercícios 1 aula por semana até dezembro.
	Aulas no Laboratório de Informática 1 aula por semana até dezembro.
	Atividades em grupo. 1 aula por semana até dezembro.
<b>AValiação</b>	
<b>Resultados</b>	



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
Secretaria de Estado de Educação  
Subsecretaria de Educação Básica

<b>alcançados e encaminhamentos</b>	
<b>RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO</b>	
<b>Nome/ Função/ Matrícula</b>	<b>Roberta Beatriz Barbosa Santos - Professora - 2349795</b>

<b>Série/Etapa: 2º A e B</b>	
<b>Período: 3º e 4º bimestres</b>	
<b>Público-alvo: Alunos dos 2ºs anos</b>	
<b>Componente Curricular: Língua Portuguesa</b>	
<b>DIAGNÓSTICO</b>	
<b>Habilidades frágeis</b>	<b>EM13LP48</b>
	<b>EM13LP49</b>
<b>Objetivos de aprendizagem</b>	Perceber as peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários para experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura
	Analisar relações intertextuais e interdiscursivas entre obras de diferentes autores e gêneros literários de um mesmo momento histórico e de momentos históricos diversos, explorando os modos como a literatura e as artes em geral se constituem, dialogam e se retroalimentam.
<b>Conteúdos Currículo em Movimento</b>	<b>Literatura brasileira</b>
	<b>Produção de texto.</b>
<b>ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS</b>	
<b>Cronograma</b>	
<b>Atividades</b>	Leitura e análise textual 1 aula por semana até dezembro.
	Aulas no Laboratório de Informática 1 aula por semana até dezembro.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
Secretaria de Estado de Educação  
Subsecretaria de Educação Básica

	Produção de texto. 1 aula por semana até dezembro.
<b>AVALIAÇÃO</b>	
<b>Resultados alcançados e encaminhamentos</b>	
<b>RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO</b>	
<b>Nome/ Função/ Matrícula</b>	<b>Roberta Beatriz Barbosa Santos - Professora - 2349795</b>

<b>Série/Etapa: 3º A e B</b>	
<b>Período: 3º e 4º bimestres</b>	
<b>Público-alvo: Alunos dos 3ºs anos</b>	
<b>Componente Curricular: Língua Portuguesa</b>	
<b>DIAGNÓSTICO</b>	
<b>Habilidades frágeis</b>	<b>EM13LP41</b>
	<b>EM13LP42</b>
<b>Objetivos de aprendizagem</b>	Acompanhar, analisar e discutir a cobertura da mídia diante de acontecimentos e questões de relevância social, local e global, comparando diferentes enfoques e perspectivas, por meio do uso de ferramentas de curadoria de informação (como agregadores de conteúdo) e da consulta a serviços e fontes de checagem e curadoria de informação, de forma a aprofundar o entendimento sobre um determinado fato ou questão, identificar o enfoque preponderante da mídia e manter-se implicado, de forma crítica, com os fatos e as questões que afetam a coletividade.
	Atuar de forma fundamentada, ética e crítica na produção e no compartilhamento de comentários, textos noticiosos e de opinião, memes, gifs, remixes



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
Secretaria de Estado de Educação  
Subsecretaria de Educação Básica

	variados etc. em redes sociais ou outros ambientes digitais
<b>Conteúdos Currículo em Movimento</b>	<b>Literatura brasileira</b>
	<b>Produção de texto.</b>
<b>ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS</b>	
	<b>Cronograma</b>
<b>Atividades</b>	Leitura e análise textual 1 aula por semana até dezembro.
	Aulas de pesquisa no Laboratório de Informática 1 aula por semana até dezembro.
	Produção de texto. 1 aula por semana até dezembro.
<b>AVALIAÇÃO</b>	
<b>Resultados alcançados e encaminhamentos</b>	
<b>RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO</b>	
<b>Nome/ Função/ Matrícula</b>	<b>Roberta Beatriz Barbosa Santos - Professora - 2349795</b>



<b>Série/Etapa: 1º A, B e C</b>		
<b>Período: 3º e 4º bimestres</b>		
<b>Público-alvo: Alunos dos 1ºs anos (Novo Ensino Médio)</b>		
<b>Componente Curricular: Matemática</b>		
<b>DIAGNÓSTICO</b>		
<b>Habilidades frágeis</b>	<b>DH9 e DH14</b>	
<b>Objetivos de aprendizagem</b>	<b>Compreender e utilizar os processos de fatoração de expressões algébricas, para resolver e elaborar situações problema que possam ser representadas por equações polinomiais de 2º Grau.</b>	
	<b>Resolver e elaborar situações problema que envolvam porcentagens, com a ideia de aplicação de percentuais sucessivos e determinação de taxas percentuais, preferencialmente com o uso de tecnologias digitais, no contexto de educação financeira.</b>	
<b>Conteúdos Currículo em Movimento</b>	<b>Equações Polinomiais do 2º Grau e Porcentagem.</b>	
<b>ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS</b>		<b>Cronograma</b>
<b>Atividades</b>	<b>Vídeo – aulas</b>	<b>1 aula por</b>
	<b>Resolução de fichas de exercícios</b>	<b>semana até</b>
	<b>Aulas no Laboratório de Informática</b>	<b>Dezembro.</b>
	<b>Atividades em grupo.</b>	
<b>AVALIAÇÃO</b>		
<b>Resultados alcançados e</b>		



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
Secretaria de Estado de Educação  
Subsecretaria de Educação Básica

encaminhamentos	
<b>RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO</b>	
Nome/ Função/ Matrícula	Adriana Rocha Nobre Batista, Prof <sup>a</sup> de Matemática Mat:250392.

<b>Série/Etapa: 2º A e B</b>		
<b>Período: 3º e 4º bimestres</b>		
<b>Público-alvo: Alunos dos 2ºs anos</b>		
<b>Componente Curricular: Matemática</b>		
<b>DIAGNÓSTICO</b>		
<b>Habilidades frágeis</b>	DH4 e DH6	
<b>Objetivos de aprendizagem</b>	Calcular a área de uma superfície, por meio de diferentes métodos, aplicando as expressões de cálculo em situações reais com ou sem apoio de tecnologias digitais.  Aplicar conhecimentos de plano cartesiano, Teorema de Pitágoras e funções para determinar ponto médio e medidas de segmentos dados e coordenadas de suas extremidades.	
<b>Conteúdos Currículo em Movimento</b>	Cálculo de Áreas de uma superfície e o Teorema de Pitágoras (na resolução de problemas).	
<b>ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS</b>		
	<b>Cronograma</b>	
<b>Atividades</b>	Vídeo – aulas	1 aula por
	Resolução de fichas de exercícios	semana até
	Aulas no Laboratório de Informática	Dezembro.
	Atividades em grupo.	



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
 Secretaria de Estado de Educação  
 Subsecretaria de Educação Básica

<b>AVALIAÇÃO</b>	
<b>Resultados alcançados e encaminhamentos</b>	
<b>RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO</b>	
<b>Nome/ Função/ Matrícula</b>	<b>Adriana Rocha Nobre Batista, Prof<sup>a</sup> de Matemática Mat:250392.</b>

<b>Série/Etapa: 3º A e B</b>	
<b>Período: 3º e 4º bimestres</b>	
<b>Público-alvo: Alunos dos 3ºs anos</b>	
<b>Componente Curricular: Matemática</b>	
<b>DIAGNÓSTICO</b>	
<b>Habilidades frágeis</b>	<b>DH4 e DH12</b>
<b>Objetivos de aprendizagem</b>	<b>Investigar os processos de cálculo de números reais, com foco nas taxas e nos índices de natureza socioeconômica para analisar criticamente a realidade e produzir argumentos.</b>
	<b>Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculo e interpretação das medidas de tendência central (média, moda, mediana) e das medidas de dispersão (amplitude, variância e desvio padrão), em diferentes contextos.</b>
<b>Conteúdos Currículo em Movimento</b>	<b>Análise de Dados e Medidas Estatísticas.</b>
<b>ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS</b>	
<b>Atividades</b>	<b>Vídeo – aulas</b>
	<b>Cronograma</b>
	<b>1 aula por</b>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
Secretaria de Estado de Educação  
Subsecretaria de Educação Básica

	<b>Resolução de fichas de exercícios</b>	<b>semana até</b>
	<b>Aulas no Laboratório de Informática</b>	<b>Dezembro.</b>
	<b>Atividades em grupo.</b>	
<b>AVALIAÇÃO</b>		
<b>Resultados alcançados e encaminhamentos</b>		
<b>RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO</b>		
<b>Nome/ Função/ Matrícula</b>	<b>Adriana Rocha Nobre Batista, Prof<sup>a</sup> de Matemática Mat:250392.</b>	





#### 14.15 - Projeto Maria da Penha Vai à Escola do Campo

### Maria da Penha vai à Escola<sup>12</sup>



O principal objetivo do Programa “Maria da Penha vai à escola: educar para prevenir e coibir a violência contra a mulher” é estabelecer um regime de cooperação mútua entre os parceiros do Termo de Cooperação visando à atuação em conjunto na divulgação, promoção e formação acerca da Lei Maria da Penha e dos direitos das mulheres em situação de violência doméstica, afetiva e familiar tendo como público-alvo a comunidade escolar das escolas públicas do Distrito Federal e profissionais que atuam nas instituições partícipes.

Atualmente, fazem parte da parceria o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios, o Ministério Público do Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Educação do DF, a Secretaria de Estado de Segurança Pública do DF, a Secretaria de Estado da Mulher do DF, a Secretaria de Estado de Justiça do DF, a Polícia Civil do DF, a Polícia Militar do DF, a Defensoria Pública do DF, a Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional DF, a Universidade de Brasília, o Centro Universitário de Brasília, a Câmara Legislativa do DF e a Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres.

- [Repertório de atividades com as escolas](#)
- [Toolkit para profissionais da educação](#)
- [Depoimento Especial X Escuta Especializada \(Lei 13.431/2017\)](#)
- [Orientações para Escuta Especializada de Crianças e Adolescentes no Contexto Escolar](#)
- [Cartilha Digital: Violência no namoro não! Edição 2022](#)
- [E-book Maria da Penha vai à Escola](#)
- [Livro MPVE - Abordagem técnica das situações de violência sexual - 1ª Edição](#)
  
- [Folder - Abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes](#)
- [Revista “Práticas Inovadoras do Programa Maria da Penha vai à Escola - os desafios do ensino remoto.”](#)

<sup>12</sup> Fonte: <https://www.tjdft.jus.br/informacoes/cidadania/nucleo-judiciario-da-mulher/o-nucleo-judiciario-da-mulher/projetos/eixo-comunitario/maria-da-penha-vai-a-escola#:~:text=O%20principal%20objetivo%20do%20Programa,Penha%20e%20dos%20direitos%20das>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
Secretaria de Estado de Educação  
Subsecretaria de Educação Básica

- [Clipping Programação de Atividades do MPVE](#)
- [Relatório de Atividades do MPVE em 2021](#)
- [Relatório de Atividades do MPVE em 2020](#)
- [Relatório de Atividades do MPVE em 2019](#)
- [Relatório de Atividades do MPVE em 2015](#)
- [Relatório de Atividades do MPVE 2014-2018\(compilado\)](#)
- [Relatório do I Congresso Maria da Penha vai à Escola](#)
- [Agenda / Inscrições](#)

### CRONOGRAMA- MPVE CAMPO

Projeto Piloto: Centro Educacional Carlos Ramos Mota- Lago Oeste

#### PLANEJAMENTO - 1ª ETAPA

DATA	ATIVIDADE	PARTICIPANTES	RESPONSÁVEIS
31/03	Apresentação do MPVE Campo	Gestores e equipe pedagógica do Centro Educacional Carlos Ramos Mota Coordenadoria Regional de Ensino de Sobradinho	NJM/TJDFT SEDF Secretaria da Mulher
04/04	Planejamento Projeto Piloto MPVE Campo	NJM/TJDFT SEDF Secretaria da Mulher	NJM/TJDFT SEDF Secretaria da Mulher
27/04	Planejamento Projeto Piloto MPVE Campo	NJM/TJDFT SEDF Secretaria da Mulher	NJM/TJDFT SEDF Secretaria da Mulher

#### 1ª ETAPA- FORMAÇÃO ESCOLAR



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
 Secretaria de Estado de Educação  
 Subsecretaria de Educação Básica

DATA	ATIVIDADE	PARTICIPANTES	RESPONSÁVEIS
04/05/2022 09h30 14h	Encontro: -Apresentação MPVE Campo -Conhecimento da Realidade escolar	Professores do turno matutino e vespertino Orientadora educacional Gestores	NJM/TJDFT SEDF Secretaria da Mulher
11/05 09h30 14h	Palestra: Violência de gênero e Lei Maria da Penha	Professores Gestores Orientadora educacional	Facilitadores- NJM/TJDFT e Ministério Público Dr. Josmar – Juiz/Juizado de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher de Sobradinho Dr. Amon – Promotor / Promotoria de Sobradinho
18/05 09h30 14h	Palestra: violência sexual	Professores – Ensino Fundamental Gestores Orientadora educacional	Facilitadores- NJM/TJDFT Renata- Psicóloga/ NJM
25/05 09h30 14h	Palestra: Violência no namoro	Professores- Ensino Médio Gestores orientadora educacional	Facilitadores- NJM/TJDFT Maíra – Assistente Social/NJM Renata- Psicóloga/ NJM
Definir	Reunião:	NJM/TJDFT	NJM/TJDFT



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
Secretaria de Estado de Educação  
Subsecretaria de Educação Básica

	Avaliação da etapa de formação	da de	SEDF, Secretaria da Mulher	SEDF Secretaria da Mulher
--	--------------------------------	-------	----------------------------	---------------------------

## 2ª ETAPA- SENSIBILIZAÇÃO DA REDE FAMILIAR E COMUNITÁRIA

DATA	ATIVIDADE	PARTICIPANTES	RESPONSÁVEIS
	Mapeamento da rede social		
	Reunião com representantes da rede comunitária da Escola		
	Encontro com as famílias e representantes da rede		

14.16 – INVENTÁRIO SOCIAL, HISTÓRICO, CULTURAL E AMBIENTAL DA COMUNIDADE ESCOLAR DO CED PROFESSOR CARLOS MOTA



**Inventário Social, Histórico, Cultural e Ambiental  
do CED Professor Carlos Ramos Mota**

## O percurso pedagógico de Construção do Inventário

Durante a elaboração e atualização anual de sua Proposta Pedagógica, os profissionais do CED Professor Carlos Ramos Mota sempre buscaram conhecer e ressaltar a história da comunidade onde se insere e que compõe, em grande parte, a história da própria Escola. Nesse processo, também sempre foram observadas a vicissitudes socioeconômicas e culturais da região e dos alunos.

No entanto, há alguns anos, a própria Secretaria de Educação passou a orientar e instigar as então “escolas rurais” a buscar um olhar diferenciado sobre esses aspectos, de forma a “construir” este conhecimento junto com seus alunos, com todos os representantes da comunidade escolar participando deste processo. Assim, passaríamos à uma compreensão mais fidedigna desta realidade (em virtude de não ser uma construção a partir apenas da observação exterior), bem como contribuiria para que os sujeitos desta comunidade se apropriassem de sua historicidade e ampliassem sua visão crítica e participação.

No ano de 2014, em virtude da realização do 1º Dia do Campo em Sobradinho, que ocorreu na Casa do Ribeirão e que contou com a participação de todas as “escolas rurais” desta Regional de Ensino, tornou-se mais evidente esta necessidade de conhecer a realidade desta comunidade de uma forma mais próxima.

Assim, organizou-se, no âmbito da Escola, uma saída de campo com todos os profissionais (dos três turnos), onde buscou-se conhecer *in loco* um pouco da realidade cotidiana dos nossos alunos.

A “região” do Lago Oeste é composta, principalmente, por 4 organizações comunitárias diferentes:

- 1) a Agrovila Basevi, que não é considerada como parte do Lago Oeste propriamente dito, é uma comunidade organizada em 5 ruas (abrangendo 16,5 hectares), com lotes de 200 a 800m<sup>2</sup> e que já não preserva mais características rurais. A comunidade tem uma Escola Classe, porém o CED Carlos Mota recebe alunos moradores da Basevi desta etapa de ensino, bem como os estudantes das séries finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio (nestas duas etapas, o CED Professor Carlos Ramos Mota é a opção mais próxima para a comunidade, por ser a única escola da região neste tipo de oferta de ensino);
- 2) as chácaras da região, que têm metragem a partir de 20.000 m<sup>2</sup>, onde moram e/ou trabalham boa parte dos alunos e seus pais. Neste tipo de chácaras, podemos destacar que há aquelas destinadas apenas à moradia (em que, eventualmente, há produção rural voltada para o consumo, como hortas e pomares); há chácaras em que, além de moradia, existe produção rural para comercialização; há chácaras como espaço de lazer aos finais de semana para os proprietários, onde muitas famílias dos nossos alunos moram em casas cedidas e trabalham na manutenção do espaço; e ainda aquelas mantidas para atividades comerciais como casas de festas, espaços para retiros ou eventos corporativos (que dispõem de várias

- pequenas construções para hospedagem) e haras (que incluem hospedagem, treino e comercialização de equinos);
- 3) o “condomínio dos jornalistas”, que fica na rua 19 do Núcleo Rural Lago Oeste, composto por mini chácaras com 3.000 m<sup>2</sup> e é a única área da região cujas parcelas são totalmente fechadas por cerca e com acesso exclusivo por uma guarita.
  - 4) As comunidades de acampados ou assentados rurais, que se localizam mais ao final da região, especialmente entre as ruas 24 e 25.

Após estas definições, os alunos da escola foram incitados à “convidar” os profissionais da escola para uma visita às suas casas, o que ocorreu em nossa saída de campo.

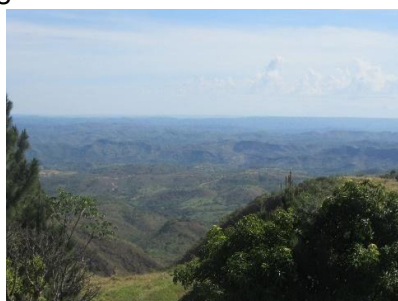
Os funcionários chegaram na Escola às 7h30 da manhã, onde foram recebidos com um café da manhã e começaram as atividades fora da Escola às 8h.

Todos foram para o ônibus (o mesmo que faz o transporte dos alunos, já que a intenção maior era conhecer de fato o que acontece diariamente com eles), que os conduziu à primeira parada.



Todos desceram na parada da rua 17, onde caminharam mais de 1km até chegar à chácara de Vanessa Socorro Brasil da Silva, mãe do aluno João Rodrigues Jota Neto.

Vanessa recebeu o grupo com um refresco para amenizar o calor e a sede da caminhada e destacou as dificuldades que enfrentam os alunos no trajeto para as paradas de ônibus e locomoção para a Escola. Em seu caso particular, ressaltou que possui carro para levar o filho à escola, mas que há vizinhos cujas crianças vão a pé para a parada, tendo que sair cedo de casa, para caminhadas que chegam a durar 30, 40 minutos. Lembrou ainda inúmeras oportunidades em que deu carona para crianças em dias chuvosos, ou ao final do dia, onde o percurso se torna especialmente perigoso em virtude do anoitecer.



Aqui temos foto da vista que no final das ruas do Lago Oeste, tirada na varanda de Vanessa.



Retornando ao ônibus, nos dirigimos à rua 24, Assentamento Chapadinha, onde fomos recebidos pela líder comunitária Lindaci Maria dos Santos Cortes, responsável pela aluna Mayara Cortes de Jesus.

O Assentamento Chapadinha produz comunitariamente diversos produtos orgânicos para consumo e comercialização em diversos pontos do Distrito Federal. Para tanto, Lindaci informou que possuem orientação da EMATER e outros órgãos para a produção e também para a organização da comunidade de forma sustentável.



Com relação às dificuldades que a comunidade e os alunos enfrentam, destacou-se o transporte, pois os ônibus que atendem o Lago Oeste não vão até a comunidade em todos os horários. Um dos circulares, que transita no horário de entrada e saída dos alunos da escola (nos três turnos), vai até a rua 24. No entanto, se alguém “perder” este ônibus, deve se locomover (muitas vezes à pé) até a rua 21, num percurso que facilmente ultrapassa 4km, para pegar o ônibus.



Retornando ao ônibus, nos dirigimos à terceira e última parada da manhã, na rua 19. No Condomínio Palmas do Lago Oeste (condomínio dos jornalistas), visitamos Joana Ribeiro de Souza, mãe da aluna Kamilla Ribeiro de Souza e cozinheira terceirizada em nossa Escola, que nos recebeu com um agradável lanche e nos mostrou suas plantas, horta e criação de galinhas para consumo.



Joana nos esclareceu que grande parte das construções do condomínio são destinadas à moradia, sendo muitas famílias dos nossos alunos proprietárias, inquilinas ou funcionárias destas casas. Há no condomínio uma pequena área de preservação de vegetação nativa (que chamam de matinha) e em várias chácaras há hortas e criação de pequenos animais para consumo e comércio dentro da própria região do Lago Oeste.



Concluída esta visita, retornaram todos à Escola para almoçar, partindo em seguida para a última visita do dia, a Agrovila Basevi.

Nesta comunidade fomos recebidos por Jonice de Jesus, mãe da aluna Kamilla de Jesus e do aluno João Pedro de Jesus. O acesso principal até a entrada da comunidade é feito por estrada pavimentada recentemente por bloquetes (paralelepípedos de concreto) e as demais ruas são de terra (sem nenhum tipo de pavimentação).



Nesta visita foi possível evidenciar as profundas diferenças entre as casas das diversas regiões visitadas, especialmente no que concerne aos espaços entre uma e outra casa, bem como a ausência de qualquer tipo de vegetação preservada ou produção rural (mesmo de pequenas hortas para consumo doméstico).

Pela família também foi destacado que a falta de pavimentação e saneamento básico traz inúmeros transtornos às famílias (as casas possuem geralmente fossas sépticas para captação do esgoto doméstico, porém muitas despejam parte deste esgoto nas ruas), especialmente em períodos chuvosos, onde enxurradas invadem casas.



Aliás, um pouco dos transtornos causados pela chuva foi sentido pelos funcionários durante a visita, que chegaram à residência sob chuva, assim como acontece com muitos dos alunos (que aqui também muitas vezes moram longe das paradas, que estão situadas apenas no acesso principal da comunidade).

Esta foi a última visita deste dia que foi fundamental para ampliar a percepção da Escola quanto à realidade vivida por nossos alunos. Uma experiência que é resgatada e recontada a cada novo profissional que passa a fazer parte da comunidade escolar do CED Professor Carlos Ramos Mota.

### **Dia do Campo 2016**

Com a sanção do primeiro Plano Distrital de Educação do Distrito Federal, a agora nomeada “educação do campo” adquiriu novos contornos e maior estruturação no âmbito da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, em virtude da Meta 8, que instituiu estratégias específicas voltadas à população camponesa, incluindo “estruturação curricular e pedagógica voltada à

realidade do campo (estratégia 8.1), institucionalização da “educação do campo na rede pública de ensino do Distrito Federal (estratégia 8.2), o que inclui a gestão, formação inicial e continuada de profissionais, trabalho pedagógico de acordo com os princípios e matrizes da educação do campo, entre outras estratégias.

No ano de 2016, com o ingresso de uma das coordenadoras da Escola no curso Abrindo Trilhas para a Escola do Campo na Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais de Educação (EAFE – SEEDF), estas discussões recobram força, havendo então diversas coordenações coletivas onde houve apresentação dos marcos normativos da educação do campo, bem como início das discussões sobre a realização do inventário da Instituição.



No segundo semestre desse ano, a Coordenação Regional de Ensino (CRE) de Sobradinho realizou encontros com os gestores escolares para fomentar essa discussão e organizar o Dia do Campo. Em meio a estes encontros, definiu-se que o Dia do Campo seria organizado em escolas-polo, agrupadas de acordo com a proximidade geográfica, sendo o CED Carlos Ramos Mota escolhido para receber a comunidade escolar das demais escolas da região (especialmente em razão do tamanho da Escola, que melhor contemplaria as necessidades do evento).



A CRE Sobradinho auxiliou na organização do cronograma e convite das demais escolas a participarem do evento.

Assim, no dia 20 de outubro de 2016 aconteceu o Dia do Campo no CED Professor Carlos Ramos Mota.

A abertura do evento contou com café da manhã e apresentações dos alunos da



Escola, que por meio de peça e paródia enfatizaram aspectos



positivos (convívio com a natureza, menor índice de poluição etc.) e negativos (dificuldades de transporte, violência, falta de opções de lazer e de infraestrutura básica) que marcam a vida de quem mora na região.

Seguiram todos para a sala de vídeo da Escola, onde participamos de momentos ímpares de discussão sobre aspectos bastante pertinentes da vida no campo.

Iniciando com a apresentação do projeto do Hospital Regional de Sobradinho sobre prevenção de acidentes na primeira infância, onde se destacou os afogamentos (em rios, piscinas e até baldes), as intoxicações (especialmente produtos de limpeza, venenos e pesticidas), bem como acidentes com animais peçonhentos comuns na região, como escorpiões e cobras.



Fábio Tinga, representante da Campanha Permanente Contra os Agrotóxicos e Pela Vida, foi o próximo a ter a palavra, instigando a todos a refletirem sobre o uso dos agrotóxicos na produção de alimentos e suas consequências para a vida humana e do planeta.

De maneira espontânea e divertida, envolveu todos os participantes na discussão de diversos dados e aspectos que compõem o uso destes produtos químicos pela agricultura./



Ana Carolina Seixas, professora da SSEDf, docente do Curso Abrindo Trilhas para a Escola do Campo na Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais de Educação (EAPE – SEEDF) falou brevemente sobre a importância destes momentos e da necessidade de pensar/agir diferente nas escolas do campo.

Na sequência, a professora Déborah Moema Campos Ribeiro, Gerente da Gerência de Educação do Campo (da Gerência de Educação do Campo, Direitos Humanos e Diversidade, da Coordenação de Políticas Educacionais Transversais, da Subsecretaria de Educação Básica, da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal), apresentou aos participantes a **Proposta Didática para Construção de Inventário Social, Histórico e Cultural das Escolas do Campo da SEDF.**



Finalmente, Sérgio Luiz Teixeira, professor da Secretaria de Estado de Educação, apresentou o processo de construção do Inventário na Escola onde atua, como forma de contribuir com sugestões para as construções das demais escolas participantes do evento.

### **E os trabalhos continuam...**

Logo após o Dia do Campo 2016, os profissionais da Escola voltaram a discutir sobre estratégias a serem utilizadas para a construção de nosso Inventário, sempre tendo em vista de que a participação dos alunos e outras pessoas da comunidade escolar é imprescindível.

Em uma dessas discussões, os professores sugeriram que fosse realizada a aplicação de um questionário para buscar respostas a algumas das questões listadas na proposta didática citada anteriormente. Após muitas deliberações, uma das professoras presentes informou haver trabalhado em uma pesquisa com comunidades camponesas e forneceu o modelo de questionário por ela utilizado, que abrangia uma série de aspectos que seriam importantes de ser respondidos em nosso inventário.

Tendo em vista que já estava se aproximando o encerramento do ano letivo, optou-se pelo adiamento de aplicação do questionário e de planejamento das demais ações.

### **Ações de 2017**

No ano letivo de 2017, retomaram-se as discussões específicas para a construção do Inventário do CED Professor Carlos Ramos Mota, embora as ações pedagógicas implementadas (sequências didáticas, projetos entre outros) sempre estiveram voltadas para a realidade que nos cerca e que nos envolve.

No segundo semestre foi resgatado o questionário anteriormente citado que, coletivamente, foi discutido e redimensionado (com exclusão e aperfeiçoamento de questões) para melhor atender às nossas necessidades. Desta forma, surgiu o questionário (anexo 1) que foi entregue a todos os alunos (cerca de 1000) da Escola e posteriormente entregues.

Retornaram respondidos 445 questionários, sendo considerada uma participação significativa. Considerando que há vários grupos de irmãos e que muitos dos pais de alunos também são alunos da EJA na Escola, esta amostra compreende mais de 50% das famílias da comunidade escolar.

Em coordenações coletivas, todos os professores foram orientados sobre a importância de tal instrumento e a necessidade de sensibilizar os alunos para a devolução dos mesmos preenchidos.

Também houve a construção de um roteiro inicial de ações a serem executadas nesse processo de construção do inventário, contando com os seguintes passos:

#### **1) Levantamento sobre os moradores mais antigos da região e lideranças comunitárias**

- realização de entrevistas para a elaboração de texto com o percurso histórico de constituição da região até os dias atuais (sugestão: entrevista e produção textual/ilustrações realizadas por alunos de séries iniciais)

#### **2) Questionário socioeconômico (com informações sobre trabalho, propriedade, produção rural, origem das famílias...)**

- **Matemática:** tabulação e exploração dos dados;

- **Língua Portuguesa:** elaboração, junto com os alunos, de texto informativo com os dados de tabulação dos questionários.

- **Geografia/Artes:** utilização dos dados sobre produção rural para construção, junto com os alunos, de legenda sobre a constituição das chácaras quanto à produção rural e pintura da planta da região de acordo com as legendas estabelecidas.

- **Ciências/Biologia:** estudo da fauna e flora da região e complementação da pintura da planta da região com legendas/ilustrações das áreas preservadas.

#### **O trabalho com os dados do questionário**

Os questionários recebidos foram distribuídos para 2 professores de Matemática que orientaram os alunos de diversas turmas na tabulação dos dados fornecidos.

Foi elaborado um modelo para a tabulação (Anexo 2), de forma a facilitar a compreensão e registro dos dados por parte dos alunos e, em duplas ou trios, receberam entre 10 e 15 questionários para os registros.



Algumas considerações a esse respeito foram feitas pelos professores durante este processo: houve muitas questões sem respostas e foi necessário acrescentar a coluna “**não informou**” em muitas questões, sugerindo falta de clareza das questões ou mesmo dificuldades do respondente em realizar a leitura; houve ainda mais de uma marcação de resposta em questões de resposta única.

Desta forma, em diversos momentos, a amostra não totaliza 445 respostas e, em outros, ultrapassa esta quantidade. Assim, em muitos momentos houve a utilização dos dados de forma absoluta na amostra e em alguns cálculos percentuais foi considerada para efeito de cálculo a quantidade de respondentes à questão. Tais especificidades serão devidamente destacadas na sequência.

A compilação final foi realizada pela equipe de coordenação e estes dados foram repassados à uma professora de Língua Portuguesa para a elaboração dos textos informativos junto com os alunos.





No tratamento das informações fornecidos na sequência, foram respeitados os textos dos alunos, procedendo-se apenas correções ortográficas e de concordância para a adequada divulgação do documento. Além disso, procedeu-se, neste documento, o acréscimo de considerações relevantes à interpretação dos dados, especialmente para a posterior exploração de cunho didático-pedagógico daquilo que se produziu neste Inventário. Tais acréscimos serão devidamente sinalizados em textos destacados em **negrito**.

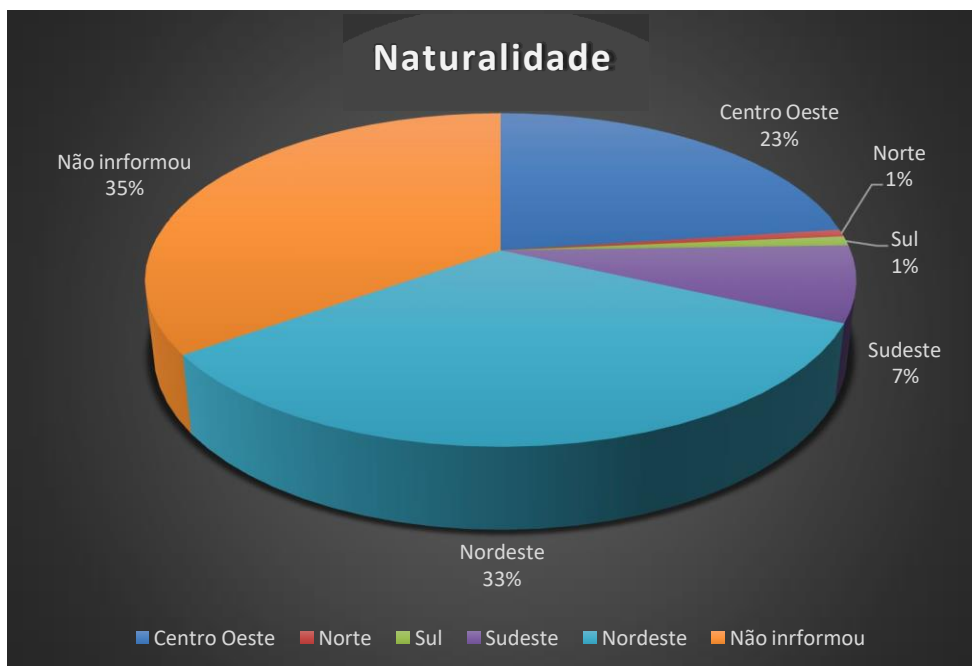
### **As informações obtidas**

#### **NATURALIDADE DO ENTREVISTADO:**

A maioria dos entrevistados nasceram no Distrito Federal, com 76 pessoas, o segundo lugar foi a Bahia, com 64 pessoas, e a maioria não informou, com 155 pessoas.

ACRE	0	PARAÍBA	17
ALAGOAS	2	PARANÁ	1
AMAPÁ	0	PERNAMBUCO	2
AMAZONAS	0	PIAUÍ	23
BAHIA	64	RIO DE JANEIRO	3
CEARÁ	20	RIO GRANDE DO NORTE	1
DISTRITO FEDERAL	76	RIO GRANDE DO SUL	2
ESPÍRITO SANTO	2	RONDÔNIA	0
GOIÁS	24	RORAIMA	0
MARANHÃO	18	SANTA CATARINA	1
MATO GROSSO	1	SÃO PAULO	2
MATO GROSSO DO SUL	1	SERGIPE	1
MINAS GERAIS	26	TOCANTINS	3
PARÁ	0	NÃO INFORMOU	155

Os resultados quanto à naturalidade reiteram característica bastante comum no Distrito Federal, que recebe imigrantes de todas as regiões brasileiras, especialmente nordestinos, conforme gráfico abaixo, onde os dados foram agrupados por regiões.

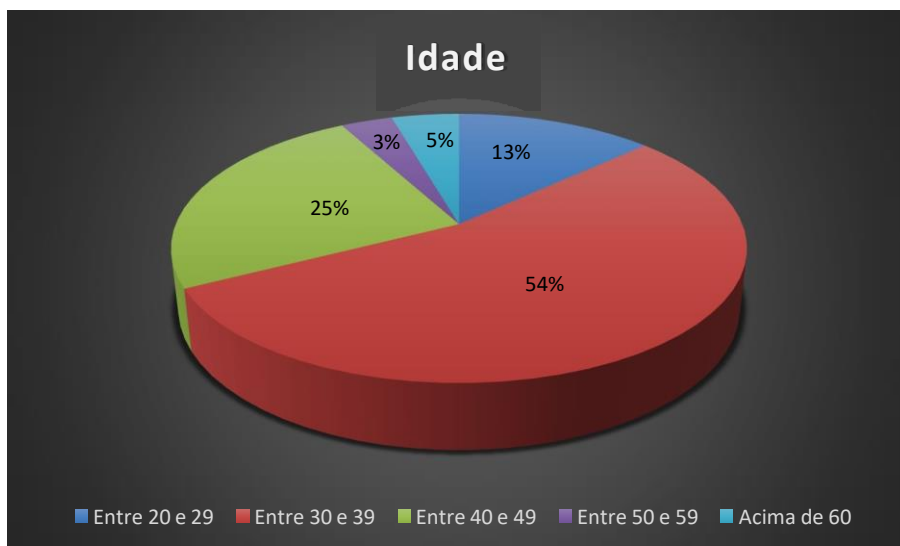


#### IDADE:

As três idades que são mais informadas são vinte e cinco pessoas com trinta e um anos; dezenove pessoas com trinta e seis anos; e um último lugar com dezoito pessoas com trinta e quatro anos; cento e cinquenta e seis pessoas não informaram.

20	4	33	11	46	10	59	2
21	3	34	18	47	5	60	1
22	0	35	13	48	4	61	2
23	2	36	19	49	2	62	3
24	1	37	18	50	1	63	1
25	1	38	15	51	0	64	1
26	6	39	17	52	1	65	1
27	2	40	9	53	4	66	1
28	10	41	6	54	0	67	1
29	9	42	12	55	0	68	1
30	8	43	3	56	0	69	1
31	25	44	10	57	2	70	0
32	13	45	10	58	0	71	0
Não informou				156			

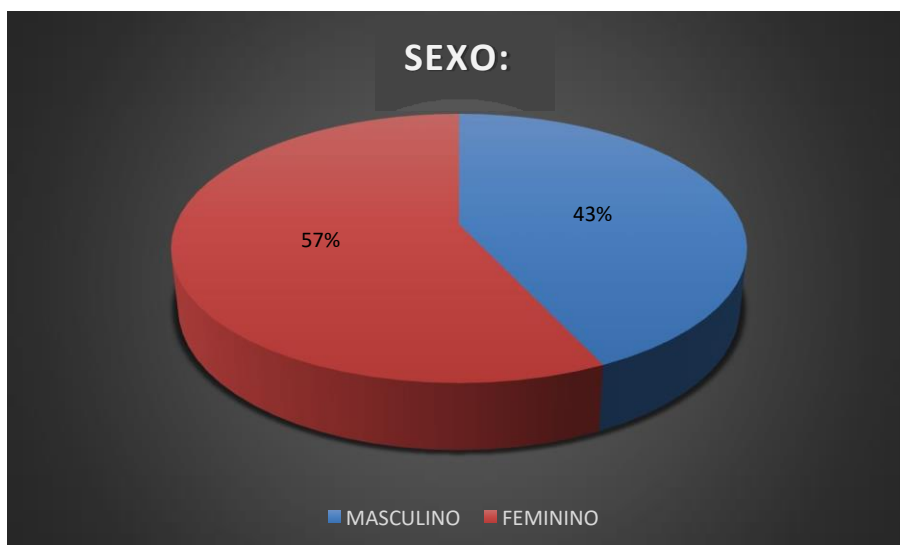
Realizando o agrupamento por faixas etárias, constata-se que os respondentes compõem um grupo de adultos jovens, como fica evidente na imagem abaixo.



### SEXO:

A maioria dos entrevistados é do sexo feminino, refletindo um outro aspecto prático evidente no cotidiano da escola: também são as mulheres as que mais respondem pelos estudantes da Escola.

MASCULINO	163	FEMININO	219	Não informou	64
-----------	-----	----------	-----	--------------	----



### DIMENSÃO SOCIAL

#### ESCOLARIDADE:

Entre os entrevistados na região do Lago Oeste, a maioria estudou até o Ensino Fundamental completo. No entanto, merece atenção o elevado



número de pessoas que não estudaram ou não concluíram a Educação Básica. Cabe aqui ressaltar que a Escola oferece todos os segmentos da Educação de Jovens e Adultos no turno noturno, onde há vagas em todas as turmas.

NÃO ESTUDOU	24	5ª	21	2ª ENSINO MÉDIO	19
1ª	22	6ª	44	3ª ENSINO MÉDIO	28
2ª	12	7ª	23	SUPERIOR INCOMPLETO	4
3ª	3	8ª	68	SUPERIOR COMPLETO	3
4ª	21	1ª ENSINO MÉDIO	25	PÓS GRADUAÇÃO	0
Não informou				128	

O gráfico a seguir, organizado em percentuais apenas com os respondentes, deixa ainda mais evidente a baixa escolarização de grande parte dos pais dos alunos, realidade perceptível nas inúmeras interações entre os profissionais da escola e os pais dos alunos e, frequentemente exposta pelos mesmos em suas narrativas pessoais. São inúmeras as histórias daqueles que não tiveram acesso ou abandonaram os estudos em virtude das dificuldades de acesso ou para trabalhar (muitas vezes no campo) e auxiliar no sustento de suas casas.



#### NÚMERO DE PESSOAS QUE MORAM NA UNIDADE DOMÉSTICA

1	5	5	91	9	3
2	13	6	50	10	1
3	60	7	20	11	0
4	106	8	9	MAIS DE 11	1
Não informou				86	

#### FAIXA ETÁRIA DAS PESSOAS DA UNIDADE DOMÉSTICA:

até 10 anos	120	entre 18 e 59 anos	213
entre 11 e 17 anos	180	acima de 59 anos	51

### TEMPO DE RESIDÊNCIA NA COMUNIDADE

MENOS DE 1 ANO	7	9	10	18	13	27	1
1	20	10	30	19	8	28	1
2	14	11	11	20	13	29	0
3	19	12	12	21	4	30	1
4	18	13	8	22	5	31	2
5	13	14	12	23	6	32	1
6	18	15	20	24	2	33	0
7	13	16	13	25	7	34	0
8	7	17	14	26	1	35	1

Observando estas três informações adquiridas, é importante destacar que a maioria das famílias é composta por grupos entre 4 e 6 pessoas, onde há a presença de muitas crianças e jovens e a maioria está há menos de 10 anos na comunidade.

Este último aspecto é bastante nítido para a Escola em virtude da grande rotatividade observada durante o período letivo, justificada muitas vezes pelo trabalho nas chácaras da região (quem consegue emprego na região matricular seus filhos e quem perde e o consegue em outra região, transfere).

### PARTICIPAÇÃO EM ASSOCIAÇÃO DE CLASSE:

Na região existem duas associações de moradores conhecidas (Associação dos Produtores Rurais do Lago Oeste- Asproeste e Associação do Moradores da Agrovila Basevi), mas que não se caracterizam como associações de classe. Assim como outras organizações foram citadas nas respostas recebidas. De toda forma, registrou-se os seguintes dados quanto à participação em associação de classe:

NÃO	272	SIM	44	Não informou	129
-----	-----	-----	----	--------------	-----

### Qual

ASPROESTE	30	IGREJA	3
ASS. BASEVI	10	MST	4

### ECONÔMICA

### BENEFÍCIOS SOCIAIS:

Bolsa-Família	144	Pensão	16
Aposentadoria	28	Outros	76

### OCUPAÇÃO:

Nenhuma	49	Diarista	15	Servidor público	1
Não informou	284	Pedreiro	5	Desempregado(a)	5
Servente	4	Caseiro	30	Trabalhador rural	10
Dona de casa	22	Serviços gerais	4	Empregado(a) doméstico	6
Motorista	6	Estudante	1	Comerciante	0
Vendedor(a)	0	Cozinheiro	2	Indústria	1
Auxiliar de produção	1				

Salário fixo	150	Autônomo	100	Nenhum	79	Não informou	116
--------------	-----	----------	-----	--------	----	--------------	-----

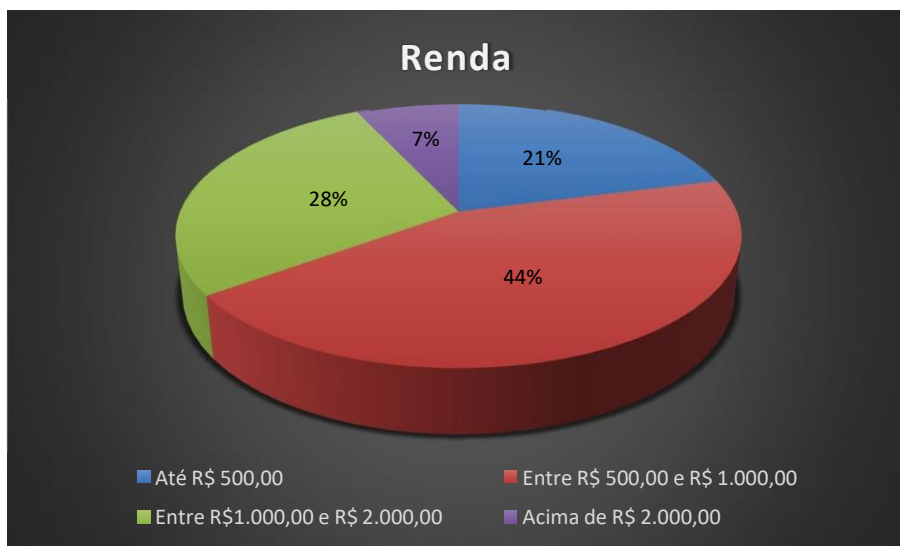
Os aspectos econômicos aqui registrados reforçam o “diagnóstico da realidade escolar” constante em nossa PP, indicando que a maioria das ocupações estão relacionadas ao trabalho doméstico e rural, sendo muito comum o trabalho autônomo e, fundamental, a participação em programas sociais governamentais como complementares à renda.

Conforme se observa no quadro de informações sobre a renda familiar, a grande maioria possui renda de até 2 mil reais. Considerando-se que a maioria das famílias é composta por 4 pessoas ou mais (como visto anteriormente), tem-se uma renda *per capita* inferior a 500 reais.

Esta situação, associada às dificuldades de locomoção e falta de manifestações artístico-culturais, interfere sobremaneira no desempenho dos estudantes, em virtude da falta de acesso à bens materiais e culturais fundamentais à uma educação mais ampla.

### RENDA FAMILIAR:

Até R\$ 500,00	71	Entre R\$1.000,00 e R\$ 2.000,00	94
Entre R\$ 500,00 e R\$ 1.000,00	150	Acima de R\$ 2.000,00	22



## PRODUÇÃO DE ALIMENTOS

Na produção de alimentos do nosso Lago-Oeste, 50 pessoas trabalham com horta, 36 com roça, 17 com pomar, 34 possuem criação, 1 pesca, 1 caça e 29 pessoas têm frutos nativos.

A maioria das pessoas planta e criam animais apenas para o consumo.

**Esta foi a questão cujas respostas não marcadas ficaram mais evidentes, pois várias famílias da região plantam ou criam animais para comercialização em feiras (há pelo menos duas feiras onde esta produção é vendida: uma aos sábados no galpão da Asproeste e outra aos fins de semana, em um galpão próximo ao Posto Colorado, chamado Empório dos Produtores Rurais do Lago Oeste) ou vendem para os pequenos mercados locais, além de pessoas da comunidade (por contato direto com o produtor, conforme relatam funcionários da Escola que são moradores da região).**

**Além disso, a questão não contemplou os casos em que as pessoas são trabalhadores rurais em chácaras para terceiros e, portanto, podem não ter respondido, caso considerem a produção apenas em sua unidade doméstica. Desta forma, não foram citadas conhecidas produções de café, uva, morango e pimenta, a qual é usada na produção de molhos que são até exportados.**

Atividade		Consumo	Venda	Remédio	Produtos
Horta	50	31			<b>Horta:</b> tomate, agrião, coentro, alface, couve, jiló, berinjela, cebola, cebolinha, pimentão, pimenta, cenoura, rúcula, repolho. <b>Roça:</b> milho, feijão, feno (capim), fava, mandioca. <b>Pomar:</b> banana, coco, manga, limão, abacate, graviola, acerola,
Roça	36	15			
Pomar	17	11			
Criação	34	18	3		
Pesca	1				
Caça	1				

Frutos nativos	29	16	1		jaca, jabuticaba, laranja, amora, maracujá, pitanga.
Obs.: muitos questionários constavam produção de alimentos sem a indicação da finalidade.					Criação: galinha, cavalo, gado, porco, pato, ovelha. Frutos nativos: pequi.

#### MEIO DE TRANSPORTE:

Carro	146	Moto	41	Ônibus	203	Bicicleta	46	Nenhum	23
-------	-----	------	----	--------	-----	-----------	----	--------	----

#### ACESSIBILIDADE:

difícil	90	Regular	183	fácil	69
---------	----	---------	-----	-------	----

A rodovia DF-001 é a via de acesso à região da Basevi e Lago Oeste e foi recentemente restaurada, porém as demais ruas que se dirigem às chácaras não possuem qualquer tipo de pavimentação, refletindo nas respostas sobre acessibilidade, onde a grande maioria indicou que o acesso é regular ou difícil.

Complementar à questão das vias de acesso, temos o principal meio de locomoção sendo os ônibus, que, como na maioria das comunidades rurais, tem menos veículos e horários mais esparsos entre eles (situação que piora muito aos fins de semana). Destaque-se que já houve melhora desta situação e a empresa evidencia preocupação em ofertar mais linhas nos horários de pico para os trabalhadores e de entrada e saída dos estudantes nos três turnos.

Ainda assim, as condições de transporte e acessibilidade causam grande preocupação para a comunidade, tendo em vista os transtornos causados pelas grandes distâncias percorridas de bicicleta ou a pé, bem como a grande quantidade de acidentes (ambos salientados por alguns dos entrevistados citados à frente).

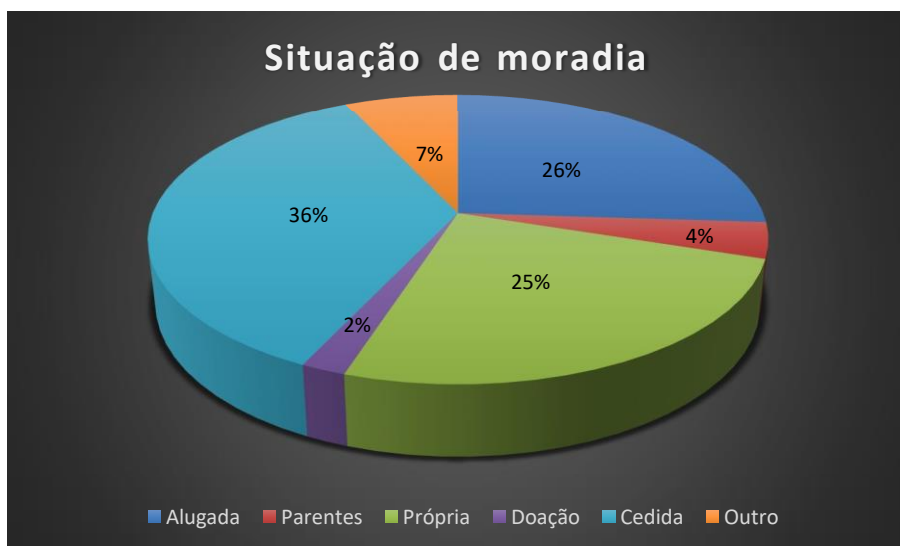
#### CONDIÇÕES DE MORADIA

##### SITUAÇÃO DE MORADIA:

As informações registradas acerca da moradia corroboram mais uma vez o “diagnóstico” presente na PP, indicando que boa parte das famílias é composta por caseiros e outros trabalhadores domésticos que moram em seus locais de trabalho em residências cedidas pelo empregador. Esta situação se torna mais clara no gráfico abaixo (os percentuais calculados apenas consideram os que assinalaram uma resposta à questão).

alugada	88	própria	86	cedida	116
parentes	14	doação	8	outro	25

Já a maioria dos proprietários de sua residência são moradores do Assentamento Chapadinha, do Condomínio Palmas do Lago Oeste e da Basevi.



A maioria das casas, conforme as respostas recebidas, é de alvenaria, possui piso cerâmico e telhado de barro (tipo colonial) e, em sua maioria, têm entre 4 e 6 cômodos, incluindo banheiros internos.

**MATERIAL DE REVESTIMENTO DA PAREDE:**

madeira	0	alvenaria	248	mista	48	Outro	210
---------	---	-----------	-----	-------	----	-------	-----

**MATERIAL DO PISO:**

madeira	0	concreto	79	terra batida	11
cerâmica	210	Outro (ardósia)	2	Outro (sem especificação)	24

**MATERIAL DO TELHADO:**

amianto	122	alumínio	5	palha	0
telha de barro	128	Outro (sem especificação)	37	Outro (laje)	4

**NÚMERO DE CÔMODOS NA MORADIA:**

1	0	4	77	7	17
2	13	5	61	8	13
3	18	6	47	9 ou +	11

**TIPO DE BANHEIRO:**

Interno	212	1	119	2	48	3	3	4 ou +	0
---------	-----	---	-----	---	----	---	---	--------	---

Externo	38	1	26	2	5	3	0	4 ou +	0
---------	----	---	----	---	---	---	---	--------	---

**FONTE DE ENERGIA:**

A maioria dos entrevistados recebem energia elétrica da companhia de energia (que possui distribuição em quase todo o Lago Oeste).

**Parte da região não possui atendimento por parte da companhia de energia elétrica em virtude da irregularidade da ocupação da terra ou omissão dos órgãos públicos, como é o caso de um acampamento na rua 25, onde aconteceram dois acidentes fatais em 2017 com “gambiarras” na rede elétrica, conforme testemunharam vários alunos moradores do local onde ocorreram.**

companhia de energia	304	motor particular	7	motor comunitário	3
lâmpada	3	não possui	8	outro	0

**ABASTECIMENTO DE ÁGUA:**

A maior parte dos entrevistados informou que possui água de poço, seguidos pelos que recebem água da companhia de água (CAESB).

Possivelmente, os que indicaram receber água da CAESB são moradores da região da Basevi, que há mais de uma década conta com um poço artesiano e caixa d'água pertencentes e mantidos por aquela companhia e que organiza a distribuição e cobrança pelo consumo.

Na maioria das chácaras há poços (muitos irregulares), cujo consumo não é medido e cujo uso muitas vezes não é fiscalizado ou cobrado, com contribuição negativa para a crise hídrica instaurada no Distrito Federal.

Este é um aspecto que mereceu especial atenção durante o ano letivo em nossa escola e ainda merecerá por um bom tempo.

companhia de água	77	rio	3	Chuva	1
poço	203	outro	13	Outro	

**TRATAMENTO DE ÁGUA:**

sim	134	Não	98	às vezes	26	água mineral	23
-----	-----	-----	----	----------	----	--------------	----

filtra	124	ferve	3	côa	1	aplica bactericida	5	outro	10
--------	-----	-------	---	-----	---	--------------------	---	-------	----

**ESGOTO:**

rede pública	<b>28</b>	fossa séptica	<b>175</b>	fossa seca	<b>52</b>
Outro (sem especificação)	<b>7</b>	outro		Outro	

Obs.: Apesar da indicação de coleta de esgoto pela rede pública, nenhuma das comunidades que compõem a região possuem coleta por parte da CAESB, a grande maioria utiliza a fossa séptica.

**DESTINAÇÃO DO LIXO:**

Pequena parcela dos respondentes indicou realizar a coleta seletiva, embora semanalmente haja recolhimento deste tipo de material nas caçambas espalhadas por todas as ruas da região.

Este é um aspecto que merecerá atenção nas discussões/projetos que acontecerão na Escola futuramente, destacando-se a coleta seletiva, os danos ambientais ocasionados pela queima do lixo, bem como a importância da compostagem, não só por seu aspecto sustentável, mas pelo uso que pode ter na comunidade.

coleta simples	<b>180</b>	coleta seletiva	<b>69</b>	enterrado	<b>3</b>
queimado	<b>38</b>	Outro	<b>4</b>	outro	

**TIPO DE COZINHA:**

interna	<b>283</b>	externa	<b>48</b>
---------	------------	---------	-----------

**EQUIPAMENTOS UTILIZADOS NA COZINHA:**

fogão a gás	<b>273</b>	fogão à lenha	<b>34</b>	Micro-ondas	<b>86</b>	geladeira elétrica	<b>209</b>
isopor	<b>0</b>	Freezer	<b>17</b>	nenhum	<b>0</b>	outro	<b>0</b>

**APARELHOS ELETRÔNICOS:**

TV	<b>308</b>	rádio	<b>101</b>	computador	<b>101</b>	telefone	<b>203</b>	nenhum	<b>0</b>
----	------------	-------	------------	------------	------------	----------	------------	--------	----------

Finalmente, observamos que a maioria das casas possui cozinhas internas com fogão e geladeira. E a maioria das residências possui televisão e telefone.

Destaca-se que boa parte dos telefones são celulares, mas o atendimento em telefonia fixa e móvel na região é bastante deficitário. A telefonia fixa só existe até a rua 13, acarretando também na ausência de serviços de internet e tv a cabo a partir da rua 14. Há vários pontos na região atendidos por apenas 1 empresa de telefonia móvel, acarretando diversos transtornos à comunidade, como a



dificuldade de comunicação entre a família e a Escola em casos que requerem urgência (especialmente em casos de doença de alunos).

Ainda sobre o questionário

Após a tabulação dos questionários pelos professores de matemática, os mesmos foram recolhidos e separados de acordo com a indicação de produção agropecuária.

Esta separação se fez necessária em virtude do trabalho de geografia que, após planta da região do Lago de Ocupação do Lago consulta e download no site da Asproeste), confecção de legendas e pintura das áreas onde foi indicada a produção.



fez necessária em realizado pelo professor montagem de uma Oeste (retirada do Plano Oeste e disponível para site da Asproeste), confecção de legendas e

Dos pouco mais de 50 questionários com esta indicação, quase metade não indicou o endereço. Então, inicialmente, procedeu-se à marcação destes locais nas plantas.



Posteriormente, considerando a pequena amostra obtida nos questionários, o professor perguntou diretamente aos alunos que possuíam qualquer tipo de produção/criação em suas residências e levou estes alunos a fazer esta identificação na planta.

Como a planta ficou algumas semanas exposta no pátio da Escola enquanto o professor de Geografia realizava o trabalho com seus alunos, houve um grande interesse e curiosidade por parte de outros alunos que não haviam participado desta atividade, onde também indicaram e pintaram suas chácaras que possuem algum tipo de atividade agropecuária.

A planta será plastificada e preservada para atividades pedagógicas futuras por parte dos professores e divulgação à comunidade escolar.

### **Entrevistando pessoas da comunidade, reconstruindo nossa história**

Concomitantemente ao trabalho que estava sendo feito com os resultados dos questionários, acontecia, entre as pessoas da comunidade escolar, o levantamento/identificação de pessoas que figurassem entre os mais antigos moradores, lideranças comunitárias e profissionais da Escola desde o surgimento.

A intenção era de receber essas pessoas na

Escola para serem entrevistadas pelos alunos, de forma a contribuir com informações sobre a história, mudanças, necessidades e anseios da comunidade.

Houve uma atividade formativa com os professores (foto acima), em que foi fornecida orientação sobre o trabalho pedagógico com o gênero textual “entrevista” (Anexo 3) e também repassada uma lista de perguntas, retiradas da



## Proposta Didática para Construção de Inventário Social, Histórico e Cultural das Escolas do Campo da SEEDF.

Das pessoas indicadas para participarem deste momento de construção do nosso Inventário, conseguimos realizar 6 encontros, (5 na escola e 1 na residência do morador), como vê-se detalhadamente a seguir.

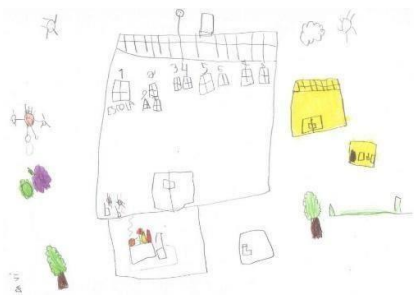


Todas as entrevistas foram realizadas no mês de outubro. Todos os vídeos e áudio produzidos estão gravados no DVD (Anexo 4) e seguem os registros realizados por professoras e alunos.

As primeiras entrevistadas foram a professora Cecília Maria Alves Campos, moradora do Lago Oeste há 27 anos e uma das primeiras professoras da Escola, tendo trabalhado nela por 22 anos, até sua aposentadoria ocorrida em julho de 2017. Ela foi entrevistada por uma turma de 1º ano do Ensino Fundamental, sua entrevista foi gravada integralmente e os alunos depois fizeram uma ilustração sobre este encontro.



No mesmo dia que recebemos a professora Cecília, também recebemos sua mãe, a senhora Linda Luci Campos, também antiga moradora e membro atuante da Igreja Católica local e bastante conhecedora da história da região e da Escola. Ela foi recebida pelos alunos do 4º ano, que posteriormente fizeram produções textuais sobre suas impressões sobre a entrevista. A professora da turma, Ilda, também considerou importante registrar as informações e algumas dessas produções estão a seguir.



seguir.



CED Professor Carlos Ramos Mota

Professor: Ilda

Turma: 4º ano "A"

Construindo o inventário do CED Professor Carlos Ramos Mota.

Entrevista com a Senhora Linda Lúcia,  
uma das primeiras educadoras da região.

A turma do 4º ano, teve o prazer de conhecer a Sra. Linda Lúcia e entrevistá-la. Uma das primeiras moradoras do Lago Oeste, também foi uma das primeiras professoras da região.

Em entrevista, contou que chegou na região em 1967 e, junto com seu marido conseguiram um pedaço de terra, com muita dificuldade investiu toda sua herança na cultura da terra. Naquela época as pessoas que vinham morar na região, normalmente eram militares e também pessoas que vinham encaminhadas pelo INCRA, desde que, a terra fosse utilizada para algum tipo de cultivo; como ocorre até hoje na maior parte da região.

Sempre preocupada e embeirada com questões sociais, percebeu que era grande o número de pessoas analfabetas e que, essa dificuldade atingia suas rotinas

diárias como: pequenos cálculos, versos impressos nos meradores, leituras bíblicas na igreja, etc.

Foi então que a Dra. Linda, e outras três professoras começaram a ensinar as crianças da comunidade, para que estas auxiliassem os pais. Ela conta que tudo era muito difícil, na época não tinha ônibus escolar, e as crianças caminhavam quase duas horas para chegar à Associação dos meradores; lugar improvisado e precário onde era ministrado as aulas, pois também não existia escola. As atividades escolares ocorriam em duas salas pequenas e, quando cheia, as crianças enchavam as crianças e seus materiais.

Ela lembrou com carinho que, as crianças que ela ensinou naquela época, são hoje os pais de alguns dos alunos da turma, como a mãe da Sarah, da Ihenmifer e o pai do Mathews Rocha.

Quando questionada sobre os alunos daquela época, e os atuais ela disse:

— Criança não via quieto mesmo mã, eram bagunceiros iguais a nós. (risos). A diferença era que as brincadeiras eram mais saudáveis, não e-

existia tanta tecnologia... e os valores tinha mais respeito pelo professor".

A Sra. Linda ressaltou que antigamente as festas eram poucas, normalmente eram na Associação dos moradores que celebravam festas populares como: São João, Natal, festa do milho e das colheitas. Também confraternizavam na igreja, instituição que ela participa ativamente até hoje.

Sempre a frente, na luta por melhorias na região, informou algumas delas como: aquisição da luz elétrica, escola pública Professor Carlos Ramos feita no ano de 1998, construção da BR, asfalto de algumas ruas, dentre outras... explicou que o asfalto não entra todas as ruas da região para que, não se perca a imagem de comunidade do campo.

Atualmente, a Sra. Linda está com 72 anos, é representada e participa de projetos sociais da igreja que frequenta, sempre voltados para os idoso e crianças. Sempre afirmando que, essa nova geração precisa interagir nos problemas e dificuldades da região, e lutar por melhorias:

- Muito já foi feito, mas preciso mais recursos e investimentos, como exemplo a infraestrutura do local.

Conhecida e querida pela comunidade, a Pra. Linda segue a vida com orgulho e gratidão, acreditando que é possível sim, uma sociedade justa e igualitária para todos.

— 11 —

Ced professor carlos ramos nota.  
Name: Nathally mendes da silva.  
Data: 26 de outubro de 2017.

## A história do lago oeste e escola.

Um dia uma senhora chamada linda uma das primeiras professoras do lago oeste nos visitar, fizemos varias perguntas pra ela.

Ela falou que antes não tinha asfalto, e a escola só tinha duas salas pequenininhas, poucos alunos, tinha um patio para eles brucarem e lonchinhos.

Ela também falou que os meninos(a) eram bem donadinhos, quando estava chovendo elas colocavam todas as crianças dentro do carro e deixava elas enfrente suas casas.





Data: 26/10/2017

Escola: CED professor Carlos Ramos Mata.

Nome: Davi Cruzino Willela.

Professora: Ilda

## Como era a escola antigamente.

Antigamente a escola não era aqui no CED Carlos Mata, era onde hoje é a associação, mas lá era uma escola que só tinha duas salas.

Nã escola não tinha patio e não tinha quadra, e quando era hora do lanche os alunos tinham que ir para a sala lanchar e não tinham recreio.

A unica recreação que eles tinham era um campo de futebol bem pequeno. Mas, como chegaram mais crianças e a escola era pequena, e não dava para ter mais alunos, o governo, resolveu construir o CED Carlos Ramos Mata, que é onde eu estudo hoje, tá bom!

Cid professor Carlos Ramos mata

Data: 28/10/2017

Nome: Letícia

## A entrevista com a Seinda

A Seinda veio ontem e fizemos várias perguntas e ela respondeu tudo ela falou que tinha vários acidentes ela disse: - Tive um que a menina foi atropelada pelo um caminhão e ficou no meio da rua o dia todo e teve outro acidente de ônibus

Ela também falou que ela estudava na associação do tinha duas salas o lanche era bolacha com leite não tinha quadra não tinha patio só tinha um campo de futebol e quando chovia a professora levava no carro

E as crianças era levada em carrinho de mão com o pai e até de caminhão.



Na mesma semana, recebemos a professora Aline Mendes Carvalho Dantas, primeira professora da Escola Classe Lago Oeste (posteriormente chamada CED Professor Carlos Ramos Mota), ainda na época em que funcionava na Associação (Asproeste) e uma das primeiras diretoras também.



Ela foi entrevistada pela turma A do 2º ano do Ensino Fundamental, resgatando a história de nossa Escola e ainda trazendo fatos esquecidos, como o atropelamento de uma aluna em frente à Escola, mais uma vez chamando a atenção para as questões relacionadas ao transporte/trânsito que muito afligem a comunidade.

A seguir a produção coletiva registrada pela professora Geanne.

## A CRIAÇÃO DA ESCOLA CLASSE LAGO OESTE

A COMUNIDADE DO LAGO OESTE  
CRESCER MUITO E OS MORADORES LOGO  
PROCURARAM A ASSOCIAÇÃO PARA SOLICITAR  
AO GOVERNO UMA ESCOLA PARA SEUS FILHOS.

O COMEÇO FOI SIMPLES, MAS HAVIA  
DETERMINAÇÃO DA DIREÇÃO EM BUSCA DE ME-  
LHORIAS CONSTANTES.

CONTAVAM APENAS COM DUAS SALAS  
DE AULA, CHEIAS, TENDO DE 30 A 40  
ALUNOS E TRÊS PROFESSORES.

VÁRIOS FATORES DIFICULTAVAM O TRA-  
BALHO: ESTRADA PERIGOSA, FALTA DE QUA-  
DRA, CÓPIAS EM MIMEOGRATO, BANHEIRO PARA  
USO COLETIVO DAS CRIANÇAS, CARRINHO COM  
LIVROS <sup>(COM FORMATO DE ABELHA)</sup> SUBSTITUINDO A BIBLIOTECA, TRANSPOR-  
TES PRECÁRIOS, <sup>CHÃO VERMELHO</sup> E OUTRAS SITUAÇÕES COMPLICA-  
DAS QUE SURTIAM NO COTIDIANO.

O LADO POSITIVO ERA GRANDE:  
PAIS PARTICIPATIVOS, CADEIRAS INDIVIDUAIS,  
AUDITÓRIO QUE FUNCIONAVA COMO CINEMA,  
ALUNOS DEDICADOS E BONS LEITORES, UMA  
SALA DE AULA QUE SERVIU COMO REFEI-  
TÓRIO, CUJA MERENDEIRA ERA A CARINHOSA

SERVIDORA MARIA, AGENDA PARA RECADOS, UNIFORME PARA TODO O GRUPO, CENTO E POUCOS ALUNOS MATRICULADOS, SEXTA-FEIRA DO BRINQUEDO, MUITAS FESTAS, PARQUINHO E ATÉ NOITE DO PIJAMA.

OS EDUCANDOS DOS TURNOS MATUTINO E VESPERTINO TINHAM AULA COM A MESMA PROFESSORA, POIS ERA UMA CARGA DE 20 E 20.

FOI NA ÁREA DA ASSOCIAÇÃO QUE OCORREU A PRIMEIRA FESTA JUNIL NA DA ESCOLA.

OUTRO FATO CURIOSO FOI O TAL BALHÃO QUE DAVA PARA MANTER A HIGIENE DA SALA. OS ALUNOS CARREGAVAM UM SAPATO RESERVA NA MOCHILA E USAVAM DURANTE AS AULAS. QUANDO DAVA A HORA DE VOLTAR PARA CASA, NOVAMENTE CALÇAVAM O SAPATO QUE TINHAM DEIXADO NA PORTA.

A TENTATIVA DE SUPRIR AS DEMANDAS ERA GRANDE E CONTAVAM ATÉ COM UMA PEQUENA FARMÁCIA PARA QUALQUER EMERGÊNCIA.

LOGO NO COMEÇO, TRÊS ALUNAS FORAM ATROPELADAS POR UM ÔNIBUS. ERAM DUAS IRMÃS E UMA AMIGA.

A ENTREVISTA FOI FEITA COM A PROFESSORA ALINE MENDES CARVALHO DANTAS QUE ASSUMIU A DIREÇÃO DA ESCOLA EM 1993. ANTES, A DIRETORA ERA MÁRCIA ELIZABETE OLIVEIRA QUE PARTICIPOU DA INAUGURAÇÃO EM 1991.

Na mesma data recebemos a professora Evanda Aranda Teixeira, que foi professora da Escola na sua criação. Junto com a professora Aline, eram as únicas professoras no início.



A entrevista foi realizada pelos alunos dos 3º anos A e B e a produção coletiva posteriormente foi registrada e se encontra a seguir.

CED. PROFESSOR CARLOS RAMOS MOTA

Turma: 3º ano B Matutino

Professora: Cléia

Data: 31/10/2017

### **Entrevista**

A nossa entrevistada foi a professora Evanda, que trabalhou em nossa escola no início de sua existência por um período de aproximadamente dez anos.

A professora relata que foi um desafio vir trabalhar nessa comunidade, isso era o ano de 1991, pois o lugar era distante e pouco conhecido, e os profissionais ficavam receosos de vir para cá.

A escola funcionava na Asproeste e contava com duas salas de aula, dois banheiros, direção e uma cozinha. Havia ainda um barracão de madeira ao lado onde funcionava outra sala de aula.

Havia cinco turmas, que funcionavam em três períodos: matutino, intermediário e vespertino; onde a estruturação da época era em grupos identificados como: Iniciando, Continuando e Concluindo (CBA), antiga escola candanga; e havia uma turma multisseriada.

Os alunos moravam na comunidade, mas eram provenientes de outros estados brasileiros. Não havia transporte escolar, e eles chegavam até à escola a pé, de bicicleta ou charrete.

A professora Evanda relata ainda que na época a escola contava com uma senhora para limpar a escola, e não contava com merendeira; as próprias professoras faziam o lanche das crianças com os ingredientes enviados pela Secretaria de Educação.

Na comunidade não havia transporte público (ônibus); havia energia elétrica só até a rua 9 e profissionais de saúde compareciam na comunidade de tempos em tempos para atendimento básico, como aplicação de vacinas.

Perguntamos à professora se a comunidade valorizava os profissionais de educação e a escola. Ela disse que se sentia muito valorizada pela comunidade em muitas situações do dia-a-dia.

Um fato que prova isso, foi quando surgiu a necessidade de lutar por uma escola maior e com estrutura.

A professora Evanda conta que nessa época, o governador do DF, Cristóvão Buarque, criou um projeto intitulado Orçamento Participativo, onde a comunidade se reunia com membros do governo para opinar sobre a aplicação de verbas destinadas ao lugar.

Então, a professora Evanda conta que ela e os demais professores da escola viram nesse contexto a oportunidade de reivindicar uma nova escola para a comunidade.

Então, elas começaram a fazer uma campanha junto à comunidade para que eles comparecessem ao evento e colocasse como prioridade de reivindicação a construção da nova escola.

A comunidade se fez presente e acatou as sugestões das professoras com relação ao pedido prioritário.

A escola foi personagem no ano de 1996 de uma reportagem sobre a Escola Candanga. E, tendo o governador da época, gostado tanto do trabalho que era desenvolvido na escola, prometeu e cumpriu a construção do novo prédio. A obra teve início em 31 de dezembro de 1997.

A mudança aconteceu em 12 de agosto de 1998.

A professora Evanda se emociona ao contar detalhes desse fato, visto que, a nova escola foi fruto de uma luta dos profissionais de educação e do reconhecimento do trabalho desenvolvido por elas. A sua entrevista nos leva a uma reflexão profunda sobre o poder de transformação que o professor tem e muitas vezes não tem consciência disso.





Concluindo a sequência de entrevistas realizadas em nossa Escola, entrevistamos o Padre Virgílio Leite Uchôa, morador do Lago Oeste e pároco da Igreja Nossa Senhora Mãe dos Migrantes por décadas. Segundo ele mesmo conta, dos quase 3 mil batismos realizados na paróquia, mais de 2 mil foram

realizados por ele.

Muito querido por todos, no vídeo e áudio registrados em anexo ouvimos muitas histórias acontecidas na região, suas transformações e problemas. Ele foi entrevistado pelos alunos do 5º B.



Finalmente alunos entrevistaram o sr. Brexó, comerciante e morador do Lago Oeste há 35 anos. Conforme explicado na produção registrada pela turma, ele não tinha disponibilidade para ir à Escola, mas suas 2 netas, alunas do 5º A, receberam a tarefa de entrevistá-lo em sua residência e depois repassaram para os colegas em sala.





CED Professor Carlos R. Mota

Turma 5º A

Tema: Organização histórica e temporal

Projeto: Construindo a história do nosso lugar.

Objetivos: aprender mais sobre a história da comunidade e do lugar em que vivem; conhecer semelhanças e diferenças ocorridas ao longo de tempo; desenvolver a oralidade, a formação de opinião.

Gênero textual: Entrevista e narração

Conhecimento prévio: para a realização da elaboração das questões, inicialmente os alunos expuseram acontecimentos, sentimentos, insatisfações, anseios e histórias ouvidas de seus pais e avós sobre o lugar em que moram.

Foi importante esse momento para despertar o interesse, planejar uma sequência didática, objetivos e metodologia.

1. A escolha do entrevistado foi feita entre os familiares mais antigos dos próprios alunos. E a escolha recaiu sobre o avô de duas alunas: Camila e Aline.

O comitê foi feito pela coordenadora da escola. Como a comunidade não podia comparecer à escola, ficou acordado que

suas duas metas realizariam a entrevista.

2. Em grupos os alunos construíram um roteiro de pesquisa com as questões que desejavam investigar. Foi feito um levantamento das curiosidades e expectativas.

3. Aprendizagens:

- realizar pesquisa;
- debater um tema;
- trabalhar em grupo;
- conteúdos de todas as áreas;
- produzir coletivamente um texto.

Realização:

• Ao final para identificar as aprendizagens construídas, foi realizada uma roda de conversa para refletir sobre:

- o que eu aprendi sobre minha comunidade?
- como foi minha participação no projeto?

• a construção de um texto coletivo sobre o resultado da entrevista.

4. Produção de um bilhete de agradecimento ao entrevistado.

③

Entrevista:

① Qual é o nome do senhor?

Belchior de Moraes

② Quantos anos?

65 anos

③ Há quantos anos o senhor mora nessa comunidade?

Há 35 anos

④ Por que veio morar aqui?

Por motivo de trabalho.

⑤ O senhor teve oportunidade de estudar?

Não

⑥ Como era quando o senhor chegou aqui?

Não tinha nada, só mata. Eu fui morar num barracão com minha família. O barracão era de meu patrão.

⑦ Como era o abastecimento de água?

Era tirada de cisternas com baldes.

⑧ E o tratamento do lixo?

Era queimado dentro de um buraco, como fazemos até hoje.

9) O senhor cultiva algum produto?  
Sim, milho, feijão, entre outros.

10) O senhor vende esses produtos?  
Não. É só para o consumo da família.

11) Os sistemas produtivos das chácaras fazem uso de agrotóxicos?  
Não.

12) Como é o acesso para essa região?  
Antigamente andávamos de cavalo, pois não tinha as ruas. Hoje usamos ônibus, carro.

13) Qual a principal fonte de renda da comunidade?  
A renda vem do trabalho nas chácaras mesmo.

14) Existe algum líder na comunidade?  
Existe, mas não adianta nada porque ele não atua.

15) Quais são os festejos atuais? E quais eram quando o senhor chegou aqui?  
Nos anos que cheguei não tinha festejos. Hoje em dia tem festa junina, festa da pamonha. Tem festa em todos os lugares.

16) Como foi que os seus filhos estudaram?  
Quando cheguei aqui não tinha escola, mas uns dois anos depois abriu uma escola na rua 06. Meus filhos iam de carreta.

17) Que mudanças aconteceram ao longo desses anos?

Em vista de que era hoje está muito bom. Hoje temos uma ótima escola onde o estudo é muito bom, temos posto de saúde, muitos comércios, parquinho...

18) É sobre a vegetação do lugar, mudou muito?

Mudou sim. Onde antes era cheio de árvores, hoje está tudo desmatado.

19) Que melhorias o senhor deseja?

Tem muita coisa para ser feita ainda. Seria bom asfaltar as ruas e que tivesse ônibus escolar passando em todas as ruas, pois os alunos precisam caminhar muito no sol quente, na poeira.

20) O senhor está feliz morando aqui?

Sim, aqui criei minha família e não tenho vontade de me mudar.

6 - Bilhete de agradecimento.

Senhor Belchior,

Obrigado(a) pela sua participação neste trabalho. A sua contribuição foi muito importante. Aprendemos muito com suas informações. Nós do 5º ano A mandamos um abraço para o senhor.

7 - Texto coletivo.

O lugar sob a visão de um morador.

A varanda da casa foi o cenário perfeito para um bate-papo entre seu Belchior de Moraes e suas netas, alunas do 5º ano A, Aline e Camila. Um dos moradores mais antigos do lugar, ele contou por meio de uma entrevista, um pouco sobre a história do lugar e sobre sua própria vida.

Casado com D. Maria de Fátima, seu Belchior, mais conhecido como Buechô, hoje leva uma vida tranquila e confortável, mas nem sempre foi assim. Foi no ano de 1982 que o mesmo mudou-se com sua família para o lugar. Naquela época não havia nenhuma infraestrutura. Aliás, era só mata. Ele ficou morando num barracão de propriedade de seu patrão.



Não tendo tido a oportunidade de estudar, seu Belchior sonhava com uma sorte melhor para os seus descendentes. Ele relata que só depois de uns dois anos da sua chegada, é que surgiu a primeira escola, na rua 06. Seus filhos foram estudar e iam de carroça.

Quanto a educação e mobilidade, ele acha que melhorou bastante, pois hoje seus netos estudam numa escola, com boa estrutura física e pedagógica, e o acesso é por meio de ônibus ou carro. Nesse ponto, ele ressalta a necessidade de haver ônibus escolar que faça o percurso dentro da comunidade pegando os alunos.

Questionado sobre o sistema de abastecimento de água e a coleta de lixo, ele respondeu que a água era retirada de cisternas e o lixo era queimado dentro de buracos, como é feito até hoje.

Ao longo dos anos, seu Belchior prosperou, adquiriu sua própria chácara, onde faz o cultivo de alguns produtos, sem o uso de agrotóxicos, e que são usados apenas para o consumo da família. Cultiva também algumas ervas medicinais.

Quanto às melhorias que ocorreram, ele diz que, além da escola, a comunidade conta hoje com posto de saúde, associações, consultório de dentista, parquinho, mercados,

bares, lanchonete, enfim, um comércio variado.

Ele aproveita para ressaltar que o progresso tem o seu custo e a natureza é que paga. Conta que, onde antes era só árvores, agora tá tudo desmatado.

Cio ser perguntado sobre se está feliz nesse lugar, ele diz que sim, e que não tem vontade de se mudar.

## **Passos do caminho: onde chegamos e para onde vamos**

As entrevistas e os dados adquiridos através dos questionários respondidos pelas famílias reiteram o histórico e o diagnóstico da realidade constantes do PP do CED Professor Carlos Ramos Mota. No entanto, para muitos alunos, estas informações foram uma descoberta.

As atividades realizadas despertaram o interesse dos alunos para os assuntos da comunidade, assim como aconteceu com a planta da região e com os registros de produção agropecuária.

Nesse sentido, constatou-se que a maioria das chácaras não desempenha tais atividades, porém muitas famílias estão relacionadas a várias atividades com a terra e o espaço que ocupam.

Neste momento realizamos uma pausa em virtude da proximidade do encerramento do ano letivo e as inúmeras atividades próprias deste período. Porém, já começamos a planejar outras atividades com o material aqui produzido, a produção de outros mais, bem como a divulgação mais ampla destes trabalhos para toda a comunidade escolar (já recebemos sugestões de confecção de jornal, painel, sessão de cinema...).

Enfim, até aqui muito foi feito e ainda mais há por fazer...

## **O ano de 2019**

No mês de abril, os coordenadores Margareth Maria da Silva e Antônio Jorge Rodrigues da Silva do CED Carlos Mota iniciaram a formação curso Abrindo trilhas para a Educação do campo, na Regional de Ensino de Sobradinho. A partir daí já foi lançado a semente sobre as atividades que seriam desenvolvidas no decorrer do curso.

Seguindo os princípios da educação do campo do artigo 2 (ressignificando o inventário), uma das atividades que foi planejada e desenvolvida com alunos e comunidade foi uma exposição da produção desenvolvida dentro da comunidade local, contando também com a participação de todas as escolas do campo e Regional de Ensino de Sobradinho.

No primeiro momento, foi realizada uma pesquisa junto aos alunos sobre o que se produz ou cria na região onde mora, como forma de atualizar o mapa de produção já feito e descrito neste Inventário, bem como para iniciar os contatos e organização da exposição.

Em um segundo momento, alunos pesquisaram detalhes sobre esta produção (como se planta, época de plantio, tempo de produção, colheita, destinação da produção etc., em se tratando de outras produções, tais como o leite e seus derivados: como acontece este processo), associando tais conhecimentos de forma interdisciplinar a diversos conteúdos presentes no Currículo em Movimento.

Concluindo a parte de levantamento e pesquisa sobre a produção local, os alunos trouxeram para a escola os produtos, onde foram expostos no Dia do Campo.

Foi feita uma ampla discussão sobre os aspectos pertinentes à vida no campo, sendo feito também comparativos entre a primeira pesquisa e entrevistas realizadas desde a primeira ação da atividade do campo (2017) até os dias atuais (mudanças na produção e quais benefícios ocorreram durante este tempo; levantamento dos aspectos positivos e negativos dessas mudanças; atualização

do levantamento das carências e o que realmente existe na região, que moradores e demais frequentadores apontem como necessários para o crescimento cultural dos aqui residem).

No dia 24/09 do corrente ano aconteceu efetivamente o dia do campo em nossa escola, com relatos dos produtores rurais, quadrilha, capoeira, apresentação musical, teatral e dança. E tivemos também exposição das escolas e dos produtores rurais com suas respectivas produções.

Contamos com a participação de todas as escolas do campo de Sobradinho e CRE.

Foi uma manhã com muito aprendizado e troca de experiências. A seguir, alguns registros desse Dia do Campo.

#### - Um pouco da decoração e das pessoas





- Algumas apresentações













- Exposição de trabalhos dos alunos das escolas participantes



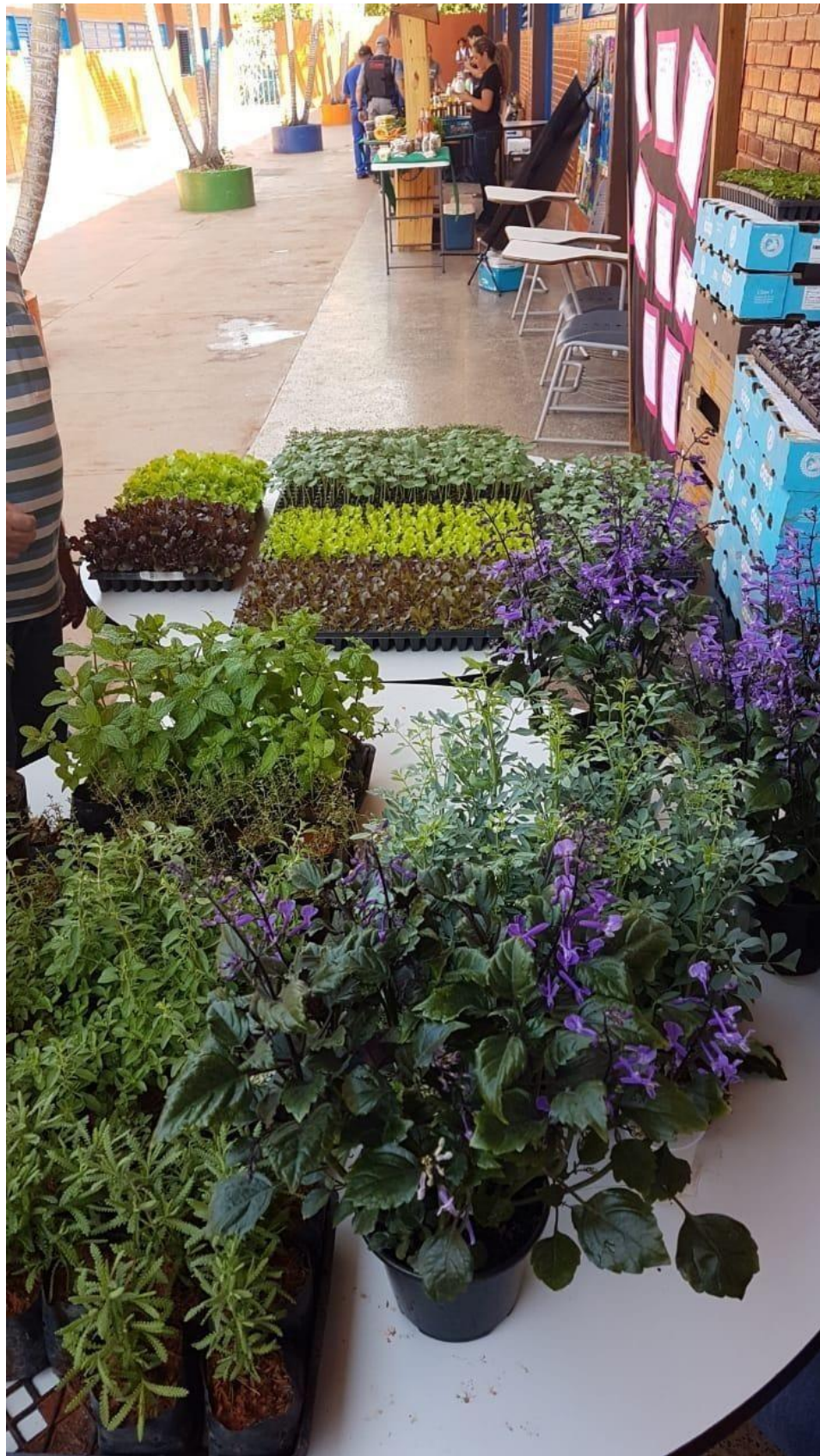


- Exposição e comercialização de produtos da região do Lago Oeste











## **Reinventando nossas ações em 2020**

Diante da situação imposta pela pandemia do Coronavírus, várias estratégias estão sendo criadas para o ensino não presencial. Mais do que nunca, faz-se necessário partir da realidade do(a) estudante para contextualizar a aprendizagem. Nesse sentido, surgiu o Projeto Integrando em tempos de Pandemia. Trata-se da elaboração de vídeos diversos pela equipe da Biblioteca do CED Carlos Mota, que vão desde a contação de histórias para todas as etapas da escola, até a produção de vídeos sobre a realidade da nossa comunidade escolar.

Os vídeos editados neste projeto têm como objetivo integrar professores, alunos e a comunidade por meio de vídeos sobre diversos temas e histórias nesta nova realidade de teletrabalho em que estamos vivendo.

Os vídeos intitulados “Conhecendo sua comunidade” são compostos por várias partes, abordando diversos temas e, dentro deste projeto, têm como objetivo fazer com que alunos, pais e professores conheçam melhor a comunidade onde vivem e trabalham.

O primeiro vídeo foi editado em 13/07/2020. Conhecendo sua Comunidade-Parte I mostra a região do Lago Oeste, sua população total, incluindo a “Vila Basevi”. Neste vídeo aparece uma das moradoras mais antigas da Vila da Basevi, que chegou no início da construção de Brasília, que conta a história da região da Basevi e do Lago Oeste.

O segundo vídeo, editado também em julho/2020, Conhecendo sua Comunidade-Parte II ( Conhecendo sua escola), mostra O CED Carlos Mota e conta de forma resumida a sua história, desde sua formação e sua importância dentro de nossa comunidade, bem como seu espaço físico, quantitativo de alunos e funcionários.

O demais vídeos editados, que compõem o tema Conhecendo sua Comunidade Parte III- Conhecendo os Produtores Rurais do Lago Oeste, contaram com entrevistas a alguns produtores rurais da região como o Sr. Gilségio (Produtor de Cogumelo) vídeo editado em 03/08/2020; e a Sr<sup>a</sup> Priscila, produtora de pimenta e 1<sup>a</sup> Mestra Pimenteira do Brasil (vídeo editado em 11/08/2020).

Nesta mesma linha, estamos preparando o 3º e último vídeo sobre os Produtores rurais, sobre uma nova forma de produzir em comunidade que hoje existe no Lago Oeste chamada “Vila de Sustentação” .

Outro vídeo, que fará parte desta série Conhecendo sua Comunidade e ainda está sendo estudado para ser produzido será sobre a gastronomia do Lago Oeste.

E o 5º e último vídeo vai mostrar a parte de Lazer do lago Oeste, a natureza, trilhas e cachoeiras mostrando que existem lugares de lazer e diversão na região.

Estes últimos ainda não foram produzidos em virtude das questões de segurança à saúde das pessoas envolvidas, tendo em vista que as filmagens ocorrem presencialmente e contam com a participação de diversos profissionais.

## **O inventário na Semana Letiva Temática 2020 – de 28/09 a 02/10/2020**

- A ideia principal para a Semana Letiva Temática foi associar a qualidade de vida, a saúde física e mental à valorização das inúmeras riquezas que encontramos na região onde está localizada nossa Escola. Nesse sentido,

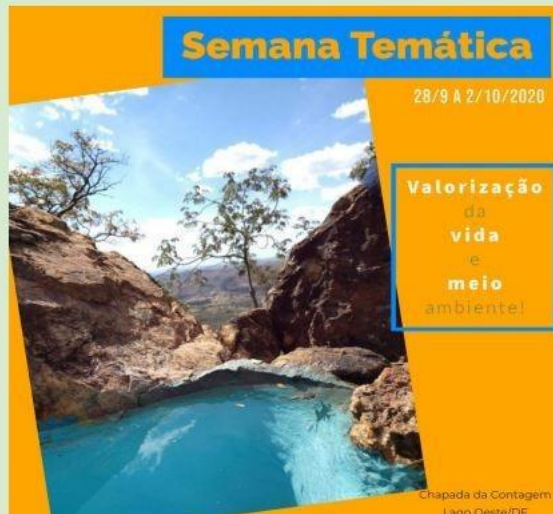


buscamos abordar a temática do Setembro Amarelo, associando à valorização da comunidade escolar e do meio circundante, em atendimento aos princípios da Educação do Campo e Ações do Inventário Social, Histórico, Cultural e Ambiental do CED Professor Carlos Ramos Mota.

- Foram selecionados 5 temas, um para cada dia da semana, sempre iniciando com uma imagem da região associada à uma frase motivacional, seguidas de textos orientando a reflexão, pesquisa e valorização da vida e do ambiente. Finalmente, os alunos (na plataforma e redes sociais), pais e membros da Comunidade Escolar de forma geral, foram convidados a expor suas opiniões e experiências de acordo com os temas do dia, através de nossas redes sociais (Facebook e Instagram), enviar registros pelo WhatsApp e Plataforma Google Sala de Aula, bem como em um Padlet criado para esta finalidade.

A seguir, um pouco das orientações feitas e registros da nossa comunidade escolar.

# CED PROFESSOR CARLOS RAMOS MOTA



*Nesta semana vamos refletir sobre a vida, o que podemos fazer para melhorar nossa saúde física e mental, aproveitando aquilo que temos!*

## *Semana Letiva Temática*

A ideia principal para a Semana Letiva Temática é associar a qualidade de vida, a saúde física e mental à valorização das inúmeras riquezas que encontramos na região onde está localizada nossa Escola.

Nesse sentido, abordaremos a temática do Setembro Amarelo, relacionando à valorização da comunidade escolar e do meio circundante, em atendimento aos princípios da Educação do Campo e Ações do Inventário Social, Histórico, Cultural e Ambiental do CED Professor Carlos Ramos Mota.

Foram selecionados 5 temas, um para cada dia da semana, sempre iniciando com uma imagem da região, associada à uma frase motivacional, e textos orientando a reflexão, pesquisa e valorização da vida e do ambiente.

Finalmente, os alunos (na plataforma e redes sociais), pais e membros da Comunidade Escolar de forma geral, são convidados a expor suas opiniões e experiências de acordo com os temas do dia.

## Segunda-feira – 28/09

A imagem diz tudo! Então, seguindo a frase, “bora” ser feliz? Para começar, vamos conhecer um pouco mais das opções de lazer oferecidas na nossa região. O Lago Oeste é bastante privilegiado em opções de lazer, associando convivência à natureza e, o melhor, muitas delas são gratuitas.

A seguir, apresentamos algumas dessas opções, acesse:

- <https://www.youtube.com/watch?v=X1bEy7P3Z8I>
- <https://www.metropoles.com/vida-e-estilo/turismo/cinco-opcoes-de-turismo-rural-no-df-que-voce-provavelmente-nao-conhecia>
- <https://vivalagoeste.com.br/#:~:text=Localizado%20na%20Regi%C3%A3o%20Administrativa%20de,do%20Parque%20Nacional%20de%20Bras%C3%ADlia>
- <https://www.correiobraziliense.com.br/cidades-df/2020/09/4874825-um-passeio-bem-perto-de-voce.html>
- <https://www.agenciabrasilia.df.gov.br/2020/09/11/dia-do-cerrado-e-celebrado-no-lago-oeste/>



### Depois de explorar, virtualmente, essas opções, queremos saber:

- Você conhece alguma delas?
- Conhece algum lugar que não foi citado aqui?
- Conte para nós, envie fotos das suas experiências e faça indicações para que todos possam conhecer um pouco mais das maravilhas do Lago Oeste! Para isso, construiremos um mural interativo. Basta acessar o link a seguir, clicar no símbolo + (mais), no canto inferior direito da tela, e anexar sua foto e mensagem. <https://padlet.com/lucianasalgetenorio/g6wxt64h0vg6fr2p>



Caso prefira, envie-nos pelos whatsapps 99462-4739/99168-9142 ou poste nas redes sociais escrevendo #cedcarlosmota.

**ESTAMOS AGUARDANDO!**



**CED Professor Carlos Ramos Mota** está em **Nucleo Rural Lago Oeste** ...

Publicado por Susan Fernandes · 28 de setembro · Sobradinho ·

Bom dia, estudantes e Comunidade Escolar!

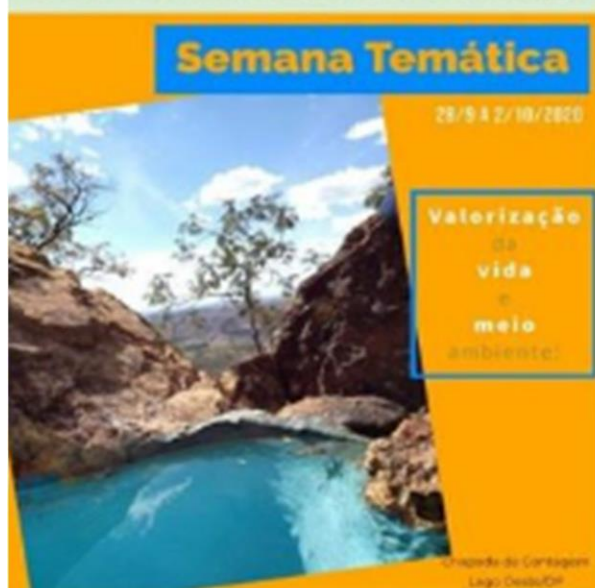
Hoje iniciamos a **Semana Letiva Temática**, que preparamos com muito carinho para todos!

Sigam as orientações e divirtam-se!

Obs.: Os links de hoje seguem abaixo também, para facilitar o acesso.

📄 <https://www.youtube.com/watch?v=X1bEy7P3Z8I> ... Ver mais

## CED PROFESSOR CARLOS RAMOS MOTA



*Nesta semana vamos refletir sobre a vida, o que podemos fazer para melhorar nossa saúde física e mental, aproveitando aquilo que temos!*

### Semana Letiva Temática

A partir da Semana Letiva Temática é possível a valorização das inúmeras riquezas que encontramos na nossa comunidade. Através do trabalho coletivo, o professor e o aluno, em conjunto, buscam compreender os princípios da Sustentabilidade Social, Econômica, Cultural e Ambiental da CE. Durante 5 dias, em uma única semana, sempre associada a uma fase motivacional, o trabalho é realizado em torno de temas que abordam a vida e o ambiente. Os alunos são estimulados a pensar, analisar e experimentar, além de compartilhar suas ideias e experiências.

#### 1ª Semana - 2020

Este ano a temática é "Valorização da vida e do meio ambiente". O objetivo é refletir sobre a importância da vida e do meio ambiente, além de explorar as riquezas que encontramos na nossa comunidade.

Para mais informações, acesse o perfil do professor Carlos Ramos Mota no Instagram: <https://www.instagram.com/carlosramosmota> ou no Facebook: <https://www.facebook.com/carlosramosmota>.



explorar, virtualmente, essas opções, que podem ser:

• seguir que não foi citado aqui?

• enviar fotos das suas experiências e fazer indicações para outros alunos da comunidade do Lago Oeste. Para isso, basta clicar no link e seguir, clicar no símbolo e preencher o formulário no site e no WhatsApp: <https://www.instagram.com/carlosramosmota>

Caso prefira, envie-nos pelo WhatsApp 811 no posto nas redes sociais mencionadas acima.

ESTAMOS AGUARDANDO

260

Pessoas alcançadas

43

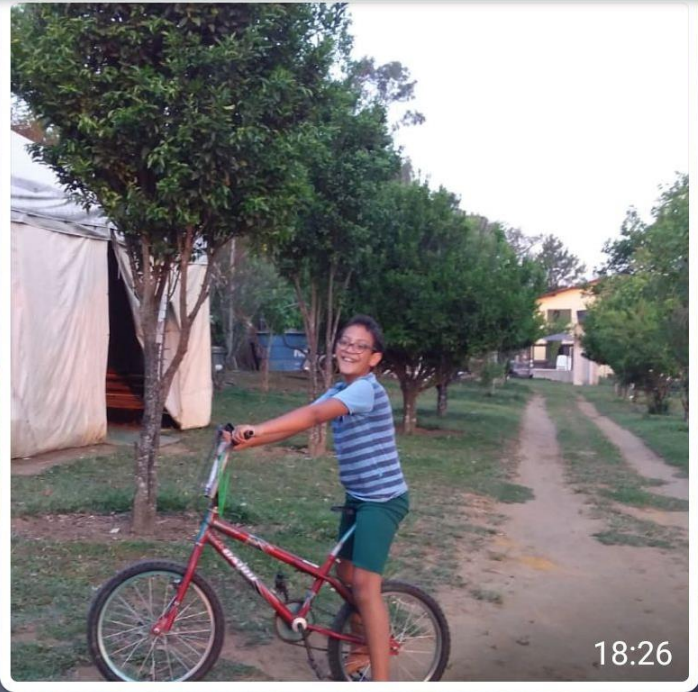
Engajamentos

Turbinar publicação



Você não pode enviar mensagens para este grupo porque não participa mais dele.

←  **Anos iniciais** 📅 🖍️ 🎨 🎵  
Alexandra 2019, Amparo, Cibele , Cleia, Cr...



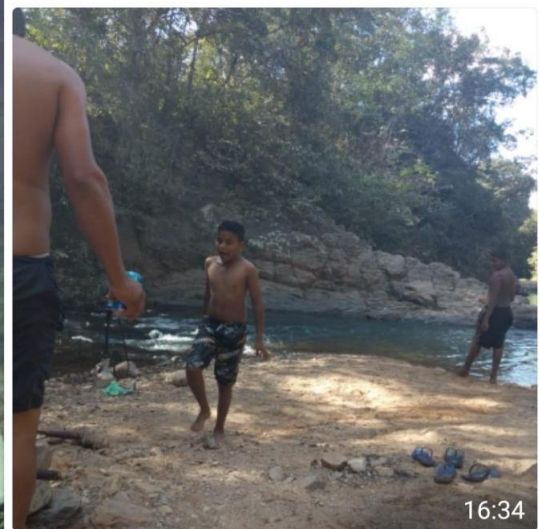
Imagens do Lago Oeste, plantação e passeio de bicicleta! Gabriel 5 ano C

18:27

Você não pode enviar mensagens para este grupo porque não participa mais dele.



➡ Encaminhada



Aluno yuri 5 anoB 16:35

Trilha União - Lago Oeste



“Para ser feliz, não precisa muito! Basta apreciar as coisas mais simples da vida.

É preciso não só existir, mas viver.”

Autora: Débora Curvillo Site: primeiro plano: <https://xvologososte.com.br/trilha-da-uniao/>

- > [https://www.df.superesportes.com.br/app/noticias/mais-esportes/2017/12/05/noticia\\_maisesportes.62311/major-trilha-mountain-bike-brasil.html](https://www.df.superesportes.com.br/app/noticias/mais-esportes/2017/12/05/noticia_maisesportes.62311/major-trilha-mountain-bike-brasil.html)
- > <https://www.icmbio.gov.br/porta/visitaacao1/unidades-abertas-a-visitaacao/213-parque-nacional-de-brasil.html>
- > <http://www.emater.df.gov.br/agricultores-organicos-do-lago-oeste-investem-na-capacitacao-de-mao-de-obra/>
- > <http://www.olharbrasil.com/2017/06/30/lago-oeste-para-viver-amar-e-passear/>
- > <https://brasildefato.com.br/colunas/consumo-consciente/2016/12/emporio-lago-oeste-o-coletivo-faz-o-impossivel-ser-possivel-de-realizar/>
- > <https://www.sitiosemente.com/>

## Terça-feira – 29/09

Uma bela caminhada em meio à natureza, um pedal na ciclovia ou nas inúmeras trilhas do Parque Nacional de Brasília, uma alimentação saudável e nutritiva já contribui enormemente com o nosso bem-estar físico e emocional.

Vamos conhecer e explorar um pouco sobre as opções que encontramos no Lago Oeste?

Produções orgânicas, agroflorestal, práticas físicas, ciclismo. Acesse os links a seguir para sentir um pouco da riqueza do Lago Oeste.


Agora que exploramos/conhecemos, virtualmente, algumas das inúmeras alternativas que se dispõe na região da nossa escola, queremos você nos diga quais áreas dessa você conhece e se pratica alguma atividade física (mesmo diferente das citadas aqui). Você é adepto(a) da alimentação saudável? Você ou sua família produzem algo também?

Conte para nós, envie fotos das suas experiências/produção e faça indicações para que todos possam conhecer um pouco mais das maravilhas do Lago Oeste!



*Estamos aguardando!*



←  **Anos iniciais** 📅 🖍️ 🎨 🎵  
Alexandra 2019, Amparo, Cibele, Cleia, Cr...

Hoje tem reunião de coordenação :  
13:09

**Neide Coordenadora**  
Não 13:12

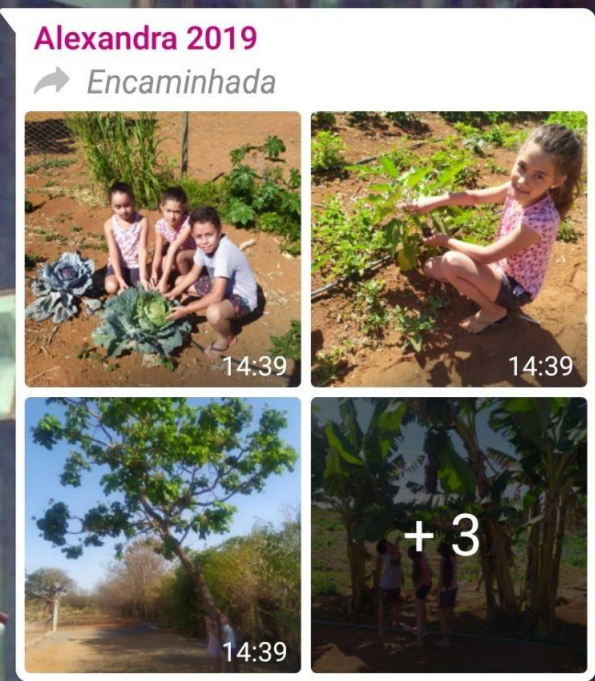
**Alexandra 2019**  
Ok 13:12

**Alexandra 2019**  
➡ Encaminhada



**Julia 3ªA** 14:38





Isabela 3° A 14:39

+55 61 9105-4197 ~Maria Ivanilda  
↑  
**TOP** 14:48



"Se você não é feliz com tudo que já tem, não vai ser feliz com tudo que te falta!"

Lago Oeste/DF  
Imagens: <https://vivatagooeste.com.br/>

### Quarta-feira – 30/09

Embora a produção agroecológica tenha crescido bastante e despontado como vocação econômica do Lago Oeste, ainda podemos encontrar outras formas de produção, sendo muito presente também o modelo de agricultura familiar. Além dos produtos alimentícios (legumes, frutas, hortaliças etc.), temos uma diversificada produção de laticínios, produção e comercialização de mudas diversas (desde árvores do cerrado, ornamentais e flores).

A seguir, indicamos alguns sites onde é possível conhecer um pouco mais dessa produção.

\*<http://asproeste.org.br/a-resistencia-dos-pequenos-produtores-d-ocunentario-da-visibility-a-luta-pela-permanencia-do-emporio-rural-do-lago-oeste/>

\*<https://jornaldesobradinho.com.br/do-lago-oeste-para-o-mundo/>

\*<https://globoplay.globo.com/v/6901549/>

\*<http://matavirgem.net/>

\*<http://asproeste.org.br/viveiro-da-aaf-asproeste-tem-orquideas/>

Nós conhecemos, virtualmente, mais alguns exemplos de produção e comercialização da nossa região. Mas sabemos que ainda há inúmeros a conhecer, como o Viveiro do Daniel, o Viveiro de plantas da rua 13 (que não encontramos sites em nossa pesquisa), além das variadas hortas e plantios existentes nas chácaras das famílias que compõem a nossa comunidade escolar.

Então, agora é sua vez de registrar aqui aqueles produtos e produtores que você conhece e que não mencionamos aqui. É hora também de opinar sobre o tema e fazer suas indicações. Não se esqueça de enviar fotos, links, endereços e telefones. Vamos promover a nossa comunidade!

**Estamos aguardando!**



### Quinta-feira – 1º/10

É uma característica marcante do DF, como um todo, e da nossa comunidade, em especial, a presença de pessoas de todas as regiões do país, formando uma comunidade com ricas e variadas manifestações culturais. As tradições das festas juninas são notáveis, assim como festas e celebrações de origem religiosa (Como a Folia de Reis e de São José), os grupos de dança e música, entre alguns dos que conhecemos.

Esse é o momento de privilegiar a cultura da nossa região. De exaltar sua importância para a nossa comunidade e nossa vida. É hora de nos deixar saber o que você conhece, o que você curte, de qual você participa e, mais ainda, como isso contribui para uma vida mais feliz!

***Vamos lá! Estamos aguardando seus depoimentos e fotos!***

“SER FELIZ NÃO É OBTER TODAS AS RIQUEZAS DO MUNDO, E SIM ACREDITAR QUE VOCÊ É A MAIOR DELAS”



Recanto de Maria Flor  
Lago Oeste/DF



Sítio Titara  
Lago Oeste/DF



Ateliê Ralfe Braga  
Lago Oeste/DF

Imagens: <https://vivalagoeste.com.br/>

😍😍😍 11:39 ✓✓

**Vilma LO**  
➡ Encaminhada



Uma mãe postou como atividade cultural, no meu zapp...  
Relembrar... 👉👉 14:35

Quadrilha do Jorge 14:35



NENHUMA TEMPESTADE  
DURA PARA SEMPRE!

## Sexta-feira – 2/10

Muito bem, estamos chegando ao fim de uma semana em que procuramos conhecer mais a nossa região e a nossa comunidade, valorizando tudo de impressionante e valioso que temos e somos.

Hoje queremos que você nos ajude a destacar mais ainda essas riquezas. Faça aqui um registro sobre essa semana. Você pode destacar algo que gostou de conhecer, pode citar algo que considera importante e que não foi evidenciado nesta semana, pode enviar uma mensagem de incentivo e valorização da vida, uma imagem inspiradora de nossa natureza exuberante.

*Enfim, faça-nos mais gratos por tudo!*

*Estamos aguardando!*

**Lembre-se de postar a foto e mensagem no nosso mural interativo**

<https://padlet.com/lucianasalgetenorio/g6wxt64h0vg6fr2p>

Caso prefira, envie-nos pelos whatsapps 99462-4739/99168-9142 ou poste nas redes sociais escrevendo #cedcarlosmota.



**CED Professor Carlos Ramos Mota**

Publicado por Márcia Brants · 2 de outubro · 🌐



**CED Professor Carlos Ramos Mota**

Publicado por Susan Fernandes · 1 de outubro · 🌐

Nossa equipe conhecendo o Poço Azul!

234

Pessoas alcançadas

98

Engajamentos

Turbinamento indisponível



Você e outras 25 pessoas

1 comentário



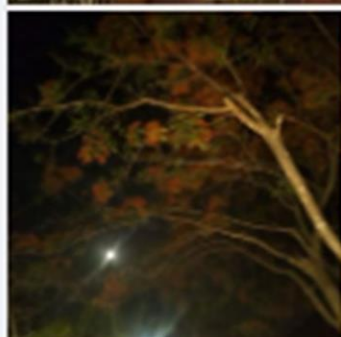
CED Professor Carlos Ramos Mota

Publicado por Susan Fernandes · 2 de outubro ·



Nossa equipe explorando a região: Chapadinha, chácaras com vista para o vale e, sempre, apreciando o céu espetacular (tanto de dia como de noite).

Cliques das professoras Margareth e Susan.



245

Pessoas alcançadas

87

Engajamentos

Turbinar publicação



Você e outras 8 pessoas



Amei



Comentar



Compartilhar





## Meu Lago Oeste

O que temos de bom por aqui...

**LUCIANA SALGE TENORIO** 24/09/20, 00:05 HS

Arthur 3ºano C



Arthur 3º ano c



Arthur 3º ano C



Arthur 3º ano C



VID-20201007-WA0086

Vídeo de 0:30

PADLET DRIVE

Boa semana para todos

Dafnny  
5 ano B - prof. Cléia



Sarah - 3º ano C



Sarah - 3º ano C



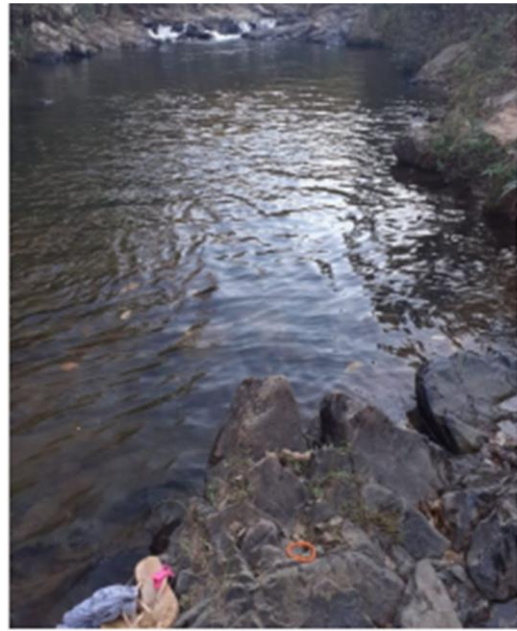
Dafny  
5 ano B - prof. Cléia



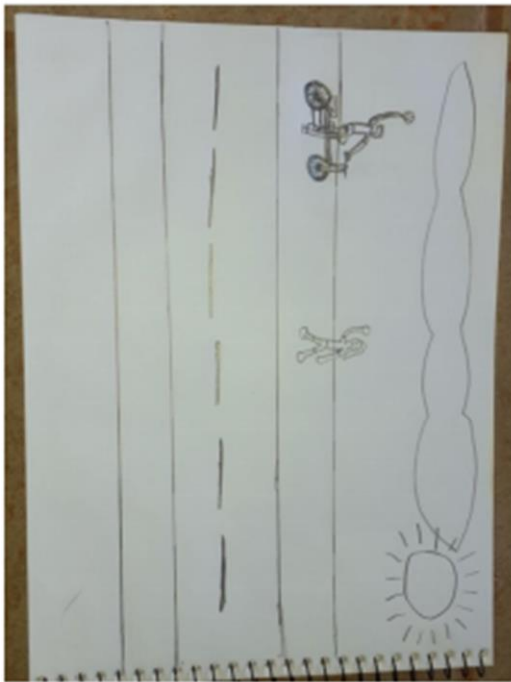
Sarah - 3º ano C



Keven  
5 ano B - prof. Cléia



Keven  
5 ano B - prof. Cléia



Keven  
5 ano B - prof. Cléia

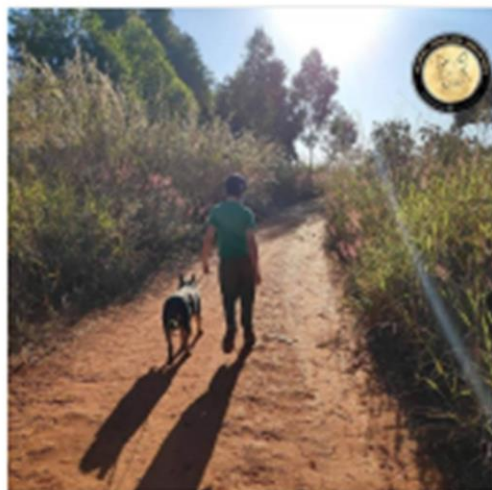


### **Lucca e Titã.(Trilha). Beleza natural.**

Eu adoro a natureza , porque ela tem muitas paisagens , contém produtos medicinais, plantas que fazem perfumes e animais.

Eu gosto muito de fazer trilhas com meus 40 cães (cada vez vai 4), que passam por belas paisagens.

Atividade: Lucca Pietro, 4a.



## Reconhecimento

Profª. Ivarilda



**Aulas remotas**  
Documento PDF  
PROJET DRIVE

## Ponte Jk.. Lago Sul Diogo Santiago 2 Ano A



Luiz Ricardo montado num cavalo - 3º ano C



Village da alvorada Lago Sul  
LORENNNA VICTÓRIA 3 Ano C.



## Gratidão

A todos os alunos por me darem de presente esta linda viagem virtual pelo Lago Oeste  
Profª. Ivarilda 3º ano C

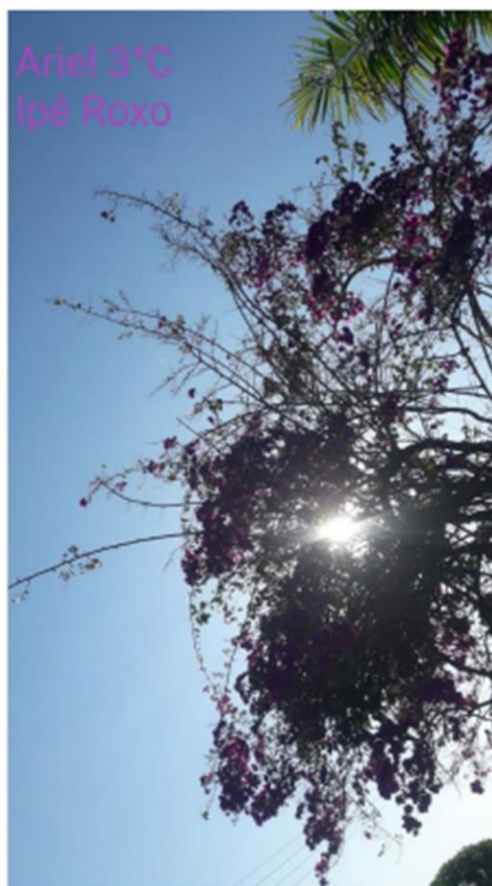
## Reconto em quadrinho da Árvore generosa.

Sarah 3º ano C



## Ipê roxo

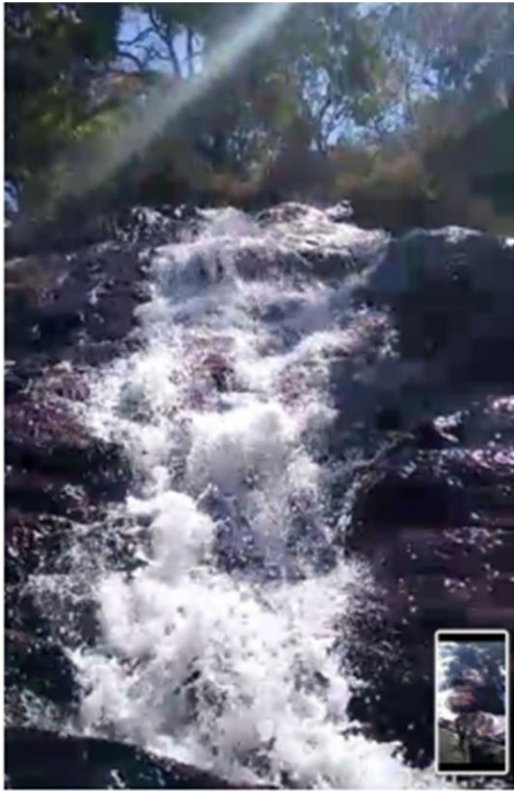
3º ano C



Cachoeira daqui da Vila Basevi onde moro!

Dafny

5B - prof. Cléia



Aqui era quando eu morava aí e voltava para casa da igreja!  
Kamila Bianca  
5B - prof. Cléia



Esta é uma plantação de morango aqui do Lago Oeste!  
Kamila Bianca  
5B - prof. Cléia



Lago Oeste  
Yuri  
5B - prof. Cléia

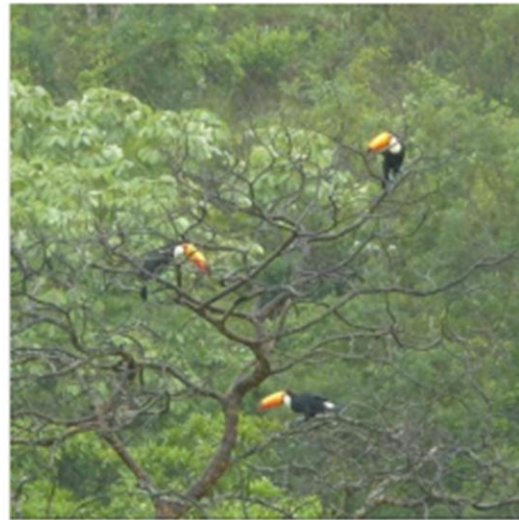


Aqui foi uma feira AgroEcológica.  
Kamila Bianca  
5B - prof. Cléia

---



Lago Oeste  
Yuri  
5B - prof. Cléia



Lago Oeste  
João Victor  
5B - prof. Cléia



Produtos orgânicos produzidos na chácara da minha avó.  
João Victor  
5B - prof. Cléia







Onde moro!  
Maria Vitória  
5B - prof. Cléia



Aqui na chácara que eu moro cria peixes.  
Maria Vitória  
5B - prof. Cléia



Aqui na chácara onde moro produz muitas verduras e uma  
quantidade enorme de mangas e amoras.  
Maria Vitória  
5B - prof. Cléia



Esse é um pedacinho no lago oeste que vocês pode ter contado com os animais venham conhecer CT Cristiano Marinho rua 18 Maria Tereza Petim Lopes 7ª C

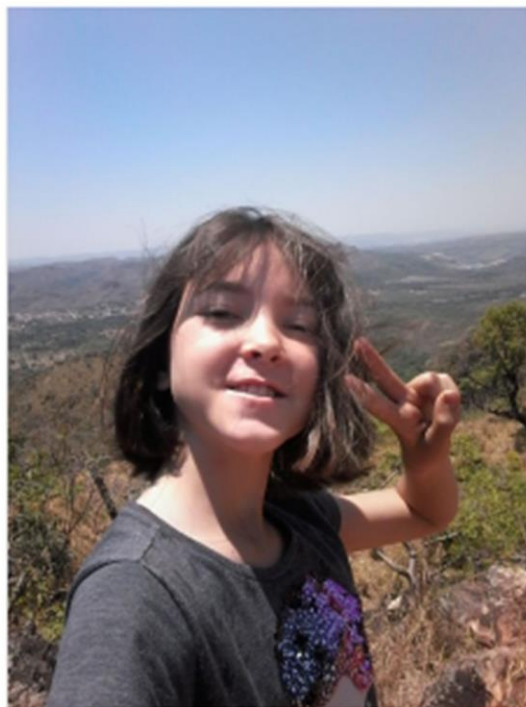


Maria Tereza Petim curtindo seus bebês



Montanhas

Luana-4º-A



Festa Junina na Asproeste

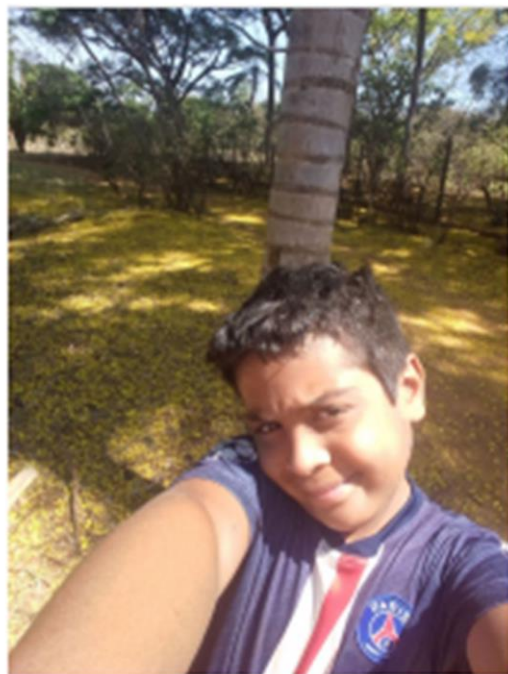
Pedro Lucca

2 Ano A

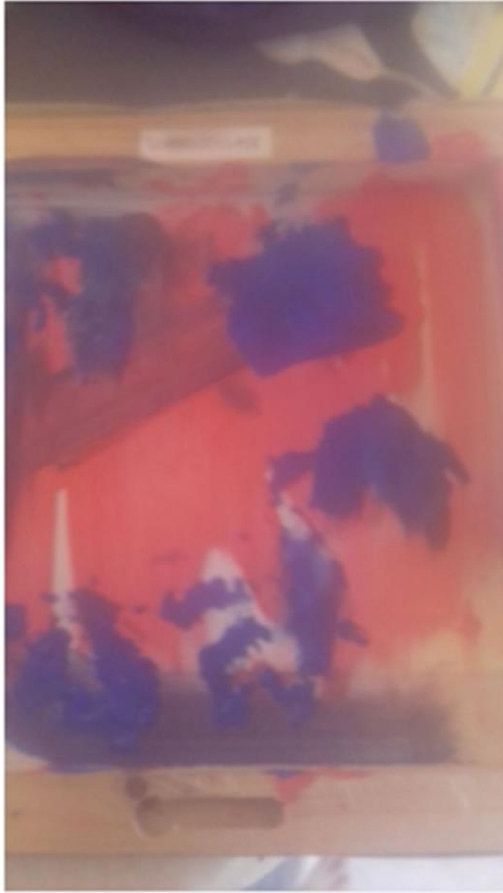


Brincando na corda bamba.

Luana-4<sup>o</sup>-A

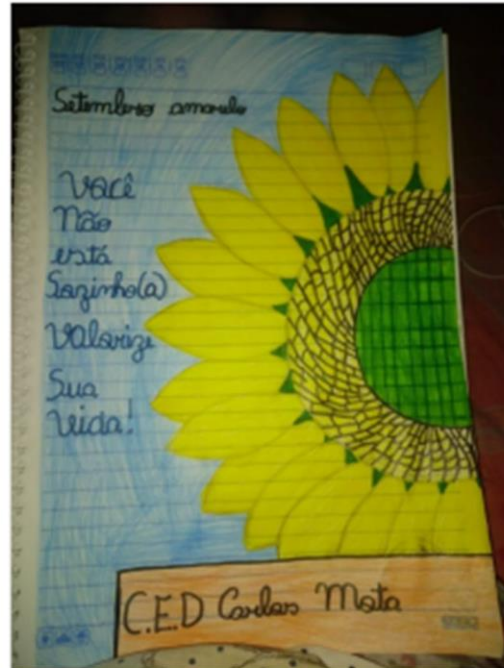


Meu quadro Vinicias Lira Dos Santos



**Lindo desenho**

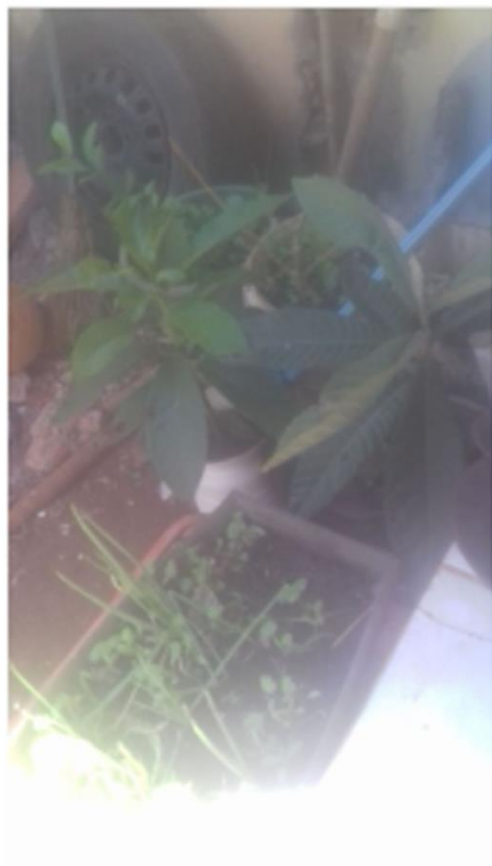
Sarah - 3 ano C



Flor mais bonita



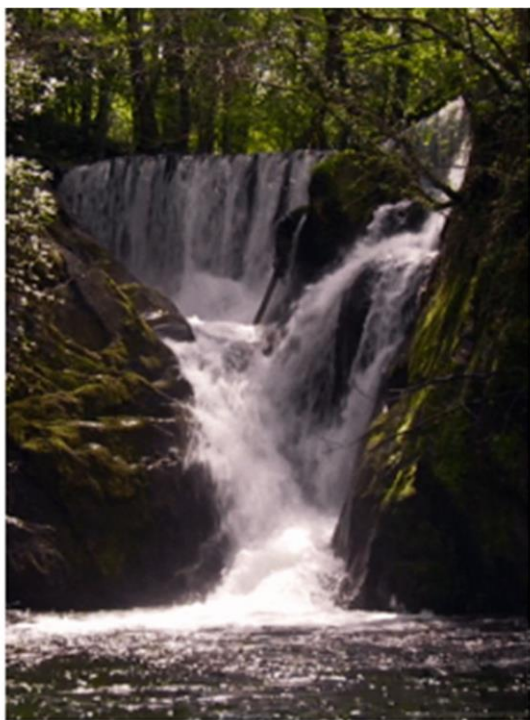
Ariel brincando na cama elástica - 3º ano C



Pamela vitória 4 ano a

Lorenna Vitória - 3º ano C





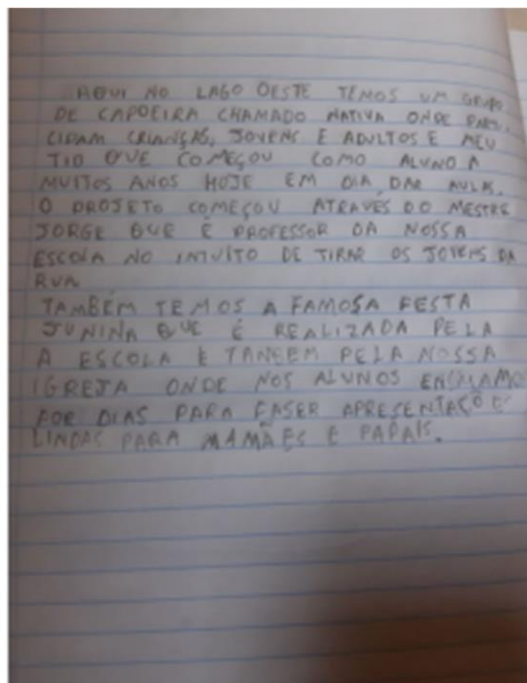
### Festa junina

Rian - 3º ano C



### Relato

Rian - 3º ano C



### Capoeira

Rian - 3º ano C



Igor Ferreira brincando em cima da árvore



**Vinicius Lira Dos Santos paisagem da  
minha chacara**



Mais um belo desenho - Emily 5 ano C





Belo desenho - Gabriel 5 ano C



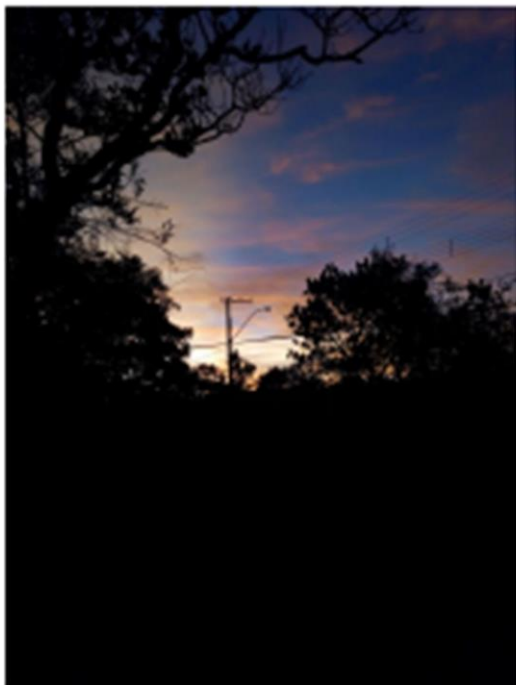
### **Plantação de milho.**

Raissa Alves Crispim 2ªA



### **Nascer do sol.**

Raissa Alves Crispim 2ªA



Miigo Souza 8º B

Rua II na última chácara

Burragem, mais nessa época do ano está seca



imagem muito linda!!!!Estefany 6d.



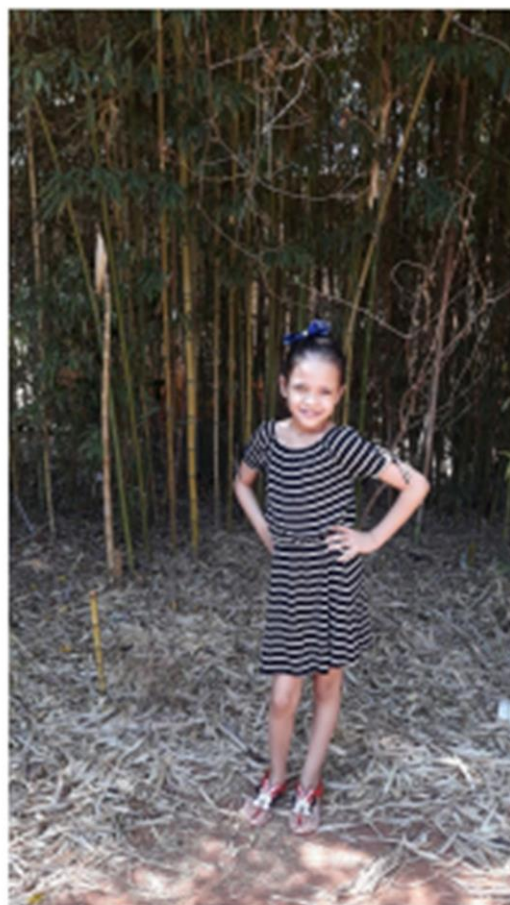
Larissa Ketelley 2 ano B  
PÁRA-QUEDAS



Sou apaixonada pelo pôr do sol e por essa vista linda do Lago Oeste 😍 (Profª Sannara)



Larissa Kettelley  
2 ano B  
Linda foto com apresentação do bumba.



**Ágatha vitória 3 c**

Lago oeste e sua bela natureza.



Larissa Kettelley  
2 ano B



Horta familiar - Júlia 5 ano C



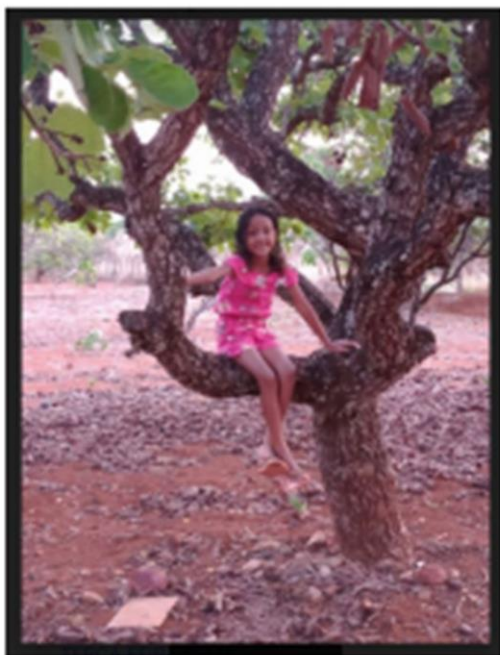
Vida feliz no Lago Oeste - Kennedy Levi 5 ano C



Mais uma linda paisagem do Lago Oeste e um sorriso lindo do nosso aluno Kennedy Levi - 5 ano C



Ana Júlia 1ªA



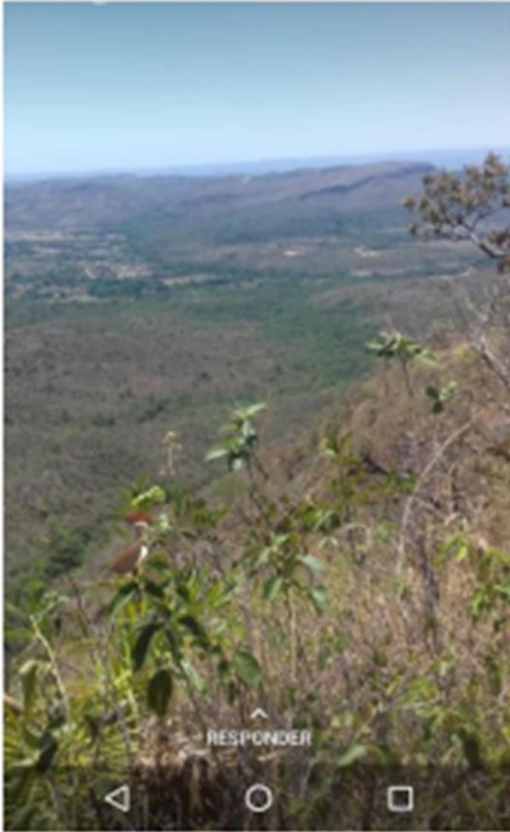
Vitor Hugo T° A



Thaizany T° A



Ricardo T° A

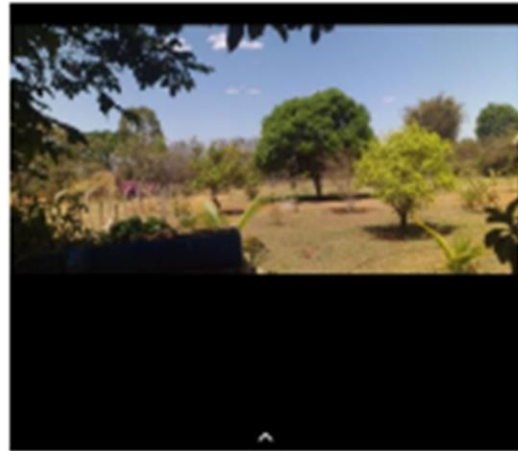


## Hortaliças Orgânicas

Ariel 3º C



Jefferson dos Santos 2º B



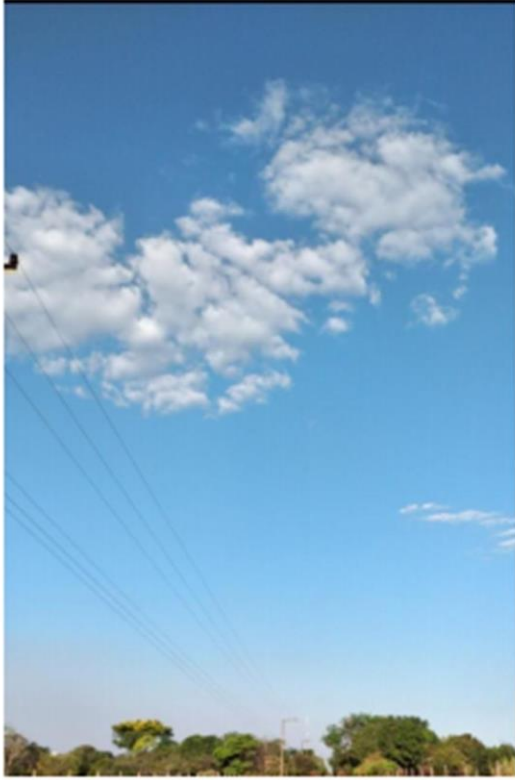
Ipe Amarelo (Kauas 5 A)



Jefferson dos Santos 2º B

Ariel 3º C





Isaque Gabriel 2º B Corrego do Ouro



Isaque Gabriel 2º B





VID-20200928-WA0075  
Video de 1:03  
PADLET DRIVE

### Produtos Orgânicos

Enzo Marciel 1º B



Yasmin 5 ano C - Hortaliças



### Produtos Orgânicos

Enzo Marciel 1º B



Produção de horta familiar - Yasmim 5 ano C



### Produtos Orgânicos

Enzo Marciel 1º B



SÍTIO  
PRÍNCIPE DA PAZ

PRODUTOR: MARCEL BARBOSA SANTOS  
CPF: 892.213.205-10  
(61) 9.9618-1811

PRODUTORA: Luciene Moreira de Souza  
908.238.181-87  
(61) 9.9612-8608

DF - 170, KM 8, Rua 24, Chácara 2,  
Núcleo Rural Lago Oeste, Sobradinho -DF



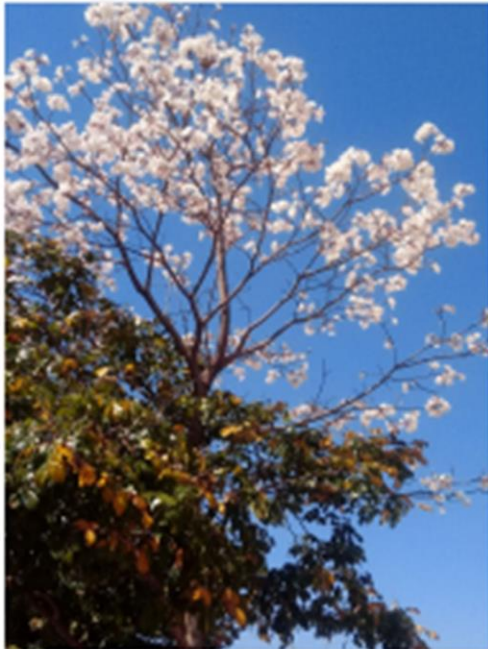
### Produtos Orgânicos

Enzo Marciel 1º B



### A natureza me encanta

Loenna Victória 3º C



### Belezas do Lago Oeste

Flárisen 3ª C



### Paisagens

Flárisen 3ª C



### Cenoura orgânica. (Chapadinha, Df , Lago - Oeste, rua 24, chácara 02).

Atividade: Lucca Pietro, 4A.



### Produtos orgânicos (Df 001, chácara 06 - Lago Oeste)

Atividade: Lucca Pietro, 4A.

Conheça <http://xn--cnpaonovo-13a.com/>



#### O verde da natureza

Meu nome é Nilóias tenho 10 anos. Eu e minha família moramos no Lago Oeste a 7 anos e gostamos muito daqui. Já conhecemos alguns lugares bem legais como o lago da rua 21 e sempre que podemos eu, meu irmão e meu pai andamos de bicicleta na ciclovia.

3º ano C



#### É um lugar tranquilo favorável e agradável..

Porém meu tempo de expectativas à pontos turísticos não houve apenas passeio de bike mas não fizemos registros até mesmo por conta do covid.

Ficamos em casa de quarentena. Como mudamos ficamos sem registros.

Diogo Santiago. 2 ano Vilma

Belas paisagens no Lago Oeste! Júlia 5 ano C



Pedro Lucca e a priminha, fazendo um passeio na ciclovia com os seus cachorrinhos... 🐶🐶

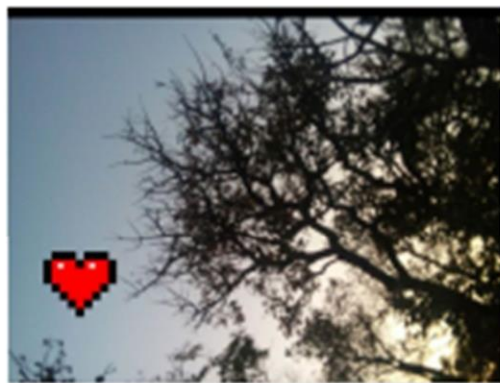
2 Ano A\_Prof. Vilma



Paisagem e céu do Lago Oeste! Yasmin 5 ano C



Plantação - Gabriel 5 ano C



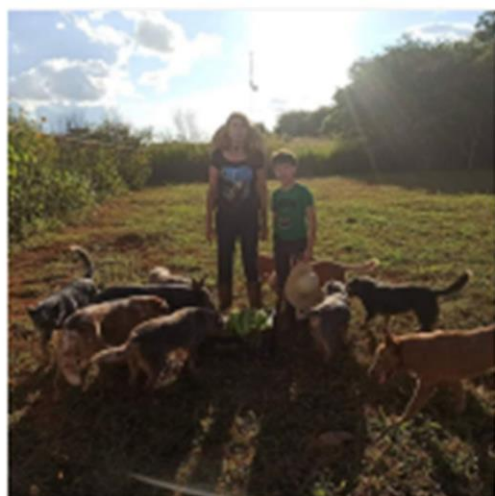
Gabriel andando de bicicleta. Linda paisagem do Lago Oeste!  
5 ano C



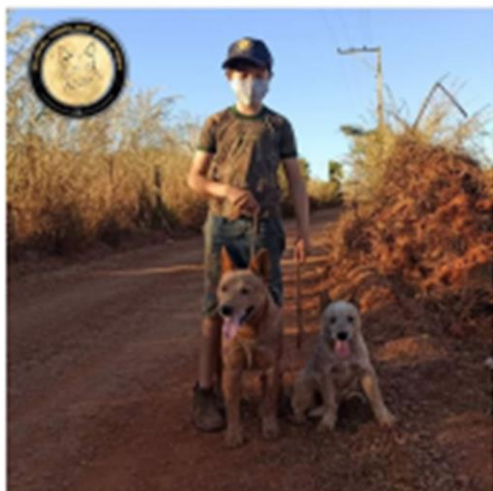
Gabriel 5 ano C \_ Natureza, plantação e passeio de bicicleta!



Lucca, Lucimeri(mãe) e meus cães.  
Milho da minha chácara.  
atividade :Lucca 4a



Lucca, Dêb e Avlon.(Trilha)  
Eu e meus cães fazendo atividade física.(Rua 18, Lago oeste)  
Atividade: Lucca 4a



Pé de Pequi em floração. Árvore típica do cerrado..  
lá, já os frutos vem por aí  
(Pedro Lucca) 2 Ano A  
(Prof. Vilma)



Belezas do Lago: Jacarandá Brasileira  
Aluna Lorena e família  
Prof. Vilma... 2 Ano A



Lago em Chácara particular:  
Vovó Iris e aluna Yasemin...  
2 Ano A (Prof. Vilma)



### Lago oeste

O lago oeste é um lugar muito tranquilo eu tenho muito  
prazer em morar aqui



Rua 19. Lugar tranquilo. Ótimo para fazer piqueniques.  
Ana Larissa 2º A



lar lugar que tem cachoeira e trilha e muito mais e uma area ambiental.

### **a maior trilha de montam bike do brasil**

a maior trilha de bike do brasil fica aqui no lado? trilha boa para quem gosta do cerrado e de bike. e uma perna que ela esta meio abandonada, mas ainda da para andar. Eduardo 7c



### **nunca passei dentro dele**

eu nunca dei um role na fui adentrar o lago oeste

Meu Lago Oeste

O Lago Oeste tem muitos lugares bons de ficar para comer para apreciar a vista e outros...

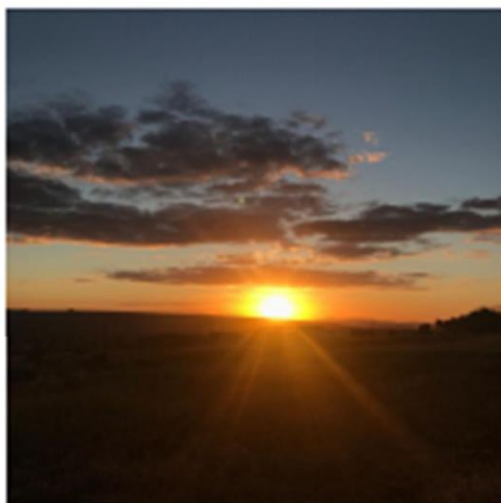
Obs: Na minha chácara é um lugar de apreciar a paisagem das montanha e nuvens que estão embaixo das montanhas.



### **Pôr do sol na rua 24**

"Neste dia fiz um passeio pelo sitio semente e no final do dia, estava este lindo pôr do sol."

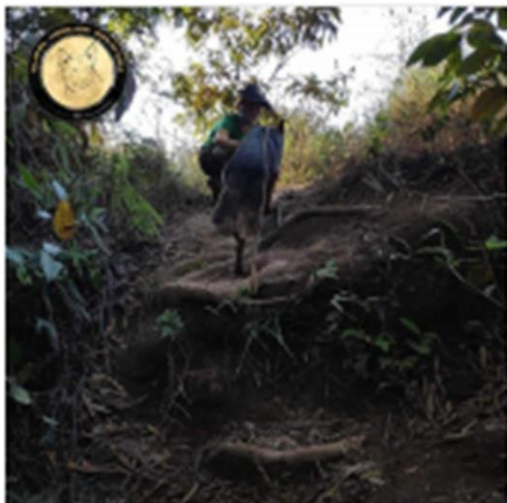
Professor Rafael



LUCCA e Titi.

Atividade: Lucca 4a



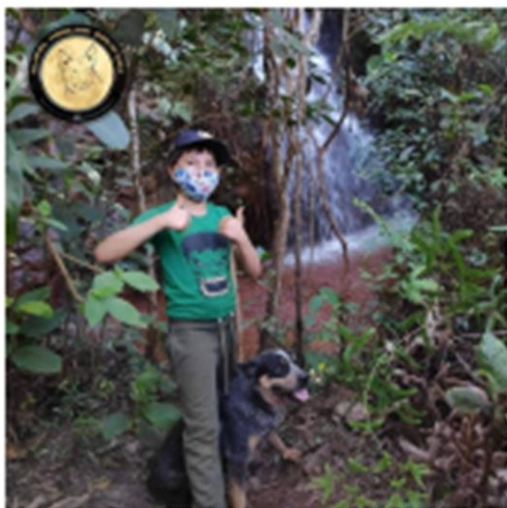


Jardins floridos...  
Terapia para a alma.  
Torna a vida mais leve,  
O estresse elimina,  
E o corpo volta a calma.  
(Professora Vilma)



### **Lucca ,Titã e Luciano [pai]. Toca da onça[cachoeira]**

Nesse dia saímos daqui de casa por volta das 15 horas.  
Quando chegamos lá, já iniciamos a jornada.  
O primeiro passo é andar km [trilha], mas na trilha eu encontrei com meu pai e o Titã uma cobra coral morta e seguimos em frente.  
Segundo passo, depois que passar da trilha tem um lago que é a água da cachoeira e tem peixes, quando passar o lago vai ter um desafio igual [descer pedra, pular troncos e tem uma parte que é muito perigoso porque parece que vai cair].  
Terceiro passo, chegamos na cachoeira, no lado da cachoeira tem a toca da onça.  
Atividade: Lucca 4a



Cachoeira aqui

## Anexo 1

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
Secretaria de Estado de Educação  
Gerência Regional de Ensino de Sobradinho  
Centro Educacional Professor Carlos Ramos Mota

### **Questionário** **INFORMAÇÕES GERAIS**

NATURALIDADE \_\_\_\_\_ DO \_\_\_\_\_ ENTREVISTADO: \_\_\_\_\_

IDADE: \_\_\_\_\_ anos

SEXO: ( ) M ( ) F

### **DIMENSÃO SOCIAL**

ESCOLARIDADE: \_\_\_\_\_

NÚMERO DE PESSOAS QUE MORAM NA UNIDADE DOMÉSTICA: \_\_\_\_\_

FAIXA ETÁRIA DAS PESSOAS DA UNIDADE DOMÉSTICA:

até 10 anos: \_\_\_\_ entre 11 e 17 anos: \_\_\_\_ entre 18 e 59  
anos: \_\_\_\_ acima de 59 anos: \_\_\_\_

TEMPO DE RESIDÊNCIA NA COMUNIDADE: \_\_\_\_\_ anos

PARTICIPAÇÃO EM ASSOCIAÇÃO DE CLASSE:

( ) não ( ) sim

Qual: \_\_\_\_\_

### **ECONÔMICA**

BENEFÍCIOS SOCIAIS:

Bolsa-Família ( ) Aposentadoria ( ) Pensão ( ) Outros ( )  
\_\_\_\_\_

OCUPAÇÃO:

\_\_\_\_\_ ( ) salário fixo ( ) Autônomo ( ) Nenhum

RENDA FAMILIAR:

( ) Até R\$ 500,00 ( ) Entre R\$ 500,00 e R\$ 1.000,00 ( ) Entre R\$1.000,00 e  
R\$ 2.000,00 ( ) Acima de R\$ 2.000,00

PRODUÇÃO DE ALIMENTOS (SE HOUVER, FAVOR INFORMAR  
ENDEREÇO \_\_\_\_\_)

Atividade	Produtos	Consumo	Venda	Remédio
Horta				

Roça				
Pomar				
Criação				
Pesca				
Caça				
Frutos nativos				

**MEIO DE TRANSPORTE:**

Carro  Moto  Ônibus  Bicicleta  Nenhum

**ACESSIBILIDADE:**

difícil  regular  fácil

**CONDIÇÕES DE MORADIA**

**SITUAÇÃO DE MORADIA:**

alugada  própria  cedida  parentes  doação   
outro: \_\_\_\_\_

**MATERIAL DE REVESTIMENTO DA PAREDE:**

madeira  alvenaria  mista   
outro: \_\_\_\_\_

**MATERIAL DO PISO:**

madeira  concreto  terra batida  cerâmica   
outro: \_\_\_\_\_

**MATERIAL DO TELHADO:**

amianto  alumínio  palha  telha de barro   
)outros: \_\_\_\_\_

**FONTE DE ENERGIA:**

companhia de energia  motor particular  motor comunitário   
lâmpada  
 não possui  outro: \_\_\_\_\_

**ABASTECIMENTO DE ÁGUA:**

companhia de água  rio  chuva  poço   
outro: \_\_\_\_\_

**TRATAMENTO DE ÁGUA:**

sim  não  às vezes  água mineral  
Se sim:  filtra  ferve  cõa  aplica bactericida   
outro: \_\_\_\_\_

**TIPO DE BANHEIRO:**

interno, quantidade: \_\_ (  ) externo, quantidade: \_\_\_\_

ESGOTO:

( ) rede pública ( ) fossa séptica ( ) fossa seca ( ) outro:

DESTINAÇÃO DO LIXO:

( ) coleta simples ( ) coleta seletiva ( ) enterrado ( ) queimado ( )  
outro: \_\_\_\_\_

TIPO DE COZINHA:

( ) interna ( ) externa

EQUIPAMENTOS UTILIZADOS NA COZINHA:

( ) fogão à gás ( ) fogão à lenha ( ) micro-ondas ( ) geladeira elétrica ( )  
isopor

( ) freezer ( ) nenhum ( ) outro: \_\_\_\_\_

NÚMERO DE CÔMODOS NA MORADIA: \_\_\_\_\_

APARELHOS ELETRÔNICOS:

( ) TV ( ) rádio ( ) computador ( ) telefone ( ) nenhum

**Anexo 2**  
**INFORMAÇÕES GERAIS**

**NATURALIDADE DO ENTREVISTADO:**

ACRE		PARAÍBA	
ALAGOAS		PARANÁ	
AMAPÁ		PERNAMBUCO	
AMAZONAS		PIAUI	
BAHIA		RIO DE JANEIRO	
CEARÁ		RIO GRANDE DO NORTE	
DISTRITO FEDERAL		RIO GRANDE DO SUL	
ESPÍRITO SANTO		RONDÔNIA	
GOIÁS		RORAIMA	
MARANHÃO		SANTA CATARINA	
MATO GROSSO		SÃO PAULO	
MATO GROSSO DO SUL		SERGIPE	
MINAS GERAIS		TOCANTINS	
PARÁ		NÃO INFORMOU	

**IDADE:**

20		33		46		59	
21		34		47		60	
22		35		48		61	
23		36		49		62	
24		37		50		63	
25		38		51		64	
26		39		52		65	
27		40		53		66	
28		41		54		67	
29		42		55		68	
30		43		56		69	
31		44		57		70	
32		45		58		71	

**SEXO:**

MASCULINO		FEMININO	
-----------	--	----------	--

**DIMENSÃO SOCIAL****ESCOLARIDADE:**

NÃO ESTUDOU		5 <sup>a</sup>		2 <sup>a</sup> ENSINO MÉDIO	
1 <sup>a</sup>		6 <sup>a</sup>		3 <sup>a</sup> ENSINO MÉDIO	
2 <sup>a</sup>		7 <sup>a</sup>		SUPERIOR INCOMPLETO	
3 <sup>a</sup>		8 <sup>a</sup>		SUPERIOR COMPLETO	
4 <sup>a</sup>		1 <sup>a</sup> ENSINO MÉDIO		PÓS GRADUAÇÃO	

**NÚMERO DE PESSOAS QUE MORAM NA UNIDADE DOMÉSTICA:**

1		5		9	
2		6		10	
3		7		11	
4		8		MAIS DE 11	

**FAIXA ETÁRIA DAS PESSOAS DA UNIDADE DOMÉSTICA:**

até 10 anos		entre 18 e 59 anos	
entre 11 e 17 anos		acima de 59 anos	

**TEMPO DE RESIDÊNCIA NA COMUNIDADE**

MENOS DE 1 ANO		9		18		27	
1		10		19		28	
2		11		20		29	
3		12		21		30	
4		13		22		31	
5		14		23		32	
6		15		24		33	
7		16		25		34	
8		17		26		35	

**PARTICIPAÇÃO EM ASSOCIAÇÃO DE CLASSE:**

NÃO		SIM	
-----	--	-----	--

**Qual**

ASPROESTE		IGREJA	
ASS. BASEVI			
MST			
CHAPADINHA			

**ECONÔMICA****BENEFÍCIOS SOCIAIS:**

Bolsa-Família		Pensão	
Aposentadoria		Outros	

**OCUPAÇÃO:**

Nenhuma		Diarista		Servidor público	
Não informou		Pedreiro		Desempregado(a)	
Servente		Caseiro		Trabalhador rural	
Dona de casa		Serviços gerais		Empregado(a) doméstico	
Motorista		Estudante		Comerciante	
Vendedor(a)					

Salário fixo		Autônomo		Nenhum	
--------------	--	----------	--	--------	--

**RENDA FAMILIAR:**

Até R\$ 500,00		Entre R\$1.000,00 e R\$ 2.000,00	
Entre R\$ 500,00 e R\$ 1.000,00		Acima de R\$ 2.000,00	

**PRODUÇÃO DE ALIMENTOS**

Atividade	Consumo	Venda	Remédio	Produtos
Horta				
Roça				
Pomar				

Criação					
Pesca					
Caça					
Frutos nativos					

**MEIO DE TRANSPORTE:**

Carro		Moto		Ônibus		Bicicleta		Nenhum	
-------	--	------	--	--------	--	-----------	--	--------	--

**ACESSIBILIDADE:**

difícil		regular		fácil	
---------	--	---------	--	-------	--

**CONDIÇÕES DE MORADIA**

**SITUAÇÃO DE MORADIA:**

alugada		própria		cedida	
parentes		doação		outro	

**MATERIAL DE REVESTIMENTO DA PAREDE:**

madeira		alvenaria		mista	
outro		outro		outro	

**MATERIAL DO PISO:**

madeira		concreto		terra batida	
cerâmica		outro		outro	

**MATERIAL DO TELHADO:**

amianto		alumínio		palha	
telha de barro		outro		outro	

**FONTE DE ENERGIA:**



companhia de energia		motor particular		motor comunitário	
lâmpada		não possui		outro	

### ABASTECIMENTO DE ÁGUA:

companhia de água		rio		chuva	
Poço		outro		outro	

### TRATAMENTO DE ÁGUA:

Sim		Não		às vezes		água mineral	
-----	--	-----	--	----------	--	--------------	--

Filtra		Ferve		côa		aplica bactericida	
Outro		Outro		outro		outro	

### TIPO DE BANHEIRO:

Interno		1		2		3		4 ou +	
---------	--	---	--	---	--	---	--	--------	--

Externo		1		2		3		4 ou +	
---------	--	---	--	---	--	---	--	--------	--

### ESGOTO:

rede pública		fossa séptica		fossa seca	
Outro		outro		outro	

### DESTINAÇÃO DO LIXO:

coleta simples		coleta seletiva		enterrado	
queimado		outro		outro	

### TIPO DE COZINHA:

interna		externa	
---------	--	---------	--

### EQUIPAMENTOS UTILIZADOS NA COZINHA:

fogão a gás		fogão à lenha		microondas		geladeira elétrica	
Isopor		freezer		nenhum		outro	

Outro		outro		outro		outro	
-------	--	-------	--	-------	--	-------	--

**NÚMERO DE CÔMODOS NA MORADIA:**

1		4		7	
2		5		8	
3		6		9 ou +	

**APARELHOS ELETRÔNICOS:**

TV		rádio		computador		telefone		nenhum	
----	--	-------	--	------------	--	----------	--	--------	--

### Anexo 3

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
Secretaria de Estado de Educação  
Gerência Regional de Ensino de Sobradinho  
Centro Educacional Professor Carlos Ramos Mota

#### Construindo o inventário do CED Professor Carlos Ramos Mota

- Orientação aos professores para a elaboração de entrevista com moradores antigos da região e lideranças comunitárias.

Um gênero textual do cotidiano jornalístico



A entrevista requer uma boa postura por parte dos interlocutores

Você já percebeu a variedade de textos que permeiam o nosso cotidiano? Muitas vezes nos deparamos com os mesmos, e nem nos atentamos para uma análise mais aprofundada sobre o discurso, isto é, qual a finalidade, o que se pretende com a comunicação realizada?

A linguagem tem uma função social, a qual pauta-se por uma finalidade específica, seja para persuadir, convencer sobre algo, relatar acontecimentos, instruir, informar, entre outros objetivos.

Mais especificamente daremos ênfase a um gênero textual denominado entrevista.

A todo instante nos deparamos com pessoas concedendo entrevistas a uma emissora de TV, a um programa de rádio, ou também travamos contato com a leitura de entrevistas publicadas pelos jornais de grande circulação e por uma diversidade de revistas.

A entrevista é essencialmente **oral** e requer uma postura adequada tanto por parte de quem a elabora quanto por parte de quem a responde. Portanto, deve-se dar maior atenção no que se refere à linguagem, pois é algo que se tornará acessível ao público de uma forma geral.

O uso de gírias, chavões e de uma linguagem informal não é aconselhável, pois o objetivo maior é fazer com que o leitor/expectador se interaja com o conhecimento do entrevistado sobre um determinado assunto.

A elaboração prévia a respeito do assunto que será discutido é de suma importância, pois o entrevistador precisa dominar o assunto em pauta, de modo a evitar algumas falhas indesejáveis. Como também, o mesmo deverá se manter totalmente imparcial, na qual a objetividade deverá prevalecer sempre, sobretudo porque nesse momento é preciso que se promova uma total credibilidade.

Estruturalmente, a entrevista compõe-se dos seguintes elementos:

**#Manchete ou título - Essa é uma parte que deverá despertar interesse no interlocutor envolvido, podendo ser uma frase criativa ou pergunta interessante.**

**# Apresentação - É o momento em que se apresentam os pontos de maior relevância da entrevista, como também se destaca o perfil do entrevistado, sua experiência profissional e seu domínio em relação ao assunto abordado.**

**# Perguntas e respostas - Basicamente, é a entrevista propriamente dita, na qual são retratadas as falas de cada um dos envolvidos.**

Entretanto, há algumas entrevistas que não seguem este padrão, ou seja, umas apresentam um roteiro mais conciso somente de perguntas e respostas, outras, ao invés de retratar as falas em seu modo literal, optam por transcrevê-las usando um discurso indireto, ou, até mesmo, muitas trazem um texto introdutório e mais detalhado, com informações sobre o local, a data e duração da entrevista.

Por	Vânia	Duarte
Graduada	em	Letras
Equipe Brasil Escola		

Texto extraído de <http://brasilecola.uol.com.br/redacao/um-genero-textual-cotidiano-jornalístico.htm>. Consultado em 19/10/2017

Conforme a intenção, ou seja, o que se pretende obter do entrevistado, tem-se os seguintes tipos de entrevistas:

- 1) **Entrevista noticiosa:** pretende extrair do entrevistado informações sobre fatos que vão se tornar notícias;
- 2) **Entrevista de opinião:** a que levanta a opinião do entrevistado sobre o assunto pesquisado;
- 3) **Entrevista “de ilustração”:** levanta aspectos biográficos do entrevistado, registrando suas ideias, preferências, ambiente em que vive modos de falar, entre outros;
- 4) **Entrevista coletiva:** aquela em que o entrevistado responde a perguntas de diversos repórteres, de diferentes veículos de informações.

Texto extraído de <https://aprendereagir.wordpress.com/2013/04/23/genero-textual-entrevista/>. Consultado em 19/10/2017

- Após explorar o gênero textual “entrevista” em sala de aula, cada professor deverá orientar e preparar os alunos para realização de entrevista com membros da comunidade local, que sejam antigos moradores ou representantes comunitários, com vistas a fornecer informações sobre a comunidade, sua evolução histórica, mudanças, necessidades/anseios, manifestações artísticas e culturais, entre outros.

- As entrevistas acontecerão na escola ou em local acordado com o entrevistado, de acordo com as necessidades apresentadas.

- Deverão ser realizados registros audiovisuais (fotos e filmagens), registro escrito da entrevista (perguntas e respostas) e ainda elaborações textuais (individuais ou coletivas) dos alunos sobre a entrevista realizada.

- Seguem algumas sugestões de perguntas, a serem melhor delineadas e acrescidas junto com os alunos em sala de aula, com vistas à adequação ao entrevistado.

- 1) Qual a localização da sua região? Qual a distância da sua região do centro urbano mais próximo?
- 2) Como é o acesso para a sua região? (asfalto, estrada de terra)
- 3) Como é a infraestrutura da sua região? (energia elétrica, telefone, internet, esgoto, água, acesso à serviços de saúde, escola)
- 4) Qual o tipo de produção da região?
- 5) Quais os processos produtivos mais importantes?
- 6) Em relação à produção agrícola, há predominância da agricultura familiar ou do agronegócio?
- 7) O que mudou em relação a: recursos naturais, vegetação nativa, preservação das margens dos rios, das nascentes e áreas de reserva?
- 8) Como era a região no início? Como está agora?
- 9) Quando e como surgiu a comunidade onde vive?
- 10) Que grupos ajudaram na formação da comunidade?
- 11) Quais as características étnicas desses grupos?
- 12) E hoje, as características étnicas são as mesmas? Quais?
- 13) Quais as diferenças e semelhanças das etnias de nossa comunidade em relação à diversidade do município, do estado e do país?
- 14) Quais os grupos/movimentos que discutem questões étnicas ou da diversidade na comunidade?
- 15) Quantas famílias vivem na comunidade?
- 16) Quais as principais fontes de renda da comunidade?
- 17) Existem lideranças ou representantes na comunidade? Como são escolhidos?
- 18) Que organizações existem na comunidade? Existe associação nas comunidades? Quem participa dela e o que fazem?
- 19) Os representantes da comunidade fazem parte de algum conselho distrital. Qual?

- 20) Que profissões existem na comunidade?
- 21) Como se estabelecem as relações de trabalho na sua comunidade?
- 22) Quais os problemas ambientais existentes nas comunidades?
- 23) Como está organizado o calendário da produção [agrícola] da comunidade?
- 24) Quais os festejos realizados em nossas comunidades?
- 25) Quais dessas festas estão relacionadas com o trabalho?
- 26) Quais os tipos de danças, comidas, vestimentas que caracterizam sua comunidade?
- 27) Quais as principais características e produtos culturais da comunidade dos educandos? Que elementos, objetos e imagens etc., caracterizam a comunidade?
- 28) Como está organizada a participação das mulheres nas organizações sociais na comunidade?
- 29) Há participação de algum membro da sua família em grupo da comunidade? Se sim, quem?
- 30) Quais as formas de manifestação cultural que a comunidade mantém ou produz? (festas religiosas, ciclos de colheitas)
- 31) Que tipo de manifestação cultural a comunidade consome? Por exemplo, festas promovidas por pessoas que não fazem parte da comunidade.
- 32) A comunidade faz uso de plantas medicinais?
- 33) Existe uma pessoa na comunidade que conhece e indica as plantas medicinais?
- 34) Os sistemas produtivos da comunidade fazem uso de agrotóxico?
- 35) Como é tratado o lixo da comunidade?
- 36) Quais são e como se manifestam os saberes tradicionais da comunidade?
- 37) O que fazer para fortalecer a comunidade por meio dos saberes tradicionais?
- 38) O que é ser criança, adolescente, jovem, adulto e idoso na sua comunidade?

Obs.: Questões retiradas do Roteiro Pedagógico para a elaboração do Inventário.

## 15 – REFERÊNCIAS

APA da CAFURINGA: a última fronteira natural do DF/Distrito Federal. Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos – Brasília: SEMARH, 2005.

BRASIL. Ministério da Educação: Parâmetros Curriculares Nacionais (5ª à 8ª série). Brasília, MEC/SEC, 1998.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação: Parâmetros Curriculares Nacionais (1ª à 4ª série). Brasília. MEC/SEF, 1998.

Construindo Notícias – Projeto Político-Pedagógico - nº 29 ano 05 – julho/agosto/2006 – Recife – PE, 2006.

CURY, Carlos Roberto Jamil. **O Direito à educação:** Um campo de atuação do gestor educacional na escola.[20--] Disponível em <<http://escoladegestores.mec.gov.br/site/8-biblioteca/pdf/jamilcury.pdf>> Acesso em julho 2011.

DELORS, Jacques (et al.). Educação: um tesouro a descobrir. Relatório para a Unesco da Comissão Internacional sobre educação para o século XXI. 4ª ed. São Paulo: Cortez; 2000.

DISTRITO FEDERAL, Secretaria de Estado de Educação. Projeto Político Pedagógico Professor Carlos Mota, <https://www.sinprodf.org.br/conheca-o-projetopolitico-pedagogico-professor-carlos-mota/>

FERREIRA, Naura Síria Carapeto. Repensando e ressignificando a gestão democrática da Educação na “cultura globalizada”. **Educ. Soc.**, Campinas, vol. 25, n. 89, p.1227-1249, Set/Dez. 2004. Disponível em <<http://www.cedes.unicamp.br>> Acesso em março 2011.

GDF/SEEDF – Regimento Escolar das Instituições de Ensino da Rede Pública do Distrito Federal, Brasília, 2015.

\_\_\_\_\_. Proposta Pedagógica das Escolas Públicas do Distrito Federal. Brasília, 2000.

\_\_\_\_\_. Diretrizes para Avaliação Educacional: Aprendizagem Institucional e em larga Escala Brasília, 2014/2016.

\_\_\_\_\_. Caderno Orientador: Convivência Escolar e Cultura de Paz. Brasília, 2020.

\_\_\_\_\_. Currículo em Movimento da Educação Básica – Brasília, 2014.

\_\_\_\_\_. Currículo da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal. Educação Média – Brasília, 2014.

\_\_\_\_\_. Currículo em MOVIMENTO Escolas Público do Distrito Federal/ Pressupostos Teóricos. – Brasília, 2014.

\_\_\_\_\_. Currículo em Movimento da Educação Básica. Disponível em [http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/subeb/cur\\_mov/4\\_ensino\\_fundamental\\_anos\\_finais.pdf](http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/subeb/cur_mov/4_ensino_fundamental_anos_finais.pdf)

\_\_\_\_\_. Currículo em Movimento do Distrito Federal. Ensino Fundamental: Anos Iniciais – Anos Finais. 2ª edição atualizada pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal a partir da 1ª edição, publicada em 2014. Brasília, 2018.

\_\_\_\_\_. Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio. Brasília, 2021.

\_\_\_\_\_. Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Educação em Tempo Integral nas Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, 2018.

\_\_\_\_\_. Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar da BIA e do 2º Ciclo. GDF e Secretaria de Educação e Estado do Distrito Federal. 2014.

\_\_\_\_\_. Diretrizes Pedagógicas da Educação Básica do Campo para a Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Brasília, 2020 (atualização).

\_\_\_\_\_. Organização Curricular. Ensino Fundamental: 3º Ciclo - Anos Finais. Brasília, 2022.

\_\_\_\_\_. Organização Curricular. Ensino Fundamental: 2º Ciclo - Anos Iniciais. Brasília, 2022.

\_\_\_\_\_. Replanejamento Curricular 2021. Ensino Fundamental: Anos Iniciais e Anos Finais. Brasília, 2021

\_\_\_\_\_. Replanejamento Curricular 2021. Ensino Médio. Brasília, 2021

Indicadores de Fluxo Escolar da Educação Básica – DEED/INEP – Brasília, junho de 2017. Disponível em: <[http://portal.inep.gov.br/artigo/-/asset\\_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/inep-divulga-dados-ineditos-sobre-fluxo-escolar-na-educacao-basica/21206](http://portal.inep.gov.br/artigo/-/asset_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/inep-divulga-dados-ineditos-sobre-fluxo-escolar-na-educacao-basica/21206)>.

LEI nº 9394 de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial, nº 248.



LIBÂNEO, Carlos; OLIVEIRA, João Carlos; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação Escolar: políticas, estruturas e organização. 4 Ed. São Paulo: Cortez, 2007.

PARO, Vítor Henrique. Gestão escolar, democracia e qualidade do ensino. São Paulo: Ática, 2007.

PENIN, Sônia Teresinha de Sousa; VIEIRA, Sofia Lerche. Curso Progestão – Módulo I – Como articular a função social da escola e as demandas da comunidade? Brasília, 2009.

Resolução nº 02 de 07 de abril de 1998. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Brasília. 1998.

Sem título. Portal do MEC. Disponível em: <[www.portaldomec.gov.br](http://www.portaldomec.gov.br)> Acesso em junho de 2020.

Sem título. Secretaria de Educação do Distrito Federal. Disponível em: <[www.gdf.secretariadeeducação.gov](http://www.gdf.secretariadeeducação.gov)> Acesso em junho de 2020.

Sem título. TV Brasil. Disponível em: <[www.tvebrasil/saltoparafuturo](http://www.tvebrasil/saltoparafuturo)> Acesso em junho de 2020.

VYGOTSKY, Levy. Pensamento e linguagem. São Paulo: Martins Fontes. 1984.